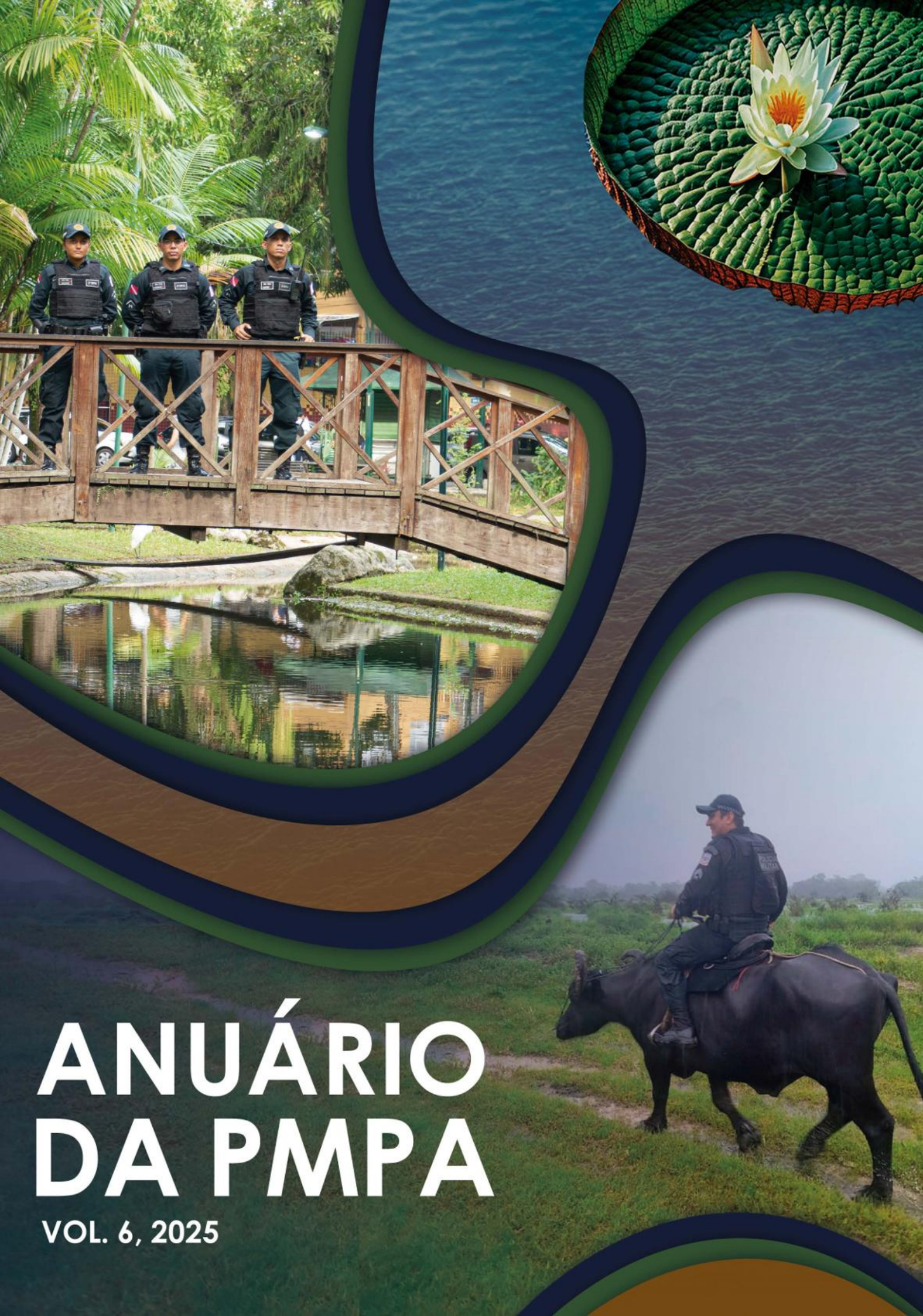




ANUÁRIO DA PMPA

VOL. 6, 2025



Hana Ghassan Tuma

overnadora do Estado do Pará

Ed-Lin Anselmo De Lima

CE Q PM secretário de segurança Pública e Defesa Social

Sérgio Ricardo Neves De Almeida

CE Q PM 24932 - Comandante-geral da Polícia Militar do Pará

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Ariel Dourado Sampaio Martins de Barros

CE Q PM 27039

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

REVISÃO GERAL

Elcimar Maria de Oliveira Lima

CAP Q PM 18530

Tatiane da Silva Rodrigues Tolosa

2º T PM 32510

Wanderson Ferreira Pantoja

3º T PM 36794

João Henrique Dias Cabral

CB PM 40163

CAPA

Jade Maria da Silva Coêlho

LAYOUT E ILUSTRAÇÃO

Douglas Matheus Melo de Oliveira

Daniela Carvalho de Moraes

Abriel da Cruz Viana

Jade Maria da Silva Coêlho

Jennifer Nogueira Barata

MEMBROS

Luis Marcelo Bilóia da Silva

CE Q PM 12884

Fernando Alberto Bilóia da Silva

CE Q PM 13804

Ingrid Juliana Mourão Santa Brígida

Júlio Ildefonso Damasceno Ferreira

TEN CE Q PM 26288

Aline Mangas da Silva

TEN CE Q PM 33484

Kátia Vanessa Coutinho Chaves

MAJ Q PM 35505

Izabel Cristina Cardoso Costa Monteiro

MAJ Q PM 35518

Ademir Gançalves Corêa Junior

MAJ Q PM 35496

Zaryff Said de Lima

MAJ Q PM 35509

Joyce Wania Lira Louzada

MAJ Q PM 32499

Cleberson Nascimento Souza

CAP Q PM 38889

Elcimar Maria de Oliveira Lima

CAP Q PM 18530

Leonardo Felício Santos

CAP 26668

Luciana Aparecida Cabral Coelho Mazzé

1º TEN Q PM 38098

Marco Antônio Pedrosa de Araújo

1º TEN Q PM 30106

Jean Costa da Costa

1º TEN Q PM 35083

Jackson Marques Sales

1º TEN Q PM 42791

Sidney Augusto Moreira de Souza

2º TEN Q APM 27758

Josivane do Carmo Campos

2º T PM 34715

Tatiane da Silva Rodrigues Tolosa

3º T PM 32510

Wanderson Ferreira Pantoja

3º T PM 36794

Ramon Rauda Souza Costa

CB PM 42803

Alison Santa Rosa Felipe

CB PM 41968

João Henrique Dias Cabral

CB PM 40163

Orleans de Oliveira Farias

CB PM 41251

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P221a Pará. *Polícia Militar. Estado-Maior Geral, 8. Seção.*

Anuário da PMPA 2025 / Polícia Militar do Pará. — Belém : PMPA, 2026.

226 p. : il. color. ; 30 cm

Inclui referências bibliográficas

1. Pará. *Polícia Militar* - Estatística. I. Título.

CDD 23. ed. — 355.0021

Elaborado por Célia Pereira Ribeiro — CRB-2/1199

ISSN: 3086-3279

SUMÁRIO



05 PALAVRAS DO COMANDANTE-GERAL

08 POLÍCIA MILITAR DO PARÁ NA COP30

12 GESTÃO E ESTRATÉGIA

48 RESPONSABILIDADE SOCIAL

56 VALORIZAÇÃO E CUIDADO:
“CUIDAR É A NOSSA MISSÃO!”

86 EDUCAÇÃO E CULTURA

100 ARTICULAÇÃO OPERACIONAL

180 INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

194 LOGÍSTICA: AQUISIÇÕES E
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

214 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA





PALAVRAS DO COMANDANTE-GERAL

É com elevado orgulho institucional e profundo senso de responsabilidade que apresento o Anuário 2025 da Polícia Militar do Pará. Este documento consolida não apenas indicadores operacionais, mas registra um ano histórico para a segurança pública do estado, marcado por planejamento estratégico, modernização e pela dedicação incansável de cada policial militar que serve à sociedade paraense.

O ano de 2025 foi especialmente desafiador em razão da realização da COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, sediada pela primeira vez na Amazônia. Belém recebeu mais de 56 mil participantes, provenientes de 193 países, e tornou-se o centro mundial do debate climático. Diante desse cenário, coube à Polícia Militar do Pará garantir um ambiente seguro, estável e acolhedor para autoridades, delegações e para a população local.

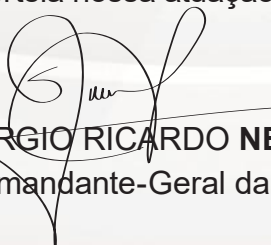
Sob coordenação do Departamento-Geral de Operações, estruturamos um planejamento robusto, com a intensificação do policiamento em áreas estratégicas, realização de escoltas especializadas e execução de ações preventivas em pontos turísticos, hotéis e prédios públicos. Investimos na capacitação linguística em inglês e mandarim, além de simulações de gestão de crises, assegurando uma atuação técnica e alinhada aos padrões internacionais. Esse investimento operacional de R\$ 6,09 milhões refletiu nosso compromisso com a excelência, resultando em um evento sem ocorrências críticas no âmbito da segurança pública.

Mesmo diante da magnitude da COP30, mantivemos nossa atuação firme em todo o território estadual. Alcançamos os menores índices de Crimes Violentos Letais Intencionais desde 2010, com redução de 55,09% entre 2018 e 2025, preservando 2.242 vidas. Realizamos mais de 3 milhões de abordagens policiais e atingimos o recorde de 16,6 toneladas de drogas apreendidas.

A transformação da segurança pública no Pará foi impulsionada por investimentos inéditos em tecnologia e logística. Modernizamos nosso armamento com pistolas Beretta 9mm, incorporamos viaturas blindadas, drones de última geração e implementamos câmeras corporais, fortalecendo a transparência e a segurança jurídica das ações policiais. A digitalização de processos, como o Processo Administrativo Eletrônico, reforçou nosso compromisso com eficiência e sustentabilidade.

Encerramos este ciclo com a certeza de que a PMPA de 2025 é uma Corporação moderna, técnica, ética e alinhada às expectativas da sociedade paraense. Expresso minha gratidão a cada policial militar que, com coragem e profissionalismo, contribuiu para elevar o nome da Instituição ao reconhecimento nacional e internacional.

Seguimos firmes, preparados para os desafios que virão, convictos de que antecipar para proteger é o compromisso que norteia nossa atuação diária em defesa do povo do Pará.



CEL QOPM **SÉRGIO RICARDO NEVES DE ALMEIDA**
Comandante-Geral da PMPA





POLÍCIA MILITAR DO PARÁ NA COP30



POLÍCIA MILITAR DO PARÁ NA COP30: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O MAIOR EVENTO CLIMÁTICO DO MUNDO.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) é o principal fórum multilateral anual das Nações Unidas para negociações sobre mudanças climáticas. A realização da COP30 ocorreu em Belém entre os dias 6 e 21 de novembro de 2025, representando marco histórico para o Brasil e, especialmente, para o estado do Pará, que passa a ocupar posição central no debate global sobre sustentabilidade e preservação ambiental, foi a primeira vez que uma conferência climática dessa magnitude ocorreu na região amazônica, destacando a região como estratégia de discussão global sobre o tema. A reunião foi uma das maiores da história com mais de 56.000 participantes, além dos visitantes durante o evento que ultrapassaram 40.000. 193 países e mais a União Europeia enviaram delegações, além de líderes empresariais, investidores, indígenas e demais povos tradicionais da região, revelando-se como intenso intercâmbio diplomático, científico e político.

Diante da grandeza do evento, a Polícia Militar do Pará (PMPA) desempenhou papel estratégico na construção de um ambiente seguro e estável para autoridades, delegações internacionais e a população local, ocasião em que o Departamento-Geral de Operações (DGO), planejou e executou a “Operação COP30” com o objetivo de garantir a preservação da ordem pública, a proteção das pessoas e do patrimônio durante todas as fases da conferência. A operação contemplou ações de policiamento ostensivo direcionado, monitoramento integrado e atuação conjunta com órgãos municipais, estaduais e federais integrantes do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS).

PLANEJAMENTO OPERACIONAL E PRESENÇA ESTRATÉGICA

A operação de segurança da COP30 ocorreu em múltiplas fases, totalizando cerca de 45 a 60 dias de atuação. Inicialmente, ocorreu a fase pré-evento, aproximadamente 30 dias antes, na qual foi realizado planejamento sobre o evento, reconhecimento de áreas, treinamento do efetivo e simulações de possíveis ocorrências a fim de preparar o efetivo. Posteriormente, iniciou-se a fase de execução, correspondente ao evento propriamente dito, em que o efetivo foi empregado ao máximo e de forma ininterrupta, 24h/dia, reforçando a área do evento e dos entornos, centros urbanos, vias estratégicas e os locais previamente identificados onde as autoridades retornavam após as reuniões. Por fim, foi aplicada a fase de desmobilização (pós-evento) no intervalo de 10 dias, com a redução gradativa do efetivo, avaliação das ações tomadas e elaboração de relatórios institucionais.

O planejamento da operação considerou os principais pontos de circulação e permanência das delegações internacionais e visitantes, com policiamento intensificado em hotéis, prédios públicos, pontos turísticos, grandes corredores urbanos e áreas estratégicas da Região Metropolitana de Belém. Foram estabelecidos pontos de policiamento em regime permanente e reforço em áreas de grande fluxo, além de equipes especializadas responsáveis pela escolta de autoridades e delegações internacionais. Foi realizado estudo e controle de fluxo (incluindo o de mobilidade urbana) a fim de evitar que a grande concentração e movimentação de pessoas pudesse, de alguma forma, atrapalhar o brilho do evento e das negociações existentes.

Entre os locais monitorados, destacaram-se 19 hotéis, 14 alojamentos, 19 prédios públicos, 22 pontos turísticos e dezenas de pontos de visibilidade operacional distribuídos pela capital. Para garantir a mobilidade e a rápida resposta a ocorrências, a operação contou com uma central de escoltas e policiamento especializado em deslocamentos de autoridades.

Outra seara que teve ênfase foi a utilização de ações de inteligência para identificar, prevenir e, em último caso, reprimir, práticas criminosas, envidando esforços para a identificação antecipada de riscos à ordem pública. A Instituição preocupou-se com o cumprimento de todas as legislações vigentes, principalmente em assegurar que os participantes realizassem manifestações pacíficas. A PMPA teve papel fundamental em conduzir de forma ordeira e controlada as atividades da COP30.

MOBILIZAÇÃO DE EFETIVO E MEIOS OPERACIONAIS

A operação de segurança da COP30 demandou elevado emprego de recursos humanos e logísticos por parte da Corporação. Durante o período do evento, foi empregado um efetivo diário estimado entre 1.800 a 2.500 policiais militares, com atuação integrada de Unidades de policiamento ordinário e especializado (tais como Policiamento de Choque, Operações Especiais, Ambiental e de Trânsito). O efetivo mobilizado ao longo da operação, considerando escalas e revezamentos, alcançou o emprego de 6.000 a 8.000 policiais militares. Para o cumprimento das missões operacionais, foram utilizadas cerca de 350 a 450 viaturas por dia, (veículos de patrulhamento, motocicletas, viaturas táticas, transporte de tropa e bases móveis), além de outros meios logísticos necessários à segurança do evento. A operação foi desenvolvida em fases de planejamento, execução e desmobilização, totalizando aproximadamente 45 a 60 dias de atuação, garantindo a preservação da ordem pública, a segurança de autoridades e participantes e o pleno funcionamento das atividades da conferência.

Ainda que a PMPA estivesse plenamente preparada para atuar em qualquer situação emergencial, tais como: intervenções pontuais ligadas à desordem, conflitos isolados, incidentes operacionais e atendimento a autoridades, é importante mencionar que não houve registros de atentados, crimes de grande repercussão ou incidentes que comprometessem a imagem do evento ou a segurança dos participantes, o que reforça a eficiência do aparato de segurança empregado. Para se ter dimensão, quanto à população já existente no estado do Pará, estavam presentes mais de 100.000 (cem mil) pessoas e, ainda assim, o evento transcorreu, no viés de segurança pública, de forma impecável. Isso demonstra o grau de preparação da Polícia Militar do Pará e a alocação especializada de todo investimento, tudo para bem servir a sociedade paraense de forma global. A experiência consolidou práticas de policiamento de grandes eventos, fortalecendo a capacidade institucional para futuras operações de alta complexidade.

CAPACITAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA UM EVENTO INTERNACIONAL

Em preparação para a COP30, a PMPA intensificou ações de comunicação internacional e gestão de crises, incluindo cursos de inglês e mandarim para atendimento a delegações estrangeiras, além de capacitações em negociação e incidentes críticos. Como parte desse preparo, o B-PE coordenou uma simulação de ameaça de artefato explosivo em um shopping de Belém, exercitando protocolos de evacuação e isolamento em locais de grande circulação para fortalecer a integração com a segurança privada e a capacidade de resposta institucional.

Paralelamente, o Estado-Maior Geral promoveu a Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial (COAP) durante todo o ano de 2025, elevando o padrão técnico da tropa para atuações em diversas frentes. Esse fortalecimento operacional foi consolidado pelo maior concurso público da história da Corporação, que ampliou significativamente

o efetivo nas ruas, garantindo a proteção da sociedade paraense e dos visitantes durante grandes eventos internacionais.

INVESTIMENTO REALIZADO

A Operação COP30 da Polícia Militar do Pará contou com investimento destinado ao custeio direto das atividades operacionais, principalmente para o pagamento de Gratificação Complementar de Jornada Operacional (GCJO) e diárias, totalizando R\$ 6.090.814,53. Esses recursos foram empregados no custeio do efetivo policial mobilizado para a segurança do evento, incluindo pagamentos relacionados à jornada operacional extraordinária e às despesas de deslocamento e permanência dos policiais durante o período da operação.

A operação mobilizou uma significativa estrutura logística e humana da Corporação, dessa forma, o montante de R\$ 6,09 milhões corresponde, apenas, ao custo operacional direto do emprego da tropa durante a Operação COP30, conforme previsto no planejamento institucional para garantir a segurança do evento e da população.

A fim de otimizar o serviço policial militar e melhorar a força de segurança pública, foi investida na aquisição de diversos bens para garantir a proteção da população. Já no ano de 2025, a Corporação adquiriu Kit's de Incapacitação Neuromuscular, para atuar em situações críticas sem o uso da arma letal, ônibus e vans para o deslocamento da tropa em massa, otimizando a chegada do efetivo pronto nos locais de crise, *software* de reconhecimento facial para que o Centro de Inteligência (C.INT) possa melhor desenvolver as ações de investigação e proteção, além de munições, armamentos e coletes balísticos. Com investimento de material de qualidade e com o treinamento adequado, a PMPA comprovou estar preparada para qualquer situação de crise e garantir a segurança da sociedade, tanto que não foi identificado qualquer situação crítica durante o evento e, pelo olhar da segurança pública, não houve alteração.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PMPA APRESENTA AVANÇOS TECNOLÓGICOS DURANTE A COP30

Durante a COP30, a Polícia Militar do Pará (PMPA) apresentou, na *Green Zone* (espaço destinado ao público com acesso gratuito), um panorama das principais iniciativas tecnológicas e sustentáveis implementadas pela Corporação para modernizar a gestão e aprimorar a prestação do serviço de segurança pública.

Entre os avanços destacados estão a digitalização de processos administrativos e operacionais, como o Processo Administrativo Eletrônico (PAE), o Boletim Geral Digital, o Prontuário Eletrônico Biopsicossocial e a digitalização de manuais e documentos institucionais. As iniciativas contribuem para maior agilidade nos fluxos de trabalho, redução de custos operacionais e diminuição do uso de papel. Além da economia de energia e implementação de medidas sustentáveis, a Corporação utilizou as medidas a fim de garantir maior celeridade nos atendimentos a policiais militares, bem como na padronização procedimental, ou seja, buscou-se produzir mais com menor gasto.

A adoção dessas ferramentas fortalece a transparência, a organização das informações institucionais e a eficiência da gestão pública, alinhando a PMPA às práticas contemporâneas de inovação e sustentabilidade, isto significa uma Instituição preocupada com o meio ambiente, sem descuidar da produtividade, eficiência e bom desempenho do serviço público.



GESTÃO E ESTRATÉGIA

AÇÕES DO COMANDANTE-GERAL

Este capítulo apresenta as ações de reconhecimento e condecorações, as iniciativas de cultura e esporte e as atividades de intercâmbio entre organizações. Tais medidas evidenciam práticas voltadas à valorização profissional, ao fortalecimento da integração do efetivo e à consolidação da imagem da Polícia Militar do Pará perante a sociedade. No que tange às condecorações, foram concedidas 2.551 homenagens

destinadas a exaltar o tempo de serviço, o mérito e as relevantes contribuições de militares e civis. Destacam-se as medalhas de Bons Serviços, o Mérito Coronel Fontoura e a Medalha do Mérito Tiradentes, além de distinções por serviços extraordinários e distintivos de comando. Essas iniciativas reforçam o prestígio da Corporação e o reconhecimento de trajetórias marcadas pela dedicação e excelência.

Reconhecimento e Condecorações

Solenidade de 21 abril



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

A cerimônia em homenagem a Tiradentes reafirmou valores como civismo, coragem e compromisso com a liberdade, reunindo autoridades, familiares e o público em geral.

Na ocasião, destacou-se a condecoração do Capitão Soares, que completou 40 anos de dedicação à Polícia Militar e recebeu a medalha alusiva aos 35 anos de serviço prestados.

Solenidade de 25 de setembro

Em comemoração aos 207 anos de criação da Polícia Militar do Pará, foi realizada a tradicional solenidade cívico-militar.

A cerimônia reuniu autoridades civis e militares, entre elas a Vice-Governadora Hana Hassan, e marcou a assunção do novo Comandante-Geral da PMPA, Coronel Sérgio Ricardo Neves de Almeida perante a tropa.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Cultura e esporte

4º Arraiá Junino

A Polícia Militar do Pará (PMPA) realizou a 4ª edição de sua festa junina institucional no Quartel do Comando Geral (QCG), em Belém.

evento, voltado ao público interno, reuniu policiais militares, familiares e parceiros da Corporação, fortalecendo a integração e valorizando as tradições culturais juninas. As edições anteriores também foram sediadas no QCG, reforçando o espaço como ambiente de convivência e celebração entre os membros da Instituição.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Baile Tiradentes

O 4º Baile Tiradentes reuniu oficiais, praças e familiares em uma noite de confraternização, destacando-se como um momento de integração e valorização da tropa, marcado também pela celebração das promoções de praças e oficiais.

A festividade reforçou o respeito mútuo, o espírito de corpo e o fortalecimento dos vínculos entre os militares, consolidando-se como uma tradição no calendário institucional e símbolo de união, reconhecimento e pertencimento da família policial militar.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

7ª Corrida Tiradentes

A 7ª Corrida Tiradentes abriu oficialmente a semana de homenagens ao patrono das polícias militares do Brasil, Joaquim José da Silva Xavier.

O evento reuniu 1.500 participantes em um percurso de 8 km entre militares e civis em Belém, na Universidade Federal do Pará (UFPA).

Além de homenagear o patrono das polícias militares, a corrida se consolida como um espaço de valorização da saúde, da superação e da união entre militares e civis por meio do esporte.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

51ª Corrida Coronel Fontoura

A 51ª Corrida Coronel Fontoura, um dos eventos esportivos mais tradicionais do estado, reuniu atletas profissionais, amadores, policiais militares e a comunidade em geral, promovendo saúde, bem-estar e integração social, numa prova de 8 km.

A corrida homenageia o Coronel Fontoura, referência histórica da PMPA, e reforça valores como disciplina, união e compromisso com a sociedade por meio do esporte, entretenimento e lazer.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Dia das Crianças

A Polícia Militar do Pará promoveu a tradicional Festa das Crianças no Quartel do Comando-Geral (QCG). A programação reuniu filhos de policiais militares em uma

tarde de alegria, com brinquedos infláveis e apresentação da Turma antástica, celebrando o Dia das Crianças e fortalecendo o vínculo com as famílias da Corporação.



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Natal Solidário

O Natal Solidário do QCG e o Natal do PMF da PMPA promoveram momentos de confraternização, acolhimento e solidariedade, reunindo famílias de policiais e comunidade em ações sociais e recreativas divulgadas nas redes da Corporação. As iniciativas reforçaram o espírito de união, responsabilidade social e proximidade da PMPA com a sociedade.



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Intercâmbio institucional

Visita técnica de coirmãos



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

A comitiva do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), composta por 69 capitães (68 da PMDF e 1 da PMGO), participou de uma visita técnica ao Pará para intercâmbio de conhecimentos, especialmente na organização de eventos como a COP 30 e no uso de tecnologia em segurança.

Durante a agenda, foram realizadas reuniões voltadas para a troca de experiências sobre a formação profissional dos policiais militares, além de visitas técnicas a Unidades operacionais, com foco em logística, gestão de frota, processos de aquisição, manutenção e demais peculiaridades da administração policial militar.

Visita ao Gabinete do Comandante-Geral

O Comandante-Geral da PMPA recebeu, no QCG, a comitiva do Exército Brasileiro liderada pelo General de Brigada Roberval de Almeida, da 22ª Brigada de Infantaria de Selva. Durante a visita, o referido Oficial foi agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Policial Militar Coronel Fontoura – Grau Comendador, em reconhecimento à cooperação e parceria com a Corporação.



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Visita ao Comando Militar do Norte



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O Comandante Militar do Norte do Exército Brasileiro, General José Ricardo Vendramin Nunes, recebeu o Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará, Coronel Neves, em encontro institucional voltado ao fortalecimento das relações de cooperação entre as forças de segurança. Na ocasião, o General Vendramin foi condecorado com a medalha Coronel Fontoura em reconhecimento às relevantes contribuições prestadas à segurança.



Planejamento, articulação e legislação

Articulação nacional

O Comandante-Geral participou da 1ª Reunião Presencial de Convocação Extraordinária do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG) em julho. O encontro debateu temas cruciais como a regulamen-

tação do Conselho, a Lei Orgânica Nacional das PMs (Lei n.º 14.751/2023) e o uso de tecnologias como câmeras corporais com reconhecimento facial, reafirmando o compromisso da PMPA com a modernização.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Encontro de legados

Em solenidade no Comando Geral, a PMPA homenageou seus antigos Comandantes-Gerais, integrando gerações da histórica Instituição de Fontoura. O Coronel Neves destacou o legado dos veteranos como alicerce essencial para o constante fortalecimento da Corporação.

O encontro celebrou a trajetória daqueles que lideraram a Polícia Militar com lealdade, honra e profundo compromisso com a sociedade paraense. A união entre veteranos e o efetivo da ativa reafirma a identidade da caserna e o respeito absoluto às tradições militares.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

GABINETE DO COMANDANTE-GERAL

O Gabinete do Comandante-Geral (GCG) configura-se como instância de assessoramento direto, pessoal e permanente ao Comando Geral, sendo responsável por apoiar decisões estratégicas por meio da produção de documentos técnicos, articulação interinstitucional e coordenação da

agenda institucional. Sua atuação é fundamental para o alinhamento entre os setores da Corporação e os diversos entes da administração pública.

A estrutura do Gabinete opera por meio de seis Unidades funcionais, integradas e voltadas ao fortalecimento institucional.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Ao longo de todo o ciclo de 2025, o Gabinete desenvolveu ações estruturadas em quatro eixos estratégicos interdependentes:

valorização da tropa, formação e pesquisa, articulação institucional sistêmica e apoio às operações.

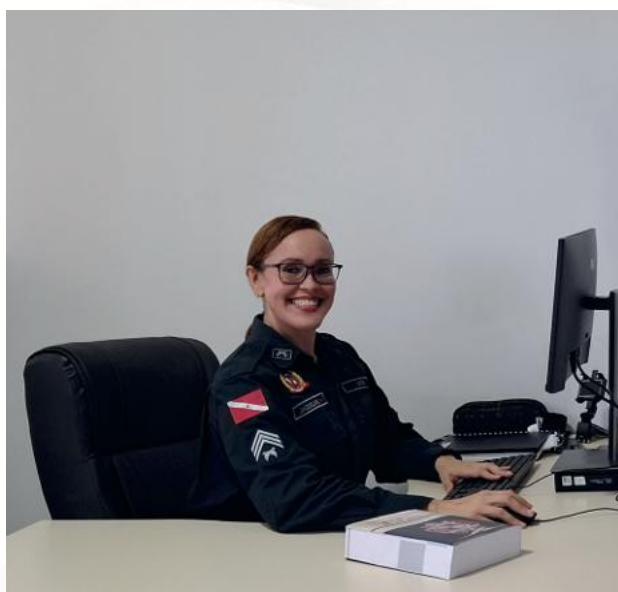
Relação das Unidades do Gabinete do Comandante-Geral

Unidade funcional	Função principal
Chefia do Gabinete	Planejamento e coordenação das atividades do GCG e apoio direto ao Comandante-Geral.
Ajudância de Ordens	Organização da agenda e dos compromissos oficiais do Comandante-Geral.
Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)	Promoção da imagem institucional, transparência e diálogo com a sociedade e a mídia.
Assessoria de Articulação Parlamentar	Acompanhamento legislativo e interlocução com poderes públicos e órgãos externos.
Secretaria Executiva	Suporte administrativo e organização da documentação técnica e oficial.
Assistência Técnica e Administrativa	Produção de análises e pareceres técnicos para subsidiar decisões estratégicas.

Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

AJUDÂNCIA-GERAL

A Ajudância-Geral exerce função de relevância estratégica ao prover o necessário subsídio administrativo à Chefia Institucional, coordenando o trâmite documental, a organização endógena e as rotinas que fundamentam a plena operacionalidade do QCG. Este órgão supervisiona Unidades como o Protocolo Geral e demais setores



onte: VC JENNIFER, PM8, EMG, PMPA, 2025.

Em 2025, a Ajudância-Geral da PMPA consolidou sua função estratégica como órgão responsável pela edição e publicação do Boletim Geral da Corporação, centralizando escalas de serviço, portarias de comando, atos administrativos e disciplinares. No mesmo período, assumiu papel central na gestão do fluxo eletrônico de processos disciplinares e correcionais, em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE), recebendo e encaminhando portarias e decisões emitidas pelas diversas autoridades da PMPA. Além disso, manteve o apoio à gestão de pessoal, concursos e inspeções de saúde, coordenando a recepção e a divulgação de documentos e resultados em âmbito institucional, o que contribuiu para a transparência, a padronização e a segurança jurídica dos atos do Comando Geral.

assistenciais, zelando pela celeridade, padronização técnica e controle de todos os ritos procedimentais vigentes. Sua atuação incide diretamente na gestão de agendas, na distribuição de expedientes e na articulação institucional, contribuindo para a eficiência, a governança corporativa e o suporte qualificado às decisões do Comandante-Geral.



Fonte: ASTEC JADE, PM8, EM , PMPA, 2025.

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL POLÍCIA MILITAR DO PARÁ AJUDANIA GERAL BOLETIM GERAL N.º 72 15 DE ABRIL DE 2025 Para conhecimento dos órgãos subordinados e devida execução publico o seguinte:	
I PARTE (SERVIÇOS DIÁRIOS)	
SERVIÇO PARA O DIA 16 DE ABRIL DE 2025 (QUARTA-FEIRA)	
Superior de Dia: P-1 (1ª turma das 08 às 20h)	TEN CLETON LACONTO
Subsuper de Dia PMPA - 1ª Turma (20h às 08h)	TEN CLETON LACONTO
Oficial de Dia ACQ 1001 1ª Turma (08 às 20h)	TEN OLAVO PEREIRA
Oficial de Dia ACQ 1002 2ª Turma (08 às 20h)	TEN OLAVO PEREIRA
Oficial de Operações no COOP 1ª Turma (08 às 18h)	CAP JOSEMAR ALVES
Oficial de Operações no COOP 2ª Turma (08 às 18h)	CAP JOSEMAR ALVES
Oficial de Dia CAP PM 1ª Turma	CAP JOSEMAR FOLPA
Oficial de Dia CAP PM 2ª Turma	CAP JOSEMAR ROCHA
Veterinária de Dia P-1	MAR JOSÉLA LIMA
Oficial de Dia AMC (1ª às 19h)	MAR JOSÉLA LIMA
Oficial de Dia AMC (19h às 19h)	TEN OSVALDO BRITO
Oficial de Dia AMC (19h às 19h)	TEN OSVALDO CAROLINA
Oficial de Dia Odontológica (1ª às 12h)	MAR JOSÉLA ALVES
Oficial de Dia Odontológica (12h às 12h)	TEN OSVALDO BRITO
Oficial de Dia Odontológica (19h às 19h)	MAR JOSÉLA CAROLINE
	CMSGDC
II PARTE (ENSINO & INSTRUÇÃO)	
● ATO DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA PORTARIA Nº 142(2) – DGE/SPADEP	
O CHEFE DO DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA, no uso de suas atribuições legais, e em atenção ao EDITAL Nº 02/2025 - I CURSO DE CHOQUE MONTADO (I CCM/2025), publicado no ADIT ao BG nº 22 II, de 31 de janeiro de 2025, e ao Ofício nº 305/2025 - 2º BME, protocolo E - 2025/25050500, que versam acerca do processo seletivo o candidato 3º SGT PM RG 33739 REGISSON MOREIRA DO NASCIMENTO pertencente ao efetivo do 1º Batalhão de Missões Especiais, especificamente à aplicação do Teste de Aptidão Física – TAF do Curso de CHOQUE MONTADO (I CCM/2025), promovido pelo Regimento de Polícia Montada – RPM/PM PMPA.	
RESOLVE:	
Art. 1º NOMEAR comissário, abaixo relacionada, para aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF), a ser realizado nos dias 14 e 15 de abril de 2025, às 08h00, no 3º BPM.	
Presidente do TAF:	• 2º TEN QOPM RG 44466 HEITOR CAVALCANTE FIGUEIREDD (2º BME).
	• 3º SGT PM RG 36110 FLÁVIO BERNARDES BATISTA (2º BME); Membro;
	• CB PM RG 42476 RODERLEY DE OLIVEIRA SOUSA (2º BME). Membro.

onte: AJG. PMPA. 2025.

Protocolo Geral

O Protocolo Geral do Comando Geral constitui órgão de apoio administrativo subordinado à Ajudância-Geral da Polícia Militar do Pará, responsável por centralizar, organizar e distribuir o fluxo documental no âmbito do Quartel do Comando Geral (QCG). Atuando como porta de entrada e centro distribuidor de todos os documentos oficiais recebidos pela Instituição, o setor opera tanto no meio físico quanto no ambiente digital do Processo Administrativo Eletrônico (PAE).

setor também recebe e registra requerimentos presenciais, correspondências e demandas diversas, além de gerenciar o grande fluxo de documentos da caixa do PAE, distribuindo-os às Unidades e seções do QCG.

ua função é analisar, registrar e encaminhar documentos; controlar a carga documental; realizar arquivamento e desarquivamento; prestar informações sobre o andamento dos processos; conferir e receber documentos do malote e das seções; distribuir expedientes às Unidades competentes.

Fiscal Administrativo do Comando Geral

O Fiscal Administrativo do Comando Geral exerce função estratégica na coordenação e supervisão técnica das atividades de conservação, limpeza e manutenção predial, operacionalizadas mediante a colaboração de servidores voluntários civis no âmbito do QCG/PMPA.

Esse setor é fundamental para assegurar o pleno funcionamento das instalações e a preservação do patrimônio público, garantindo ambientes organizados, adequados e seguros para o desenvolvimento das atividades institucionais.

A imagem ao lado ilustra a gestão e o acompanhamento direto exercido sobre a equipe de voluntários civis durante as intervenções de manutenção predial, evidenciando um modelo de administração que prioriza a eficiência e a valorização do patrimônio através da correta alocação de pessoal e da supervisão qualificada.

ua atuação destaca-se no monitoramento das ações preventivas e corretivas executadas pelos referidos servidores, abrangendo o ordenamento dos espaços coletivos para o pleno aproveitamento das dependências. Ademais, a fiscalização con-

tínua assegura a gestão de materiais e o suporte logístico em solenidades oficiais, consolidando uma governança pautada na economicidade, na celeridade administrativa e no suporte integral às rotinas decisórias da Polícia Militar paraense.



onte: AJG, PMPA, 2025.

Batalhão de Comando e Serviço/BCS

No exercício de 2025, o Batalhão de Comando e Serviço do Quartel do Comando Geral (BCS/QCG) consolidou sua atuação no apoio operacional e administrativo à Polícia Militar do Pará, com destaque para o emprego sistemático do efetivo do QCG no reforço do policiamento ostensivo na Região Metropolitana de Belém. Nesse contexto, evidenciaram-se as operações institucionais Polícia Mais Forte (PMF/QCG) e Escola Segura, que ampliaram a presença policial e contribuíram para o fortalecimento da segurança pública, por meio da mobilização diária de policiais militares e viaturas administrativas adaptadas ao serviço operacional.

No campo logístico, a Unidade registrou avanços importantes na manutenção e

gestão de viaturas e equipamentos operacionais, com a consolidação do Complexo de Manutenção de VTR's do QCG, estrutura voltada ao aumento da disponibilidade operacional da frota e ao aprimoramento das condições de suporte às atividades policiais.

Paralelamente, o BCS/QCG fortaleceu as ações de valorização profissional, destacando-se a implementação do “Destaque Operacional”, iniciativa institucional de reconhecimento ao desempenho de policiais militares que se sobressaem no atendimento de ocorrências. A ação é formalizada por meio de elogio em Boletim Geral e entrega de certificados em solenidade militar, promovendo motivação, reconhecimento profissional e fortalecimento do espírito de corpo no âmbito da Corporação.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Banda de Música

A Banda de Música é infônica da Polícia Militar do Pará mantém participação ativa em eventos cívicos, culturais, religiosos e institucionais, reforçando o vínculo de respeito, tradição e proximidade entre a Corporação e a sociedade paraense. Suas atividades são desenvolvidas também por

meio dos Núcleos de Banda, vinculados aos Comandos de Policiamento Regional I (CPR I) e Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV), ampliando a presença institucional da PMPA e fortalecendo a integração com a comunidade em diferentes regiões do estado.

Núcleos da Banda de Música

O Núcleo da Banda de Música em Santarém (CPR I), criado em 1971, consolidou-se como importante instrumento cultural, cívico e social, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional da PMPA e a aproximação com a comunidade. Atua nas modalidades marcial, shows, tocatas e acústico, com apresentações em eventos públicos, solenidades e celebrações, destacando-se as tocatas em Unidades de ensino infantil, que promovem cidadania, disciplina e integração com crianças e adolescentes.



Fonte: AJG, PMPA, 2025.



Fonte: AJG, PMPA, 2025.

O Núcleo de Banda de Música do Comando de Policiamento Regional IV, localizado no Município de Tucuruí, levou a presença da PMPA aos mais variados setores da sociedade, nos municípios que compõem o CPR IV, com apresentações em eventos religiosos, escolas, hospitais, festa junina, praças públicas, desfiles, cerimoniais cívico-militares e a Inauguração da Usina da Paz em Tucuruí. Com um repertório diversificado, que incluiu músicas clássicas, regionais, pop, dentre outros gêneros, o Núcleo de Banda levou emoção e alegria às crianças, jovens e adultos que assistiram às apresentações.



Eventos institucionais e culturais

Desfiles militares

A Banda de Música foi peça fundamental no rigor do cerimonial militar durante as solenidades de 21 de abril, 07 de setembro e 25 de setembro. Sua atuação não apenas pontuou o protocolo, mas preservou a solenidade intrínseca às datas de maior relevância para a Corporação.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Semana da Polícia

Durante a Semana da Polícia, o grupamento musical elevou o tom das comemorações, atuando como um elo entre a tropa e a sociedade. Através de um repertório que exalta a identidade paraense e militar, a Banda transformou cada evento em um tributo vivo à história da PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Pôr do Sol Musical

Projeto Pôr do Sol da Banda de Música da PMPA consiste em apresentações musicais realizadas em espaços públicos e institucionais, com o objetivo de promover integração social, valorização cultural e aproximação da Polícia Militar com a comunidade.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

43º Círio da PMPA

A sonoridade da Banda de Música foi o fio condutor de fé no 43º Círio da PMPA. Com apresentações que reverenciam a maior manifestação religiosa do estado, o grupamento contribuiu para a magnitude do evento, destacando a face humanizada e cultural da PMPA perante a sociedade.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

CONSULTORIA JURÍDICA

A Consultoria Jurídica (CONJUR) como órgão de assessoramento da Polícia Militar do Pará, subordinado ao Comandante-Geral e composto por um Consultor-Chefe e quatro consultores. Os consultores são responsáveis em elaborar pareceres, memorandos e atos administrativos jurídicos, fundamentados na legalidade e na dignidade humana, contribuindo para decisões mais qualificadas e para o fortalecimento das práticas institucionais no estado Democrático de Direito.

A CONJUR constitui órgão essencial de assessoramento e suporte técnico-jurídico no âmbito da Corporação, desempenhando papel estratégico na garantia da legalidade, segurança jurídica e regularidade dos atos administrativos. Sua atuação é orientada pelos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança institucional e para a tomada de decisões administrativas mais seguras e fundamentadas.

No exercício de suas atribuições, realiza a análise e acompanhamento de processos administrativos diversos, abrangendo matérias relacionadas a licitações, contratos, convênios e acordos de cooperação, bem como demandas ligadas à carreira dos militares estaduais, tais como processos de promoções, ressarcimentos, apreciação de requerimentos e concessão de condecorações.

Além disso, atua de forma diligente no recebimento, análise e encaminhamento de comunicações e determinações oriundas de órgãos do sistema de justiça, incluindo Procuradoria-Geral do estado, Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário, assegurando o cumprimento tempesti-

vo das decisões judiciais e administrativas, prevenindo responsabilizações e mitigando riscos institucionais.

A atividade desenvolvida exige elevado grau de rigor técnico, celeridade e capacidade organizacional, considerando o volume expressivo e a diversidade das demandas analisadas. Nesse sentido, a Consultoria Jurídica desempenha função relevante na emissão de pareceres, despachos e orientações, estabelecendo parâmetros interpretativos e diretrizes de aplicação normativa que auxiliam os diversos setores na correta execução de seus procedimentos internos.

No ano de 2025, a CONJUR examinou aproximadamente 256 processos envolvendo matérias de naturezas diversas, evidenciando a amplitude e a relevância de sua missão institucional.



Fonte: ASTEC JADE, PM8, EM , PMPA, 2025.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social da Polícia Militar (ASCOM) exerce um papel estratégico na relação entre a Corporação, a sociedade e a mídia, atuando como elo institucional de informação, transparência e valorização da imagem pública. A ASCOM atua nos seguintes eixos: comunicação institucional, relações com a imprensa, transparência pública, imagem e reputação, comunicação interna, canais oficiais.



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

A construção e manutenção da confiança da sociedade paraense na PMPA decorrem dos resultados efetivos realizados nas diversas operações, ações e programas desenvolvidos pela Corporação. Eventos de grande porte, tais como o Carnaval, o período de férias escolares em julho, as partidas dos campeonatos Paraense e Brasileiro de futebol, o Traslado e Círio de Nossa Senhora de Nazaré, bem como as festividades de final de ano, são operações policiais que são amplamente divulgadas na mídia tradicional e nos canais digitais.



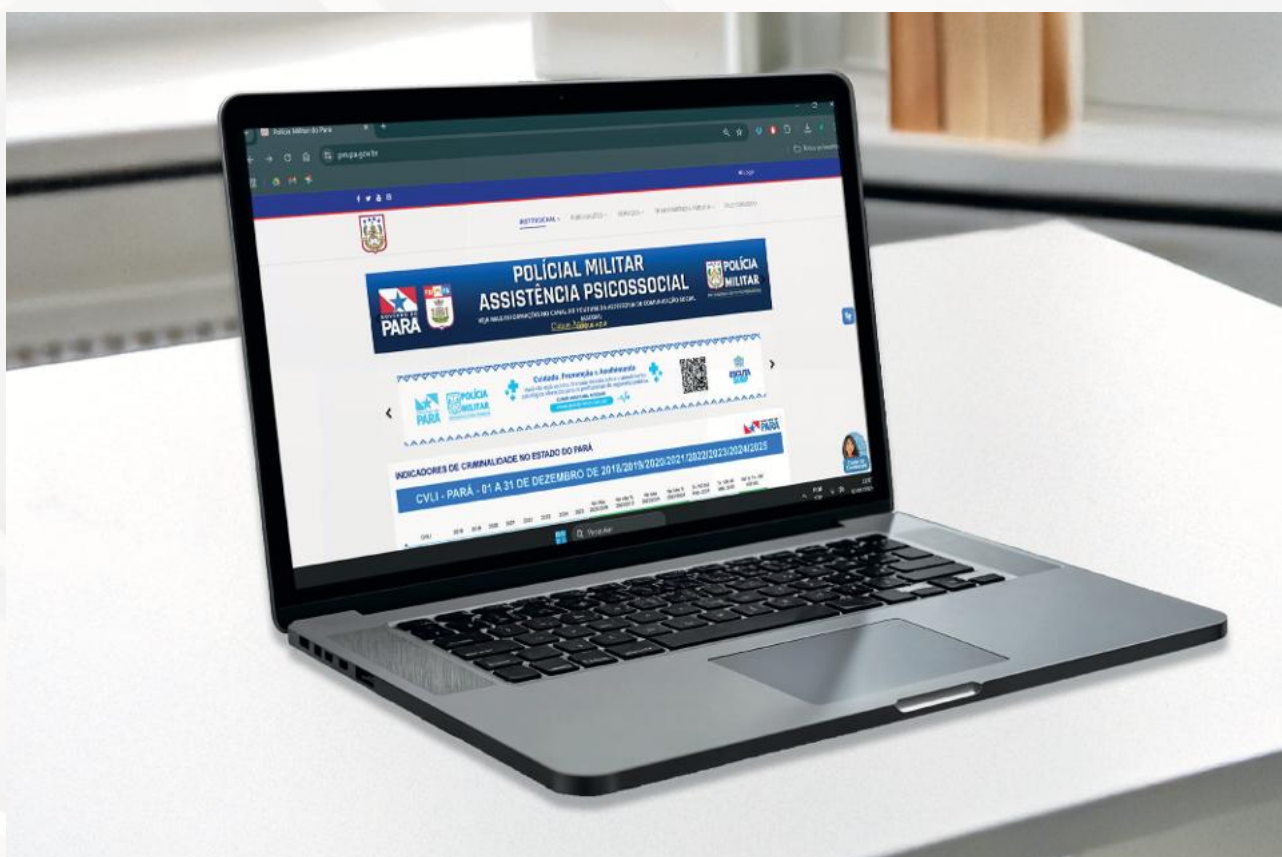
fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Para operacionalizar essas ações, a Assessoria de Comunicação Social da PMPA produz conteúdo dos jornalísticos regulares, divulgados por meio de mídias sociais e outras plataformas digitais, sempre com linguagem clara, transparente e acessível. As pautas abrangem tanto as ações operacionais quanto os valores institucionais da Corporação, e igualmente relevantes são as atuações do Comandante-Geral, das Diretorias, Departamentos, e Unidades dos Comandos regionais, com conteúdo dos específicos de suas organizações.

A estratégia de Comunicação Social da PMPA é, portanto, planejada para garantir a preservação e o fortalecimento da imagem institucional junto à sociedade e aos demais atores sociais, por meio da realização de atividades de relações públicas, assessoria de imprensa e divulgação institucional em todos os níveis hierárquicos da Polícia Militar. Essa atuação fundamenta-se na publicidade de sua missão, relevância, princípios, valores e atributos que orientam o serviço policial no estado do Pará.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



ESTADO-MAIOR GERAL DA PMPA

O Estado-Maior Geral (EMG) exerce papel estratégico na condução institucional da PMPA, sendo responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades administrativas e operacionais, em alinhamento às políticas públicas de segurança e às diretrizes do Comando-Geral. Em 2025, destacou-se por avanços na gestão, modernização de processos, fortalecimento

da inteligência policial, aprimoramento operacional e ações voltadas ao bem-estar e à capacitação do efetivo. A atuação integrada de suas estruturas: secretaria, subchefia, ASTEC, Ajudância de Ordem e Seções tem fortalecido a coordenação institucional e contribuído para a melhoria dos serviços prestados à sociedade paraense.

Ações do Chefe do Estado-Maior Geral

Durante o ano de 2025, o Chefe do Estado-Maior Geral desenvolveu, acompanhou e supervisionou uma série de ações es-

enciais para elevar a qualidade dos serviços prestados à sociedade paraense e para fortalecer o suporte às Unidades da Corporação.

Planejamento e diretrizes institucionais

O Chefe do Estado-Maior Geral atuou estrategicamente na elaboração e atualização de normas, diretrizes e doutrinas, assegurando padronização e eficiên-

cia na atuação da Polícia Militar do Pará, além de promover reuniões periódicas com os chefes de seções para fortalecer a coordenação institucional.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Solenidades Cívico-Militares

O Chefe do Estado-Maior participou de diversos eventos educacionais e ações integradas ao longo de 2025, destacando-se também na representação do Comando em cerimônias oficiais, como o Dia da Marinha, o aniversário da Força Aérea Brasileira e o Desfile de 7 de setembro, fortalecendo a imagem institucional e os vínculos interinstitucionais, ampliando o diálogo entre as instituições.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Campanhas preventivas e educativas



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O Estado-Maior promoveu e participou ativamente de campanhas institucionais de conscientização em saúde, como Janeiro Branco, Fevereiro Roxo e Laranja, entre outras iniciativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças. Essas ações reforçam o compromisso institucional com o cuidado integral do efetivo, especialmente no que se refere à saúde mental, qualidade de vida e bem-estar dos policiais militares, contribuindo para a valorização profissional e o fortalecimento da prontidão operacional da Corporação.

Cursos, oficinas e capacitações continuadas

São realizados cursos, oficinas e capacitações continuadas voltados à atualização técnica e ao fortalecimento da doutrina policial militar.

Ao lado, registra-se a participação do Chefe do Estado-Maior Geral durante a Jornada Administrativa da PMPA, evidenciando o compromisso institucional com o aperfeiçoamento profissional, a difusão de boas práticas e o fortalecimento da gestão estratégica na Corporação.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Cerimônias de reconhecimento

No contexto das comemorações alusivas ao aniversário institucional, o Chefe do Estado-Maior Geral prestou reconhecimento à tropa pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação demonstrados no cumprimento da missão policial militar. Durante a solenidade de entrega de condecorações, oficiais e praças foram agraciados com medalhas e certificados, como forma de valorizar o mérito, a disciplina e a relevante contribuição de cada integrante para o fortalecimento da Corporação.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Representação



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O Chefe do Estado-Maior Geral exerce papel estratégico ao representar o Comandante em reuniões, seminários, fóruns institucionais e demais eventos oficiais, assegurando a continuidade da gestão, a articulação interinstitucional e a adequada transmissão das diretrizes do Comando. Sua atuação contribui para a integração com órgãos parceiros e o alinhamento das ações institucionais.

Subchefia do EMG

A Subchefia do Estado-Maior Geral desempenha função estratégica e de alta relevância no apoio direto ao Chefe do Estado-Maior Geral. Sua atuação concentra-se no assessoramento à alta gestão, na

supervisão das seções vinculadas e na coordenação de iniciativas institucionais que garantem o pleno funcionamento do Estado-Maior, além de representar o Chefe do EM em suas eventuais impossibilidades.

Secretaria do EMG

Durante o ano de 2025, a Secretaria consolidou-se como o braço executivo da Chefia do EMG, coordenando com precisão a agenda institucional, o fluxo de expedientes e a conformidade dos atos oficiais. Essa gestão estratégica garantiu celeridade e padronização procedimental, promovendo a

sinergia entre Chefia, Subchefia, Assessoria Técnica, Seções e Ajudância de Ordem. Nesse intervalo, otimizou o suporte logístico e administrativo em eventos diversos, ampliando a representatividade da PMPA em solenidades cívico-militares, fortalecendo a imagem institucional.

Ajudância de Ordem

Em 2025, os ajudantes de ordens desempenharam papel essencial no apoio ao Chefe do Estado-Maior Geral, garantindo a circulação ágil de informações e a execução eficiente das inúmeras atribuições da autoridade militar, especialmente no contexto atual de alta demanda tecnológica e operacional.

Ambos acompanharam a autoridade em solenidades militares e civis, viagens e demais compromissos institucionais, prestando assessoramento integral e contribuindo para a organização e o sucesso de cada atividade. Por meio dessas ações, os ajudantes de ordens reforçam a segurança pessoal do Oficial Superior, aprimoram continuamente sua capacitação e promovem maior proteção na condução das atividades institucionais da Chefia do EMG.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Assessoria Técnica EMG

Os Assessores Técnicos da Polícia Militar do Pará são nomeados por ato do Comandante-Geral e, quando lotados no Estado-Maior Geral, passam a exercer funções de apoio estratégico, técnico e administrativo, contribuindo diretamente para o cumprimento das atividades institucionais da Corporação. Atualmente, o EMG

conta com 03 Assessores Técnicos, cujas atribuições incluem a colaboração na elaboração de publicações oficiais, como anuários e revistas científicas, atuando na análise de conteúdo, revisão textual e adequação normativa, assegurando a qualidade técnica e a fidedignidade das informações divulgadas.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



1ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 1ª Seção do Estado-Maior Geral (PM1) atua na vanguarda das estratégias de pessoal e bem-estar da Corporação. Estruturada nos eixos de Planejamento, Saúde Biopsicossocial e Legislação, a Se-

ção provê o suporte técnico e a pesquisa necessários ao assessoramento da Chefia, garantindo a eficiência administrativa e a higidez operacional da tropa.

Planejamento de pessoal

Esta subseção elaborou o estudo técnico para o reacompletamento do Efetivo Biopsicossocial da PMPA, diagnóstico essencial para identificar lacunas no quadro de saúde e assistência da Corporação. A recomposição desses quadros é vital para a

promoção da assistência integral, abrangendo desde o cuidado com a tropa e seus dependentes até o suporte médico-veterinário da Instituição. Através de uma análise pautada na prevenção e reabilitação, o mapeamento possibilitou as seguintes entregas:

Base para abertura de concursos públicos.



Estudo técnico para identificar déficits no Quadro de saúde e apoio psicossocial.

Profissionais contemplados: médicos, psicólogos, Fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes Sociais, técnicos especializados etc.



Impacto: fortalecimento da saúde Ocupacional e qualidade de vida funcional.

Em 2025, a subseção manteve tratativas permanentes com a Inspetoria-geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM), órgão do Exército Brasileiro criado pelo Decreto-Lei nº 317/1967 e subordinado ao Comando de Operações Terrestres (COTER).

A IGPM exerce ações de coordenação, controle e supervisão sobre as Corporações Militares Estaduais, visando à padronização nacional de procedimentos, à transparência institucional e à observância das diretrizes do Exército Brasileiro.

Destaques

- Prazos diferenciados para o teste de aptidão física;
- Proteção contra escalas e atividades de risco durante gestação e lactação;
- Garantia de participação em cursos de formação e aperfeiçoamento após o período gestacional.

A subseção realizou diversas análises técnicas para promover um exame detalhado e especializado dos instrumentos normativos propostos.

O trabalho avaliou a consistência jurídica, a viabilidade prática e a compatibilidade das normas com o ordenamento jurídico vigente.

Planejamento da Saúde Biopsicossocial

oi desenvolvido importante estudo sobre a Policial Militar gestante, lactante e mãe de crianças até dois anos. O estudo é voltado para os mecanismos de proteção à maternidade, gestação, amamentação e a criança durante a primeira infância no âmbito da Polícia Militar do Pará, assumindo papel essencial para a valorização e a garantia dos direitos das mulheres policiais. Trata-se de um campo estratégico para assegurar não apenas a saúde física e emocional das mães, como também o pleno desenvolvimento infantil, em consonância com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Além disso, esses mecanismos criam condições seguras e justas para que as policiais possam conciliar sua função de servidoras da segurança pública com o exercício da maternidade, sem prejuízos à sua integridade, dignidade e continuidade na carreira.



Fonte: PM1, EM, PMPA, 2025.

Legislação

foi realizada análise técnica da Lei nº 14.751/2023 (Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares), com a constituição de comissão para propor a adequação da legislação estadual, resultando na conclusão de duas minutas estratégicas para a PMPA, alinhadas às diretrizes nacionais.



Fonte: PM1, EM, PMPA, 2025.

Também foram analisadas minutas referentes à criação do Fundo Especial da Polícia Militar, voltado à captação de recursos para manutenção e modernização da Corporação, e do Fundo de Saúde da PMPA

(FUNSAU), destinado ao custeio e fortalecimento da assistência à saúde dos militares e seus dependentes, promovendo melhores condições de prontidão e qualidade do serviço prestado à sociedade.

2ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 2ª Seção do Estado-Maior Geral (PM2), tem a importante missão de transformar as informações produzidas pelos diversos setores que compõem sua estrutura organizacional em conhecimento estratégico de inteligência, voltado ao assessoramento do Chefe do Estado-Maior Geral da Instituição. Busca, assim, garantir que cada decisão seja tomada de forma inteligente e eficiente, por meio de ações direcionadas à produção de conhecimentos que dão suporte ao processo decisório do Comandante-Geral e do Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM), refletindo diretamente na segurança da sociedade paraense.

Esta seção concentra seus esforços no fortalecimento da segurança corporativa, proteção de assuntos internos e segurança ativa da Polícia Militar. Para isso, o efetivo especializado elabora estudos e propostas para a implementação de políticas e planeja-



Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

mentos de Inteligência e Contrainteligência. Essa iniciativa visa a eficiência administrativa, padronização de práticas e preservação da credibilidade do Sistema de Inteligência, aperfeiçoando a capacidade de prevenção e neutralização de ameaças.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da PMPA

Uma atribuição de destaque da 2ª seção é a gestão institucional do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

A Unidade aprimorou continuamente os procedimentos de atendimento para assegurar transparência e celeridade

de na disponibilização de dados, fortalecendo o vínculo entre a Corporação e a sociedade. As solicitações de acesso são processadas por quatro canais: portal da transparência (o mais utilizado), telefone (o segundo mais utilizado), e-mail e atendimento presencial.

Canais de solicitações de acesso a informações da PMPA



Portal da Transparência

Portal da Transparência <https://www.pm.pa.gov.br/sic-servico-de-informacao-ao-cidadao.html>



Endereço Presencial

Av. Augusto Montenegro, Km 9, nº 8401, Bairro Parque Uajará/Distrito de Icoaraci – Belém/PA. CEP: 66821-000.



Telefone para Contato

(91) 98584-1522



Endereço de E-mail

sic@pm.pa.gov.br

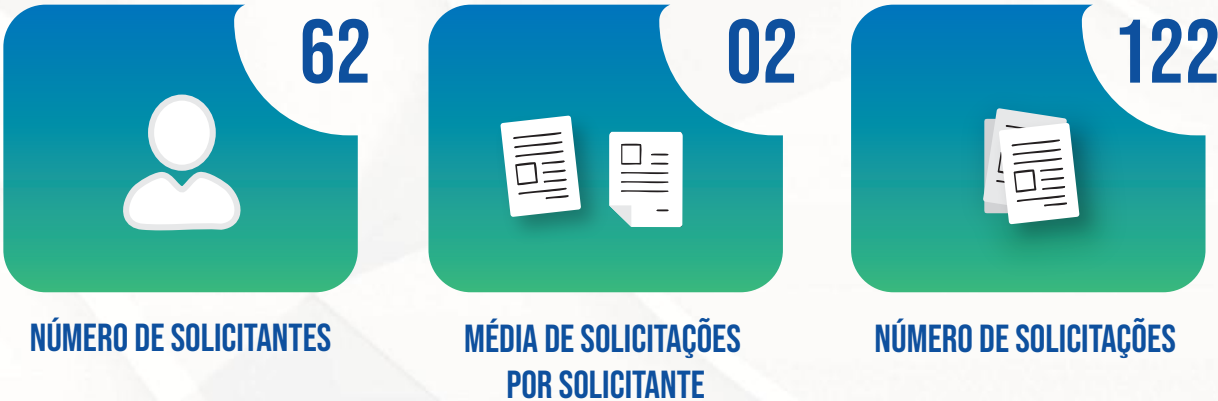
Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

Considerando que os órgãos públicos devem responder às solicitações de informação no prazo máximo de 20 dias, contados a partir do recebimento do pedido, podendo esse prazo ser prorrogado uma única vez por mais 10 dias, mediante justificativa expressa ao solicitante, a Instituição atingiu 100% de cumprimento dos prazos em todas as instâncias, sem registros de respostas fora do período legal.

tempo médio geral manteve-se dentro dos padrões adequados, evidenciando eficiência administrativa e boa capacidade de gestão de demandas, especialmente no atendimento inicial, etapa que concentra a maior carga de solicitações.

Os dados subsequentes permitem avaliar a qualidade do atendimento da PMPA nas solicitações de informação ao cidadão.

Demonstrativo de solicitações de informações



Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

Quantidade e tempo médio de solicitações por instâncias

Instância	QTD.	Tempo médio (dias)	Observação
Solicitação inicial	95	9,3	Principal volume de demandas; alto índice de pontualidade
Recurso 1ª instância	13	4,2	Todas atendidas no prazo legal
Recurso 2ª instância	6	4,2	Todas atendidas no prazo legal
Solicitação de revisão	4	5,5	Menor tempo médio entre todas as instâncias
Recurso CGE	4	8	Todas atendidas no prazo legal

Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

Quantidade de atendimentos por telefone e via e-mail



Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

O demonstrativo revela uma elevada performance na gestão e no atendimento das solicitações, com todas as demandas respondidas dentro do prazo e com tempos médios adequados em todas as etapas processuais.

Esse desempenho reforça o compromisso institucional com a transparência, a eficiência e o respeito aos prazos legais, além de demonstrar responsabilidade e eficácia no tratamento das solicitações e recursos.

Publicações de Boletins Gerais Restritos

Conforme previsão legal contida na Lei de Organização Básica da Corporação, a 2ª seção também é responsável pela elaboração e publicação do Boletim Geral de caráter restrito aos Oficiais da Instituição, o qual é publicado

diariamente no site oficial da Polícia Militar do Pará. acesso é condicionado à autorização por meio de login e senha, em razão de conter informações pessoais do efetivo, todas protegidas pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

Restituições de armamentos apreendidos da PMPA

Além das atribuições previstas no rol de competências da 2ª Seção, outros encargos podem ser atribuídos pelo Comandante-Geral ou pelo Chefe do Estado-Maior Geral, como, por exemplo, a responsabilidade pelos trabalhos de restituição de armamentos apreendidos da Instituição, por conta de ocorrências com disparos, que foram reco-

lhidas para perícia, preservação de provas e registro administrativo. A restituição de armamentos da Polícia Militar do Pará visa garantir o controle e a correta destinação do material bélico da Corporação. O processo segue normas de segurança e registro, assegurando que as armas retornem ao uso institucional, quando cabível.

Carta de Serviços ao Cidadão

A 2ª Seção do Estado-Maior Geral da Polícia Militar do Pará exerce uma missão que vai muito além da gestão interna: é responsável por manter constantemente atualizada a Carta de Serviços ao Cidadão, documento essencial instituído pelo Decreto n.º 2.455, de 27 de junho de 2022.

Mais do que uma exigência legal, essa Carta representa um elo de transparência e confiança entre a Polícia Militar e a sociedade paraense. Foi concebida com o propósito de aproximar o cidadão à Corporação, oferecendo informações sobre todos os serviços prestados, seus requisitos e os procedimentos necessários para sua utilização de maneira simples, acessível e segura.

A versão atual da Carta apresenta quarenta serviços disponíveis, todos descritos com objetividade, permitindo ao cidadão compreender de forma clara como a Instituição atua. Mais que um simples guia, esse instrumento constitui um símbolo de compromisso e respeito, reforçando a dedicação da Corporação em servir com excelência.

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no site oficial da Polícia Militar do Pará (<https://share.google/XZRzsDFsQ-TrEpWoWp>), na aba PUBLICAÇÕES. Basta clicar em “Carta de Serviços ao Cidadão” para conhecer de perto as ações e serviços oferecidos à sociedade paraense.



Fonte: PM2, EM, PMPA, 2025.

3ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 3ª Seção do Estado-Maior Geral (PM3), assessora o Chefe do EMG na formulação, análise, coordenação e avaliação

de estratégias de preservação da ordem pública, bem como em assuntos de doutrina, instrução, ensino e operações da PMPA.

Principais iniciativas

Ações estratégicas e finalidades da PMPA

Ação Desenvolvida	Finalidade
Estudos para implantação de novas Unidades	Ampliar a presença territorial da PMPA
Análise da viabilidade de expansão das áreas de cobertura operacional	eforçar o alcance das atividades de policiamento
Propostas de elevação de nível de algumas Unidades PMPA.	Aprimorar a estrutura organizacional
ormulação de readequação das escalas de serviço em PMs	timizar a utilização do efetivo policial

onte: PM3, EMG, PMPA, 2025.

Manuais

Ao longo do ano o Estado-Maior Geral, por meio da PM3, deu ênfase à produção e disseminação de conhecimentos técnico-científicos com foco na melhoria contínua das práticas policiais.

trabalho resultou na revisão e atualização de metodologias já utilizadas e na

criação de novos protocolos para aumentar a eficiência e eficácia na preservação da ordem pública. Essas produções são essenciais para o aprimoramento contínuo dos profissionais, a capacitação permanente e a padronização técnica e tática da atuação policial militar no estado, destacando-se os seguintes produtos:



Fonte: PM3, EMG, PMPA, 2025.



Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial (COAP)

A 3ª Seção do EMG elaborou a COAP, que foi regulamentada pela Resolução n.º 377. Esta resolução tornou a capacitação anual e obrigatória para todos os policiais militares do Pará, incluindo oficiais e praças, da ativa ou convocados.

O objetivo principal da COAP é atualizar, aprofundar e uniformizar os conhecimentos técnicos dos policiais. A capacitação busca também habilitá-los para novos conhecimentos em ciências policiais, visando maior qualidade, eficiência e segurança nas atividades de proteção à sociedade.

A PM3 criou o Plano Pedagógico da COAP, publicado em janeiro de 2025, para capacitar o efetivo do Quartel do Comando Geral (QCG). Foram qualificados 1.119 po-

liciais militares de diversas Unidades subordinadas ao QCG, número que corresponde a aproximadamente 90% de todo o efetivo subordinado, configurando uma das mais amplas capacitações já realizadas nesse âmbito da Corporação.

A matriz curricular da COAP contemplou disciplinas teóricas e práticas consideradas essenciais à atividade policial militar, incluindo Direitos Humanos, relações Interpessoais, Policiamento Ostensivo Geral, Técnicas de Abordagem, Noções de gerenciamento e Primeira Intervenção em Crises, Armamento e Tiro Policial e Comportamento de Autoproteção, contribuindo para o aprimoramento técnico, operacional e institucional do efetivo.



Fonte: PM3, EMG, PMPA, 2025.

4ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

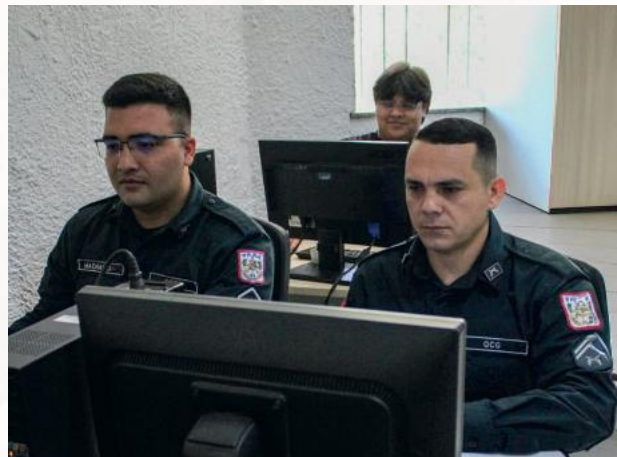
A 4ª Seção do Estado-Maior Geral da Polícia Militar do Pará (PM4) é responsável pela formulação e coordenação da política de logística estratégica da Corporação, abrangendo o planejamento, a análise e a gestão das atividades relacionadas a suprimentos, material bélico, tecnologia da informação e comunicação, bem como a consolidação de dados estatísticos logísticos. Compete-lhe, ainda, a elaboração de estudos voltados à definição de prioridades na distribuição de materiais, contribuindo para a eficiência administrativa.

Principais iniciativas

O setor responsável pela republicação do RUPMPA desempenha papel estratégico na atualização, consolidação e padronização das normas institucionais referentes à apresentação pessoal e ao uso dos uniformes. A nova versão do RUPMPA foi elaborada com o propósito de fortalecer a identidade visual institucional, assegurar maior uniformidade na aplicação das normas e acompanhar as demandas operacionais, administrativas e protocolares contemporâneas da Polícia Militar do Pará.



fonte: PM4, EM , PMPA, 2025.



fonte: PM4, EM , PMPA, 2025.

A seção elaborou o Planejamento Estratégico de Aquisição de Produtos Controlados pelo Exército (2024–2028), encaminhado ao Comando Militar do Norte, definindo diretrizes para aquisição e controle de armas, munições e explosivos. O documento assegura atendimento às demandas operacionais com segurança, eficiência e conformidade legal, fortalecendo o planejamento logístico e a capacidade operacional da Corporação.

O Plano Anual de Contratações Interno (PCI) organiza e orienta as contratações da PMPA, em conformidade com a Lei n.º 14.133/2021 e o Decreto Estadual n.º 2.227, assegurando alinhamento entre as aquisições e as necessidades estratégicas da Corporação.

Para 2025, o PCI consolida as demandas institucionais e antecipa futuras contratações, promovendo maior eficiência, previsibilidade e racionalidade na aplicação dos recursos públicos, além de fortalecer a capacidade de resposta operacional e o cumprimento das metas do Planejamento Estratégico e do Plano Plurianual (PPA).



5ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 5ª Seção do Estado-Maior Geral (PM5) planeja, coordena e executa cerimônias, solenidades, eventos institucionais e ações de representação social da Polícia Militar do Pará, além de padronizar protoco-

los, ritos oficiais, formaturas e homenagens. Por meio dessas atribuições, a PM5 fortalece a imagem institucional da PMPA, valoriza o efetivo, preserva as tradições e reforça os vínculos com a sociedade.

Planejamento e coordenação das solenidades



Fonte: PM5, EM, PMPA, 2025.

A PM5 desempenha papel estratégico no planejamento e na coordenação das solenidades e eventos institucionais da Polícia Militar do Pará, assegurando a observância do cerimonial militar, a articulação entre as Unidades envolvidas e o alinhamento com os objetivos institucionais. Sua atuação contribui para o fortalecimento da imagem da Corporação, a valorização das tradições militares e a aproximação com a sociedade.

Ao longo do exercício, a seção esteve à frente da organização e coordenação de 65 eventos, abrangendo solenidades institucionais, inaugurações de estruturas estratégicas, formaturas de cursos e estágios, ações de conscientização, eventos comemorativos, bem como atividades acadêmicas e operacionais.

Mestres de Cerimônia

Os mestres de cerimônia desempenham papel fundamental nas solenidades institucionais, sendo responsáveis pela condução formal dos eventos, pela organização do protocolo e pela correta execução do cerimonial. Sua atuação assegura fluidez, disciplina e alinhamento às normas institucionais e militares, garantindo que cada etapa

da solenidade ocorra com ordem, clareza e respeito às tradições.

Além disso, contribuem para a valorização da imagem institucional, promovendo comunicação adequada, postura profissional e integração entre autoridades, público e efetivo participante.

A PM5 (Seção de Comunicação Social e Assuntos Institucionais) desempenha papel estratégico no planejamento, organização e coordenação das solenidades e eventos institucionais da Polícia Militar do Pará, atuando desde a concepção até a execução das atividades protocolares. Sua atuação envolve a articulação com Unidades internas, órgãos públicos e demais instituições parceiras, assegurando a observância das normas de cerimonial militar, o alinhamento com os objetivos institucionais e a adequada projeção da imagem da Corporação. Por meio de planejamento sistemático, coordenação logística e supervisão comunicacional, a PM5 contribui para a valorização institucional, o fortalecimento das tradições militares e a aproximação da Polícia Militar com a sociedade.



Fonte: PM5, EM, PMPA, 2025.



Fonte: PM5, EM, PMPA, 2025.

Capacitação

A PM5 realizou o II Curso de Cerimonial e Protocolo com 41 formandos entre militares de diversas Unidades, contemplando bombeiros militares do Pará e uma servidora civil do Instituto Ensino de Segurança Pública do Pará. O curso teve como objetivo capacitar os participantes para planejar, organizar e executar eventos institucionais conforme as normas de cerimonial, protocolo e etiqueta, formando profissionais aptos a atuar com competência e formalidade.



Fonte: PM5, EM, PMPA, 2025.



Criação da Medalha de Bons Serviços de 35 Anos da PMPA



Fonte: PM5, EM , PMPA, 2025.

Instituída pelo Decreto n.º 4.467/2025, a Medalha constitui um símbolo de reconhecimento público à dedicação, à trajetória profissional e aos relevantes serviços prestados pelos policiais militares que alcançam 35 anos de efetivo serviço à Corporação.

A honraria reafirma os valores institucionais da Polícia Militar do Pará, valorizando a lealdade, o compromisso e a contribuição daqueles que, ao longo de décadas, ajudaram a construir e fortalecer a história da PMPA, deixando um legado de profissionalismo e abnegação em favor da segurança pública e da sociedade paraense.

Produções artísticas e heráldicas

No campo da produção institucional, destacaram-se importantes entregas voltadas à preservação da identidade histórica, ao fortalecimento simbólico e à valorização profissional no âmbito da Polícia Militar do Pará. Foram concebidos e desenvolvidos o Distintivo de APH Tático, a Medalha de Bons Serviços, o Distintivo da Força Tática, bem como o restauro do Brasão do Corpo de Polícia (1877), marco histórico da Corporação.

Além disso, foram produzidos os brasões dos 38º, 43º e 52º Batalhões, o Brasão do Fiscal, o Distintivo do RPMONT, o Distintivo do Curso de Cerimonial e Protocolo e a Medalha Mérito Contoura, reforçando a tradição, a hierarquia e o reconhecimento institucional. Essas iniciativas evidenciam o cuidado da PMPA com sua memória, seus símbolos e com a valorização daqueles que constroem, diariamente, a história da Corporação.



Fonte: PM5, EM , PMPA, 2025.



Fonte: PM5, EM , PMPA, 2025.

6ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 6ª Seção do Estado-Maior Geral da Polícia Militar do Pará (PM6) exerce papel fundamental na gestão orçamentário-financeira e no planejamento estratégico da Corporação. Cabe a esta Seção assegurar

que os recursos públicos destinados à segurança da população paraense sejam aplicados com eficiência, alinhando as prioridades institucionais às diretrizes do governo do estado e às necessidades sociais.

Revisão do PPA 2024–2027

No ano de 2025, a 6ª Seção participou ativamente da revisão do Plano Plurianual (PPA 2024–2027), documento que orienta os programas e metas governamentais de médio prazo. A revisão permitiu readequar objetivos, corrigir distorções e ajustar os projetos da PMPA às novas demandas da sociedade.

Essa atuação assegurou que iniciativas prioritárias como modernização de equipamentos, valorização do efetivo e ampliação da presença policial, fossem contempladas, fortalecendo o papel da Instituição na política de segurança pública estadual.



Fonte: PM6, EM, PMPA, 2025.

Monitoramento do PPA 2024–2027



Fonte: PM6, EM, PMPA, 2025.

No contexto das oficinas de monitoramento quadrimestral, a 6ª Seção realizou o acompanhamento sistemático do desempenho dos programas e ações, com foco na avaliação dos resultados físicos, financeiros e qualitativos registrados no Sistema Integrado de Planejamento do estado do Pará. Esse processo permitiu à Corporação obter uma visão consolidada da execução das políticas públicas sob sua responsabilidade, especialmente no que se refere ao encerramento do exercício vigente.

Elaboração da LOA 2026

Outro marco de 2025 foi a atuação direta na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA 2026), etapa crucial para transformar em realidade os programas previstos no PPA. A 6ª Seção trabalhou para garantir a previsão de receitas e despesas que possi-

bilitaram o pleno funcionamento da Corporação. Isso incluiu a previsão de recursos para custeio das atividades operacionais, manutenção da frota, aquisição de tecnologia, formação e capacitação profissional, além da expansão da infraestrutura organizacional.

Execução orçamentária e ajustes

No decorrer do exercício, a PM6 também foi responsável pela execução orçamentária anual, atividade que envolve o acompanhamento contínuo da aplicação dos recursos e a realização de ajustes sempre que necessário. Esse monitoramento assegurou flexibilidade diante de cenários imprevistos, como demandas emergenciais em segurança pública, preservando o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e efetividade operacional. A adoção de mecanismos de reprogramação orçamentária demonstrou o compromisso da PMPA em aplicar de forma transparente e eficaz cada recurso disponibilizado. Esse tópico será melhor explorado na seção de orçamentos e finanças deste anuário.

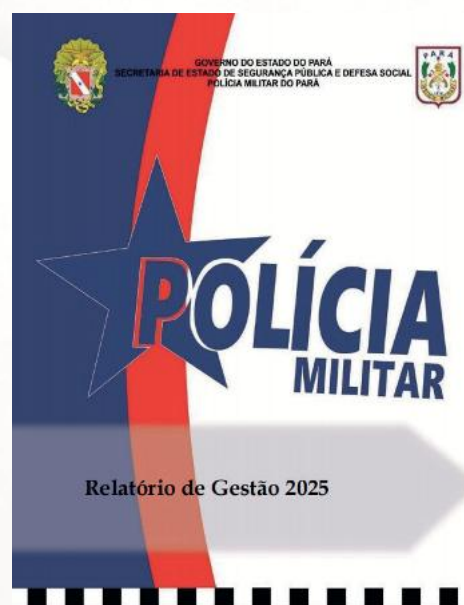


Fonte: PM6, EM, PMPA, 2025.

Relatório de Gestão

O relatório de gestão constitui um instrumento essencial de transparência, planejamento e prestação de contas institucional, reunindo de forma sistematizada as principais ações, resultados, investimentos e desafios enfrentados pela Corporação ao longo do período avaliado. Sua elaboração é atribuição da PM6, que coordena a consolidação das informações estratégicas, operacionais e financeiras, assegurando a fidedignidade dos dados e o alinhamento com os instrumentos de planejamento governamental.

Mais do que um registro administrativo, o documento representa importante elemento da prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, subsidiando a tomada de decisões, o aperfeiçoamento das políticas institucionais e o fortalecimento da governança pública.



Fonte: PM6, EM, PMPA, 2025.

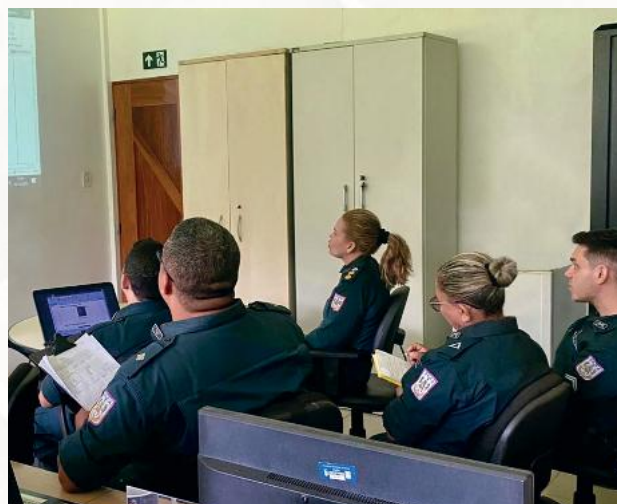


7ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 7ª Seção do Estado-Maior Geral (PM7) tem como função o estudo, pesquisa, planejamento, controle, acompanhamento, proposição e avaliação das estratégias da Política de Gestão pela Qualidade da Corporação. Ela é estruturada internamente nas seguintes Subseções: Gerenciamento de Processos, Planejamento da Qualidade, Controle Estatístico e Avaliação de resultados.

A PM7 tem o compromisso, a missão e as incumbências de uma Unidade focada na Gestão da Qualidade dentro da PMPA, alinhando-se às diretrizes do Comando Geral para a melhoria do serviço operacional e administrativo. O objetivo é a melhoria contínua dos processos e o aprimoramento técnico dos policiais, focando

na prevenção e repressão qualificada, com base na dignidade humana, direitos humanos e no Estado Democrático de Direito.



Fonte: PM7, EM, PMPA, 2025.

POPs e PAPs

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e Procedimentos Administrativos Padrão (PAPs) como documentos padronizados que orientam detalhadamente as tarefas a serem executadas. Esses instrumentos garantem qualidade, transparência e uniformidade das atividades, minimizando erros e desvios de execução. Além de assegurar a confiabilidade da Instituição perante o estado e a sociedade, os POPs e PAPs também protegem os policiais contra inseguranças jurídicas, evitando que práticas aleatórias ou sem respaldo técnico e legal resultem em processos cíveis, penais ou militares.

Em 2025, foram publicados 43 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), correspondentes a 9 processos institucionais distintos, além de 25 Procedimentos Administrativos Padrão (PAPs). Enquanto os processos representam fluxos mais amplos e estruturantes das atividades institucionais,

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO 019.001	
NOME DO PROCESSO	
POLICAMENTO AMBIENTAL EM ATENDIMENTO AO CRIME DE POLUIÇÃO SONORA E PERTURBAÇÃO DO BOSSOGO ALHEIOS	
ETAPA	PROCEDIMENTO
ATENDIMENTO A CRIMES DE POLUIÇÃO SONORA E PERTURBAÇÃO DO BOSSOGO ALHEIOS	039.001
ESTABELECIDO EM	REVISADO EM
11/12/2025	-
PROCEDIMENTO	
ATENDIMENTO A CRIMES DE POLUIÇÃO SONORA E PERTURBAÇÃO DO BOSSOGO ALHEIOS	
RESPONSÁVEL	
COMANDANTE DA GUARNIÇÃO	
MATERIAL NECESSÁRIO	
1. Uniforme Operacional - Conforme RJPM e Modalidade de Policiamento; 2. Cadeia de custódia; 3. Plano de ação com carregador municiado, alimentado e carregado; 4. Plano de ação de comunicação; 5. Carregadores de comunicação municiados; 6. Algemas com chave; 7. Cinto de guarnição e seus acessórios; 8. Sinalização.	

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PADRÃO 011.002	
NOME DO PROCESSO	
ATENDIMENTO REALIZADO RELATÓRIO DE BOM	
ETAPA	PROCEDIMENTO
PROCEDIMENTO DE REALIZAÇÃO DE BOM	PAP 011.001
PROCEDIMENTO DE CRIAÇÃO, ANÁLISE E APROVAÇÃO DE BOM E BOM	PAP 011.002
PROCEDIMENTO DE ANÁLISE NO AVALIAMENTO E APROVAÇÃO DE BOM	PAP 011.003
PROCEDIMENTO DE CRIAÇÃO, ANÁLISE E APROVAÇÃO DE BOM	PAP 011.004
ESTABELECIDO EM	REVISADO EM
11/12/2025	-
PROCEDIMENTO	
PROCEDIMENTO DE CRIAÇÃO, ANÁLISE E APROVAÇÃO DE BOM E BOM	
RESPONSÁVEL	
COMANDANTE GERAL CORPO DO ESTADO MAIOR GERAL CHIEF DA POLÍCIA DO ESTADO MAIOR GERAL COMANDANTE DO BATALHÃO DE POLÍCIA DO ESTADO MAIOR GERAL	
MATERIAL NECESSÁRIO	
1. Protocolo de atendimento de BOM de Policiamento de PM7; 2. Comunicação de BOM de Policiamento de PM7;	
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	
1. Decreto nº 1.000, de 10 de outubro de 2014 (alterado em 02 de 10 de 2017); 2. Lei nº 8.080, de 19 de dezembro de 2019 (alterado em 20 de 10 de 2019); LEI DE CONSUMO.	

Fonte: PM7, EM, PMPA, 2025.

os PAPs detalham de forma padronizada as rotinas operacionais específicas relacionadas a esses processos. Já os PAPs tratam da padronização das rotinas administrativas, contribuindo para maior organização, eficiência, transparência e segurança jurídica na atuação da Polícia Militar do Pará.



8ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

A 8ª Seção do Estado-Maior Geral (PM8) em 2025 realizou suas atribuições com celeridade no que tange às demandas de pesquisa científicas, sejam elas demandas externas (universidades, órgãos públicos,

Conselho Nacional de Comandantes-Gerais e as Polícias Militares Estaduais) e internas (setores, departamentos, unidades operacionais e policiais militares), relacionadas à segurança pública, violência e criminalidade.

Lançamento e destaques institucionais

Em junho de 2025, o Auditório do Comando Geral da Polícia Militar do Pará sediou o lançamento do Anuário 2024 e da 4ª edição da Revista Científica da PMPA, em evento que reuniu autoridades civis, militares e a comunidade acadêmica.

Anuário PMPA consolidou a prestação de contas da Instituição em suas vertentes administrativa, operacional e de responsabilidade social. Ele destaca que o período apresentou os menores índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no Pará desde 2010. Esse resultado é reflexo do trabalho integrado entre o governo estadual e parceiros estratégicos, como o EB AE, IFPA, UFPA, UEPA e o Sistema S, reafirmando o compromisso da PMPA com a segurança pública e o desenvolvimento social.

A Revista Científica n.º 4 concentrou-se na saúde mental e física dos policiais, apresentando sete artigos sobre pesquisas laborais e seus impactos no desempenho e

bem-estar institucional, além de uma entrevista com a psiquiatra Kayzy Carvalho e de orientações sobre readaptação funcional.

Dando continuidade a esse debate, o Auditório do Comando-Geral recebeu, nos dias 02 e 03 de setembro de 2025, o II Seminário do Periódico Científico PMPA em evento, que contou com transmissão online, reuniu autores, palestrantes e acadêmicos para aprofundar as temáticas de saúde abordadas na publicação.



Fonte: PM8, EM , PMPA, 2025.

Portal de Periódicos da PMPA

Buscando promover acessibilidade às produções científicas da PMPA aos públicos interno e externo, foi criado o Portal de Periódicos da PMPA, que utiliza o sistema *Open Journal Systems* (OJS), onde as versões da Revista e do Anuário da Instituição são disponibilizadas, ampliando a abrangência do acesso aos conteúdos, o

que proporciona impactos positivos no fomento à Pesquisa Científica no âmbito da PMPA, bem como na prestação de contas à sociedade das ações da PMPA. Para acesso ao Portal, clique no link: <https://periodicos.pm.pa.gov.br>.

Visando o fomento à produção científica, foi lançado o Manual de Normas para

submissão de Artigos e Fluxo Editorial do Periódico PMPA em Revista, publicado no aditamento ao B n.º 9 II, de 14 de janeiro de 2025. O documento estabelece critérios e padronização metodológica, orientando policiais militares, pesquisadores e a comunidade em geral sobre a

submissão de trabalhos. Além disso, serve como instrumento norteador para o corpo de pareceristas internos e externos na avaliação dos conteúdos submetidos ao Periódico Científico da Corporação.

Cadastro Acesso

PORTAL DE PERIÓDICOS DA PMPA

O Portal de Periódicos da Polícia Militar do Pará é uma plataforma digital de gerenciamento e publicação dos periódicos da Corporação, cuja finalidade é promover o acesso livre e a disseminação mais abrangente do conhecimento científico e das pesquisas desenvolvidas no âmbito institucional, na área da segurança pública, bem como servir de instrumento de transparência e publicidade na prestação de contas à sociedade das ações da PMPA.

Periódico Científico PMPA EM REVISTA

O Periódico Científico PMPA EM REVISTA tem por finalidade reunir e propagar conhecimento profissional sobre a atividade policial militar, por meio do compartilhamento de experimentos sociais, relatórios de pesquisas científicas e artigos acadêmicos que colaborem com o fomento de boas práticas no seio da Corporação, bem como em agências policiais nacionais ou estrangeiras, instituições de ensino superior e na sociedade civil, no campo da segurança pública e das ciências policiais.

[Acessar revista](#) [Edição Atual](#)

IDIOMA

English

Español (España)

Português (Brasil)

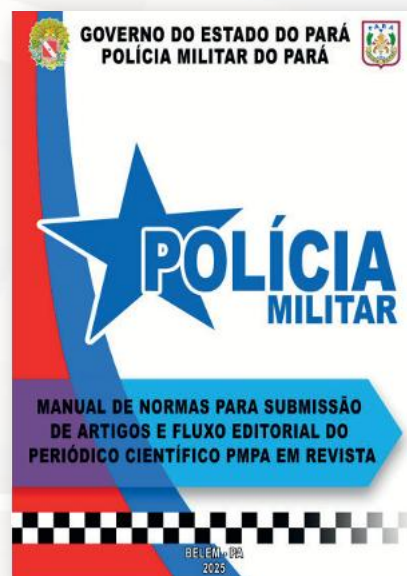
Fonte: PM8, EM , PMPA, 2025.

Normatização e fomento à pesquisa científica

Com o objetivo de institucionalizar a produção de conhecimento, a PMPA lançou o Manual de Normas e Fluxo Editorial do Periódico PMPA em Revista (Aditamento ao BG n.º 9 II, de 14/01/2025). O documento padroniza critérios metodológicos para autores e serve como guia para o corpo de pareceristas. Complementarmente, a 8ª Seção do EMG implementou Procedimentos Administrativos Padrão (PAPs), com destaque para a análise de viabilidade de pesquisas institucionais.

Em outubro de 2025, a Portaria n.º 186/2025 estabeleceu critérios técnicos para a pontuação de artigos científicos em promoções de praças. Para fins de carreira, os trabalhos devem ser validados pela 8ª Seção, possuir ISSN e abordar temas de Defesa Social vinculados à PMPA. A avaliação técnica exige a conformidade com requisitos de qualidade metodológica, permitindo a reformulação de artigos inaptos.

A eficiência dessa estrutura resultou na emissão de 123 pareceres técnicos e na autorização de 104 pesquisas solicitadas por universidades e instituições de segurança de todo o país, consolidando a PMPA como referência em cooperação acadêmica.



Fonte: PM8, EM , PMPA, 2025.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Vulnerabilidades socioeconômicas geram demandas complexas de segurança pública. Nesse cenário, a PMPA transcende o policiamento preventivo e repressivo. A Corporação assume o papel de agente transformador, promovendo uma sociedade mais justa e ética. Em decorrência disso, um dos aspectos da missão da Polícia Militar do Pará é a integração com a sociedade, o que

centraliza o papel social da Corporação, por meio de ações pontuais, programadas ou emergenciais, que fortalecem a visão institucional e a garantia dos direitos humanos. Nesse sentido, menciona-se o PROERD, o PMZITO e as ações sociais realizadas durante o ano de 2025, que ratificam o compromisso da Corporação com a cidadania.

Iniciativas institucionais e desenvolvimento social

PROERD

O Programa de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) tem como foco precípuo a prevenção e o combate ao uso de entorpecentes, por meio de instruções para alunos de escolas públicas e privadas, em faixa etária que abrange crianças e adolescentes. A finalidade é promover a integração entre família, escola e polícia, no sentido de fortalecer ações de enfrentamento ao uso de drogas, com ênfase na prevenção e no incentivo à formação de indivíduos conscientes.

O balanço do PROERD em 2025 revela um alcance expressivo de 1.136 cidadãos, com destaque para a graduação de 270 alunos no município de Castanhal. Para além dos números, a atuação proerdiana superou barreiras geográficas ao levar educação preventiva às comunidades ribeirinhas. O 31º Batalhão (Abaetetuba) assistiu 385 estudantes, enquanto a 20ª CIPM (Muaná) e o 9º Batalhão (Breves) beneficiaram 214 e 120 alunos, respectivamente. Essa presença estratégica nas águas do Marajó e do Baixo Tocantins demonstra que a segurança pública se fortalece quando a prevenção escolar chega aos locais de maior vulnerabilidade social e distância territorial, unindo instrução técnica e acolhimento humano.



Fonte: CCP, PMPA, 2025.



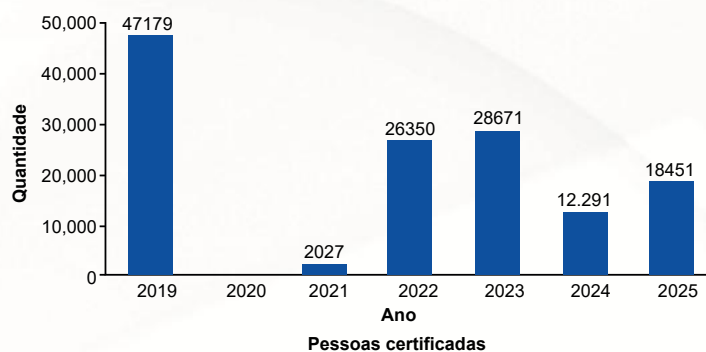
Fonte: CCP, PMPA, 2025.



Fonte: CCP, PMPA, 2025.

Ao todo, 18.451 alunos foram certificados pelo PROERD em 2025, representando aumento significativo de 50% quando comparado ao ano anterior, que contabilizou 12.291 certificações. Isso evidencia a expansão do Programa para áreas vulneráveis não abrangidas, como as regiões ribeirinhas e rurais, bem como o fortalecimento das ações preventivas coordenadas pela PMPA, por meio da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DCPDH).

PROERD 2019 - 2025



Fonte: DPCDH, PMPA, 2025.

Programa PMZITO

Outra ação estratégica desenvolvida pela PMPA, que visa estreitar os laços com a sociedade, é o Programa PMZITO, vigente desde 2019 na Instituição, cuja finalidade é contribuir com a formação cidadã de crianças e adolescentes, por meio de projetos que viabilizem o acesso a conhecimentos variados, o desenvolvimento de habilidades e atitudes voltadas à doutrina dos direitos humanos e à filosofia de Polícia Comunitária. Em 2025, a PMPA consolidou uma importante frente de atuação do referido programa, o PMZITO Rural Quilombola, reafirmando o papel da Corporação como agente formador, mediador cultural e promotor de cidadania em territórios tradicionais, sem deixar de promover a segurança pública. A iniciativa é resultado da parceria entre a comunidade de remanescentes quilombolas Trindade III, o Estado-Maior Geral da PMPA, a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, o 2º Batalhão de Policiamento Rural e o Batalhão de Polícia Rodoviária.



Fonte: PMZITO Quilombola, 2025.



Fonte: PMZITO Quilombola, 2025.

A turma do PMZITO Rural Quilombo-la iniciou as atividades com 40 alunos, mantendo frequência média de 38 integrantes ao longo do ano, resultado que demonstra engajamento, pertencimento e forte adesão comunitária. A grade curricular abordada contempla ética, cidadania, direitos humanos, educação ambiental, prevenção ao uso de drogas, primeiros socorros, trânsito, ordem unida, educação física, entre outros conteúdos transversais.



Fonte: PMZITO Quilombola, 2025.



Fonte: PMZITO Quilombola, 2025.

Na Região Metropolitana de Belém, o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) também realiza a iniciativa, desenvolvendo atividades de conscientização ambiental, como campanhas de reflorestamento e cuidado com animais silvestres, fomentando, nas crianças e

nos adolescentes que participam do PMZITO BPA, valores que incentivam a preservação do meio ambiente, somados à responsabilidade social, consubstanciada em ações de entrega de cestas básicas e brinquedos em datas festivas, como o Dia das Crianças e o Natal.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

Atualmente, o Programa PMZITO está implementado nas Unidades da PMPA conforme a tabela abaixo, e tem previsão de expansão, que é precedida de estudo estratégico que engloba a cap-



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

tação de recursos, por meio de convênios e acordos de cooperação técnica, para viabilizar materiais como uniformes, materiais pedagógicos e lanches para o público atendido.



COINT	Nº de monitores	Unidade	Local de aplicação	Nº alunos
CME	06	TAM	TAM - Belém	88
	02	RPMONT	RPMONT - Belém	21
CPE	05	2º BP	Quilombo Trindade III – município do Acará	40
CPA	04	CIPFLU	Cotijuba	20
	04	BPA	BPA - Belém	20
CPC I	03	1º BPM	1º BPM - Belém	45
	03	20º BPM	Usipaz do Jurunas/Condor	17
	02	37º BPM	Usipaz Guamá	30
			Usipaz Terra Firme	30
CPC II	03	24º BPM	Usipaz Cabanagem	20
			Usipaz Benguí	33
CPRM	03	6º BPM	Usipaz Icuí	42
	04	21º BPM	Usipaz de Marituba	60
	03	29º BPM	Escola Regina Coeli - Ananindeua	46
	01	38º BPM	Escola Pratinha 2 - Belém	20
	04	39º BPM	Centro Benevides	124
			Usipaz Murinim	
CPR I	03	3º BPM	3º BPM/Santarém - SEDE	120
CPR II	01	8º PEL/11º CIPM	Escola municipal prof. Hélio frota / Abel igueiredo	33
	01	4º BPM	Usipaz de Marabá	40
CPR III	03	Sede CPR III	Usipaz Castanhal	70
	01	11º BPM	Usipaz de Capanema	35
CPR IV	04	13º BPM	13º BPM/Tucuruí - SEDE	50
CPR VII	03	44 º BPM	44º BPM / alinópolis - EDE	46
CPR VIII	02	16º BPM	16º BPM / Altamira - EDE	69
CPR X	01	15º BPM	Anexo ao 15º BPM- Itaituba	149
	02	17ª CIPM	Escola municipal de Ens. undamental Almir abriel - uropolis	76
CPR XI	01	8º BPM	8º BPM/ oure - EDE	120
CPR XII	01	9º BPM	PMZITO Breves - 9ºBPM	47
CPR XIII	03	17º BPM	17º BPM/Xinguara - EDE	140

Entre o social e o ostensivo: uma PM humanizada

Policial resgata criança de poço em Santana do Araguaia

No dia 15 de dezembro de 2025, o 2º SGT PM Luiz Carlos Alves França, do efetivo da 30ª Companhia Independente de Polícia Militar (30ª CIPM), resgatou uma criança que caiu em um poço, em Santana do Araguaia, região sudeste do Pará. Ao serem surpreendidos com o pedido desesperado de socorro de um parente da criança, o militar e sua guarnição não mediram esforços para realizar o salvamento.

Apesar das condições precárias da estrutura, que apresentava instabilidade e risco de desabamento, o militar desceu ao local, enquanto o restante da guarnição improvisou uma cadeirinha para içar a criança e o próprio militar, que, após o resgate,

receberam atendimento médico no hospital local. A ação demonstra que o trabalho policial militar supera barreiras físicas e estruturais, e que os agentes não medem esforços para preservar a integridade dos cidadãos.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Militares do 51º BPM salvam criança em Ulianópolis

Em fevereiro de 2025, além das cotidianas ações de policiamento ostensivo, uma equipe do 51º Batalhão de Polícia Militar (51º BPM) salvou uma criança de 10 meses que não respirava normalmente, apresentando sinais de engasgo. Os soldados Dias e Vinícius foram acionados pelos pais da criança, por volta de meia-noite. Ao observar que a criança estava desfalecida, o soldado Dias realizou a manobra de Heimlich, fazendo com que o bebê expelisse um inseto semelhante a um besouro.

A criança voltou a respirar sem dificuldade e foi encaminhada para avaliação no hospital municipal de Ulianópolis. A PMPA tem investido em formação humanizada, que proporcione ao efetivo o domínio de técnicas capazes de assegurar um atendimento rápido e eficaz, resultando na mediação exitosa de situações complexas, como a ocorrida em Ulianópolis.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Em Abaetetuba, policiais socorrem criança engasgada

É comum que a sociedade busque a viatura ou o batalhão mais próximo quando se depara com situações de perigo. No dia 26 de abril de 2025, no município de Abaetetuba, o SGT Mário Cardoso e a CB Luana Paes salvaram um bebê que estava engasgado e apresentava dificuldade respiratória.

O pai e a avó da criança chegaram com ela no colo ao quartel do 31º BPM, pedindo socorro. Os militares verificaram que o bebê apresentava sinais de engasgo e, imediatamente, realizaram a manobra de Heimlich, procedimento de primeiros socorros utilizado para desobstruir as vias aéreas. Após o atendimento, a criança foi encaminhada para uma Unidade Básica de Saúde local.

A Polícia Militar orienta que, em casos semelhantes, é fundamental procurar ajuda imediatamente. O conhecimento de técnicas básicas de primeiros socorros também pode ser essencial para salvar vidas até a chegada de atendimento especializado.



Fonte: 31º BPM, PMPA, 2025.

Polícia Mais Forte Solidário

No final de 2025, fortalecendo o espírito natalino e os laços com a comunidade, foi realizada mais uma edição do programa Polícia Mais Forte Solidário, ocasião em que foram entregues, de forma simultânea nos 144 municípios do estado, brinquedos para crianças e cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade.

A ação, que tem se tornado tradição na Instituição, visa promover acolhimento e proximidade em um período marcado pela solidariedade e empatia. Comandados às entregas, os gestos de carinho, como apertos de mão, abraços, palavras de carinho e sorrisos, reforçaram o impacto social da iniciativa com a sociedade.



Fonte: 12º BPM, PMPA, 2025.



Fonte: 14º BPM, PMPA, 2025.

Solidariedade terapêutica



Fonte: Agência Pará, 2025.



Fonte: Agência Pará, 2025.

As ações da PMPA também envolvem a promoção de inclusão social, com foco no bem-estar dos cidadãos. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Batalhão de Ações com Cães (BAC), por meio do cão Alecrim, que realiza visitas terapêuticas em hospitais. A Terapia Assistida com Animais (TAA) promove acolhimento e alívio emocional, ao mesmo tempo em que aproxima a PM da sociedade.

Em 2025, o cão terapeuta Alecrim realizou visitas a hospitais que atendem pacientes oncológicos, como o Hospital de Oncologia Infantil Octávio Lobo, onde participou do estival olidário, para o qual arrecadou 300 brinquedos, o que lhe rendeu o título de Mister Caipira Pet do evento.

Alecrim proporcionou momentos de alegria às crianças em tratamento, contribuindo para a criação de um ambiente mais leve e acolhedor. Isso reforça a importância do papel social da Corporação, que se empenha não apenas em proteger, mas também em cuidar dos cidadãos, especialmente dos mais vulneráveis.

No ritmo do saber

A Polícia Militar expande sua atuação social com foco na disciplina consciente e na construção de uma sociedade inclusiva. Exemplo disso ocorreu em dezembro de 2025, em Benevides, onde alunos do Programa Supervisão Militar Educacional (SUME) protagonizaram a 2ª Mostra Cultural, evento que materializa a integração entre a doutrina militar e o ambiente escolar.

Os alunos apresentaram diversos trabalhos voltados à construção de saberes e ao desenvolvimento sustentável, evidenciando a preocupação com a preservação do meio ambiente e o uso consciente dos recursos naturais. A ação, que contou com a supervisão de militares do SUME e de professores, fortalece o compromisso com a formação de cidadãos responsáveis e mais preparados para lidar com a dinâmica social.



Fonte: Agência Pará, 2025.



**VALORIZAÇÃO E
CUIDADO: “CUIDAR É A
NOSSA MISSÃO!”**



DEPARTAMENTO-GERAL DE PESSOAL

O Departamento-Geral de Pessoal (DGP) é o órgão de direção geral responsável por direcionar e controlar as atividades de pessoal da Corporação relacionadas ao ingresso, à identificação, à classificação e à movimentação, aos cadastros e às avaliações, ao cadastramento, às promoções, aos direitos, aos deveres e aos incentivos, à assistência psicológica, social e religiosa dos militares e seus dependentes, e colaboradores.

O órgão assegura também o acompanhamento de veteranos e pensionistas, gerindo com eficiência o sistema de saúde da PMPA. Dentre as atividades realizadas em 2025, destacam-se os serviços de identificação, a incorporação de novos policiais, o serviço voluntário civil e a peração estão de Pessoal. omam-se a isso os processos de inatividade, readaptação e reversão funcional, pensões e das promoções de Oficiais e Praças.

Serviços de identificação

A Subseção de Identificação (SSI), vinculada à Seção Técnica do D P, tem como missão precípua a emissão de cédulas de identidade funcional de policiais militares ativos e veteranos.

Em busca de uma atuação cada vez mais humanizada, e considerando a amplitude territorial do estado, a SSI ampliou e descentralizou suas ações para alcançar todo o p blico policial militar da maneira mais acessível e assistencial possível.

O serviço de emissão de identidade funcional segue descentralizado nos Co-

mandos Regionais de Santarém (CPR I), Marabá (CPR II), Redenção (CPR V), Altamira (CPR VIII) e Itaituba (CPR X). Essa estratégia evita o deslocamento desnecessário de efetivos até a sede do D P, em Belém. Tal avanço consolidou-se pela qualificação de policiais lotados nos CPRs e pelo suporte tecnológico adquirido pelo Comando da PMPA.

Assim, em 2025, o total de identidades funcionais emitidas entre a sede e os Comandos Regionais somou 4.813 unidades, conforme a tabela:

Quantitativo de carteiras de identidade funcional emitidas em 2025

SSI (sede) Belém	CPR I Santarém	CPR II Marabá	CPR V Redenção	CPR VIII Altamira	CPR X Itaituba
3.966	220	266	145	119	97

Fonte: SSI / T/D P, 2025.

Outro serviço de grande importância é o atendimento domiciliar oferecido aos policiais militares, em especial, aos veteranos com mobilidade reduzida.

Esse acolhimento é uma prioridade institucional, garantindo que o cuidado chegue diretamente ao lar daqueles que dedicaram a vida à Corporação.



Para que o serviço seja prestado, o solicitante deve entrar em contato via *chatbot* do DGP (91 98516-2740), e formalizar o pedido.

A plataforma de agendamento (agendamentopmpa.com.br) organiza o atendimento institucional de forma programada e sistemática.

Desde o lançamento, a ferramenta *chatbot* integra as demandas da subseção de Identificação no DGP e dos serviços implantados nos Comandos Regionais.



onte: I/ T/D P, PMPA, 2025.

Identificação dos alunos CFO e CFP PMPA



onte: I/ T/D P, PMPA, 2025.

No dia 1 de junho, teve início o Curso de Formação de Oficiais - CFO/2025 e o Curso de Formação de Praças – CFP/2025. No período de agosto a outubro, realizou-se o processo de identificação policial militar dos alunos do CFO e CFP.

Ao todo, foram emitidas 824 carteiras de identidade. serviço de coleta das informações documentais, procedimentos biométricos e datiloscópicos para a emissão de 1ª via da identidade funcional foi realizado nas próprias unidades onde os cursos estavam sendo realizados.

InCorporação dos novos policiais militares

No ano de 2025, o DGP, por meio da subseção de eleição, Mobilização, e-cadastramento e Pessoal Civil (SSMRPC), realizou os processos de inCorporação de policiais militares oriundos dos concursos públicos destinados à admissão ao Curso de Formação de Praças (Edital n.º 1 – CFP/PMPA/2023) e ao Curso de Formação de Oficiais (Edital n.º 1 – CFO/PMPA/2023).

1.100
CANDIDATOS CONVOCADOS

Ao todo foram convocados 1.100 candidatos aprovados no Certame da PMPA, sendo 100 para o CFO e 1.000 para o CFP. Nas etapas para a inCorporação às fileiras da PMPA, os candidatos devem cumprir os requisitos do edital, estruturados em cinco etapas sucessivas: 1ª Etapa – avaliação de conhecimentos; 2ª Etapa – avaliação psicológica; 3ª Etapa – avaliação de saúde; 4ª Etapa – avaliação de aptidão física; 5ª Etapa – investigação de antecedentes pessoais, sendo esta última de responsabilidade da PMPA.

Ao término de tais etapas, os candidatos aprovados e classificados são submetidos ao processo de habilitação, para fins de matrícula e incorporação na Instituição. Tal processo é de responsabilidade da PMPA, realizado por meio da SSMRPC, consistindo na apresentação dos documentos exigidos à admissão ao Curso de Formação de Praças e Curso de Formação de Oficiais.



Fonte: SSMRPC/SP/DGP, PMPA, 2025.

Programa de voluntário civil

Com resultados positivos na empregabilidade juvenil, o Serviço Voluntário Civil segue impulsionando a inserção de jovens no mercado de trabalho e encerrou 2025 com 1.255 integrantes (884 masculinos e 371 femininos) atuando nos quartéis da Corporação.

A experiência proporciona o contato direto com a vida na caserna e fomenta o desenvolvimento de competências essen-

ciais, aliando o compromisso social à formação de uma postura ética e produtiva.

O programa atua como um celeiro de vocações, onde a interação com a rotina policial encoraja jovens a ingressarem na PMPA. Esse ciclo de sucesso se materializa nos certames para Oficiais e Praças nos quais muitos voluntários são aprovados e, concluída a formação técnica, retornam para servir em suas unidades de origem, consolidando sua ascensão profissional na Corporação.

Operação Gestão de Pessoal

No primeiro semestre de 2025, o DP realizou a operação Estão de Pessoal, com o objetivo de realizar ações de gestão de pessoal em suas várias vertentes, a saber: controle de efetivo, identificação, orientações acerca de processos de inatividade, pensão, gestor web, entre outras. Essas ações foram realizadas nas circunscrições dos Comandos de Policiamentos Regional II (Marabá), VI (Paragominas), VII (Capanema) e XIV (Parauapebas). Esta iniciativa foi de grande valia, pois proporcionou maior proximidade entre o órgão de pessoal da Instituição e as PMs mais distantes, dirimindo, assim, dúvidas diversas e facilitando o andamento dos processos.



Fonte: DP/DP, PMPA, 2025.

Promoções por Bravura na PMPA



Fonte: André Vitor Santos, 2025.

A Promoção por Bravura é o reconhecimento a policiais que tenham se destacado em situações de caráter extraordinário e comprovada ação de extrema coragem e audácia, que ultrapassem os limites normais do cumprimento do dever. Esta promoção é concedida após comprovada por um Conselho Especial, composto por três Oficiais PM. Em 2025, três policiais militares foram promovidos por bravura: dois 2º Sargentos e um Cabo.

Neste ano, esse prestígio foi concedido ao SD PM HUGO CRISTINO DA SILVA LEITE, cuja promoção ratifica a utilidade pública e o conceito da Corporação. O feito que elevou o militar à nova graduação ocorreu na noite de 16 de abril de 2024. Ao presenciar o choque entre duas carretas na rodovia PA-150, que resultou na queda dos veículos no rio São Domingos, o policial não hesitou, mergulhou em águas profundas e sob forte correnteza para resgatar o Sr. Thalles Gonçalves e a Sra. Lara Fernanda, presos às ferragens submersas. Embora a escuridão e a cheia do rio tenham impedido a localização de uma terceira vítima (uma criança), o desprendimento e a audácia demonstrados foram os pilares que fundamentaram sua promoção por um Conselho Especial de Oficiais.

Promoções

Seguramente, a promoção ao grau hierárquico superior é dos momentos mais aguardados e celebrados pelo Policial Militar. A promoção, conforme prevê a legislação vigente, é um ato administrativo e tem como finalidade básica o preenchimento seletivo das vagas pertinentes ao grau hierárquico superior, à medida que forem criadas, ativadas, transformadas ou extintas as organizações policiais militares e as funções definidas na Lei de Organização Básica da Corporação.

Os dados fornecidos pelas Comissões de Promoção de Oficiais e de Praças revelam que, em 2025, 1.530 policiais militares foram promovidos, sendo 81 Oficiais, e 1.449 Praças. Estes dados materializam o compromisso do governo do estado em re-

conhecer e valorizar a importância dos Oficiais e Praças da Corporação de Fontoura.



Fonte: PMPA, 2025.

Processos de inatividade

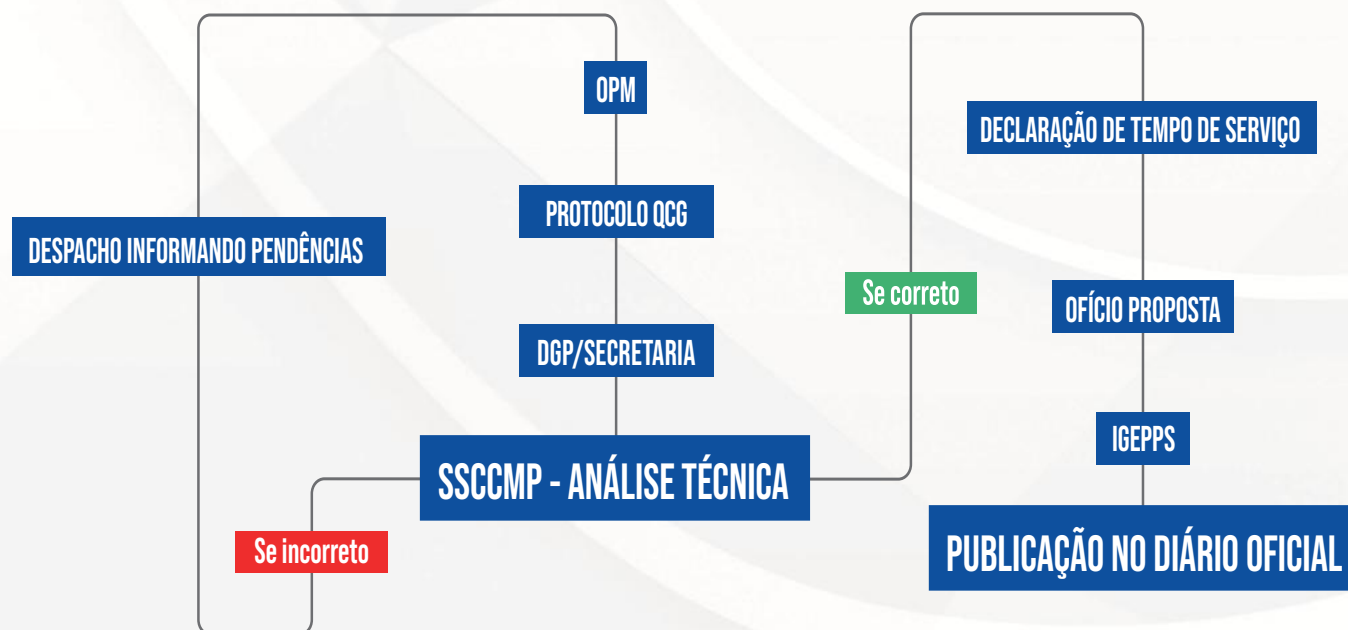
Dentre os serviços e atendimentos realizados pelo D P, destaca-se a análise e a orientação na confecção dos processos de inatividade (reservas e reformas) de Oficiais e Praças, para posterior encaminhamento ao Instituto de Previdência e de Proteção Social (IGEPPS).

Departamento prioriza a celeridade e o respeito no processamento de reservas e reformas, reconhecendo os anos de serviços prestados pelos militares à sociedade paraense. Equipes especializadas

prestam auxílio e esclarecimentos em todas as etapas, garantindo que os direitos dos servidores sejam atendidos com a máxima deferência e dentro de prazos razoáveis.

A instrução desses processos exige conhecimento técnico e rigor para evitar equívocos na documentação, garantindo a remessa ágil por meio do Processo Administrativo Eletrônico (PAE) ao IGEPPS. Esse empenho busca eliminar atrasos na finalização da inatividade, assegurando eficiência administrativa. O fluxo do procedimento segue abaixo:

Fluxograma da instrução processual para Reserva e Reforma



Fonte: SSCCMP/SP/DGP, PMPA, 2025.

No ano de 2025, 656 policiais militares passaram para a inatividade, sendo

624 Praças e 32 Oficiais, conforme mostrado na tabela abaixo:

Quantitativo de policiais militares transferidos para a inatividade em 2025

Policiais Militares	Reserva Reforma	Reserva Reforma	Quantidade
Oficiais	32	0	32
Praças	545	79	624
Total	577	79	656

Fonte: SSCCMP/SP/DGP, PMPA, 2025.

Readaptação funcional e reversão ao serviço ativo

A readaptação funcional consolida-se como um pilar estratégico na política de valorização da PMPA. Este mecanismo assegura que militares com limitações físicas definitivas para a atividade-fim possam continuar contribuindo com a Instituição. Amparado pela Lei Complementar n.º 142/2021 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.463/2021, o instituto permite que o militar permaneça no serviço ativo, desempenhando funções administrativas compatíveis com sua capacidade laboral. Paralelamente, a reversão possibilita o retorno do policial militar agregado ao serviço ativo quando cessam os motivos que determinaram seu afastamento, permitindo que retome seu lugar na escala numérica ou almanaque.

No balanço de 2025, o DGP efetivou 8 processos de readaptação e 5 reversões de praças. A eficácia dessas políticas refletiu-se em trajetórias como a do 3º SGT PM JOSÉ ROSIVALDO LEITE DA SILVA. Em 2008, então Cabo, o militar foi gravemente ferido em um atentado que resultou em sua

reforma precoce e anos de limitações físicas severas. Após uma década de superação e intensiva reabilitação, o sargento contrariou prognósticos, recuperou sua mobilidade e, no final de 2023, concretizou sua reversão ao serviço ativo. Atualmente, demonstra alto profissionalismo e proatividade na Subseção de Controle de Cessão e Agregação, sendo um símbolo da resiliência institucional.



Fonte: SSCCMP/SP/DGP, PMPA, 2025.

“ Meu retorno à atividade na PMPA contribuiu para a minha melhoria biopsicossocial e financeira, proporcionando o bem-estar à minha família e a possibilidade de traçar novos objetivos de vida. Hoje, com a ajuda de minha esposa e dos meus três filhos, venci os princípios de ansiedade e depressão e vou trilhando patamares ainda maiores em relação aos estudos, concluindo minha Pós-Graduação em Centro Cirúrgico, e já programando um Mestrado. ”

Pensões e Auxílio-Morte

O DGP orienta a instrução processual para concessão de pensões aos familiares de policiais militares vitimados ou extraviados em serviço. São analisados requerimentos de Pensão por Morte, Especial, por Extravio e Auxílio Morte, posteriormente remetidos ao Instituto de Previdência e Proteção Social (IGEPPS). Esse suporte técnico é fundamental para garantir o

amparo jurídico e financeiro aos dependentes daqueles que cumpriram o dever. A Seção de Pessoal dedica-se ao suporte administrativo, acompanhando o processo desde a montagem inicial até a efetiva concessão do benefício. Em 2025, o esforço dessas equipes resultou na finalização de 55 processos, sendo 31 pensões previdenciárias, 13 auxílios-morte e 11 pensões especiais.



CORPO MILITAR DE SAÚDE

Capacitação CMS / COP30

A realização da COP30 em Belém impôs à PMPA o desafio de garantir uma logística de segurança e saúde sem precedentes. Ciente dessa responsabilidade, o Corpo Militar de Saúde (CMS) iniciou em 2025 um ciclo de educação continuada, consolidado pelo I Curso de Capacitação em Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Mais do que um treinamento técnico, a iniciativa representa o compromisso da Corporação com a excelência operacional em um cenário de visibilidade internacional.

sucesso deste primeiro ciclo estabelece as bases para o ciclo de educação continuada da equipe de saúde, visando ainda a modernização permanente dos serviços de saúde da PMPA.



Fonte: CMS, PMPA, 2025.

Reinauguração da odontoclínica

Em dezembro de 2025, a PMPA consolidou um avanço histórico na assistência à saúde da tropa com a reinauguração da Odontoclínica, na Praça Batista Campos. A unidade dispõe de 10 consultórios totalmente informatizados e equipados com recursos de última geração, como microscopia para endodontia, scanners odontológicos e radiologia digital.

A gestão foi otimizada pela implementação de *softwares* clínicos e um sistema de almoxarifado virtual, garantindo eficiência no fluxo de insumos e no suporte às especialidades de cirurgia oral menor, odontopediatria e endodontia. Um marco da gestão em 2025 foi a manutenção do fluxo assistencial durante as obras, viabilizada pelo uso da Carreta da Saúde e da Unidade de Saúde do Complexo Operacional. Essa estratégia garantiu n meros expressivos de

produtividade no ano, tanto que foram assistidos 6.993 pacientes e realizadas 29.658 intervenções. A Clínica Geral e a Cirurgia Odontológica lideraram a demanda, beneficiando mais de 4.600 usuários.



Fonte: ODC, PMPA, 2025.

Centro de Reabilitação (CR)

O Centro de Reabilitação (CR) consolidou-se como uma unidade de referência na assistência multidisciplinar a policiais militares e seus dependentes. O ano de 2025 foi marcado por uma ampla reestruturação física em suas instalações, incluindo a área do picadeiro, visando ampliar a capacidade de atendimento e o conforto dos usuários.

Programa de Equoterapia destaca-se como um pilar de reabilitação física, intelectual e sensorial para pacientes a partir de 3 anos. Com foco em condições como Autismo, Síndrome de Down e Paralisia Cerebral, a modalidade utiliza o cavalo como instrumento terapêutico para estimular a coordenação motora, o equilíbrio e a socialização. Os resultados foram expressivos: 2.743 sessões e 4.576 procedimentos terapêuticos.

Além das atividades hípicas, o CR consolidou sua atuação em fisioterapia, fonoaudiologia e Terapia ocupacional. A excelência técnica foi impulsionada pela

modernização do parque tecnológico, com equipamentos adquiridos via E PD / E-GUP, qualificando diagnósticos e intervenções clínicas. Os indicadores do último ano refletem a robustez do serviço: 4.706 procedimentos de fisioterapia em 1.095 usuários, 774 intervenções de Fonoaudiologia e 713 procedimentos de Terapia ocupacional em 382 pacientes.



Fonte: CR, PMPA, 2025.

Prontuário Eletrônico

A modernização da gestão de saúde da PMPA avançou com o desenvolvimento do Prontuário Eletrônico (PE) pela DITEL, plataforma que centralizará as informações clínicas de militares e dependentes em todas as unidades corporativas. Com acesso restrito e seguro, o sistema digital otimiza o fluxo de atendimento assistencial e pericial, garantindo a integridade dos dados e a agilidade necessária às demandas operacionais da saúde militar.

Além da eficiência administrativa, a digitalização permite o mapeamento de dados estatísticos fundamentais para a análise do perfil epidemiológico da tropa. Essa inteligência de dados é o alicerce para a implementação de novos programas de saúde

preventiva e ações estratégicas, assegurando que o foco institucional evolua continuamente na promoção do bem-estar e na qualidade de vida do policial militar.



Fonte: CMS, PMPA, 2025.

Expansão do teleatendimento na PMPA

Alinhada às tendências globais de saúde digital, a PMPA expandiu em 2025 os serviços de Teleconsulta e Teleperícia, instalando estações de Telessaúde nas sedes dos Comandos de Policiamento Regionais (CPRs) XI e XII. A iniciativa prioriza o atendimento a militares em localidades distantes da capital, disponibilizando consultas especializadas em Clínica Médica, Pediatria e Cardiologia através do Ambulatório Médico Central (AMC). Além do suporte assistencial, a implementação da Teleperícia otimizou as inspeções de saúde para fins de promoção ou licenças, eliminando a necessidade de deslocamentos interestaduais e garantindo a manutenção do efetivo em suas regiões.

Os resultados do primeiro ano de expansão refletem ganhos significativos em comodidade e economicidade para a Corporação. Ao todo, 83 policiais lotados no interior foram beneficiados por consultas especiali-

zadas remotas, enquanto mais de 400 Teleperícias foram realizadas em áreas sem a presença de Médico Perito Isolado (MPI).



Fonte: CMS, AMC, PMPA, 2025.

Ambulatório Médico Central (AMC)

O AMC expandiu sua capacidade em 2025 com novos equipamentos via E - PDS/SEGUP, realizando 3.762 consultas especializadas, com destaque para as áreas de Cardiologia e Ginecologia. Além do suporte clínico, o Ambulatório gerenciou a homologação de 3.467 atestados e garantiu a cobertura sanitária em missões e treinamentos. Essa atuação multifocal resultou em mais de 41 mil assistências, reafirmando o compromisso com a saúde preventiva, o bem-estar e a plena prontidão operacional da tropa e seus dependentes legais.

Paralelamente, o Centro de Perícias Médicas (CPM) consolidou sua atuação estratégica ao realizar 7.148 inspeções de saúde, abrangendo avaliações presenciais e via Teleperícia para promoções, cursos e afastamentos. Desse total, o centro gerenciou processos que resultaram na reforma

de 151 policiais e na readaptação funcional de outros 11 policiais militares.

A sinergia entre o atendimento do AMC e a precisão pericial do CPM assegura à PMPA uma estrutura de saúde moderna e tecnicamente preparada para atender às crescentes demandas institucionais.



Fonte: AMC, PMPA, 2025.



Centro de Perícias Médicas (CPM)

O CPM é a Unidade responsável pela avaliação da condição de saúde e aptidão dos militares para o serviço. Atuando na capital e gerenciando os Médicos Peritos Isolados (MPI) no interior, realiza inspeções presenciais e via Teleperícia, fundamentais para processos de promoção, cursos institucionais e o monitoramento de afastamentos por enfermidades.

Em 2025, executou 7.148 inspeções de saúde, assegurando a conformidade técnica e jurídica das avaliações periciais. As inspeções resultaram na reforma de 151 policiais e na readaptação de outros 11.



Fonte: CMS, CPM, PMPA, 2025.

Hospital da Polícia Militar (HPM)

HPM é o pilar de sustentação do Corpo Militar de Saúde (CMS) no atendimento a missões institucionais. Por meio do envio de equipes especializadas e ambulâncias UTI, a Unidade garantiu em 2025 a cobertura de 524 eventos, incluindo Testes de Aptidão Física (TAFs), stands de tiro e operações de grande vulto. Essa presença estratégica resultou em 276 assistências médicas imediatas, assegurando a integridade física da tropa em cenários de risco e alta complexidade operacional.

Além do suporte em campo, o HPM atua em parceria com o Ambulatório Médico Central no Serviço de Médico-de-Dia, mantendo uma retaguarda 24 horas para policiais e dependentes. Esta estrutura é responsável por visitas institucionais, elabo-

ração de relatórios técnicos e transferências inter-hospitalares, garantindo a continuidade do cuidado em qualquer circunstância. A integração entre a prontidão nas missões e o suporte ininterrupto consolida o HPM como peça fundamental na preservação da saúde e da capacidade operativa da PMPA.



Fonte: CMS, AMC/HPM, PMPA, 2025.

Laboratório de Análises e Diagnoses (LAD)

O Laboratório de Análises e Diagnoses LAD alcançou um novo patamar de eficiência em 2025 com a incorporação do sistema ICHROMA II.

A aquisição do equipamento via contrato de comodato expandiu o rol de exames hormonais disponíveis, permitindo o

diagnóstico preciso de patologias da tireoide (TSH e T4L) e a investigação precoce do câncer de próstata (PSA). Essa modernização tecnológica, aliada à garantia contratual de insumos para todo o exercício, otimizou o processamento de materiais biológicos e a entrega de resultados à família militar.

investimento em tecnologia e logística refletiu diretamente na produtividade institucional do último ano. Em 2025, o LAD assistiu 869 usuários, totalizando a execução de 7.892 exames laboratoriais.

Ao integrar equipamentos de ponta à gestão de insumos, o Laboratório de Análises e Diagnoses consolida-se como uma ferramenta estratégica na medicina preventiva da Corporação, assegurando diagnósticos rápidos e confiáveis que fundamentam o cuidado contínuo com a saúde do policial militar e seus dependentes.



Fonte: CMS, LAD, PMPA, 2025.

Centro Médico-Veterinário (CMV)

O Centro Médico-Veterinário (CMV) segue atuando na preservação da saúde dos animais da Corporação. Em 2025, foram firmados por meio de parcerias institucionais, contratos de fornecimento de ferradura/cravo fundamentais para a manutenção da utilização dos equinos no policiamento ostensivo junto ao RPMONT.

Além da renovação dos Contratos de Credenciamento de Laboratórios Veterinários na capital e em Santarém, que realizam exames preventivos relacionados a patologias como Anemia equina e mormo, neste ano houve a efetivação de contrato inédito de fornecimento contínuo de medicamentos diversos, necessários à utilização rotineira de cães e cavalos da Corporação, ratificando sempre o compromisso da Polícia Militar com o bem-estar animal.

A atuação da Medicina Veterinária é um fator determinante para o êxito das missões que empregam os semoventes em cenários de alta complexidade.

Em 2025, o acompanhamento técnico do CMV foi fundamental no suporte a 23 operações de grande vulto realizadas pelo RPMONT e pelo BAC, garantindo que cães e cavalos mantivessem o vigor físico e a saúde necessários para o cumprimento das diretrizes operacionais em todo o estado do Pará.

No que tange ao efetivo canino, a equipe veterinária demonstrou alta produtividade ao realizar 1.715 atendimentos especializados, os quais resultaram em 1.278 procedimentos entre intervenções preventivas e curativas. Essa assistência rigorosa assegura que os cães de detecção e intervenção operem em sua máxima capacidade, consolidando o bem-estar animal como um pilar indissociável da eficiência tática da Polícia Militar do Pará.



Fonte: CMV, PMPA, 2025.



Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

O Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) consolidou em 2025 a informatização das operações com o Almoxarifado Virtual. Esta ferramenta estratégica otimiza o controle de estoques e a distribuição de materiais para as Unidades do CMS. Além da inovação, o Centro firmou contratos inéditos de 12 meses, garantindo o abastecimento contínuo e a segurança assistencial em toda a rede de saúde para o pleno exercício das atividades.

A atuação do CAF é vital para o suporte administrativo, elaborando Estudos Técnicos (ETP) e Termos de Referência (TR). Esses instrumentos asseguram transparência e legalidade na aquisição de insumos indispensáveis ao funcionamento das Unidades de saúde. Ao integrar gestão e planejamento, o centro reafirma seu papel como eixo logístico, garantindo que a assistência ao policial conte com materiais de alta qualidade e disponibilidade ininterrupta.

Unidades de Saúde do QCG e CPRs (US)

As Unidades de Saúde do QCG, Complexo Operacional e CPRs garantem assistência multidisciplinar e suporte estratégico em todo o estado. Em 2025, essa rede registrou 12.804 consultas médicas, além de atuar na linha de frente de missões operacionais, cursos e TAFs.



Fonte: US CPR I, PMPA, 2025.

O corpo de oficiais Médicos também desempenhou papel fundamental como Médicos Peritos Isolados (MPI), realizando 2.502 inspeções de saúde e a homologação de 1.860 atestados, assegurando a conformidade administrativa e a prontidão da tropa.

A eficiência assistencial reflete-se em números robustos: os Oficiais Dentistas executaram 13.590 procedimentos, enquanto a Enfermagem ultrapassou 15 mil atendimentos, entre administração de fármacos e monitoramento de sinais vitais.

A Fisioterapia somou 3.647 sessões, consolidando um alcance total de 26.306 usuários assistidos e mais de 31 mil procedimentos realizados. Esses indicadores ratificam a importância vital das equipes de saúde na manutenção da integridade física e do bem-estar dos policiais militares e seus dependentes.



Fonte: CMS, US CPR IV, PMPA, 2025.



CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Com a finalidade de promover qualidade de vida, bem-estar emocional e valorização profissional dos integrantes da Corporação, o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) desenvolve ações de natureza psicossocial destinadas à tropa. Para isso, o Centro mantém interação constante com outras Unidades da Corporação, atuando no atendimento direto às demandas e na realização de pesquisas e estudos técnicos.

Atualmente, o CIAP é composto por nove Psicólogos e seis Assistentes sociais, responsáveis pela execução de atendimentos, avaliações, palestras e instruções, além de prestar assessoria técnica aos Comandantes. Dispõe, ainda, de praças auxiliares e voluntários civis, em sua maioria formados ou graduandos em cursos da área da saúde, que contribuem para o fortalecimento das ações desenvolvidas.

Os atendimentos são oferecidos a todos os policiais militares e seus dependentes legais, podendo ser realizados de forma

espontânea, ou mediante encaminhamento de Comandantes ou de outros profissionais da saúde. As avaliações, por sua vez, destinam-se exclusivamente aos policiais militares, com a finalidade de subsidiar processos institucionais.

Há, ainda, o Serviço de Atendimento Emergencial (SAE) que, de forma ininterrupta, presta assistência psicossocial nas situações que envolvem óbito, lesão grave e outras situações emergenciais, que envolvam policiais militares da ativa ou veteranos, e que necessitem de acolhimento psicossocial.

Ao reconhecer que o pleno desempenho das atribuições do policial militar e sua contribuição efetiva para a preservação da ordem pública dependem de seu equilíbrio físico, mental e emocional, princípios que norteiam todas as ações desenvolvidas pelo CIAP, o Centro se estabelece como instrumento essencial de apoio à atividade-fim da PMPA.

Ações realizadas



1753
Atendimentos



610
Ações do SAE



952
Avaliações



51
Palestras/Instruções

Fonte: CIAP, PMPA, 2025.



Alcance da tropa em todo o estado do Pará

Sediado em Belém, o CIAP expandiu sua atuação por meio do NAP I (Santarém) e do Polo no CPR VIII (Altamira).

Em 2025, a assistência alcançou policiais e dependentes em 76 municípios, consolidando a presença do serviço em todas as regiões de integração do Pará. Para am-

pliar o suporte à tropa, desde 2024 o CIAP mantém fluxo de encaminhamento para a clínica conveniada à SEGUP (DRR Serviços de Saúde), viabilizando psicoterapias presenciais e *online*. Essa parceria resultou em 2.512 atendimentos, complementando a rede própria e garantindo continuidade ao cuidado especializado em todo o estado.

Atendimentos Psicossociais por Região



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.

Atendimento *online* (Teleatendimento)

uso de tecnologias digitais ampliou o alcance e a equidade no acesso aos serviços psicossociais da PMPA, alcançando militares em regiões ribeirinhas, rurais e de difícil acesso. Além de reduzir barreiras geográficas, o teleatendimento garante a continuida-

de do acompanhamento com intervenções ágeis e oportunas.

Em 2025, essa modalidade representou 20% dos atendimentos, consolidando-se como uma alternativa eficaz, sustentável e alinhada às necessidades da tropa.

Sistema CIAP WEB: gestão e segurança

Implementado em versão beta em 2024 e consolidado em 2025, o CIAP WEB modernizou o gerenciamento de prontuários eletrônicos na Corporação. Sua alta escalabilidade permite que seja adaptado para outras Unidades de saúde da PMPA e para outras

instituições públicas que prestam serviços psicossociais, superando assim os desafios logísticos do armazenamento físico, garantindo agilidade e segurança na gestão de informações sensíveis, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Premiação Inova Servidor

O sistema CIAP WEB foi finalista do V Prêmio Inova Servidor na categoria Processos, classificando-se entre os dez melhores projetos do estado. Após quatro etapas eliminatórias, incluindo a defesa oral, a plataforma da Polícia Militar do Pará foi reconhecida por sua capacidade de modernização e eficiência na gestão de informações psicossociais.



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.

A inovação substituiu arquivos físicos por um ambiente digital seguro, incorporando mecanismos de transparência e monitoramento. O projeto assegura a integridade dos dados e otimiza o acesso à informação, respeitando o sigilo profissional e os limites legais. A conquista reafirma o compromisso da Corporação com a transformação digital e a excelência no serviço público.



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.

Palestra Janeiro Branco: saúde mental na PMPA

Organizada pelo Estado-Maior Geral (EMG) e executada pelo Centro Interdisciplinar de Atenção Psicossocial (CIAP), a campanha promoveu a “Conscientização sobre a Importância da Saúde Mental e Emocional” no âmbito da PMPA. A iniciativa teve como foco o fortalecimento do bem-estar psicológico e a prevenção de transtornos no ambiente de trabalho.

A ação central ocorreu no Quartel do Comando-Geral, reunindo a tropa em um ciclo de palestras e debates técnicos. Com o objetivo de democratizar o acesso à informação, o evento foi transmitido em tempo real via plataforma digital, alcançando policiais militares lotados em todos os municípios do interior e integrando a sociedade civil. Essa estratégia de conectividade reforçou o

compromisso da Corporação em cuidar daqueles que protegem a sociedade, independentemente de sua localização geográfica.



Fonte: PMPA, 2025.

Intercâmbio técnico: CIAP E PCPA



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.

A convite da Polícia Civil (PCPA), o CIAP realizou reunião técnica no QCG para compartilhar a expertise do sistema CIAP WEB. O objetivo do encontro foi o intercâmbio de experiências sobre prontuário eletrônico e modernização da gestão de saúde.

A agenda promoveu a troca de boas práticas no acolhimento psicossocial e metodologias inovadoras de atendimento. A iniciativa reafirma a PMPA como referência na atenção à saúde mental, servindo de modelo para outras instituições de segurança pública do estado.

Inspeção do Conselho Regional de Psicologia

O CIAP recebeu visita de inspeção do Conselho Regional de Psicologia (CRP-10), conforme as prerrogativas de fiscalização do órgão. Na ocasião, a fiscal técnica vistoriou as instalações e as condições do exercício profissional no Centro.

A ação assegura o cumprimento das normas do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e do Código de Ética, reafirmando o compromisso do CIAP com o fortalecimento dos vínculos institucionais e a excelência na psicologia aplicada à segurança pública.



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.

Elaboração de protocolos institucionais

As comissões para elaboração de protocolos institucionais são fundamentais para assegurar a padronização, legalidade e qualidade técnica nas práticas adotadas pela Corporação. A participação dos Oficiais do serviço psicossocial nessas comissões contribui para a incorporação de uma perspectiva técnico-científica sobre o comportamento humano, saúde mental, gestão de conflitos e tomada de decisão sob estresse.



Fonte: CIAP, PMPA, 2025.



CENTRO DE VETERANOS E PENSIONISTAS

Vinculado ao DGP e criado pela Lei Complementar n.º 126/2020, o Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP) presta assistência e acompanhamento a policiais da reserva, reformados e pensionistas. Sua missão é promover a valorização e a qualidade de vida biopsicossocial daqueles que dedicaram anos de serviço à segurança pública. Desde 2021, o Centro conta com sede própria no Comando-Geral, oferecendo um espaço estruturado para garantir dignidade e integração contínua deste público com a Instituição.

Alinhado ao Planejamento Estratégico, o Centro atua como um pilar de reconhecimento, transformando a trajetória dos veteranos em exemplo para as novas gerações. O suporte oferecido reafirma o compromisso da PMPA com o respeito e o bem-estar dos seus integrantes, assegurando que a experiência acumulada seja sempre honrada pela Corporação.



Fonte: CVP, PMPA, 2025.

Dados do I EPP reforçam a relevância dessa estrutura diante do expressivo contingente que compõe a reserva e o grupo de pensionistas no estado. Em 2025, o efetivo de policiais militares veteranos totalizou 9.948 profissionais, conforme detalhado na tabela abaixo:

Quantitativo de policiais militares veteranos no ano de 2025

Posto/Graduação	Quantitativo
Coronel	341
Tenente Coronel	206
Major	61
Capitão	225
1º Tenente	57
2º Tenente	134
Aspirante oficial / aluno oficial	5
Subtenente	1.816
1º Sargento	1.659
2º Sargento	1.832
3º Sargento	1.527
Cabo	1.189
Soldado	886
Aluno	10
Total	9.948

Fonte: I EPP, 2025.

Dia do Militar Veterano

Instituído pela Lei n.º 9.321/2021, o Dia do Militar Veterano (05 de outubro) consolidou-se como tributo oficial aos heróis da PMPA. Ancorado pelo governador Helder Barbalho, o reconhecimento serve como estímulo à tropa da ativa e homenagem àqueles que edificaram a história da Corporação.

Neste contexto, a Polícia Militar realizou, em 30 de janeiro, solenidade histórica no Quartel do Comando-Geral para os militares que ingressaram na reserva em 2025.

Na ocasião, 63 policiais receberam certificados de menção honrosa, celebrando décadas de profissionalismo e dedicação inabalável à segurança pública paraense. A iniciativa reafirma o vínculo da Instituição com seus veteranos, garantindo



Fonte: ASCOM/PMPA, 2025.

apoio na transição para a inatividade. Ao honrar quem cumpriu o juramento de servir e proteger, a PMPA fortalece sua identidade e dignidade, agradecendo formalmente pela proteção dedicada à sociedade ao longo de suas carreiras.

Homenagem legislativa aos veteranos

No dia 23 de outubro, a Assembleia Legislativa do estado do Pará (ALEPA) promoveu sessão solene pelo Dia do Militar Veterano, reunindo autoridades no Auditório João Batista. Presidida pelo Deputado Coronel Neil, a solenidade destacou o reconhecimento público aos profissionais que dedicaram décadas à segurança paraense. O evento incluiu manifestações de respeito e um minuto de silêncio em memória dos militares falecidos, com especial reverência aos que atuaram na pandemia.

Vozes institucionais reforçaram o compromisso com a categoria durante a cerimônia. O Coronel Flaviano Gomes (FEMPA/AMIRPA) defendeu a celeridade em legislações de direitos, ressaltando o vínculo contínuo do veterano com a segurança. Representando a PMPA, o Coronel Ariel Sampaio, Chefe do Estado-Maior Geral, enfatizou que o reconhecimento oficial é o pilar de sustentação para quem construiu um estado mais seguro.

A entrega de diplomas simbolizou a gratidão da sociedade pelos relevantes serviços prestados à Corporação. O ato reafirmou a importância do apoio estatal ao militar na reserva, assegurando que sua trajetória de honra seja sempre valorizada. O evento consolidou a união entre o Legislativo e as entidades de classe, fortalecendo a rede de proteção e o respeito histórico devido aos veteranos.



Fonte: Ozéas Santos, AID/ALEPA, 2025.

Destaque do ano

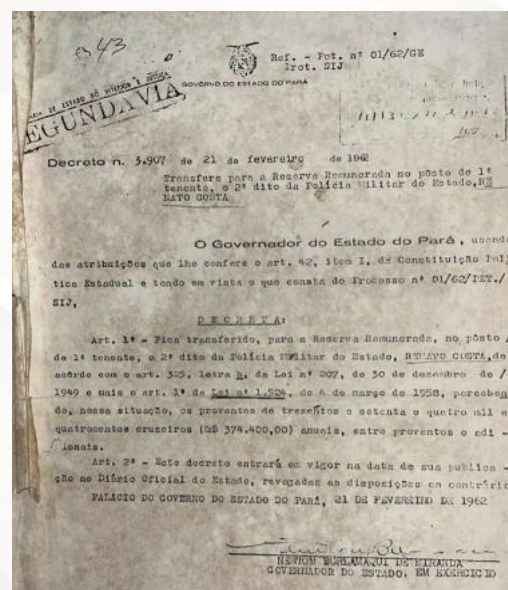
O CVP presta homenagem ao 1º Tenente QOAPM REF Renato Costa, o mais antigo policial militar veterano da Corporação.

Nascido em 19 de setembro de 1924, em Natal/RN, ingressou na Polícia Militar do Pará em 1 de abril de 1941, destacando-se desde o início pela disciplina, coragem e espírito de corpo. Perfeccionista com dedicação no 2º BPM, deixando um legado marcado por profissionalismo e lealdade até sua transferência para a reserva remunerada no posto de Primeiro-Tenente, pelo Decreto n.º 3.907, de 21 de fevereiro de 1962.

Elo vivo entre passado e presente, o Tenente Renato preserva em sua história a própria essência da Instituição. Sua trajetória inspira o efetivo atual, que reconhece nos veteranos os pilares da identidade militar. A PMPA rende respeitosa continência e manifesta profunda gratidão ao oficial, cuja vida permanece como referência absoluta de honra, compromisso e amor ao povo paraense.



Fonte: Ozéas Santos, AID/ALEPA, 2025.



Fonte: CVP, 2025.

Produtividade

Durante o ano de 2025, o CVP manteve o ritmo de produtividade elevado, consolidando seu papel como núcleo de gestão e assistência, tendo realizado um total de 22.212 atendimentos, contando com atualizações cadastrais, convocações e solicitações diversas. Os números refletem a continuidade da política de valorização e integração do efetivo veterano.

O CVP permanece como elo de continuidade entre a experiência e a modernização da Corporação, reforçando o lema de que o policial militar é, para sempre, parte integrante da PMPA.



Fonte: CVP, 2025.



Acolhimento e suporte espiritual

A assistência espiritual e religiosa na PMPA, exercida pela Capelania como órgão de apoio ao D P, transcende o rito litúrgico para consolidar-se como um serviço estratégico de valorização humana.

Fundamentada no respeito à liberdade de consciência e de crença, a Unidade desempenha um papel crucial no fortalecimento do bem-estar integral de oficiais, praças e seus familiares. Em uma profissão marcada pela constante exposição a cenários de risco, tensão e estresse, a presença da Capelania oferece o acolhimento e o encorajamento necessários para a manutenção do equilíbrio emocional e do sentido de propósito inerente à missão de proteger e servir.

Por intermédio da celebração de cultos, sacramentos e ritos específicos a cada credo, promove-se uma conexão espiritual que funciona como alicerce para a saúde mental da tropa. Esse apoio é especialmente tangível em situações de dor, como nos ofícios fúnebres, mas também se faz presente em ocasiões de celebração e gratidão, reforçando a união interna e o espírito de comunidade que une a Corporação. Ao

aproximar a Instituição da família militar e da sociedade, a assistência religiosa atua como um agente motivacional que eleva a qualidade de vida de seus membros.

Em 2025, essa missão traduziu-se em um cronograma de atividades operacionais e humanitárias. A presença da Capelania foi constante junto ao efetivo da Operação Polícia Mais Forte (PMF), onde momentos de oração no QCG serviram como reforço espiritual antes do empenho operacional. Além disso, o braço assistencial da Unidade estendeu-se às visitas domiciliares e hospitalares, garantindo que o policial e seus dependentes se sentissem acolhidos em momentos de enfermidade. O trabalho também alcançou os policiais custodiados e as diversas Unidades da PMPA.

Ao oferecer o suporte necessário para que o policial militar lide com os desgastes físicos e psicológicos da profissão, a Corporação, por meio da Capelania, assegura um profissional mais equilibrado, resiliente e comprometido com a excelência do serviço prestado à sociedade paraense.



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

Ações realizadas

Ofícios fúnebres em velórios e sepultamentos

A Capelania executou 180 ofícios fúnebres, sendo 94 assistências em velórios e 86 em sepultamentos. Esse serviço prestado mediante acionamento, garante suporte religioso a policiais e dependentes em luto. Além do rito, a cerimônia assegura uma despedida digna, provendo o conforto espiritual indispensável para mitigar a dor e honrar a trajetória dos que partiram.

Essa assistência viabiliza o acolhimento direto e sedimenta os laços de solidariedade na Corporação. Somado ao consolo familiar, o ofício fúnebre ratifica valores de respeito e reconhecimento a quem serviu à sociedade. Ao dignificar a memória do militar, a Capelania reafirma o espírito de corpo, assegurando que o amparo institucional perdure até a última homenagem.



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

Participação em eventos externos



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

Anualmente, a Capelania participa e representa o Comando da Corporação em eventos externos de cunho religioso nos quartéis de Belém e região Metropolitana. Essa atuação contínua objetiva a integração institucional, fortalecendo sobretudo o respeito à diversidade de crenças e os laços com a sociedade civil paraense.

Visita aos Policiais Militares custodiados no Batalhão Especial Penitenciário (BEP)

Prestar apoio espiritual e religioso aos policiais militares custodiados, é de extrema importância para proporcionar conforto emocional e esperança em um momento de vulnerabilidade e isolamento.

Essa assistência espiritual é essencial para fortalecer a resiliência, promover

reflexão e arrependimento, além de oferecer uma rede de apoio que contribui para o bem-estar mental e moral.

Os ajudando a enfrentar os desafios do período de custódia e a encontrar motivação para uma reintegração positiva ao serviço e à sociedade.



Homenagem à Nossa Senhora de Nazaré

No dia 24 de setembro de 2025, a Capelania prestou homenagem à visita da Imagem de Nossa Senhora de Nazaré ao Quartel do Comando-Geral. Esse ato, realizado anualmente, é de grande importância

para a Corporação, pois reforça o respeito e a gratidão. A presença da Capelania nesses eventos não só honra a tradição, mas também promove uma dimensão espiritual e de unidade para a comunidade militar.



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

Visita a policiais militares enfermos



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

A visita da Capelania a policiais militares e seus familiares em seus domicílios ou quando hospitalizados oferece apoio espiritual e emocional em momentos de fragilidade, seja por doença, recuperação ou situações familiares delicadas.

Esse contato direto permite acolher, confortar e fortalecer a fé dos policiais e seus entes queridos, reforçando o sentimento de pertencimento à Corporação e promovendo esperança e serenidade.

Além disso, a presença da Capelania leva solidariedade e atenção personalizada, contribuindo para a recuperação e o bem-estar integral dos policiais e suas famílias, fortalecendo os laços de cuidado e fraternidade dentro da comunidade militar.

Atendimento na sala de acolhimento

A profissão policial é, por natureza, uma das mais exigentes da estrutura social. Expostos diariamente a situações de risco iminente, estresse extremo e aos traumas inerentes ao combate à criminalidade, os profissionais da segurança pública carregam um peso que transcende o físico.

Esse atendimento é caracterizado por escuta ativa, aconselhamento espiritual e orientação personalizada, com o objetivo de fortalecer a resiliência e promover o bem-estar integral dos policiais. Sua importância reside na possibilidade de oferecer um espaço seguro e compassivo onde o policial possa encontrar conforto, alívio para seus conflitos emocionais e espirituais, além de incentivo para enfrentar os desafios diários de forma mais equilibrada e saudável. Ao prover esse apoio holístico, a Capelania ajuda a restaurar a saúde mental e espiritual dos profissionais, contribuindo para que desempenhem suas funções com mais equilíbrio e qualidade de vida.

Nesse cenário, o atendimento de acolhimento realizado pela Capelania da Polícia Militar consolida-se não apenas como um suporte religioso, mas como uma estratégia essencial de saúde mental e preservação humana.



Fonte: Capelania/PMPA, 2025.

Visitas às Unidades da capital e interior

A presença da Capelania nas diretorias, batalhões e companhias transcende o protocolo institucional. Trata-se de um movimento de aproximação que leva o amparo espiritual diretamente ao local de atuação do policial militar.

Ao percorrer as diversas Unidades da Corporação, a Capelania cumpre o papel fundamental de ser um elo entre o dever cotidiano e a necessidade de renovação da fé e do espírito de corpo. Essas visitas, marcadas por atos religiosos e momentos de oração, funcionam como pausas estratégicas na rotina operacional. Elas oferecem a oportunidade de reflexão e o incentivo moral necessário para processar as complexidades do serviço.



Fonte: Capelania, PMPA, 2025.



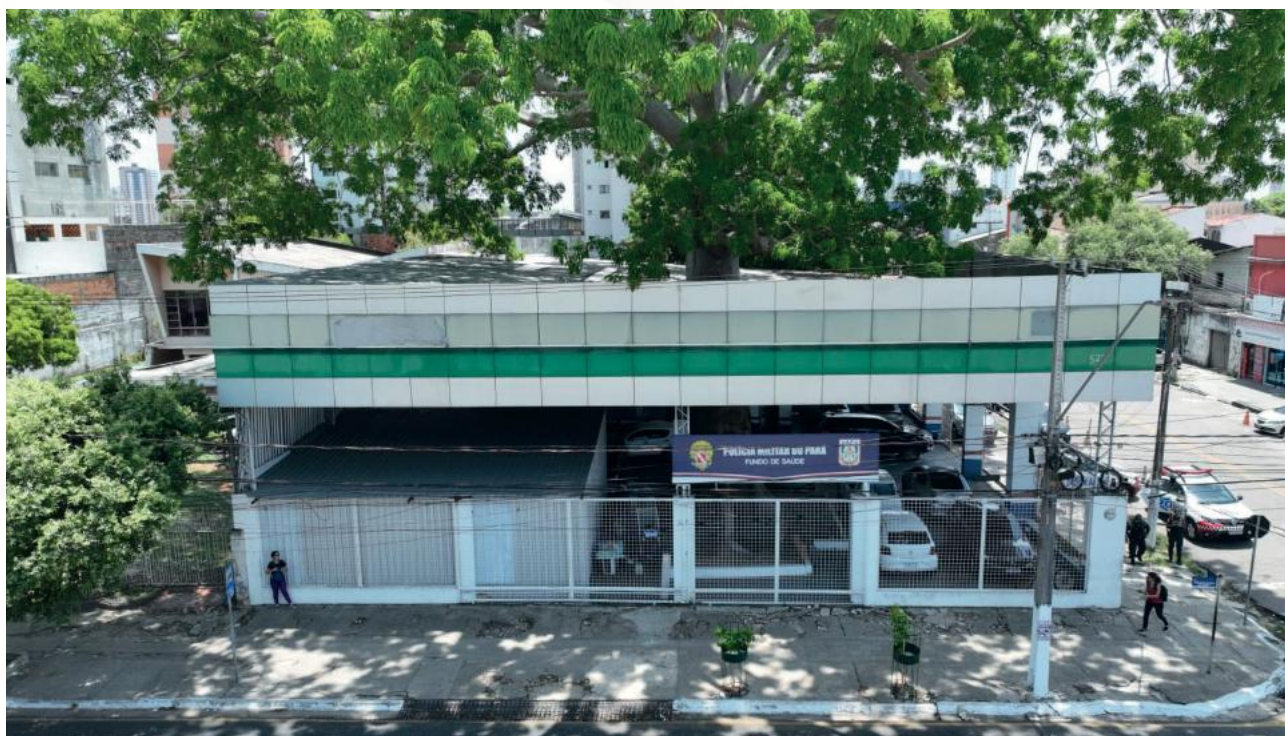
FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR

O Fundo de Saúde da Polícia Militar (FUNSAU), sediado na Avenida Almirante Barroso n.º 527, esquina com a Travessa Curuzu, no bairro de São Brás, em Belém, é um pilar de assistência aos militares estaduais ativos, veteranos e seus dependentes.

Sua missão estratégica é gerir os recursos do sistema de saúde das corporações militares do Pará, atuando como retaguarda ao Corpo Militar de Saúde

para garantir um atendimento eficiente na capital e no interior.

Em 2025, priorizou a modernização de sua infraestrutura e a ampliação do acesso aos serviços, reafirmando seu compromisso com a excelência. Ele dispõe de uma vasta rede credenciada de hospitais, clínicas e laboratórios, oferecendo uma assistência integral e humanizada que acompanha o policial em todas as fases da vida.



Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.

Serviços oferecidos

A rede credenciada do FUNSAU está presente em Belém e em outros dez municípios polos: Altamira, Ananindeua, Bragança, Capanema, Castanhal, Marabá, Marituba, Paragominas, São João do Araguaia e Santarém, garantindo que a assistência acompanhe a tropa em todo o Pará. Essa capilaridade assegura o acesso a um ecossistema de saúde integral, que abrange

desde consultas especializadas e exames de alta complexidade até procedimentos cirúrgicos e internações de urgência.

O cuidado é complementado por uma sólida rede multidisciplinar em fisioterapia, psicologia e nutrição, além de assistência odontológica plena, reafirmando o compromisso com o bem-estar da família militar.

Inclusões de contribuintes

O crescimento contínuo do número de contribuintes do FUNSAU reflete o êxito nas estratégias de divulgação de seus serviços. Em uma ação proativa, o fundo apresentou aos novos alunos dos Cursos de Formação de Praças e de Oficiais, sua ampla rede credenciada e os benefícios da assistência médica e odontológica. A adesão desses alunos evidencia que a proteção à saúde é essencial desde as primeiras etapas da carreira militar.

Em 2025, o quadro de associados expandiu 7,57%, alcançando 14.557 policiais e bombeiros militares. Ao incluir os dependentes, estima-se que o FUNSAU garanta assistência a 43.700 pessoas.

Este expressivo crescimento ratifica a confiança da tropa na gestão e o compromisso permanente com a elevação da qualidade no atendimento.



Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.

Expansão da rede credenciada

A gestão do FUNSAU consolidou uma política rigorosa de fiscalização e credenciamento, elevando a rede para 42 estabelecimentos de saúde na capital e no interior.

Esse esforço incluiu visitas técnicas a 21 empresas em polos estratégicos, como Belém e Marabá, assegurando a excelência das instalações e dos recursos oferecidos aos militares.

Em 2025, 15 novos contratos foram firmados, atendendo os municípios de Belém, Altamira, Bragança, Capanema, Castanhal, Marabá, Paragominas e Santarém. Destacam-se 4 novas parcerias hospitalares voltadas a urgências e emergências, garantindo pronto atendimento e segurança hospitalar para as famílias de militares em pontos cruciais do estado.

Rede credenciada no estado

Cidade	Clínicas/ laboratórios	Hospitais
Belém	8	3
Altamira	5	1
Ananindeua	0	1
Bragança	2	0
Capanema	0	1
Castanhal	1	0
Marabá	6	0
Marituba	0	1
Paragominas	2	1
Parauapebas	1	0
Santarém	0	0
Santarém	0	1
Total	25	9

Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.



Construção da nova sede

Um marco histórico para o FUNSAU foi a assinatura da ordem de serviço para a construção de sua nova sede, um investimento de quase R\$ 4 milhões. O ato, realizado em julho no Hangar Centro de Convenções com a presença de autoridades, simboliza um avanço estratégico na gestão da saúde militar e o início de um novo capítulo para a Corporação.

Localizada no bairro da Sacramenta, no espaço que abrigou o 1º BPM, a estrutura foi projetada para oferecer excelência em agilidade e conforto. Com obras em ritmo acelerado e previsão de entrega para o primeiro semestre de 2026, a nova sede representa o compromisso do Fundo em proporcionar um atendimento cada vez mais digno e moderno aos seus usuários.



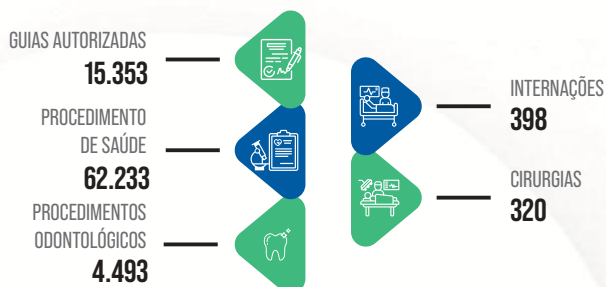
Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.

Produtividade e resultados

A produtividade de 2025 ratifica a robustez da assistência prestada pelo FUNSAU, com a autorização de mais de 15 mil guias e 62 mil procedimentos de saúde, incluindo internações e cirurgias complexas.

Comados aos cerca de 4.500 atendimentos odontológicos, esses números refletem uma operação de alta performance dedicada ao suporte integral da família militar.

PRODUTIVIDADE DO FUNSAU EM 2025

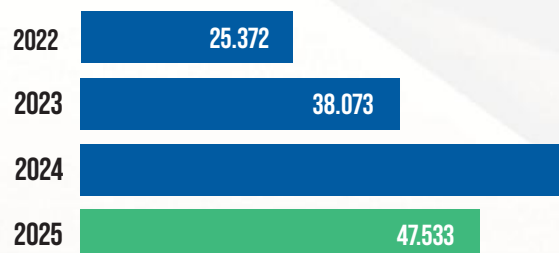


PROCEDIMENTOS DE SAÚDE:

Consultas médicas, exames diagnósticos, cirurgias, internações hospitalares, terapias especializadas.

o ano consolidou o Fundo como uma Instituição de excelência, onde a alta produtividade operacional e o contínuo aprimoramento da infraestrutura demonstram um compromisso inabalável com a qualidade. Mais do que estatísticas, os resultados reafirmam o FUNSAU como o pilar essencial para a segurança e o bem-estar dos militares do estado do Pará.

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS AUTORIZADOS PELO FUNSAU



PROCEDIMENTOS DE SAÚDE:

Consultas médicas, exames diagnósticos, cirurgias, internações hospitalares, terapias especializadas.

Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.

Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.



FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA POLÍCIA MILITAR

undado em 21 de julho de 1965, o Fundo de Assistência Social da Polícia Militar do Pará (FASPM) é um marco na história da Corporação. Sua criação foi uma resposta visionária à percepção clara de que os militares estaduais, pelos riscos de sua missão, necessitavam de um sistema de apoio dedicado para si e para suas famílias.

Em uma trajetória de contínuo aprimoramento, a Instituição consolidou-se como um pilar de segurança e bem-estar, oferecendo assistência social com eficiência e credibilidade. Hoje, o A PM é a materialização do cuidado e da valorização, um verdadeiro porto seguro para aqueles que dedicam suas vidas à proteção da sociedade paraense.

Rede de apoio presente em todo o Pará

A vastidão do território paraense, marcada por complexos desafios logísticos entre rios e florestas, não possui o compromisso do A PM em alcançar cada militar.

Com mais de 16 mil associados, o Fundo superou as barreiras geográficas ao consolidar uma estrutura capilar robusta, garantindo que o suporte institucional transcenda os limites da capital e se faça presente em todas as regiões do estado.

Além da sede administrativa em Belém, a capilaridade da rede se materializa em diversas representações estratégicas:

Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Anapu, Barcarena, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Itaituba, Jacundá, Marabá, Monte Alegre, Novo Progresso, Novo Repartimento, Paragominas, Parauapebas, edenção, urópolis, alinópolis, alvatterra, anta Isabel do Pará, Santana do Araguaia, Santarém, Tailândia, Tomé-Açu, Tucuruí e Xinguara.

Essa descentralização é o que permite que o associado, independentemente da distância, sinta-se integrado a um sistema de suporte m tuo e proteção contínua.

Um amparo completo para a família militar

A assistência estende-se com vigor à promoção da sa de e da mobilidade, oferecendo desde o financiamento de equipamentos e armas até soluções logísticas fundamentais. Por intermédio de uma estrutura que inclui o dontomóvel, passagens para tratamentos médicos e hospedagens facilitadas, o Fundo garante que a distância não seja um impedimento para o cuidado.

Esse suporte materializa-se ainda na doação de medicamentos de uso contínuo, aparelhos auditivos e itens de acessibilidade, como órteses e próteses, geridos pelo setor de benefícios. Complementando essa rede, o serviço de condução veicular assegura o deslocamento seguro para procedimentos de saúde, reafirmando o compromisso com a dignidade do militar e de seus dependentes.



lhando para o futuro e para a segurança patrimonial, o A PM investe em projetos habitacionais em polos estratégicos como Marabá, Santarém e Ananindeua, além de oferecer suporte jurídico e contábil.

Além disso, mesmo nos momentos de maior fragilidade e perda, a Instituição permanece ao lado da família enlutada, provendo o Auxílio Uneral e o Pec lio. Essas medidas são desenhadas para aliviar fardos burocráticos e financeiros, garantindo que o adeus seja conduzido com o respeito e a dignidade que a trajetória de cada associado merece. Assim, o portfólio de benefícios do A PM consolida-se como um verdadeiro porto seguro, unindo eficiência operacional e sensibilidade humana.

Com uma visão holística, o FASPM consolidou um portfólio diversificado para o amparo integral de seus associados. A porta de entrada deste ecossistema é o serviço de Assistência Social, onde equipes especializadas realizam acolhimento humanizado e facilitam demandas. Esse suporte conecta o militar a benefícios essenciais, garantindo que o atendimento institucional seja pautado pela agilidade e compreensão das necessidades.

A rede de proteção acompanha o ciclo de vida da família militar, desde o suporte aos recém-nascidos até a doação de equipamentos de mobilidade. Por meio do setor de Benefícios, o unido viabiliza o acesso a órteses, próteses e itens de

higiene, utilizando canais diretos para agilizar solicitações. Assim, o FASPM reafirma seu papel de porto seguro, unindo eficiência e sensibilidade no cuidado.



onte: A PM, 2025.

A mobilidade e o suporte em sa de são pilares do A PM, que disponibiliza condução veicular para remoções simples, assegurando o deslocamento de associados e dependentes para procedimentos agendados. Este serviço, coordenado pelo serviço social, busca otimizar o acesso às instituições de saúde com segurança e agilidade.

Nos momentos de maior fragilidade, a Instituição reafirma seu papel de amparo por meio do Auxílio Uneral e do Pec lio, garantindo suporte financeiro e dignidade para que a família enfrente o luto com menos fardos burocráticos.

Suporte profissional e financeiro

A valorização do militar também se reflete nos serviços da FARDACESO e FARMACESO, que oferecem condições exclusivas para a Corporação. Enquanto a primeira provê fardamentos, armamentos e barbearia gratuita, a segunda garante acesso a medicamentos com custos reduzidos. Em ambas as Unidades, o sistema de descontos específicos e compras em consignação facilita

o dia a dia do associado, unindo economia e qualidade em produtos essenciais para o exercício da missão e o bem-estar familiar.

No âmbito da eficiência profissional, o inanciamento de Armamento destaca-se como um recurso estratégico, permitindo que o militar invista em sua própria segurança e prontidão operacional com condições facilitadas.

Hospedagem para tratamento de saúde e lazer

Ao unir o amparo social à valorização técnica, o FASPM reafirma sua missão de ser o pilar que sustenta o policial em todas as dimensões da vida, do conforto do lar à excelência no cumprimento do dever.

compromisso do A PM com o cuidado em uma rede de apoio que prioriza a dignidade e a integração da família militar. A inauguração da Casa de Apoio em Belém, no bairro de Nazaré, consolidou-se como um marco de acolhimento para militares do interior, oferecendo estrutura adaptada e suporte logístico com isenções estratégicas para tratamentos de saúde ou demandas administrativas.

Esse cuidado se expandiu ao lazer com a aquisição de apartamentos mobiliados em Santarém, situados no Condomínio Boulevard Tapajós – ua ão Marcos proporcionando refúgio e descanso exclusivo.

à tropa. Para solicitar informações detalhadas e realizar reservas, envie mensagem para o telefone (91) 98605-6978.



Fonte: A PM, 2025.

Promovendo qualidade de vida e integração

A Instituição investe proativamente em ações que incentivam a saúde, a integração e o equilíbrio entre corpo e mente.

emanalmente, a sede doundo se transforma em um ponto de encontro para a saúde, com treinamentos funcionais comunitários abertos a associados, dependentes e amigos, criando um ambiente de superação e apoio mútuo.

auditório da Instituição sedia palestras sobre temas relevantes e comemorações de datas importantes, que fortalecem o espírito de união e o sentimento de pertencimento a uma grande família.

Os cultos ecumênicos alimentam o espírito. E os casamentos comunitários incentivam a família, a estabilidade e a responsabilidade familiar, tanto na sede do A PM quanto em outras representações, tornando

não apenas sonhos reais, mas legalizando as uniões desses casais e proporcionando a cônjuges e filhos direitos perante as leis dos homens e de Deus.



Fonte: FUNSAU, PMPA, 2025.



EDUCAÇÃO E CULTURA



DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento-geral de Educação e Cultura (DGECE), órgão de direção geral da Polícia Militar do Pará, tem como missão planejar, coordenar e supervisionar as ações voltadas à formação, capacitação, especialização e aperfeiçoamento dos integrantes da Corporação.

Em 2025, o DGECE reafirmou seu compromisso com a valorização profissional e o fortalecimento da identidade institucional, consolidando parcerias estratégicas com a Força Nacional de Segurança Pública, o Exército Brasileiro, a Universidade do estado do Pará, a Prefeitura de

Belém e a SEDUC, com vistas à expansão e modernização do ensino policial militar.

Departamento atua por meio de três Seções: Ensino, Apoio Pedagógico e Colégios Militares, além de suas Unidades de apoio previstas na Lei de Organização Básica – a Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM), o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” (CFAP), o Centro de Treinamento Policial Militar (CTPM) e o Centro de Memória. Essa estrutura integrada assegura ótimos resultados às ações formativas e a permanente evolução profissional da tropa.



Fonte: DGECE, PMPA, 2025.

Formação inicial

A formação Inicial compreende os cursos destinados à integração de novos policiais militares, contemplando as dimensões técnica, ética e cidadã.

Em 2025, dois grandes cursos estão em execução: o Curso de Formação de Oficiais (CFO) e o Curso de Formação de Praças (CFP).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



O Curso de Formação de Oficiais (CFO 2025/2026), conduzido pela Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura”, conta com 101 cadetes distribuídos em 3 pelotões, provenientes da ampla concorrência do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – PMPA/CFO/PM, de 19 de setembro de 2023.

Destaca-se o crescimento da participação feminina, com 32 cadetes, representando 31,68% do efetivo discente, o maior percentual já registrado na formação de oficiais da PMPA.

Na sequência, o Curso de Formação de Praças (CFP 2025), coordenado pelo Centro de Formação de Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira”, possui 979 alunos

distribuídos em 25 pelotões e 5 polos de ensino: Belém, Barcarena, Castanhal, Mosqueiro e Santa Izabel.

O processo seletivo foi de ampla concorrência, com expressiva participação de candidatas, que hoje representam 25,02% da turma, demonstrando a consolidação da presença feminina na base operacional da Corporação.

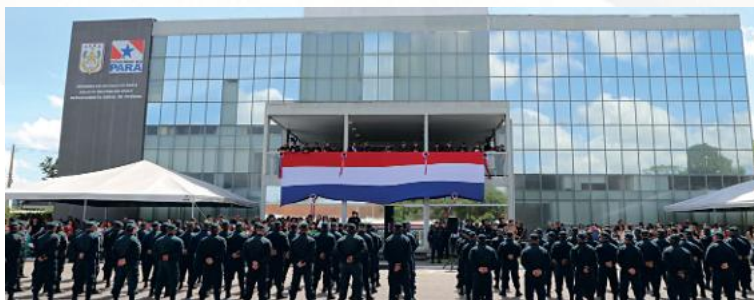
O ingresso desse percentual de mulheres nos cursos de formação fortalece a imagem da Polícia Militar como uma Instituição comprometida com a equidade, a competência profissional e o respeito à diversidade, servindo como exemplo de dedicação, coragem e excelência no serviço público.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Formação continuada

O DGECE também promoveu, em 2025, diversos cursos voltados ao aperfeiçoamento técnico e gerencial dos policiais militares, destacando-se: o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), com 86 alunos, e o Curso de Adaptação à raduação de argentos (CGS), com 296 alunos.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Formação complementar

Ao longo de 2025, a Capacitação operacional para o Aperfeiçoamento Policial (COAP) consolidou-se como o eixo fundamental da política de atualização técnico-operacional da Polícia Militar do Pará.

A capacitação prioriza a excelência no serviço prestado por meio da padronização de técnicas de abordagem, procedimentos de patrulhamento, gerenciamento de crises e da aplicação estrita do uso proporcional da força. A eficácia do programa foi evidenciada pela realização de duas turmas regulares e uma intensiva, resultando na formação de 3.200 policiais militares em todas as regiões do estado.

Paralelamente ao fortalecimento das competências operacionais de campo, a Corporação expandiu significativamente seu portfólio de ensino para abranger áreas estratégicas e de suporte.

Esse esforço educacional incluiu a oferta de cursos de línguas estrangeiras, nos idiomas inglês, espanhol e mandarim, visando à integração internacional e ao atendimento especializado, além de capa-

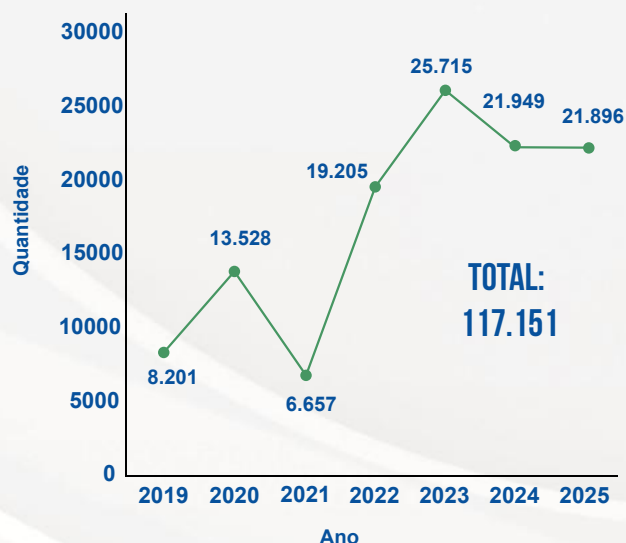
citações em cerimonial militar e formações de agente de trânsito, estas últimas viabilizadas por meio de cooperação técnica com a Prefeitura de Belém.

Tais iniciativas refletem o compromisso institucional com a educação continuada e a polivalência profissional do efetivo frente aos desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Quantidade de certificações no período de 2019 - 2025



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

PRODUTIVIDADE - 2025

CERTIFICAÇÕES 21.896	MÉDIA DE 2019 - 2025 16.735,86
CERTIFICAÇÕES EXTERNAS 928	AÇÕES FORMATIVAS 169

DADOS ESTATÍSTICOS POR FORMAÇÃO

FORMAÇÃO INICIAL 1.070	FORMAÇÃO CONTINUADA 382
----------------------------------	-----------------------------------

EM FORMAÇÃO

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Apoio pedagógico

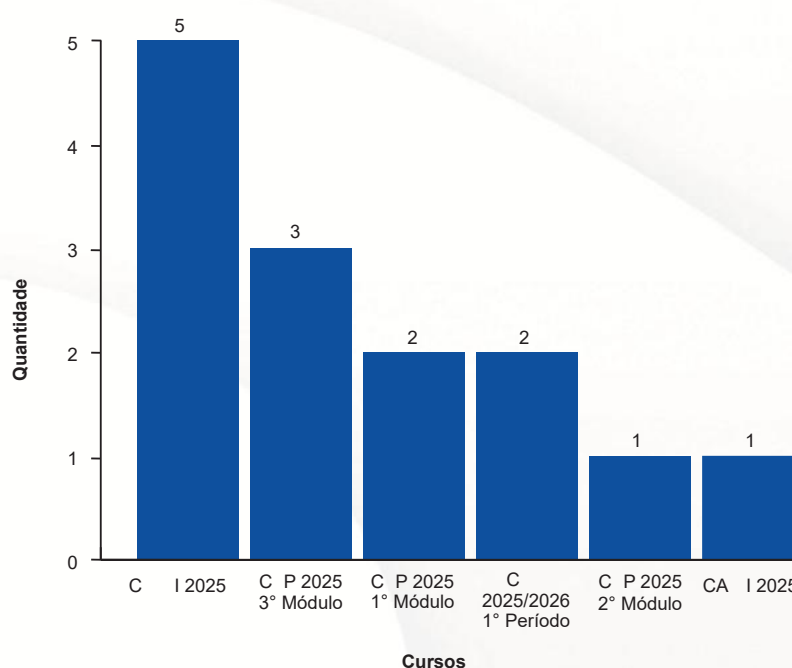
Ao longo do ano de 2025, foram firmados 1.113 contratos de instrutores e docentes, tanto militares quanto civis. Essa iniciativa teve como principal objetivo garantir a qualidade técnica e didática das forma-

ções promovidas pelo Sistema de Ensino da PMPA, reforçando o compromisso com uma educação policial alinhada às demandas da sociedade e aos desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Quantidade de Inexibibilidade de Licitação na contratação de professores



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Tecnologia educacional

O Boletim Acadêmico é o instrumento oficial de registro, acompanhamento e controle do desempenho dos discentes vinculados às ações de formação inicial, continuada e complementar promovidas pela Polícia Militar do Pará.

Por meio dele, são registradas e disponibilizadas, em tempo real, notas, médias, classificações e demais informações acadêmicas, assegurando transparência e eficiência no gerenciamento das atividades educacionais desenvolvidas no âmbito da Corporação.



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Programa de supervisão militar

Programa de supervisão Militar Educacional (PSUME), fundamentado no Plano Estratégico da PMPA, atua como uma estratégia de prevenção primária à violência e de fortalecimento da cidadania no ambiente escolar. Com foco na segurança orgânica, disciplina e nos valores cívicos, o programa estabelece uma gestão cooperativa entre a Polícia Militar, as famílias e a comunidade escolar.

Esse trabalho conta com acompanhamento por meio do sistema de Acompanhamento da supervisão Militar Educacional (SIASUME), aplicativo que fornece aos responsáveis informações em tempo real sobre a frequência, o comportamento e o desempenho pedagógico dos alunos, consolidando o monitoramento compartilhado do projeto de vida dos discentes.



Fonte: PSUME/DGEC, 2025.

A atuação dos supervisores militares do programa compreende a fiscalização interna, com monitoramento por videovigilância e controle de áreas de circulação, bem como na fiscalização externa, focada no controle de acesso e na segurança do perímetro escolar.

Doze Unidades educacionais são atendidas em municípios estratégicos do Pará. Nestas, os discentes são regidos pelo Manual do Aluno, que padroniza normas de conduta e hierarquia.

Essa estrutura resultou na erradicação de infrações penais no interior das escolas e na redução expressiva da criminalidade no entorno, estabelecendo um ambiente pacífico para o aprendizado.



Fonte: PSUME/DGEC, 2025.

Municípios atendidos pelo Programa de Supervisão Militar Educacional

Município	Escola	QTD. de Alunos
Belém	Brigadeiro Antelle	1.448
Benevides	José Salomão Solon	420
Abaetetuba	Irmã Tella Maria	851
Tailândia	José Edvar Coelho Frota	1.406
Tailândia	Uaraci Mendes	652
Breu Branco	Gonçalo Vieira	987
Tucuruí	Manoel Carlos Silva	1.307
Novo Repartimento	José Cícero da Silva	553
Marabá	João Tocantins	1.053
Altamira	Alaimunda Rodrigues Mota	701
Canaã dos Carajás	Jonilton Aridal	594
Total		9.972

Fonte: PSUME/DGEC, 2025

No âmbito educacional, o Programa apresenta resultados sólidos, refletidos na evolução constante dos índices de desempenho. A análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre 2017 e 2023 revela uma tendência de crescimento em diversas regiões.

Nesse cenário, destacam-se as Unidades de Belém, Abaetetuba, Marabá e Novo Repartimento, que superaram suas médias

históricas. Além da melhora nos indicadores formais, como SAEB e ENEM, o programa tem impulsionado o protagonismo estudantil em competições acadêmicas e esportivas.

Com isso, a iniciativa do Programa de Supervisão Militar Educacional (PSUME) se consolida como uma política pública essencialmente transformadora que integra perfeitamente segurança, formação cidadã e excelência pedagógica.

ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR

A Academia da Polícia Militar “Coronel Fontoura” foi criada por meio do Decreto governamental n.º 6.784, de 20 de abril de 1990. A Unidade é vinculada ao Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGECE). Tem como missão capacitar novos oficiais para atuar nas diversas regiões do estado, mantendo o alto padrão no ensino de técnicas policiais e adaptando-se às mudanças da sociedade, para que os cadetes, homens e mulheres, após formados, estejam prontos para os desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: APM, PMPA, 2025.

Ações formativas na APM

O Curso de Formação de Oficiais 2025/2026 é oriundo do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – PMPA/CFO/PM, de 19 de setembro de 2023, o qual previa, inicialmente, a formação de 400 cadetes. Contudo, em razão das competências exigidas e do rigor adotado em todas as etapas do certame, foram aprovados somente 351 candidatos, todos selecionados com base em critérios técnicos e de desempenho individual.

Esse elevado padrão de exigência reflete o compromisso da Polícia Militar do

estado do Pará em recrutar profissionais altamente capacitados, aptos a contribuir de forma efetiva para o bem-estar da população e a manutenção da paz social no território paraense.

Atualmente, o curso conta com 101 cadetes, organizados em 3 pelotões, sob a coordenação da Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, Instituição dedicada à formação de oficiais comprometidos com os valores éticos, disciplinares e institucionais da Corporação. Além disso, está prevista a inclusão de mais 234 cadetes para o ano de 2026.



Fonte: APM, PMPA, 2025.



CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

A formação é uma parte essencial da atuação do policial nas ruas, pois é por meio dela que o profissional adquire os conhecimentos técnicos necessários para tomar decisões assertivas diante das diversas situações que encontrará no dia a dia.

Seja no atendimento a ocorrências policiais, no combate ao crime organizado, na proteção de minorias, crianças e adolescentes, seja no enfrentamento à violência contra a mulher e ao idoso, a base teórica

e prática adquirida durante a formação é o que sustenta a atuação responsável, ética e eficaz do policial militar.

Assim, a atuação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), Unidade de apoio do DGECE, que atua diretamente na formação inicial e continuada das praças da Corporação, é fundamental na formação e preparação dos novos policiais.



Fonte: DGECE, PMPA, 2025.

Ações formativas no CFAP

O Curso de Formação de Praças (CFP) em andamento é proveniente do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – CFP/PMPA/2023, de 19 de setembro de 2023, que estabeleceu a formação de uma turma composta por 4.000 alunos-soldados.

A formação está sendo conduzida pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira” (CFAP), sediado em Belém, e distribuída em mais 4 polos de ensino, localizados em diferentes municípios do estado do Pará.

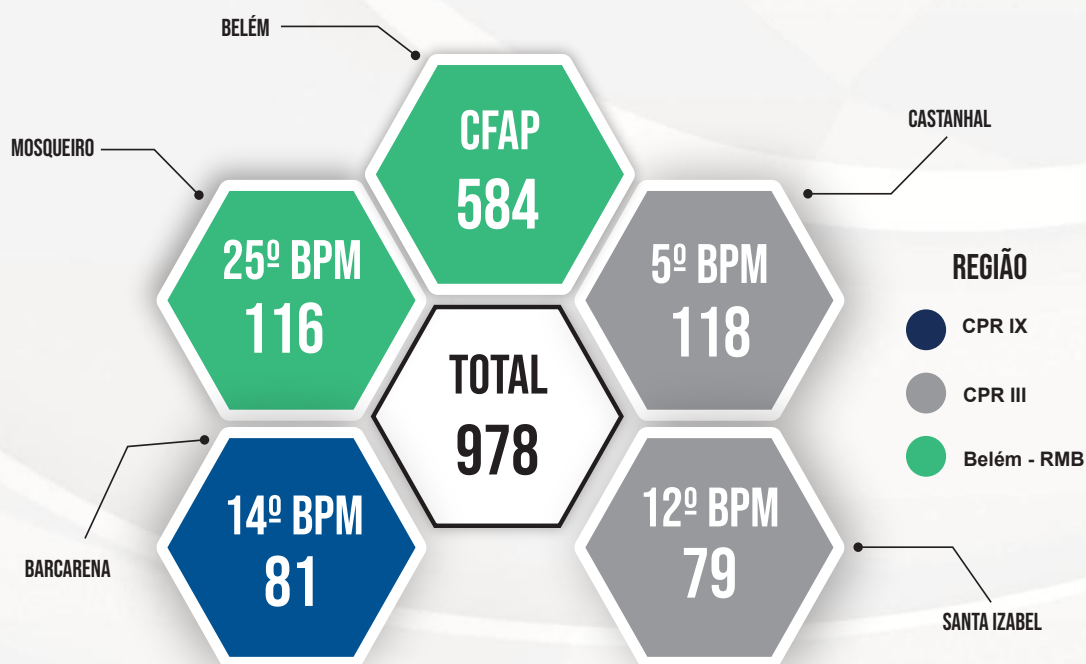


Fonte: CFAP, PMPA, 2025.

Atualmente, o Curso de Formação de Praças conta com um expressivo contingente de 978 alunos-soldados em fase de instrução. Esse corpo de discentes recebe diretrizes técnico-profissionais voltadas ao

aprimoramento contínuo da atividade policial-militar, à valorização da disciplina e ao fortalecimento dos valores éticos e institucionais que norteiam a Corporação, conforme o quadro abaixo:

Polos de formação CFP



Fonte: CFAP, PMPA, 2025.



CENTRO DE TREINAMENTO DA POLÍCIA MILITAR

Ao longo do ano, o Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM) consolidou sua importância estratégica ao centralizar avaliações físicas e técnicas essenciais para a sustentabilidade da Corporação.

A Unidade sediou o Teste de Aptidão Física (TAF), requisito indispensável para os processos de ascensão funcional e promoção de oficiais e praças.



Fonte: CTPM, PMPA, 2025.

Adicionalmente, o centro serviu de sede para a contratação e renovação do quadro de militares convocados, otimizando o aproveitamento de recursos humanos experientes. Ao todo, essas ações integradas contemplaram cerca de 159 integrantes.

No âmbito do treinamento técnico, o Centro registrou a passagem de 652 policiais militares por seus estandes de tiro, contemplando tanto alunos de cursos de formação quanto profissionais em programas de formação continuada.



Fonte: CTPM, PMPA, 2025.

Além disso, o CTPM conduz o Curso de Atualização Policial Militar (CAPM) e desempenha um papel relevante na integração institu-

cional, cedendo regularmente suas instalações para instruções de forças coirmãs, como a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira.

Academia de musculação

A academia de musculação “Ten. PM RR Abelardo Neves” foi inaugurada no dia 27 de agosto de 2024, nas dependências do Quartel do Comando-Geral (QCG) da Polícia Militar do Pará, em Belém. O evento contou com a presença do governador do estado, Helder Barbalho, além de oficiais e praças representantes de diversas Unidades da Região Metropolitana de Belém.

A academia foi criada e regulamentada pela Portaria n.º 163/2024 – DGEC, que aprovou suas Normas Gerais de Ação e oficializou sua denominação. O espaço tem como principal finalidade promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida do policial militar, por meio da prática orientada de exercícios físicos supervisionados por profissionais qualificados.

O espaço é vinculado à subseção de Educação Física do Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC) e conta com sala de avaliação física, vestiários masculino e feminino, além de área de circulação. Futuramente, contará também com uma lanchonete. Ademais, o uso do espaço ocorre mediante matrícula, apresentação de autorização médica e elaboração de um plano de treino pelo profissional responsável pela academia.



Fonte: E , PMPA, 2025.



Fonte: E , PMPA, 2025.

Atualmente, a academia possui 517 alunos matriculados (281 de 2024 e 236 de 2025). Esse público, reunindo militares da ativa, convocados e veteranos, frequenta o local como um excelente instrumento para a promoção da saúde e da plena qualidade de vida.

Os dados do acompanhamento de movimentação na academia, entre janeiro e dezembro, evidenciam um crescimento contínuo e expressivo ao longo de todo o ano, com forte destaque para o aumento na frequência dos militares. Ao todo, foram registradas 10.915 visitas, o que representa uma média superior a 900 acessos mensais.

Esse resultado reflete o sucesso das estratégias implementadas pelos profissionais de Educação Física, além de reforçar o elevado potencial de crescimento contínuo da academia.

CENTRO DE MEMÓRIA

O Centro de Memória, uma Unidade de apoio subordinada diretamente ao DGE, desempenha um papel fundamental na preservação da identidade institucional da Polícia Militar, integrando em sua estrutura o Museu, o Arquivo Geral e a Biblioteca.

Sua missão institucional transcende a simples guarda de acervos, abrangendo também a conservação, investigação, interpretação e exposição de coleções de valor histórico, artístico e científico.

Como um espaço multifacetado de estudo, pesquisa e turismo, a Unidade colo-

ca seu rico patrimônio a serviço da Corporação de toda a sociedade civil.

Em 2025, o Centro registrou um crescimento expressivo em seu público visitante, impulsionado pelo projeto “Caminhos da História”, que promoveu diversas atividades educativas voltadas à valorização da memória policial militar junto a estudantes.

Esse prestígio foi reforçado pela participação do Museu da PMPA em eventos de relevância nacional, como a Semana Nacional dos Museus, inserindo a Instituição no circuito museológico brasileiro.



Fonte: 2º TEN SIDNEY, PM2, EMG, PMPA, 2025.

Inovando na comunicação, o projeto “Altaneiros RadioWeb”, idealizado em 2024, avançou com sucesso para sua fase de testes em 2025, consolidando a trajetória da Corporação em formato de *podcast*. Pautada em análises técnicas de áudio e vídeo, a iniciativa busca oferecer uma experiência digital moderna, imersiva e de alta qualidade, garantindo uma conexão envolvente com o público contemporâneo.

Ao longo do desenvolvimento de suas ações de resgate cultural, o Centro de Memória promoveu encontros estratégicos e entrevistas gravadas de profunda relevância histórica. Essa iniciativa foi fundamental para conferir voz direta ao legado vivo da Corporação, eternizando de forma detalhada os relatos e as memórias de veteranos que ajudaram a construir a identidade da Instituição.

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Unidade recebeu a Coronel Simone, oficial combatente de trajetória notável, que compartilhou suas experiências nas esferas militar e acadêmica, oferecendo uma reflexão valiosa sobre os múltiplos papéis desempenhados pela mulher na Polícia Militar.

Em um momento de igual importância e emoção, o Centro acolheu a Capitã Máurea, integrante do primeiro grupo de mulheres a ingressar na Corporação, que

até 1982 era composta apenas por homens. Seus relatos sobre os primórdios da Polícia Militar feminina do Pará trouxeram um aprendizado singular sobre os desafios e a evolução dessa trajetória na Instituição.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Unidade em humanizar a história institucional, garantindo que as trajetórias de seus protagonistas sejam preservadas e sirvam de inspiração para as futuras gerações.



Fonte: 2º TEN SIDNEY, PM2, EMG, PMPA 2025.

No âmbito técnico e administrativo, o Centro de Memória alcançou resultados expressivos ao catalogar 138 livros históricos (1881–1967) e realizar mais de 3 mil pesquisas em boletins gerais, consolidando uma biblioteca especializada voltada ao suporte acadêmico e institucional.

Os esforços de preservação estenderam-se à manutenção de veículos históricos e ao intercâmbio técnico com o Centro de Memória do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, fortalecendo a cooperação entre as duas instituições.

Com um fluxo superior a 10.915 visitas durante o ano, média de 909,5 visitantes mensais e um crescimento notável no ambiente digital, a Corporação registrou um aumento de 199% no alcance de suas publicações, acompanhado por um alto índice de interatividade nas redes sociais.

Esse crescimento, aliado ao alto índice de interação nas redes sociais, demonstra a modernização da comunicação institucional e o sucesso no fortalecimento da transparência e da identidade histórica da Polícia Militar do Pará.



ARTICULAÇÃO OPERACIONAL



DEPARTAMENTO-GERAL DE OPERAÇÕES

O Departamento-geral de operações (DGO) foi instituído pela Lei Complementar n.º 093, de 15 de janeiro de 2014, constituindo-se como um órgão de direção geral da Corporação em nível operacional, competindo-lhe planejar, coordenar e controlar as atividades operacionais desenvolvidas pelos órgãos de direção intermediária, pelas Unidades de execução da atividade-fim, bem como pela Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH).

Os órgãos de direção intermediária, são denominados de Comandos Intermediários (COINT) e compõem 20 Unidades de comando, que são: CME, CPE, CPA, CPC I, CPC II, CPRM, CPR I, CPR II, CPR III, CPR IV, CPR V, CPR VI, CPR VII, CPR VIII,

CPR IX, CPR X, CPR XI, CPR XII, CPR XIII e CPR XIV.

As Unidades de execução da atividade-fim correspondem aos Batalhões e às Companhias Independentes, estrategicamente distribuídas nos 144 municípios do estado do Pará, garantindo a presença e a atuação da Polícia Militar em todo o território estadual.

Em síntese, o Departamento-geral de Operações corresponde à Gestão Estratégica da Corporação em nível operacional, enquanto os Comandos Intermediários representam a Gestão Tática e os Batalhões e Companhias Independentes, a Gestão Operacional.



Fonte: Diretriz Geral de Emprego Operacional da Polícia Militar do Pará n.º 001/2014 D /PMPA, 2025.

As grandes operações institucionais, como as Operações Carnaval, Verão, Círio de Nazaré, Enem e Festas Seguras, recebem um planejamento estratégico voltado à segurança da população e à incolumidade do patrimônio. A finalidade central é o emprego inteligente do policiamento para garantir resultados operacionais de excelência. Paralelamente, essas iniciativas visam otimizar o uso do efetivo e da logística, proporcionando prontidão e eficácia diante das complexas necessidades de cada calendário operacional.

Desse modo, a estrutura por meio de operações específicas: Assistência, Secretaria, Policiamento Preventivo e Policiamento Repressivo. A atuação de Policiamento Preventivo tem a responsabilidade pelo planejamento das grandes mobilizações estaduais, a exemplo das Operações Carnaval, Círio e Verão. Coordena ainda as ações intermediárias como as Operações Impulsus, PMF, Tolerância Zero e Cavaleiros de Aço, somando-se ao suporte de grandes eventos como o Paráraiá e as partidas de futebol na Região Metropolitana e no interior.



Ademais, a 3ª Região de Policiamento Repressivo atua na coordenação e no controle direto das operações ambientais, destacando-se a Curupira e a Amazônia Viva. Sua esfera de competência abrange o atendimento às solicitações de apoio de órgãos externos, como ICMBio, SEMAS e IDEFLOR, que não integram a estrutura da PMPA. É ainda responsável pela gestão estratégica das Gratificações Complementares de Jornadas Operacionais (GCJO), assegurando o controle do emprego do efetivo reforçado.

Toda essa complexidade logística, que envolve desde as grandes operações sazonais até o suporte a órgãos externos, é viabilizada por meio de planos operacionais. Estes documentos têm a finalidade

de direcionar e coordenar as ações em todo o estado, garantindo a unidade de comando entre os diversos Comandos Intermediários (COINTs) em missões integradas, a exemplo do Enem e da Operação estas seguras.

Em 2025, o Departamento-geral de Operações implementou o Programa de Interiorização do Policiamento Intensivo Direcionado (POD). A iniciativa capacitou policiais dos níveis estratégico, tático e operacional, fornecendo habilidades específicas para a análise e o planejamento de ações preventivas. O objetivo central é elevar a efetividade no combate à criminalidade e consolidar a redução dos indicadores de violência em todo o estado.



Fonte: D 3, PMPA, 2025.

As capacitações, iniciadas em fevereiro, focaram na criação dos Grupamentos de Prevenção Ativa (GPA) e dos Núcleos de Estatística e Análise Criminal (NEAC) nos Comandos Intermediários. Até 2024, essas estruturas eram exclusivas da Região Metropolitana, com destaque para o CPC I, que obteve a maior redução criminal.

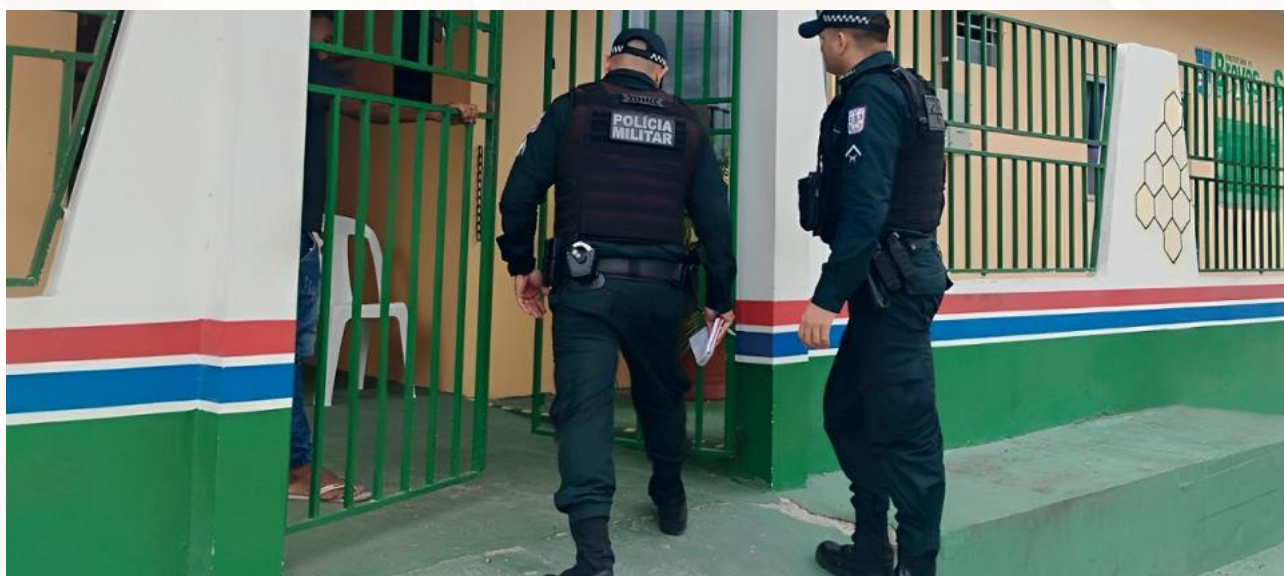
A expansão do P D demonstra a eficácia do método na redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) e na otimização logística, permitindo maximizar resultados com o uso inteligente dos recur-

sos disponíveis. Diferenciando-se do policiamento convencional, o Policiamento Intensivo Direcionado (POD) fundamenta-se em diagnósticos estatísticos, denúncias e mapeamento de manchas criminais por horários e áreas de risco.

Com base nesse suporte técnico, a PMPA implementa estratégias precisas por meio de operações planejadas para evitar o crime. Essa metodologia materializa-se em três eixos fundamentais: Repressão Qualificada, Prevenção Ativa e Mobilização Social.

Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral (2024), o POD constitui uma estratégia global das forças policiais. Essa metodologia visa o enfrentamento assertivo da criminalidade, priorizando a segurança pública por meio de uma gestão focada em resultados. Sua aplicabilidade baseia-se no emprego inteligente de recursos, fundamentado no cruzamento de dados estatísticos e georreferenciamento para atender às demandas específicas de cada localidade.

exercício do policiamento ostensivo exige metodologia estruturada que contemple processos, procedimentos e métodos de avaliação contínuos. Segundo as diretrizes institucionais (PMPA, 2021), tal organização é voltada à aferição minuciosa de sua aplicabilidade e dos resultados alcançados. Essa estrutura técnica assegura que o emprego da tropa seja mensurável e alinhado aos objetivos estratégicos de redução dos índices criminais em todo o estado.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

A viabilidade desse sistema ocorre na medida em que informações qualificadas, obtidas via estudos criminais e parcerias com a comunidade, possibilitam a geração de diagnósticos sobre padrões e dinâmicas delituosas. Conforme destacado no Manual de Policiamento Ostensivo Geral (2024), a informação qualificada é o insumo que alimenta o ciclo decisório, permitindo que a Corporação antecipe movimentos criminais e otimize a logística, transformando dados brutos em inteligência aplicada ao cotidiano das guarnições e subunidades.

Este modelo se apoia no tripé: Planejamento, Operação e Controle. O Planejamento envolve a identificação de manchas criminais e a priorização de recursos preventivos. A Operação materializa essas diretrizes por meio do esforço focado em áreas críticas. E o Controle compreende o monitoramento e a auditoria das ações policiais. Esse ciclo garante que o POD funcione como sistema de melhoria, onde o *feedback* dos resultados retroalimenta o planejamento das futuras missões, garantindo a sustentabilidade das operações.

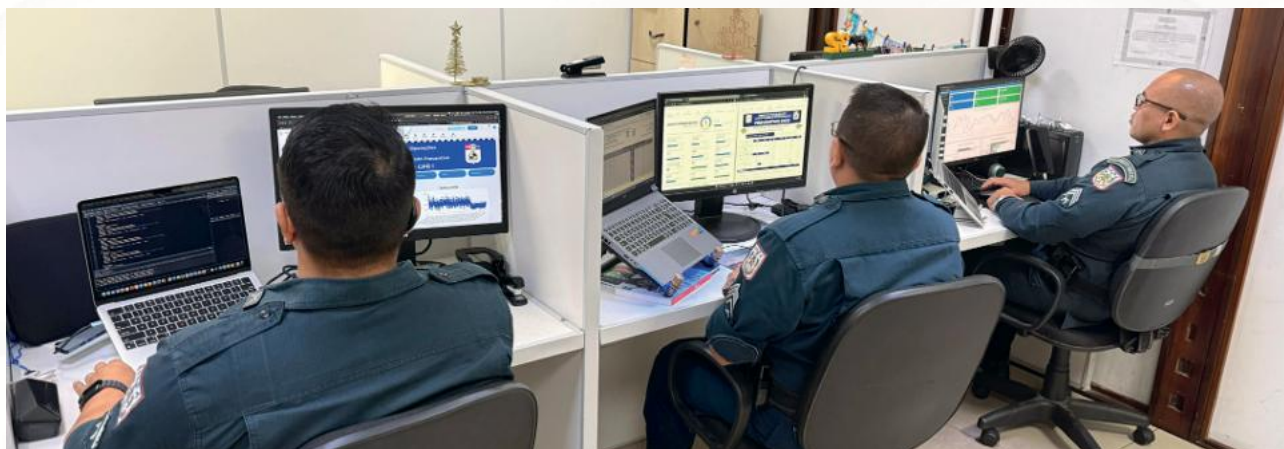


Fonte: Doutrina do POD, 2025.



Após as instruções teóricas, os policiais realizaram atividades de campo sob monitoramento dos instrutores, visando aplicar na prática os conhecimentos adquiridos.

Essa etapa foi decisiva para a ativação dos Grupamentos de Prevenção Ativa (GPA) e dos Núcleos de Estatística e Análise Criminal (NEAC) em seus respectivos COINTs.



Fonte: D , PMPA, 2025.

Como ferramenta essencial de gestão do DGO, a Análise Criminal, realizada diariamente pela subseção de Análise e resultado do Policiamento Preventivo, fundamenta a adoção de operações estratégicas. A partir do diagnóstico de dados estatísticos, identificam-se as áreas de maior

mancha criminal, permitindo o estabelecimento preciso das prioridades de atuação.

Essa metodologia viabiliza um planejamento estratégico mais eficiente, focado no enfrentamento direto dos ilícitos penais registrados em cada localidade.

Operação Athenas

A operação Athenas consolidou-se como uma ação estratégica de Policiamento Ostensivo Direcionado (POD), projetada com o compromisso de atingir a marca de zero CVLI em períodos críticos.

diferencial dessa operação foi o uso da inteligência antecipatória: a partir da análise criminal detalhada de 2024,

foram identificados picos estatísticos em datas específicas.

Para neutralizar esses indicadores, a PMPA mobilizou carga máxima de suas Unidades, empregando uma demonstração de força coordenada para assegurar a total incolumidade das pessoas e do patrimônio em todo o estado.



Fonte: CPC II, PMPA, 2025.

Operação Cavaleiro de Aço

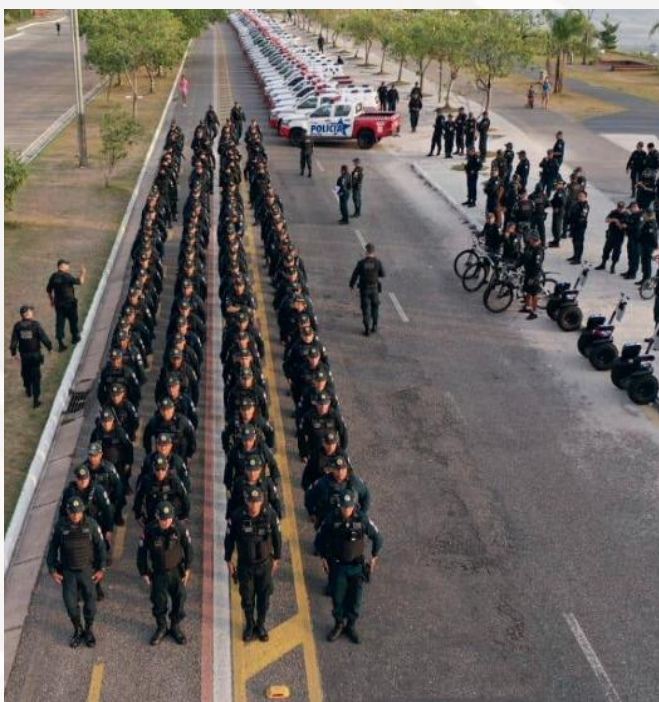
enfrentamento à criminalidade é missão dos COINTs, que executam ações direcionadas para desarticular grupos criminosos em suas circunscrições. Tal esforço consolida a segurança pública, mediante a aplicação de táticas voltadas à preservação da ordem e à proteção da população em cada região sob sua responsabilidade.

Em áreas onde a geografia do terreno limita a mobilidade de viaturas, o emprego de motocicletas torna-se recurso essencial. Essa modalidade garante a agilidade necessária para combater roubos e atuar contra homicídios, superando barreiras físicas e ampliando a presença ostensiva da tropa em todo o território estadual.



Fonte: 28º BPM, PMPA, 2025.

Operação Comandos



Fonte: 3º SGT LUCIANO, PMPA, 2025.

A partir do diagnóstico detalhado da mancha criminal entre janeiro e agosto de 2024 e 2025, a PMPA identificou picos sazonais de criminalidade violenta em datas específicas no Pará.

Para neutralizar esses indicadores, a Corporação desencadeou uma atividade estratégica baseada na força máxima operacional e na preservação da ordem pública. O foco concentrou-se em ações de prevenção especial e repressão qualificada, garantindo visibilidade em áreas de grande fluxo e uma atuação contundente em zonas críticas.

Essa presença ostensiva visa assegurar a incolumidade dos cidadãos e a proteção do patrimônio por meio de uma resposta estatal rápida e eficiente.

Operação PMF II

A Operação Polícia Mais Forte (PMF) visa intensificar o policiamento ostensivo, ampliando o acesso da população aos serviços de segurança e reduzindo os índices criminais para fortalecer a confiança na Corporação. Esta estratégia baseia-se no esforço concentrado e na integração de modalidades de policiamento, sendo o meio mais eficaz de controle e enfrentamento à criminalidade.

Por meio dos Pontos Base Estratégicos (PBEs), a PMPA promove ações preventivas e repressivas em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, unindo o suporte das Unidades da Capital (CPC I e II), da Região Metropolitana e do interior (CPR I ao XIV) em um cinturão de proteção em todo o Pará.

Operacionalmente, a missão ocorre diariamente das 16h às 23h, estendendo-se até a meia-noite em finais de semana e feriados prolongados, com o emprego regular de 261 viaturas e 683 policiais militares em serviço em 93 municípios.

Nos meses de setembro e outubro de 2025, houve um incremento estratégico de 40 viaturas e 92 militares nos principais corredores da Região Metropolitana de Belém.

Esse reforço elevou o efetivo diário para 301 viaturas e 775 policiais, otimizando a visibilidade e a capacidade de resposta técnica e operacional da PMPA nos pontos de maior mancha criminal.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Programa Escola Segura

A Operação Escola Segura configura-se como uma iniciativa estratégica da Corporação, desenvolvida em regime de cooperação em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). A parceria está amparada pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 005/2023, que estabelece as diretrizes para a atuação conjunta no fortalecimento da segurança escolar.

A finalidade da operação abrange o diagnóstico, a prevenção e a pronta repressão de vetores de risco no cotidiano das instituições. Tais ações buscam a diminuição efetiva dos índices de criminalidade, garantindo proteção tanto no ambiente interno quanto no perímetro adjacente às unidades de ensino, assegurando a incolumidade de alunos e profissionais.

A concretização deste objetivo ocorre mediante o emprego intensivo do policiamento ostensivo geral, consolidando uma resposta institucional célere e robusta à ascensão de episódios de violência escolar no cenário nacional. Tal iniciativa visa neutralizar riscos em contextos educacionais em todo o território brasileiro, com o propósito fundamental de garantir a incolumidade de discentes, docentes e demais profissionais da educação.

O evento do Massacre de Columbine, ocorrido em 20 de abril de 1999, na *Columbine High School*, nos Estados Unidos, estabeleceu o mês de abril como um período historicamente propenso à reprodução de atos dessa natureza por indivíduos emuladores, fenômeno denominado “Efeito Columbine”. Este padrão representa uma preocupação constante para as autoridades de segurança e tem influenciado o desenho de políticas públicas globais de prevenção à violência escolar.

Em 2023, fundamentado em análises de risco e inteligência preventiva, o Governo do Pará lançou o Programa Escola Segura, incorporando o Núcleo de Segurança Pública e Proteção Escolar (NUSPE) como eixo central de monitoramento e resposta. Essa reestruturação permitiu que, em 17 de abril do mesmo ano, a parceria PMPA/SEDUC iniciasse uma mobilização sem precedentes: a deflagração do policiamento ostensivo direcionado a 228 unidades de ensino da rede estadual. A ação visou não apenas a repressão de ilícitos, mas a consolidação de um ambiente de paz e segurança para alunos, professores e servidores.

Programa mantém uma média mensal de 319 instituições atendidas, distribuídas em 100 municípios paraenses. Esta estrutura garante a proteção direta de aproximadamente 247.279 discentes, além de estender a segurança a toda a comunidade escolar adjacente. Por meio desta presença constante, a PMPA consolida um ambiente de ensino mais seguro e integrado em todas as regiões do estado.

Em abril de 2025, a convergência operacional entre o Programa Escola Segura e o Projeto Abril da Paz alcançou 547 unidades de ensino em 106 municípios. Tal iniciativa garantiu a segurança de 304.684 discentes, consolidando de forma efetiva a proteção do ambiente escolar e a presença da PMPA em todo o estado do Pará.



Fonte: NUSPE, PMPA, 2025.



Fonte: NUSPE, PMPA, 2025.

Operações Sazonais

Operação Carnaval

A Operação Carnaval 2025 foi deflagrada em mais de 70 localidades paraenses, incluindo a Região Metropolitana de Belém. O emprego da tropa ocorreu durante o feriado prolongado, de 28 de fevereiro à quarta-feira de cinzas, em 5 de março, abrangendo todo o período de festividades.

O reforço no policiamento abrangeu as localidades de Salinópolis, Cametá, Vigia, Bragança, Barcarena, Marabá, Parauapebas, Marapanim, Algodual, Colares, Tucuruí e Porto de Moz, além das ilhas do Combu e Cotijuba e dos distritos de Icoaraci, Mateiro e Mosqueiro.

Um contingente superior a 1.100 policiais militares da MB foi mobilizado para intensificar o efetivo dos batalhões locais. Tal medida visou garantir a segurança nas áreas de maior concentração de foliões, sem comprometer as ações regulares de policiamento na capital.

As ações operacionais integraram rondas em rodovias, praias e balneários, combinando patrulhamento motorizado e policiamento a pé. Tal estratégia assegurou a ordem pública e a segurança dos frequen-

dores durante todo o período carnavalesco, proporcionando um ambiente de tranquilidade para a sociedade.

De acordo com dados da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), subordinada à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), o Carnaval de 2025 registrou redução de 37% nos crimes de furto em comparação ao ano anterior. Esse resultado foi sustentado por um esforço preventivo expressivo, que contabilizou mais de 20 mil pessoas abordadas, 17.209 veículos fiscalizados e 2.332 estabelecimentos comerciais inspecionados em todo o território paraense.

As ações operacionais resultaram na apreensão de 32 armas de fogo, 24 aparelhos celulares e 19,6 kg de entorpecentes retirados de circulação durante o período festivo. Tais indicadores demonstram não apenas a efetividade do planejamento estratégico adotado pela Corporação, mas também o elevado grau de profissionalismo e comprometimento das tropas empregadas, assegurando o pleno sucesso da missão institucional.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Verão

A Operação Verão 2025 consolidou-se como uma das maiores ações integradas de segurança pública realizadas pelos órgãos do sistema de segurança do estado do Pará, tendo a Polícia Militar como protagonista no enfrentamento à criminalidade e na preservação da ordem pública. A Cor-

poração desenvolveu ações estratégicas de policiamento preventivo e repressivo nas principais praias e balneários paraenses, com o propósito de garantir a tranquilidade, a segurança e o bem-estar dos veranistas que se deslocam para os municípios do interior durante o período de férias.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Ao ratificar seu comprometimento com a população paraense e sua missão constitucional de proteger e servir, a PMPA empregou mais de 2.300 policiais mediante o pagamento de diárias operacionais. O contingente foi distribuído em municípios estratégicos como Alinópolis, Barcarena e Cametá, além de polos marajoaras como Soure e Alvalterra. A operação contemplou ainda os distritos da Grande Belém, com destaque para Mosqueiro e Mateus, que re-

ceberam reforço expressivo durante todo o período de veraneio.

A atuação integrada, disciplinada e planejada da Polícia Militar consolida o seu papel essencial na promoção da segurança pública. Ao fortalecer a presença do estado nas regiões turísticas, a Instituição garante um veraneio mais seguro para milhares de paraenses e visitantes, cumprindo com excelência o seu dever institucional.

Operação Círio

O Círio de Nazaré é uma das maiores manifestações católicas do planeta, mobilizando cerca de dois milhões e meio de devotos em Belém. A festividade celebra a Padroeira dos paraenses em uma grandiosa caminhada de fé, unindo procissões como a Trasladação e o Círio a uma vasta agenda cultural e religiosa que preenche todo o mês de outubro na capital.

A Polícia Militar coordena a Operação Círio 2025 em parceria com os demais órgãos do IED, visando o emprego estratégico de logística e efetivo. O plano garante a proteção dos devotos e a fluidez das vias públicas durante a quadra nazarena, assegurando a ordem em cada romaria oficial e nos diversos eventos que movimentam a região metropolitana.

Estruturada em ações dispostas em ordem cronológica, a Operação Círio 2025 foi realizada no período de 06 a 27 de outubro, priorizando a segurança integral dosromeiros oriundos de outros estados.

planejamento cobre toda a extensão da Quadra Nazarena, englobando as procissões oficiais e os eventos culturais de grande relevância, a exemplo do Festa da Chiquita e do Arrastão do Círio.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consolida-se como o maior certame educacional do Brasil, aplicado anualmente a mais de 4 milhões de estudantes.

realizada em dois domingos consecutivos, a prova abrange quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, além da educação. Mais do que o principal acesso ao ensino superior, o exame é um termômetro da qualidade educacional no país, subsidiando a implementação de políticas públicas fundamentais para o setor.

No Pará, o número de 578.784 candidatos está apto a realizar as provas em datas distribuídas entre novembro e dezembro de 2025. O desafio logístico envolve 89 distritos e municípios paraenses, totalizando 839 locais de aplicação. Diante de tal magnitude, torna-se imprescindível a integração estratégica entre a PMPA e os demais órgãos IED, visando uma compreensão sistêmica da operação e a mitigação dos impactos operacionais.

A Operação ENEM 2025 compreende o período de 20 de outubro a 30 de dezembro. Este cronograma abrange desde a escolta dos malotes das provas (Regular e PPL) até o retorno seguro dos cartões-resposta das modalidades PPL e Reaplicação, assegurando a integridade de todo o fluxo logístico e a proteção das cargas do exame em território paraense.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Festas Seguras

O mês de dezembro exige atenção redobrada no estado do Pará devido à intensa circulação monetária, impulsionada pelo pagamento do 13º salário e às tradicionais festividades de Natal e Réveillon. Diante deste cenário, a estratégia operacional foca na otimização de recursos humanos e materiais, combatendo preventivamente índices de furtos, roubos e homicídios com base em dados estatísticos precisos de cada Comando Intermediário.

A operação Festas Seguras 2025, promove um incremento no policiamento em todo o território paraense. O plano de ação prioriza o reforço de efetivo em balneários e praias de grande fluxo, intensificando rondas motorizadas e o patrulhamento a pé nos principais centros comerciais e áreas de lazer.

Realizada entre 02 de dezembro de 2025 e 02 de janeiro de 2026, a operação mobiliza a tropa para garantir a preservação da ordem pública, a segurança do patrimônio e, sobretudo, a integridade física de cidadãos e turistas durante todo o período festivo.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS

O Comando de Missões Especiais (CME) forma uma das principais estruturas estratégicas da Polícia Militar do Pará, atuando como Comando Intermediário responsável pelo planejamento, coordenação e emprego de tropas especializadas em operações de segundo e terceiro esforço. Sua atuação concentra-se em cenários de alta complexidade, que demandam elevado nível de preparo técnico, tático e estratégico, consolidando-se como o principal braço de pronta resposta da Corporação.

As unidades subordinadas ao CME possuem vocações operacionais complementares, abrangendo policiamento de choque, ações especiais, operações com cães,

cavalaria e patrulhamento tático motorizado, o que confere elevada flexibilidade e capacidade de atuação integrada.

A estrutura do Comando é distribuída estrategicamente no território estadual, com seis Batalhões sediados na capital, Belém, três Batalhões e quatro Companhias Independentes no interior, assegurando presença qualificada, mobilidade operacional e pronta resposta em áreas sensíveis do estado.

O CME é composto, na capital, pelo BOPE, BPChoque, BAC, RPMont e BEP, além das unidades localizadas nos municípios de Castanhal, Marabá, Santarém, Itaituba, Edemópolis, Paragominas e Altamira.

Capacitação

A capacitação profissional no âmbito do CME constitui eixo estratégico da excelência operacional, baseada em treinamentos contínuos e cursos especializados. As ações formativas priorizam o aprimora-

mento tático, físico e psicológico, assegurando elevado nível de prontidão, interoperabilidade entre as unidades e eficiência no emprego das tropas em missões de maior complexidade.

VIII Curso Operacional de ROTAM e Choque Ligeiro

Realizado ao longo de nove semanas, o VIII Curso Operacional de ROTAM e Choque Ligeiro formou 51 policiais militares com elevado desempenho técnico e operacional. A capacitação contemplou disciplinas teóricas e práticas voltadas ao patrulhamento tático, operações de choque, gerenciamento de crises, armamento e tiro, direitos humanos, legislação aplicada e treinamento físico militar.

O curso priorizou a aplicação prática dos conteúdos, com simulações de ocorrências de alta complexidade, capacitando efetivo especializado para atuação em situações críticas e de elevado risco, fortalecendo a capacidade operacional da PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Curso de Tropa Montada e Operações Montadas em Área Rural

O Comando de Missões Especiais (CME), por intermédio do Regimento de Polícia Montada, concluiu em abril de 2025 o X Curso de Tropa Montada e Operações Montadas em Área Rural (CTMON/OMAR). Com uma carga horária de 680 horas-aula, a especialização é referência na capacitação para policiamento em áreas complexas e operações rurais.

A formação capacitou 24 novos cavaleiros provenientes do RPMont, Batalhões de Missões Especiais, Batalhão de Polícia de Choque e unidades de policiamento ostensivo. O resultado eleva o nível técnico da Corporação, garantindo um policiamento montado especializado e de alta prontidão em todo o estado.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

I Curso de Choque Montado

A PMPA registrou um marco histórico em 26 de maio de 2025 com a conclusão do I Curso de Choque Montado (I CCM). Promovida pelo CME, a especialização habilitou 14 operadores de alto rendimento, capacitados para o emprego estratégico da cavalaria no restabelecimento da ordem pública. Com uma carga horária de 350 horas-aula,

o curso promoveu um intercâmbio doutrinário sem precedentes ao reunir militares do

PMont, do 2º BME e representantes de forças internacionais. Essa integração eleva o padrão de prontidão operacional da PMPA, consolidando a tropa montada como recurso técnico especializado para o enfrentamento de cenários de alta complexidade.

VII Curso de Operações de Choque



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Realizado sob a coordenação do Batalhão de Choque, o VII Curso de Operações de Choque (COC) capacitou policiais para atuar na vanguarda da preservação da ordem pública, com foco especializado na gestão de crises e no controle de multidões. O currículo, estruturado em 400 horas de instrução intensiva, abrangeu desde procedimentos de planejamento logístico até a execução de táticas de choque em ambientes urbanos. A formação de 37 novos operadores representa um reforço estratégico para a segurança na capital paraense, garantindo que a PMPA disponha de uma tropa altamente qualificada, capaz de responder com precisão e disciplina técnica a eventos críticos e operações de grande magnitude.



Curso de Faro de Explosivos

No contexto preparatório para a COP30, o CME concluiu um curso inédito de capacitação para condutores de cães farejadores de explosivos. A especialização qualificou militares e binômios (homem-cão) para operações de alta complexidade, seguindo os mais rigorosos protocolos nacionais e internacionais de segurança voltados a grandes eventos.

Com natureza interinstitucional, a formação de quinze dias integrou militares de diversas unidades federativas e das orças Armadas. A iniciativa consolidou táticas avançadas de varredura e identificação de materiais ilícitos, reafirmando a excelência estratégica e o protagonismo da Polícia Militar do Pará frente aos desafios do cenário global.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

I Capacitação de Intervenção Penitenciária Especial

Entre os dias 02 e 14 de abril, o Batalhão Especial Penitenciário (BEP) realizou a I Capacitação de Intervenção Penitenciária Especial. sob coordenação do CME, a edição pioneira buscou elevar o preparo técnico, tático e operacional do efetivo para uma atuação especializada no sistema prisional.

Com uma carga horária de 72 horas-aula, a formação habilitou 54 policiais do BEP e de outras unidades. o conteúdo programático abrangeu disciplinas críticas como gerenciamento de crises, uso diferenciado da força, tiro e direitos humanos, fortalecendo tanto a segurança operacional quanto a legalidade das ações institucionais.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Curso Especial de Força Tática (CEFT)

Instituído em 1999 a partir de uma cooperação técnica com a Polícia Militar de São Paulo, o Curso Especial de Força Tática (CEFT) consolidou-se como referência na formação de operadores para missões de alto risco, fundamentando-se em doutrinas nacionais e internacionais. Dando continuidade a esse histórico de excelên-

cia, o 1º Batalhão de Missões Especiais (1º BME) encerrou, em 2025, a sua 21ª edição. Após 450 horas de instrução intensiva, 56 novos policiais militares especialistas foram formados, fortalecendo a capacidade do efetivo no combate ao crime organizado, no controle de distúrbios civis e no gerenciamento de crises.

I Capacitação Técnica e Tática Operacional

Realizada entre os dias 5 e 15 de maio, a I Capacitação Técnica e Tática Operacional do 3º Batalhão de Missões Especiais (3º BME) reuniu 13 disciplinas de alto rendimento em uma carga horária de 79 horas.

A formação foi concluída com êxito por 14 policiais militares, tendo como pilares o aprimoramento das competências opera-

cionais e a padronização rigorosa dos procedimentos de segurança.

Esse treinamento intensivo buscou elevar o nível de prontidão e a eficácia da tropa em intervenções críticas. Ao consolidar a capacidade de pronta resposta em missões de maior complexidade técnica, a iniciativa fortalece a atuação estratégica do efetivo em todo o estado.

Operações

Em 2025, o CME atuou de forma contínua e integrada às diretrizes da PMPA, garantindo aporte de efetivo especializado e alta capacidade de pronta resposta. O desempenho das unidades subordinadas reafirmou o protagonismo do Comando no enfrentamento à criminalidade e na preservação da ordem pública, especialmente em cenários que exigiram emprego tático e reforço do policiamento ostensivo especializado para o controle de crises.

As intervenções estratégicas resultaram em expressivas apreensões de armamentos e entorpecentes, além da recuperação de veículos mediante abordagens táticas e inteligência. O planejamento operacional otimizou prisões em flagrante e ações preventivas, incluindo escoltas e cumprimento de mandados. Essas atividades, integradas a outros órgãos de segurança, foram fundamentais para reduzir índices criminais e assegurar a paz social em todo o estado.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

Em 2025, o Comando de Policiamento Ambiental (CPA) consolidou-se como referência nas ações integradas de prevenção, fiscalização e repressão aos crimes ambientais no estado do Pará. Sob sua coordenação, as unidades operacionais subordinadas: Batalhão de Polícia Ambiental, 1ª Companhia Independente de Polícia Ambiental e Companhia Independente de Polícia Ambiental, ampliaram a presença territorial, fortaleceram a atuação interagências e apresentaram resultados expressivos no enfrentamento aos ilícitos ambientais.

Entre as principais iniciativas destacam-se as Operações Amazônia Viva e

Curupira, que evidenciam a continuidade dos esforços de fiscalização e a efetividade do modelo de patrulhamento ambiental especializado. Em 2023, as operações resultaram na lavratura de 376 autos de infração, com aplicação de aproximadamente R\$ 128 milhões em multas. No ano de 2024, foram registrados 396 autos de infração, totalizando cerca de R\$ 93 milhões em penalidades. Em 2025, contabilizaram-se 235 autos de infração, com R\$ 45 milhões em multas aplicadas, demonstrando a manutenção da capacidade operacional e a eficiência das ações desenvolvidas pelo CPA e suas unidades subordinadas.

Comparativo de produtividade anual Operações Amazônia viva e Curupira

Operação Amazônia

2023

150 Atos de infração
Multas de 33 milhões

2024

166 Atos de infração
Multas de 36 milhões

2025

129 Atos de infração
Multas de 11 milhões

Operação Curupira

2023

226 Atos de infração
Multas de 95 milhões

2024

234 Atos de infração
Multas de 57 milhões

2025

106 Atos de infração
Multas de 34 milhões

Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2025.

Ações integradas

No âmbito da cooperação interinstitucional, a PMPA, por meio do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), intensificou em 2025 as ações conjuntas de prevenção e repressão a ilícitos, atuando de forma integrada com órgãos estaduais do setor. As atividades abrangeram patrulhamento ostensivo, incursões em áreas sensíveis e suporte à gestão de Unidades de Conservação. Essas medidas ampliaram a presença estratégica da PMPA em regiões prioritárias do território paraense, fortalecendo o monitoramento e a preservação do ecossistema.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

A integração institucional foi decisiva para a redução de crimes contra a natureza e a salvaguarda da biodiversidade. Esse alinhamento operacional permitiu um intercâmbio técnico sem precedentes, otimizando as estratégias de fiscalização no estado.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

No sudeste paraense, a Polícia Militar intensificou a fiscalização no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas e na APA Araguaia. As incursões, realizadas via patrulhamento terrestre e fluvial ao longo do rio Araguaia, focaram no combate à caça ilegal de quelônios, à pesca predatória e ao desmatamento, mitigando os danos causados pela forte pressão antrópica na região.

No enfrentamento aos ilícitos florestais, a Corporação manteve presença estratégica em áreas urbanas, rurais e de difícil acesso. Destacam-se as operações no município de Uruará, voltadas à repressão da exploração ilegal de madeira, essas intervenções ampliaram a capacidade de resposta do estado, garantindo a proteção do patrimônio natural e o fortalecimento da ordem pública em pontos críticos de degradação.

Ao estreitar laços com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), a Polícia Militar reafirma seu papel essencial na proteção de Unidades de Conservação e na manutenção da ordem em ecossistemas vulneráveis.

Um marco estratégico dessa colaboração foi a atuação no Refúgio de Vida Ilustre Tabuleiro do Embaubal, em senador José Porfírio. Além das fiscalizações contínuas, a PMPA, participou ativamente da elaboração do Plano de Gestão da Unidade, consolidando a governança em uma área vital para a reprodução de quelônios amazônicos.

As frentes de trabalho abrangeram patrulhamento ostensivo, monitoramento de pontos críticos e orientação a comunidades ribeirinhas, estreitando o vínculo com a população local. Essa presença permanente do BPA mostrou-se indispensável para coibir ilícitos e para a mediação de conflitos socioambientais e a proteção integral do patrimônio natural do Pará.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

A presença contínua da Polícia Militar em Unidades de Conservação e áreas de especial interesse ecológico reafirmou, ao longo do ano, o compromisso institucional com a salvaguarda da biodiversidade.

Essa atuação estratégica fortalece a segurança ambiental e consolida o papel da Corporação como força essencial na defesa do patrimônio natural e na promoção do desenvolvimento sustentável do estado.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

Educação ambiental

Em 2025, a PMPA fortaleceu o eixo da educação ambiental como instrumento estratégico de prevenção, promovendo ações educativas e de conscientização em espaços urbanos, unidades de conservação e ambientes escolares, por meio do BPA.

As rondas ambientais educativas realizadas no Parque da Cidade e as ações desenvolvidas durante a semana Mundial da Água, no Parque Estadual do Utinga, reforçaram a orientação de frequentadores quanto ao uso responsável dos espaços públicos, à proteção da fauna e da flora e à

importância da preservação dos recursos hídricos. As abordagens preventivas contribuíram para a redução de condutas irregulares e para o fortalecimento da sensação de segurança ambiental.

No campo da formação cidadã, foram promovidas ações de educação ambiental com alunos do Programa PMZITO, no Bosque Rodrigues Alves, aproximando a Corporação da comunidade escolar e incentivando valores relacionados à conservação ambiental, ao respeito à biodiversidade e ao cumprimento da legislação ambiental.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

Durante a semana do Meio Ambiente, o BPA reforçou o caráter pedagógico da atuação da PMPA, priorizando o diálogo com a população e a disseminação de práticas sustentáveis.

Essas iniciativas consolidaram a Unidade como agente estratégico na educação ambiental e na prevenção de ilícitos, integrando segurança pública, cidadania e sustentabilidade.

Monitoramento ambiental

Como parte do processo de modernização institucional, em 2025 foi inaugurada a ala de Monitoramento Ambiental, no BPA, município de Belém. A iniciativa ampliou a capacidade de planejamento estratégico, monitoramento territorial e acompanhamento em tempo real das ações de fiscalização ambiental. A estrutura passou a subsidiar diretamente as atividades do Batalhão de Polícia Ambiental, fortalecendo o controle operacional, a resposta a ocorrências ambientais e a articulação interinstitucional.

A centralização de informações contribuiu para o emprego mais eficiente do policiamento e para o aprimoramento em áreas ambientalmente sensíveis.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.

Capacitações

Em 2025, foram intensificados os investimentos na capacitação do efetivo, com destaque para a realização do Curso de Policiamento Fluvial / Curso Especializado em

Ações Policiais Fluviais, que resultou na formação de 28 policiais militares aptos a atuar com excelência em operações fluviais estratégicas de alta complexidade.

A iniciativa fortaleceu a segurança pública na malha hidrográfica amazônica e ampliou a capacidade operacional da Corporação em regiões ribeirinhas e de difícil acesso.

No campo da cooperação internacional, o Comando de Policiamento Ambiental realizou capacitação em técnicas de sobrevivência na selva destinada a agentes das Nações Unidas, evidenciando o reconhecimento da expertise da PMPA em ambientes de floresta amazônica e projetando institucionalmente a Corporação em cenário internacional.



Fonte: BPA, PMPA, 2025.



1ª Companhia Independente de Polícia Ambiental

Com atuação na região oeste do Pará, sediada no município de Santarém, a 1ª Companhia de Polícia Ambiental (1ª CI-PAMB) intensificou patrulhamentos terrestres e fluviais, combate ao desmatamento ilegal, resgates de fauna e ações de conscientização ambiental.

Em 2025, foram registrados 190 resgates de animais silvestres, 139 solturas em habitat natural e 85 encaminhamentos ao ZooUnama. Além das ações fiscalizatórias, a unidade promoveu iniciativas como o Treinão Ambiental olímpico, o Projeto PMZITO e apoio em eventos como o Airé, fortalecendo a interação com comunidades tradicionais e ribeirinhas.



Fonte: 1ª CIPAMB, PMPA, 2025.

Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFlu)

Com sede em Belém, a CIPFlu manteve a fiscalização ambiental nos rios, ilhas e áreas ribeirinhas da região Metropolitana, coibindo crimes como transporte ilegal de madeira, pesca predatória, tráfico de fauna, além de prestar auxílio a ações policiais de combate à criminalidade.

Entre janeiro e dezembro, a unidade realizou 417 abordagens a pessoas e embarcações, 379 ações de prevenção e fiscalização ambiental e atendeu 28 ocorrências envolvendo fauna silvestre. A Unidade

apoiou as Operações Amazônia Viva, Antônio Lemos e Curupira. Em novembro de 2025, a CIPFLU atuou na linha de frente do policiamento durante a COP30, dando apoio nas ilhas onde foram realizadas importantes discussões do evento e garantindo a segurança de autoridades nacionais e internacionais, bem como aos visitantes, que navegaram pelas águas da nossa região.

A unidade também ampliou o alcance do PMZITO nas comunidades insulares e reforçou o treinamento técnico do efetivo.

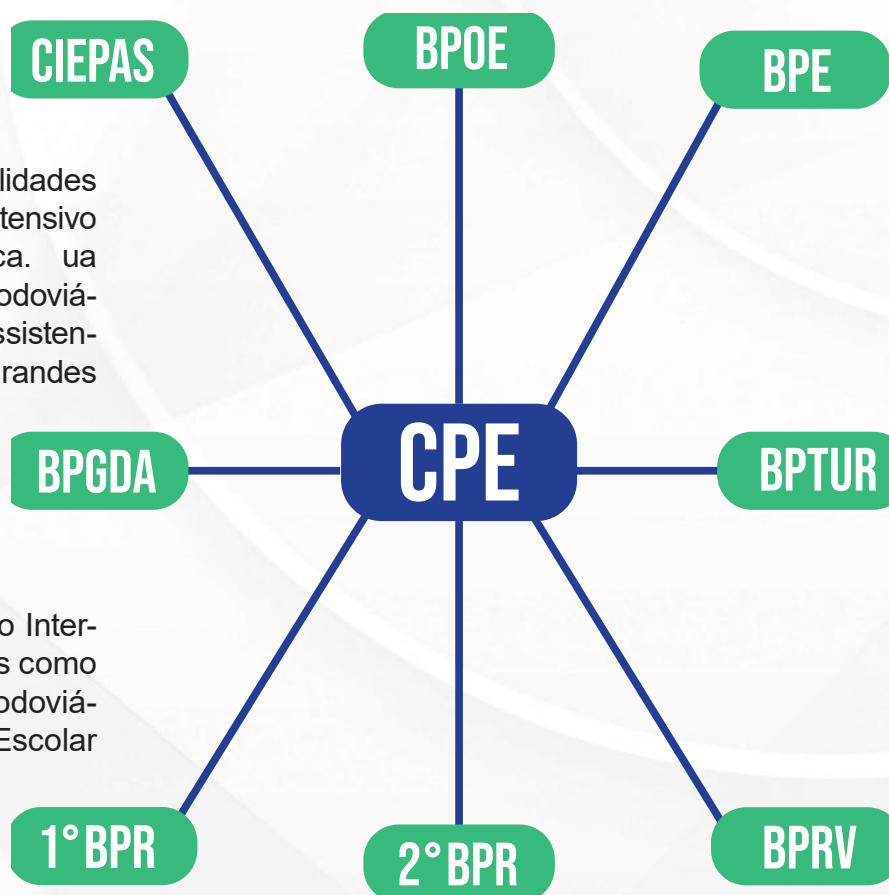


Fonte: Agência Pará, 2025.

COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

O Comando de Policiamento Especializado (CPE), vinculado ao DGO, é responsável por planejar, coordenar e executar modalidades específicas de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública. Sua atuação abrange as esferas rodoviária, rural, turística, escolar e assistencial, além da segurança de grandes eventos e guarda de instalações públicas, com emprego de recursos fundamentado em planejamento operacional permanente.

Integram este Comando Intermediário unidades estratégicas como os Batalhões de Guardas, Rodoviário, Eventos, Turismo, Polícia Escolar e Polícia Rural (sedes em Marabá e Castanhal), além da Companhia Independente de Polícia Assistencial.



Fonte: Agência Pará, 2025.



BATALHÃO DE POLÍCIA DE EVENTOS

Unidade Especializada, o Batalhão de Polícia de Eventos (BPE) é responsável por planejar e executar o policiamento ostensivo em grandes concentrações de público, de natureza cultural, esportiva, religiosa ou cívica. Sua doutrina operacional foca na preservação da ordem e na segurança dos participantes, empregando protocolos rigorosos de controle de multidões, gerenciamento de crises e resposta rápida a incidentes.

Em 2025, o Batalhão manteve presença estratégica em certames de grande repercussão no estado, integrando ações com órgãos parceiros para garantir ambientes seguros e baixos índices de criminalidade. Esse desempenho reafirma o compromisso da Corporação com o planejamento qualificado, protegendo a coletividade e assegurando o pleno exercício da convivência social em espaços públicos.

Ações específicas desenvolvidas

Reunião preparatória

BPE participa ativamente do planejamento integrado com órgãos públicos e instituições privadas, definindo as atribuições e responsabilidades de cada ente. Nessas reuniões técnicas são estabelecidas diretrizes operacionais e preventivas necessárias para a segurança de eventos esportivos ou manifestações de outra natureza.



Fonte: BPE, PMPA, 2025.

Nesse cenário, o Batalhão realiza análises de risco criteriosas, fundamentadas em variáveis estratégicas. Em certames esportivos, o protocolo inclui a avaliação da presença de torcidas visitantes, históricos de rivalidade, alianças entre organizadas e a adequação do zoneamento e posicionamento dos torcedores no interior dos complexos esportivos.

Nos eventos não esportivos, a análise contempla a capacidade e a adequação do local para o tipo de atividade a ser realizada, o dimensionamento da segurança privada, as condições de acesso, circulação e evacuação do público, entre outros fatores diretamente relacionados à segurança e ao bem-estar dos espectadores.

Reunião operacional

A reunião operacional é realizada com a participação dos oficiais da Polícia Militar e conduzida pelo Comandante do Batalhão de Polícia de Eventos. O encontro tem por objetivo identificar pontos vulneráveis do local do evento, definir as atribuições operacionais de cada oficial e analisar ocorrências pretéritas, antecipando riscos e estabelecendo soluções preventivas para garantir a segurança e o bom andamento do evento.



Fonte: BPE, PMPA, 2025.

Revista de torcida organizada

Antes de cada partida, as torcidas organizadas previamente cadastradas junto ao Batalhão de Polícia de Eventos encaminham ofício ao Batalhão, para o e-mail institucional, informando de forma detalhada todos os materiais que pretendem ingressar no Estádio, com a especificação das quantidades e o envio de registros fotográficos das faixas, bandeiras e demais itens.

BPE realiza a análise prévia do material informado, verificando a conformidade com as normas de segurança e a legislação vigente, especialmente no que se refere à vedação de conteúdos discriminatórios, racistas, xenofóbicos ou que atentem contra a dignidade da pessoa humana, conforme dispõe a Lei Geral do Esporte.



Fonte: BPE, PMPA, 2025.

Policiamento em Célula de Controle e Intervenção

O policiamento em células foca no controle de acessos e catracas, sendo executado por policiais do BPE especializados em Controle de Distúrbio Civil (CDC). As equipes atuam em módulos de quatro ou oito integrantes, com funções táticas definidas entre comandante/atirador, granadeiro, “mãos livres” e escudeiros, garantindo uma estrutura técnica e versátil para a contenção de distúrbios.

A operação é pautada pela intervenção proporcional, sob comando que avalia o fluxo de público, a setorização e as vias de fuga. Essa estratégia assegura a segurança nos pontos de maior pressão do evento, priorizando a eficácia tática e a integridade dos espectadores mediante o emprego coordenado de meios e pessoal capacitado.



Fonte: BPE, PMPA, 2025.

Vistorias de segurança

BPE realiza vistorias anuais nos estádios, iniciando pela auditoria de planos de segurança, alvarás e laudos técnicos de engenharia e do Corpo de Bombeiros. Após a validação documental, especialistas inspecionam a infraestrutura *in loco*, avaliando itens críticos como sistemas de monitoramento, funcionalidade das catracas e barreiras de separação de torcidas.

Essas inspeções são pré-requisitos indispensáveis para atestar a viabilidade operacional e técnica de cada praça esportiva de forma rigorosa. O foco central é garantir que qualquer intervenção policial seja pautada pela proporcionalidade, mitigando riscos estruturais e preservando a segurança e a fluidez do público durante as competições esportivas.



BATALHÃO DE POLÍCIA DE GUARDAS

Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), unidade subordinada ao CPE, está sediado dentro do complexo operacional da PMPA. A unidade teve sua criação por meio do Decreto Governamental n.º 33.84 de agosto de 1984, como Companhia de Guardas, sediada no Palácio Lauro Sodré, perdurando até 25 de abril de 1994, quando foi transformado em Batalhão de Polícia de Guardas, por meio da Portaria n.º 037 de 26 de abril 1994, passando a ser chamado também de “Batalhão Republicano”.

BP DA possui a nobre missão institucional pautada na execução do policiamento ostensivo de guarda patrimonial. Dessa forma, sua principal e essencial missão é de promover a segurança do aquartelamento e das sedes dos poderes Estaduais, principalmente o Palácio do Governo, assim, buscando garantir a ordem e a proteção dessas instalações militares e civis de natureza pública, desempenhando também a prestação das devidas honras militares para autoridades nacionais e internacionais.

Ações específicas desenvolvidas

Guarda de instalações

A guarda e a segurança de instalações são prestadas de maneira ostensiva e de forma ininterrupta, para manutenção da segurança e controle de acesso ao interior das principais entidades públicas estaduais.

Incumbe à guarda e segurança policial-militar: garantir a segurança de prédios

públicos, bem como dos cidadãos que neles habitam e/ou desenvolvam suas atividades laborais ou de lazer; a atuação como primeiro interventor em manifestações populares ocorridas em seus locais de atuação a fim de assegurar a ordem pública ou restabelecê-la, em consonância com as orientações normativas vigentes.



Fonte: CB PM ORLEANS, PM8, EMG, 2025.

Guarda de honra

Batalhão de Polícia de Guardas desempenha papel estratégico na Polícia Militar do Pará por meio de ações que integram tradição, proteção institucional e reforço operacional.

Entre suas atribuições, destaca-se a guarda de honra, realizada em solenidades oficiais e atos de interesse público, simbolizando o respeito às autoridades, a valorização das tradições militares e os valores de disciplina e hierarquia.



Fonte: BP DA, PMPA, 2025.

Operação reforço no policiamento

Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), além de exercer a função de guarda e proteção das instalações sob sua responsabilidade, atua de forma integrada no reforço ao policiamento em diversas operações. Seu objetivo é reduzir os índices de criminalidade, contribuindo para o aumento da percepção de segurança da população e alinhando-se ao plano estratégico da Polícia Militar do Pará (PMPA).

Por meio de ações preventivas e repressivas, busca-se ampliar a presença

policial nos bairros pertencentes à área de responsabilidade do CPC II e do CPRM, empregando o policiamento ostensivo geral em locais de grande circulação de pessoas e veículos.

Essas atividades são realizadas com o apoio e reforço operacional por meio da complementação e suporte operacional provido pelo Comando de Policiamento Especializado (CPE), assegurando maior eficiência nas ações voltadas à manutenção da ordem pública e à segurança da população.



Fonte: BP DA, PMPA, 2025.

BATALHÃO DE POLÍCIA TURÍSTICA

Sediado no Complexo Histórico Tiradentes, o Batalhão de Polícia Turística está localizado na Rua Gaspar Viana, bairro do Reduto, Belém-PA. A partir do ano de 2024, expandiu sua capilaridade com a ativação de duas Companhias Orgânicas, no Aeroporto Internacional de Belém (Bairro de Val-de-cães) e no Terminal Hidroviário (Centro Histórico de Belém).

O BPTUR executa diariamente o policiamento ostensivo fardado e especializado, aplicando processos padronizados para garantir a segurança de visitantes locais, nacionais e estrangeiros. Com foco preventivo em pontos de grande circulação e corredores turísticos, a Unidade atua na preservação da ordem pública e na salvaguarda do patrimônio regional em seus aspectos estruturais, históricos e culturais.

Visando o atendimento de excelência durante a COP30, o Batalhão intensificou a qualificação de seu efetivo. Em 2025, por meio de parceria com a Universidade Estadual do Pará (UEPA), 27 militares concluíram a capacitação em Língua Inglesa e outros 03 em Mandarim. Esse investimento em competências linguísticas e protocolos de atendimento internacional foi um diferencial deci-

sivo para a atuação da PMPA no suporte a delegações e turistas durante o evento.

Ao longo do ano, o Batalhão unificou o policiamento ostensivo a pé e motorizado às operações coordenadas pelo DPTUR. Essa atuação multifocal assegurou a ordem pública, bem como reforçou o preparo da tropa para os desafios logísticos e operacionais para o grande evento da COP30 ocorrido em novembro.



Fonte: BPTUR, PMPA, 2025.

Segurança pública x aumento de turistas

A Região Norte vive um período de protagonismo internacional, impulsionado pela visibilidade da COP30, em Belém. Nesse cenário, o Pará consolida-se como referência em turismo sustentável e vitrine do potencial ecológico e cultural brasileiro. Esse prestígio reflete-se no fluxo migratório: dados do Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal indicam que o estado recebeu 10.659 turistas internacionais entre ja-

neiro e maio de 2025, um crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2024 (8.388 visitantes). Este vetor de aumento sinaliza impactos positivos diretos na economia local, com geração de renda, emprego e projeção do destino.

Nesse panorama, o Batalhão de Polícia Turística (BPTUR) exerce papel fundamental por meio de ações preventivas e ostensivas, oferecendo policiamento espe-

cializado no acolhimento e orientação ao contingente crescente de visitantes nacionais e estrangeiros. Além das missões específicas, o Batalhão integrou operações coordenadas pelo CPE, fortalecendo o combate à criminalidade com resultados expressivos na capital.

Tais esforços refletem-se nos indicadores oficiais. Segundo os dados divulgados pelo Centro de Liderança Política (CLP) acerca da competitividade dos municípios, Belém conquistou a 2ª posição entre as capitais brasileiras no pilar “Segurança Pública”. Entre os municípios com mais de 1 milhão de habitantes, a capital alcançou a 1ª posição nacional, consolidando avanços históricos na redução de mortes violentas e na estabilidade dos índices de criminalidade.



Fonte: BPTUR, PMPA, 2025.

Produtividade operacional

s indicadores de desempenho do BPTUR entre 2023 e 2025 revelam uma expansão estratégica, com a peração Turista Seguro saltando de 108 para 189 frentes e a Futebol Seguro subindo de 38 para 55 ações. Esse crescimento é acompanhado pela consolidação da unidade na recepção exclusiva de passageiros de Navios Transatlânticos e pela diversificação tática, evidenciada pela ativação da peração eo-Turístico e a continuidade do Circuito Circular.

incremento operacional, reforçado pelo ápice de 380 empenhos da Operação Polícia Mais Forte em 2025, ratifica a prontidão da tropa perante o aumento do fluxo de visitantes. Esse fortalecimento do policiamento especializado não apenas garante a segurança atual, mas posiciona Belém como um destino preparado para as demandas globais da COP30, alinhando o crescimento estatístico à excelência no atendimento turístico.

Quantidade de Operações realizadas pelo BPTUR no período de 2023 a 2025

Modalidade Operacional	2023	2024	2025
Operação Turista Seguro	108	166	189
Operação Polícia Mais forte	365	365	380
Operação Futebol Seguro	38	47	55
Operação Geo-Turístico	-	-	8
Demais Operações	26	34	45

Fonte: BAPM, BPTUR, PMPA, 2025.

BATALHÃO DE POLICIAMENTO ESCOLAR

Criado pela Lei Complementar n.º 165, de 28 de abril de 2023, o Batalhão de Policiamento Escolar (BPOE) sucedeu a antiga CIPOE com o objetivo de expandir as ações de segurança e prevenção à violência no ambiente escolar. A unidade consolidou uma identidade operacional moderna, aprimorando a prestação de serviços à sociedade paraense mediante um modelo de policiamento especializado e focado na promoção de espaços de ensino protegidos.

Batalhão atua por meio de rondas ostensivas e visitas técnicas de segurança em instituições públicas de todo o estado. A estratégia operacional abrange programas, como o PROERD, e operações específicas, incluindo o Plano de Segurança Escolar, Volta às Aulas e Escola Segura.

Todas as intervenções são executadas em estrita observância aos direitos humanos, à cultura de paz e às legislações de proteção à criança e ao adolescente.



Fonte: BP E, PMPA, 2025.

Ações específicas desenvolvidas

Ronda Escolar: presença e resultados

A Ronda Escolar é a modalidade de policiamento preventivo dedicada à manutenção da ordem e à segurança no ambiente de ensino e seus perímetros. Com o policiamento ostensivo fardado, o BP E atua para coibir delitos e realizar atendimentos emergenciais. Esta frente operacional emprega um esforço concentrado para otimizar o uso da tropa, intensificando as rondas tanto nas áreas externas quanto no interior das unidades de ensino.

Em 2025, essa estratégia resultou em números expressivos que consolidam a capilaridade do Batalhão no estado. Foram realizadas 1.975 visitas técnicas de segurança, abrangendo o monitoramento e o suporte especializado a 305 escolas. Esse empenho operacional garantiu o atendimento a 154.671 alunos, reafirmando o compromisso da Polícia Militar com a proteção do futuro da sociedade paraense e a consolidação de um ambiente escolar pacificado.



Visitas técnicas

1.975



Escolas

305



Alunos atendidos

154.671

Fonte: BP E, PMPA, 2025.

Operação plano de segurança escolar

Esta operação é executada em etapas ao longo de seis meses, abrangendo desde o diagnóstico e mapeamento de riscos até ações de acolhimento socioemocional e combate ao consumo de entorpecentes. O cronograma inclui reuniões instrutivas e dinâmicas com as famílias sobre disciplina positiva, fortalecendo os eixos de enfrentamento à violência nas instituições de ensino. As ações priorizam unidades na Região Metropolitana de Belém com maiores índices de criminalidade, conforme análise técnica,

contando com o apoio integrado de órgãos federais, estaduais e municipais.

Essa articulação intersetorial foi decisiva para o desempenho da operação em 2025, que registrou um crescimento exponencial no alcance social: o volume de alunos atendidos saltou de 4.628, em 2024, para 21.453 em 2025. Este expressivo avanço quantitativo ratifica a eficácia do planejamento estratégico e amplia o impacto das políticas de segurança pública no ambiente escolar paraense.

Operação volta às aulas

É uma ação de colaboração com as escolas, pois durante a primeira semana das aulas, as instituições recebem novos alunos, bem como, reuniões de pais e responsáveis. Nesse sentido, o retorno às aulas é um momento crucial, tendo em vista, a grande circulação de pessoas que adentram o espaço escolar, o que pode ocasionar conflitos ou mesmo situações de risco para o cometimento ou aumento de vítimas no perímetro.

ressalta-se que nesta missão, foram empregadas viaturas do BP E nas escolas do CPC I, CPC II e CPRM que intensificaram rondas, abordagens e diálogo preventivo sobre autoproteção à comunidade escolar.



Fonte: BP E, PMPA, 2025.

Sementes do bem

A presença da Polícia Militar nas instituições de ensino, consolidada por programas preventivos, reafirma a segurança pública como aliada na formação cidadã. Essa estratégia é fundamental no combate ao *bullying*, enfrentando um problema que compromete o bem-estar dos alunos, o rendimento acadêmico e a integridade física e emocional das vítimas.

Ao integrar educação ambiental e campanhas contra a violência escolar, a PMPA fortalece a construção de espaços seguros e conscientes, alinhados aos valores da COP30. Essa abordagem intersetorial estimu-

la o cuidado interpessoal e com o planeta, oferecendo aos alunos experiências que unem a preservação da ordem pública ao compromisso com a sustentabilidade global.



Fonte: BP E, PMPA, 2025.



BATALHÃO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), integrante do Comando de Policiamento Especializado (CPE), é a unidade responsável pelo policiamento e fiscalização de trânsito em todas as rodovias estaduais do Pará. Sua trajetória iniciou-se em 1975, quando o oficial Major PM Teodósio Machado assumiu o comando da Polícia Rodoviária Estadual junto ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER). Em 1977, a criação da Companhia Independente de Policiamento Rodoviário formalizou o afastamento definitivo da guarda rodoviária autárquica das atividades de policiamento ostensivo.

Após alternar entre categorias de Batalhão e Companhia ao longo das décadas, a unidade foi elevada à condição de Batalhão de Nível II pelo Decreto n.º 1.017/2014. Atualmente, a estrutura conta com três companhias orgânicas e jurisdição plena sobre o território paraense, conforme estabelecido por resolução específica. Com sede estratégica na Rodovia Alça Viária, Km 07, em Marituba, o BPRV atua na proteção da vida e no combate à criminalidade nos eixos rodoviários.

Em conformidade com o Decreto n.º 2.779/2022, o BPRV opera de forma capilarizada em todo o estado através de seus Postos Policiais Destacados (PPDs). Essas subunidades são fundamentais para potencializar a fiscalização e garantir a fluidez e segurança viária em localidades remotas e pontos sensíveis da malha rodoviária. A atuação coordenada entre a sede e os postos subordinados assegura a presença constante da PMPA nas principais vias de escoamento e integração do Pará.

1ª COMPANHIA ORGÂNICA

164º PPD Tauá - PA 140

152º PPD Castanhal - PA 136/242

153º PPD Salinas - PA 124

157º PPD Abaetetuba - PA 252/150

165º PPD Igarapé Miri (Mocajuba) - PA 151

156º PPD Moju - PA 252/150

160º PPD Tailândia - PA 475/150

166º PPD Guarumã (ACARÁ) - PA 252

155º PPD Tomé Açu - PA 451

159º PPD Goianésia do Pará - PA 475/150

2ª COMPANHIA ORGÂNICA

167º PPD Ourém - PA 251

161º PPD Aurora do Pará - PA 252

163º PPD Conceição do Araguaia - PA 447

154º PPD Paragominas - PA 256

162º PPD Marabá - PA 150/222

158º PPD Parauapebas - PA 160/275



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Atribuições do BPRV

Realizar o policiamento ostensivo e preventivo nas rodovias estaduais, com o objetivo de garantir a segurança do trânsito;

Atuar na repressão de crimes ao revistar veículos, verificando possíveis irregularidades como registros de furto ou roubo, porte ilegal de armas e transporte de entorpecentes;

Fiscalizar o cumprimento da legislação rodoviária e aplicar sanções administrativas, atuando como agente da autoridade de trânsito em sua circunscrição ou áreas delegadas sempre que necessário;

Promover campanhas educativas e sazonais, como o Maio Amarelo, a Semana Nacional de Trânsito e operações de feriados (Carnaval, Veraneio e Festas Seguras) com foco na orientação de condutores;

Fortalecer o vínculo entre a PMPA e a sociedade por meio de palestras, reuniões e orientações técnicas sobre normas gerais de circulação e prevenção de acidentes;

Orientar, treinar e supervisionar as demais Organizações Policiais Militares (OPMs) na execução de atividades de fiscalização de trânsito.

Ações específicas desenvolvidas

Operação Visibilidade (PBE)

Cada Posto Policial Destacado (PPD) deve realizar diariamente dois Pontos Base de Educação (PBE) alternados. As ações, executadas em frente ao posto, terão duração de 90 minutos por turno, visando garantir a regularidade e a eficácia das orientações de trânsito.



Fonte: BPRV, PMPA, 2025.

Revista veicular contra roubos de cargas

Cada PPD deve realizar, no mínimo, duas ações operacionais semanais, priorizando o período noturno e os fins de semana. Essa escala estratégica visa cobrir os horários de maior fluxo de veículos e elevada vulnerabilidade viária, garantindo uma presença ostensiva mais eficaz.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Combate ao tráfico de drogas

Cada PPD deverá promover, no mínimo, duas ações operacionais, preferencialmente executadas durante o período noturno e nos finais de semana, com o intuito de contemplar faixas temporais de maior intensidade de tráfego e acentuada vulnerabilidade viária.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Fiscalização de trânsito



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Quinzenalmente, cada PPD realiza ao menos seis ações focadas nas infrações de maior recorrência. O esforço prioriza a fiscalização e conscientização sobre o uso de capacete e cinto de segurança, respeito aos limites de velocidade, proibição de ultrapassagens em faixa contínua e o uso correto de dispositivos de retenção para crianças (cadeirinha).

Operação de educação para o trânsito

ãõ executadas, no mínimo, dez ações a cada quinzena, com o propósito de orientar os condutores e sensibilizar os familiares quanto à adoção de boas práticas no trânsito.

Complementarmente, durante períodos de maior fluxo viário, como feriados e férias escolares, as intervenções passam

a ser realizadas de forma integrada com o DETRAN. Nessas janelas temporais, a metodologia de abordagem é reforçada pela participação de personagens caracterizados, recurso lúdico empregado para dinamizar o contato com o público, elevar o engajamento e garantir a retenção da mensagem preventiva pelos motoristas.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

1º BATALHÃO DE POLÍCIA RURAL

O 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR), é uma unidade operacional subordinada ao Comando de Policiamento Especializado (CPE) da PMPA, tem como missão precípua garantir a paz e a segurança no campo, atuando na prevenção e repressão de crimes ocorridos em áreas rurais.

O Batalhão foi criado pela Lei Complementar n.º 153 de 1 julho de 2022 que altera a LOB que dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar. Suas instalações situadas à Rodovia Transamazônica km 08, na Vila São José - Marabá, foi inaugurada em 2022, com efetivo inicial de 54 policiais militares detentores do 1º Curso de Patrulha Rural Georreferenciada realizado em Santa Izabel naquele ano.

Por meio do georreferenciamento e do cadastramento rural em 39 municípios do sul e sudeste do Pará, o policiamento especializado otimiza a distribuição do efetivo e reduz o tempo de resposta, elevando o padrão de segurança e proximidade junto à comunidade campestre.



Fonte: 1º BP, PMPA, 2025.

Ações específicas desenvolvidas

Operação zona rural segura

A operação fundamenta-se em um planejamento prévio minucioso, embasado em análise criminal, cadastramento de propriedades e na utilização de tecnologias de georreferenciamento, com o propósito de aprimorar a precisão territorial e ampliar a efetividade do alcance das ações policiais nas zonas rurais.



Fonte: 1º BP, PMPA, 2025.

Cadastro de propriedades rurais

O Cadastro de Propriedades Rurais desenvolvido pelo 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR) tem como finalidade patrulhar, monitorar e georreferenciar todas as áreas rurais sob responsabilidade da Polícia Militar, fortalecendo o planejamento operacional e a atuação estratégica nas zonas rurais.

Além de otimizar o controle territorial e reduzir o tempo de resposta em crimes patrimoniais e invasões, o sistema fundamenta a atuação do efetivo na mediação de conflitos e na pacificação de litígios agrários

e demais delitos que afetam o campo. Além disso, o cadastro contribui para o estreitamento da relação entre a Polícia Militar e os produtores rurais, promovendo uma comunicação mais ágil e eficaz.

Até a presente data, já foram cadastradas 3.080 propriedades rurais, demonstrando o comprometimento e a eficiência do 1º BP em garantir a segurança pública e a tranquilidade das comunidades rurais, por meio de ações planejadas, preventivas e baseadas em dados georreferenciados.



Fonte: 1º BP, PMPA, 2025.

Cumprimento de decisões judiciais

1º BP atua de forma técnica e imparcial, observando os princípios da legalidade, proporcionalidade, respeito aos

direitos humanos e estrita observância das decisões judiciais. Em tais situações, compete a essa Unidade Especializada:

Dar cumprimento às ordens judiciais de reintegração ou manutenção de posse, prestando apoio às autoridades competentes (Poder Judiciário, DECA, ITERPA, INCRA e demais órgãos)



Assegurar a integridade física de todos os envolvidos na ação, sejam proprietários, ocupantes, representantes legais ou servidores públicos



Prevenir e coibir conflitos agrários e confrontos durante as diligências, garantindo a tranquilidade e a paz social no meio rural



Registrar e documentar todas as ações desenvolvidas, assegurando a transparência e a legalidade das operações





2º BATALHÃO DE POLÍCIA RURAL

Instituído pelo Decreto Estadual n.º 2.779, de 24 de novembro de 2022, o 2º Batalhão de Polícia Rural (2º BPR) possui sede administrativa em Castanhal e integra a estrutura do Comando de Policiamento Especializado (CPE). Sua competência territorial abrange 47 municípios estrategicamente vinculados aos CPRs III (Castanhal), VI (Paragominas) e VII (Capanema), permitindo o emprego operacional flexível do efetivo em outras regiões do estado do Pará sempre que as demandas de segurança pública e a preservação da ordem rural assim o exigirem para o bem-estar.

Classificado como Batalhão de Nível I conforme as diretrizes da Resolução n.º 004/2014 do Estado-Maior Geral, o 2º BP possui estrutura organizacional composta por duas Companhias Orgânicas. Sediado no Parque de Exposições de Castanhal, o Batalhão operacionaliza uma Central de Atendi-

dimento e Monitoramento dedicada ao suporte da população campestre. Por meio do contato (91) 98584-4794, a unidade assegura prontidão ininterrupta para o atendimento de ocorrências em regime diuturno, consolidando a presença ostensiva da Polícia Militar e garantindo a segurança jurídica e a proteção da população rural.



Fonte: 2º BP, PMPA, 2025.

Central de monitoramento e atendimento

Como rede de integração, a Central de Atendimento e Monitoramento congrega a população rural para o registro de ocorrências e agendamentos de cadastros. Simultaneamente, a unidade subsidia o efetivo na elaboração do cartão-programa, definindo as rotas para as visitas técnicas preventivas em propriedades e comunidades.

Por meio de dados estatísticos e triagem de demandas, o centro atua no planejamento e redirecionamento das ações de segurança, otimizando a proteção integral e a eficiência operacional em todo o campo.



Fonte: 2º BP, PMPA, 2025.



Ações específicas desenvolvidas

Operação zona rural segura

Visa realizar rondas, fazer ações em ramais, incursões em áreas de mata e intensificar as abordagens, além de identificar e fazer buscas em locais de possíveis rotas de fugas e plantio de entorpecente. Além disso realiza as visitas preventivas nas propriedades cadastradas e monitoradas pela Unidade.



Fonte: 2º BP, PMPA, 2025.

Operação visibilidade 2º BPR

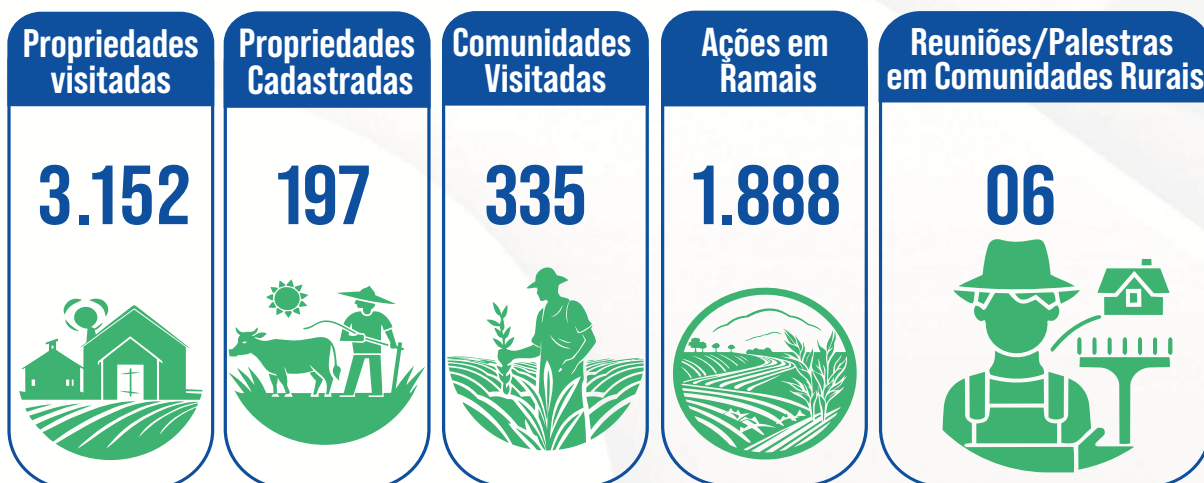
A operação consiste na execução estratégica do policiamento ostensivo geral em perímetros de grande concentração de pessoas e veículos. A iniciativa emprega o efetivo do 2º BP como suporte operacional

complementar, visando intensificar a prevenção de delitos e a repressão imediata de ilícitos, garantindo a incolumidade pública e a percepção de segurança mediante a presença estatal ostensiva.



Fonte: 2º BP, PMPA, 2025.

Produtividade 2º BPR



Fonte: 2º BP, PMPA, 2025.



COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA ASSISTENCIAL

A Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial (CIEPAS) originou-se em 1992 como Grupamento Especial de Polícia Assistencial (GEPAS), focado na proteção de crianças em vulnerabilidade. Em 1993, a unidade foi elevada à categoria de Companhia, integrando a rede estadual de proteção infantojuvenil e assumindo o protagonismo em operações de resgate, amparo e suporte à execução de medidas socioeducativas. Sua estrutura atual foi consolidada pela Lei Complementar n.º 053/2006, que a estabeleceu como Companhia Independente subordinada ao CPE.

Um marco decisivo na trajetória da unidade ocorreu em 2015, com a promulgação da Lei do Feminicídio. Por meio de

um Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça, SEGUP, Polícia Militar e Polícia Civil, a CIEPAS expandiu suas atribuições para o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica. Essa mudança estratégica incluiu a missão de fiscalizar medidas protetivas, garantindo a efetividade das decisões judiciais e a integridade das vítimas na capital paraense.

Com o amadurecimento desse modelo, o policiamento especializado da CIEPAS expandiu-se para o interior do estado. Além da atuação direta, a unidade assumiu papel fundamental na capacitação de efetivos locais, consolidando-se como referência técnica em policiamento humanizado e de caráter social no Pará.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Ações específicas desenvolvidas

Atendimentos em unidades socioeducativas

Não obstante a expansão de sua atuação no atendimento a diversos grupos vulneráveis, a CIEPAS mantém sua diretriz institucional focada no público infantojuvenil.

Em cooperação estratégica com a A EPA, a unidade realizou mais de 4 mil visitas preventivas ao longo do ano para robustecer a segurança nas unidades socioeducativas.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Patrulha Maria da Penha: fiscalização de medidas protetivas



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Sob coordenação da CIEPAS, a Patrulha Maria da Penha de Belém fiscaliza medidas protetivas, consolidando-se como instrumento vital de salvaguarda feminina no estado.

A atuação integra policiamento especializado, acolhimento social e articulação institucional para garantir a segurança e a dignidade de mulheres em situação de violência. Além do monitoramento, a unidade promove ações educativas e campanhas focadas no enfrentamento da violência de gênero. Por meio de palestras e difusão da cultura do respeito, a CIEPAS fortalece a prevenção primária e reafirma o compromisso da PMPA com a proteção integral das paraenses.

Atendimento a vulneráveis: crianças, adolescentes e idosos

A CIEPAS atua no suporte a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. Ao longo de todo o ciclo anual, foram realizados 65 atendimentos, além da apuração de 60 denúncias que resultaram em procedimentos após averiguação técnica.

Quanto à proteção de idosos em situação de abandono ou negligência, foram registrados 4 atendimentos no mesmo período. O mês de maio apresentou a maior concentração de demanda para este público, respondendo por 50% dos acionamentos.



Fonte: SD AGUIAR, CIEPAS, PMPA, 2025.

Operação Caminhos Seguros

Coordenada pela SENASP em âmbito nacional e pela SEGUP no Pará, a Operação Caminhos Seguros atua permanentemente no enfrentamento à exploração sexual infantojuvenil. A CIEPAS integra a iniciativa aportando expertise em atendimento humanizado e especializado a grupos vulneráveis, fator determinante para a efetividade das ações preventivas no estado.

As equipes da unidade executam ações educativas, fiscalizações e abordagens sociais integradas a órgãos de segurança e assistência. O foco operacional concentra-se na proteção imediata de crianças e adolescentes, além do encaminhamento de vítimas à rede de proteção e aos órgãos competentes, fortalecendo a malha de garantia de direitos em território paraense.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Operação Shamar

Coordenada nacionalmente pelo Ministério da Justiça e, no Pará, pela SEGUP, a operação Shamar integra a campanha Agosto Lilás no enfrentamento à violência doméstica e ao feminicídio.

A ação articula diversos órgãos da rede de proteção para fortalecer a garantia dos direitos fundamentais das mulheres em todo o território paraense.

A CIEPAS participou efetivamente da operação com o deslocamento de equipes para Abaetetuba e Capanema. Nessas localidades, a unidade realizou ações educativas e compartilhou protocolos de atendimento especializado com a comunidade. A atuação foi amplamente reconhecida, contribuindo para o fortalecimento da cultura de proteção e a expansão das medidas preventivas contra a violência de gênero no Pará.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Operação Curupira Mirim

Integrada à Política Estadual de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos, a Operação Curupira Mirim é coordenada pela SEGUP com o apoio de instituições parceiras. A atuação da CIEPAS destaca-se pelo caráter técnico e humanizado, consolidando a unidade como referência no atendimento social especializado e na promoção de uma cultura de proteção e respeito à infância e adolescência no Pará.

Em 2025, as ações da Curupira Mirim tornaram-se pilares estratégicos na preparação de Belém para a COP30. A operação foi incorporada ao eixo social do Plano Estadual de Segurança Pública para o evento, priorizando a mobilização das comunidades em temas como proteção infantojuvenil, sustentabilidade social e cidadania. Essa integração assegura que o fortalecimento da rede de proteção acompanhe o protagonismo global da capital paraense.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.

Operação Virtudes

A Operação Virtudes articula esforços entre as esferas federal, estadual e municipal para prevenir e reprimir crimes contra a pessoa idosa. O foco abrange o combate a violências físicas e psicológicas, além de situações de negligência, maus-tratos, abandono e fraudes que comprometam a integridade física ou mental deste público.

A estratégia operacional combina ações educativas de sensibilização com intervenções práticas, como visitas domiciliares e atendimento psicossocial. A iniciativa também promove o uso de canais de denúncia, como o Disque 100, e viabiliza a aplicação de medidas protetivas, assegurando uma rede de proteção ágil e eficiente.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO DA CAPITAL I

O Comando de Policiamento da Capital I (CPC I) é responsável pelo policiamento ostensivo e preventivo no município de Belém e concentra cerca de 16% da população do estado do Pará em reduzida extensão ter-

ritorial, apresentando elevada densidade demográfica. O Comando é um dos maiores da PMPA, contando com efetivo de 1.123 policiais militares distribuídos em seis batalhões, que atuam em vinte e sete bairros da capital.



1º BPM

Marco, Pedreira, Sacramento, Barreiro e Telégrafo

2º BPM

Campina, Cidade Velha, Reduto, Umarizal, Nazaré, Batista Campos, São Brás e Fátima

20º BPM

Condor, Cremação e Jurunas

27º BPM

Val-de-Cans, Castanheira, Marambaia, Curió-Utinga e Souza

37º BPM

Guamá, Canudos, Universitário e Terra Firme

28º BPM

Encarregado do policiamento motorizado com motocicletas em toda a área do CPC I

As unidades do CPC I operam sob a diretriz do Policiamento Ostensivo Direcionado (POD), aliada à doutrina comunitária. Essa estratégia utiliza a análise técnica de dados para o emprego racional de recursos, garantindo uma prevenção qualificada e maior eficiência na repressão criminal.

Este modelo permite que as ações sejam constantemente ajustadas aos indicadores de cada bairro, assegurando uma melhoria contínua na segurança pública da capital.

A execução desse policiamento ocorre de forma integrada, combinando modalidades motorizadas, motociclísticas e ciclísticas com o suporte de unidades especializadas. Essa diversidade operacional respeita as características territoriais e o fluxo populacional de cada setor, priorizando a mobilidade e a presença ostensiva.



Fonte: Agência Pará, 2025.

policiamento ciclístico destaca-se como ferramenta estratégica ao aliar mobilidade e alta interação comunitária. Esta modalidade é essencial no enfrentamento de delitos de menor potencial ofensivo e na captura de foragidos, garantindo respostas

ágeis em áreas de grande circulação. Ao ampliar a cobertura territorial onde veículos maiores possuem restrições, as patrulhas em bicicletas reforçam o caráter preventivo da PMPA e estreitam os vínculos de confiança com a população.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Como evolução desta estratégia, o CPC I incorporou dicitos elétricos ao patrulhamento ostensivo, otimizando a rapidez no atendimento a ocorrências. Além de permitirem acesso facilitado a áreas restritas e locais de relevância histórica, os

dicitos operam como solução sustentável, contribuindo para a preservação ambiental. O emprego desta tecnologia reafirma o compromisso com um policiamento moderno, comunitário e adaptado às demandas sociais de grandes centros urbanos.



Fonte: Agência Pará, 2025.

O CPC I integra a segurança viária à manutenção da ordem pública, atuando de forma técnica através do 28º BPM. Operando via convênio entre a PMPA e a EM B, a unidade prioriza a prevenção e a educação no trânsito, recorrendo a sanções administrativas para garantir o cumprimento da legislação.

Essa estratégia resultou em uma redução de 12,1% nas ocorrências de trânsito entre maio e agosto de 2025. O desempenho de Belém superou as médias da região do Pará e do próprio estado do Pará, ratificando a eficácia do policiamento especializado na preservação de vidas e na fluidez do tráfego urbano.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Inteligência e proximidade no CPC I

No âmbito do CPC I, os indicadores consolidados do SIAC alimentam relatórios semanais e *dashboards* interativos que fundamentam estrategicamente o Policiamento Ostensivo Direcionado (POD). Sob a gestão dos Núcleos de Estatística e Análise Criminal (NEACs), esses dados permitem que o comando oriente a tropa com precisão, convertendo estatísticas em ações táticas focadas nas manchas criminais da capital paraense.

Para converter dados em prevenção real, os NEACs atuam integrados aos grupos de Policiamento de Aproximação (GPAs). Expandidos a todos os batalhões, os GPAs antecipam conflitos por meio de visitas, reuniões comunitárias e suporte a vítimas. Essa estrutura combina análise técnica e dinâmica local, utilizando interações digitais e inteligência especializada para fortalecer a segurança de proximidade em cada bairro.



Fonte: Agência Pará, 2025.

A Agência de Inteligência Intermediária do CPC I, vinculada ao SIPOM, assessora o processo decisório mediante a produção de conhecimento tático e operacional. Pautada pela Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública, a unidade aplica metodologias rigorosas para transformar dados brutos em inteligência qualificada, antecipando ameaças e otimizando o emprego da força policial.

Essa atuação é fundamental para o enfrentamento à criminalidade organizada e o monitoramento sistemático de riscos. Ao garantir subsídios estratégicos e precisos, a atividade de inteligência potencializa o uso de recursos e assegura maior assertividade nas operações e na tomada de decisão em toda a capital.



Fonte: Agência Pará, 2025.

COMANDO DE POLICIAMENTO DA CAPITAL II

O Comando de Policiamento da Capital II (CPC II) é uma unidade estratégica da Polícia Militar do Pará, responsável pelo policiamento ostensivo em áreas da capital e nos distritos de Icoaraci, Mateirão, Mosqueiro, Ilha de Cotijuba e adjacências. Diante da intensa dinâmica urbana e das particularidades socioeconômicas do território, o Co-

mando atua com planejamento estratégico e emprego racional dos recursos.

O CPC II coordena o 10º BPM, 24º BPM, 25º BPM, 26º BPM, e 38º BPM, orientando as ações com base em indicadores criminais, demandas comunitárias e diretrizes do Departamento-Geral de Operações.

Nova unidade operacional

Destaca-se a implantação do 38º Batalhão de Polícia Militar, ativado pelo Decreto Estadual n.º 4.419/2025, com a finalidade de reforçar a segurança pública na área do CPC II. A unidade possui efetivo especializado em fiscalização viária e policiamento ostensivo motorizado, com ênfase no motopatrulhamento e na repressão qualificada à criminalidade.

O prédio do 38º BPM, inaugurado em julho de 2025 na Rodovia Arthur Bernardes, foi viabilizado por parceria público-privada, com investimento superior a \$ 700 mil. A implantação amplia a presença institucional da PMPA e fortalece a mobilidade operacional e a capacidade de resposta na região.

Do policiamento ostensivo à inclusão social

Operação Círio de Icoaraci

Realizado anualmente no distrito de Icoaraci, o Círio de Nossa Senhora das Graças reúne cerca de 150 mil fiéis e demanda planejamento operacional específico. Diante da magnitude do evento, a PMPA atua de forma integrada com policiamento ostensivo, controle de tráfego, patrulhamento motorizado e a pé, além do emprego de efetivo especializado em pontos sensíveis.

As ações visam garantir a segurança dos participantes, a fluidez do trânsito, a prevenção de ilícitos e a pronta resposta às ocorrências, assegurando a realização pacífica e organizada da celebração religiosa.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Policiamento nas praias

O Comando de Policiamento da Capital II (CPC II) atua nos distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro, na Ilha de Cotijuba e áreas adjacentes, regiões de elevada densidade populacional e intenso fluxo turístico, especialmente em fins de semana, férias e feriados. Diante desse cenário, o Comando promove reforço planejado do policiamento ostensivo, com ampliação do efetivo e adequação dos recursos operacionais, conforme diretrizes do D

As ações integradas dos batalhões subordinados visam garantir a segurança e o pleno exercício do lazer da população, incluindo o emprego estratégico do policiamento em grandes eventos, como as operações relacionadas à COP30, com destaque para a segurança no Porto de Outeiro.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Ação social

Oba a égide da Portaria n.º 50/2022 – GAB CMDG, o Programa PMZITO consolidou sua presença no CPC II em 2025. Com foco no atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o projeto é executado pelo 24º BPM nas Usinas da Paz (UsiPaz) do Benguí e Cabanagem, e pelo 38º BPM na Escola Pratinha II.

A iniciativa utiliza atividades educativas, culturais e formativas para sedimentar valores como disciplina e respeito, posicionando a prevenção social como pilar estratégico da segurança pública. Este trabalho reforça a educação como base da cidadania, contribuindo diretamente para a redução dos índices de criminalidade e o fortalecimento dos vínculos comunitários.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA

Criado em 18 de maio de 2005, o Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) tem sede no Shopping Metrôpole, em Ananindeua, e é composto por um efetivo de 1.093 militares, entre ativos e convocados.

O Comando atua em quatro municípios da Região Metropolitana de Belém (Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara) por meio de seis Batalhões: 6º BPM, 21º BPM, 29º BPM, 30º BPM, 39º BPM e 43º BPM.

Operação Porto Seguro – 6º BPM

A operação Porto Seguro, desenvolvida pelo 6º BPM, tem como objetivo a intensificação do policiamento ostensivo e preventivo nas áreas de rio da região. Durante as operações realizadas no bairro do Icuí, a ação foi executada com apoio de Viaturas do Comando de Missões Especiais e da Companhia Fluvial de forma embarcada.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Impulsos II – 21º BPM

A operação Impulsos II, conduzida pelo 21º BPM sob a coordenação estratégica do CPRM, constitui um esforço intensivo para a redução de roubos e furtos em áreas de expressiva concentração de pessoas e veículos. A atuação do policiamento ocorre de forma integrada com o suporte do Comando de Missões Especiais (CME) e a colaboração de órgãos parceiros, como a Guarda Civil Municipal, DETRAN e ETRAN, assegurando uma cobertura ostensiva que amplia a eficácia operacional e a sensação de segurança nas áreas críticas sob jurisdição da Unidade.

A estratégia operacional abrange a fiscalização de estabelecimentos comerciais, como bares e casas de shows, visando a regularidade documental e o combate a ilícitos complexos, incluindo o tráfico de drogas, a exploração sexual infantil e crimes ambientais.

O emprego da tecnologia é um diferencial da operação, com o Centro Integrado de Operações (CIOP) realizando o monitoramento em tempo real por meio de mosaicos de câmeras e totens de segurança estrategicamente posicionados.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Ocupação PAAR – 29º BPM

A operação ocupação PAA, coordenada pelo CPRM e executada pelo 29º BPM, constitui uma estratégia fundamental para a redução dos índices de criminalidade em Ananindeua. Com o suporte do CME, a operação concentra o emprego racional de recursos humanos e logísticos em incursões, barreiras e abordagens em pontos críticos, mapeados previamente por análise criminal e relatórios de inteligência.

A iniciativa integra um esforço estratégico de enfrentamento a crimes de maior potencial ofensivo, como homicídios, roubos e tráfico de drogas, priorizando a atuação inteligente e a pronta resposta das forças de segurança em zonas de grande fluxo de pessoas e veículos. Ao combinar o reforço logístico com a saturação de área, o 29º BPM coíbe a mancha criminal local, promove o fortalecimento da percepção de segurança e o bem-estar da população.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Ultimato – 30º BPM

A Operação Ultimato, realizada pelo 30º BPM no município de Ananindeua, configura-se como uma estratégia de segurança pública voltada à intensificação do policiamento ostensivo e à redução dos índices de criminalidade na área de atuação da unidade. Trata-se de uma ação planejada que estabelece diretrizes claras para o emprego do efetivo policial, garantindo maior organização, padronização e eficiência nas atividades desenvolvidas.

Durante a operação são realizadas diligências, saturações e incursões em áreas estratégicas, além de abordagens a pessoas e veículos, conforme planejamento previamente. Essas ações têm como propósito principal prevenir e coibir a prática de ilícitos penais, atuando de forma direta no enfrentamento à criminalidade.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Operação Pequeno Príncipe II – 39º BPM

A operação Pequeno Príncipe II, executada pelo 39º BPM sob supervisão do CPRM, atua de forma estratégica em Benevides e nos distritos de Santa Maria, Benfica e Murinin. Com foco no combate ao tráfico de drogas, recuperação de veículos e enfrentamento à exploração sexual de menores, a iniciativa mobiliza o patrulhamento ostensivo para desarticular práticas criminosas em áreas críticas. A coordenação direta das unidades garante uma resposta enérgica e presente da Polícia Militar, priorizando a neutralização de ilícitos que comprometem a ordem pública e a segurança em toda a extensão territorial do município.

A eficácia da ação é potencializada pela integração com órgãos como a Câmara Municipal, o Detran e Conselho Tutelar, permitindo a fiscalização rigorosa de estabelecimentos e o ordenamento do trânsito. Essa convergência de esforços resulta na interdição de locais irregulares e na apreensão de veículos com restrições criminais, assegurando o cumprimento da legislação vigente. Ao atuar de forma capilarizada nos bairros, o 39º BPM e o CPRM consolidam um policiamento de resultados que une inteligência e integração estatal, promovendo a pacificação social e a proteção integral da população de Benevides.

Operação Cavaleiros de Aço – 43º BPM

A Operação Cavaleiros de Aço, sob a coordenação estratégica do CPRM e execução técnica do 43º BPM, consolida-se como uma ferramenta essencial de mobilidade e agilidade no enfrentamento à criminalidade. Utilizando motocicletas operacionais, a operação viabiliza rondas dinâmicas e abordagens preventivas em locais de difícil acesso, permitindo que o Batalhão atue de forma itinerante com incursões, bloqueios e cumprimento de mandados. Essa modalidade de policiamento ostensivo reforça a presença da Polícia Militar em áreas de grande concentração populacional, garantindo uma resposta rápida e eficaz diante das demandas de segurança na Região Metropolitana de Belém.

O planejamento operacional concentra esforços no período compreendido entre 17h e 23h, intervalo identificado tecnicamente como o horário de maior vulnerabilidade criminal e fluxo de cidadãos em deslocamento para suas residências.

Ao priorizar essa mancha criminal, o CPRM e o 43º BPM buscam a redução direta dos índices de delitos e a promoção

de um ambiente seguro para o trabalhador, fortalecendo o vínculo de confiança entre a Corporação e a sociedade. O resultado dessa integração é a melhoria contínua dos indicadores de segurança pública, reafirmando o compromisso da Polícia Militar com a preservação da ordem e a proteção da população paraense.



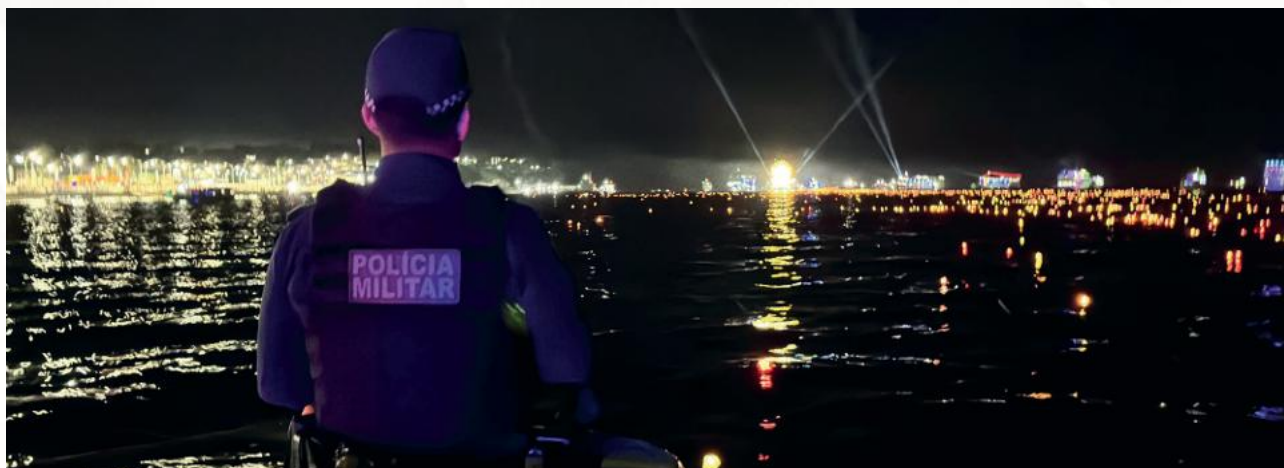
Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL I

O Comando de Policiamento Regional I (CPR I), sediado em Santarém/PA, abrange 13 municípios do baixo amazonas: 3º BPM e 35º BPM (Santarém), 18º BPM (Monte Alegre), 41º BPM (Oriximiná), 26ª CIPM (Alenquer),

27ª CIPM (Almeirim), 28ª CIPM (Juruti) e 29ª CIPM (Óbidos). A região é área vital da Amazônia paraense, marcada pela beleza natural, rica cultura ribeirinha, questões socioambientais relevantes e desenvolvimento sustentável.



Fonte: Acervo do 35º BPM, PMPA, 2025.

Operações

As operações de segurança pública na região, dentre elas a perseguição aos e-gueros, abrangem um calendário intenso de eventos, com destaque para o Sairé, Teluperê, Festa da Integração Nordestina, Feira de Arte e Cultura, e a Gincana Cultura.

Tais ações são estrategicamente planejadas para reduzir a mancha criminal, tendo como foco principal o fortalecimento do policiamento ostensivo e preventivo. Essa presença constante da Polícia Militar, tanto em áreas urbanas quanto periféricas, é essencial para garantir a ordem pública e a tranquilidade social durante as grandes concentrações populares.

Essa arquitetura operacional visa promover uma maior sensação de segurança por meio da inibição e da repressão qualificada de práticas ilícitas. Dada a geografia da região, a atuação é intensificada na malha fluvial, área naturalmente vulnerável ao transporte de cargas irregulares e ao tráfico.

Para mitigar esses riscos, a Corporação implementa fiscalizações em embarcações e pontos estratégicos de desembarque, estabelecendo barreiras operacionais que funcionam como filtros de segurança fundamentais para a integridade do território.

Nesse cenário de prontidão, ganha especial relevância o Festival das Tribos Indígenas de Juruti (FESTRIBAL), uma das maiores celebrações da ancestralidade Munduruku e Muirapinima no Brasil. Por ser um patrimônio cultural do Pará que atrai um expressivo fluxo de turistas, a magnitude do evento exige um reforço especializado e robusto no policiamento.

Dessa forma, a Polícia Militar assegura que a valorização das tradições amazônicas e os espetáculos de dança e cantos ocorram em um ambiente seguro, protegendo o patrimônio e a vida de residentes e visitantes.



Fonte: 35º BPM, PMPA, 2025.

Apreensão de entorpecentes

Uma operação conjunta entre o Núcleo de Inteligência Integrada, o CPR I e a Polícia Federal resultou na apreensão de quase uma tonelada de entorpecentes. Investigações indicam que a carga, destinada ao tráfico internacional, foi interceptada após o pouso de uma aeronave em pista clandestina próxima à vila de Divinópolis.

Com este flagrante, o volume total apreendido superou 2 toneladas, quantidade equiparada ao registrado em 2024. Este avanço é reflexo direto do robustecimento da inteligência policial, da modernização logística e da renovação da frota, além da capacitação contínua do efetivo. Tais fatores, somados à integração com outros órgãos de segurança, têm garantido operações mais precisas e eficientes no combate ao narcotráfico regional.



Fonte: CPR I, PMPA, 2025.

Proteção às mulheres

A Patrulha Maria da Penha e Pró-Mulher são operações realizadas na região do CPR I, integrando o Grupamento de Prevenção Ativa (GPA). São realizadas por policiais militares com treinamento especializado, com missão de atender mulheres

vítimas de violência doméstica, bem como à fiscalização do cumprimento das medidas judiciais. Foram realizadas 1.595 visitas técnicas, reafirmando o compromisso contínuo da unidade com o cumprimento da lei e com a proteção da sociedade.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL II

O Comando de Policiamento Regional II (CPR II), sediado em Marabá, exerce jurisdição sobre municípios estratégicos da região de Carajás. Sua estrutura operacional compreende o 4º BPM, responsável por Marabá, e o 34º BPM, com atuação no Núcleo Cidade Nova e nos distritos da Estrada do Rio Preto. Complementam o comando a 11ª CIPM, abrangendo Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins, além da 24ª CIPM, sediada em Itupiranga.

Domingos do Araguaia, Palestina do Pará e Piçarra; e o 34º BPM, com atuação no Núcleo Cidade Nova e nos distritos da Estrada do Rio Preto. Complementam o comando a 11ª CIPM, abrangendo Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins, além da 24ª CIPM, sediada em Itupiranga.

Operações

As operações são planejadas para intensificar o policiamento ostensivo, por meio de ações preventivas e repressivas que visam preservar a ordem pública e assegurar o cumprimento do ordenamento jurídico.

O emprego do efetivo é direcionado, estrategicamente, às áreas que apresentam maior incidência de ocorrências e elevação da mancha criminal.

Ademais, são realizadas atividades de fiscalização em praias, balneários e estabelecimentos comerciais, como bares e similares, promovendo a conscientização da sociedade para que atue como agente corresponsável pela segurança pública, conforme preceitua o Art. 144 da Constituição Federal, o que amplia a presença dissuasiva da Corporação e a percepção de tranquilidade nos locais de grande fluxo de pessoas.



Fonte: 24ª CIPM, PMPA, 2025.

A partir da implementação do Policiamento Ostensivo Direcionado (POD), o CPR II alcançou uma redução significativa nos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), o que atesta a efetividade das estratégias adotadas. Tais não meros evidenciam a produtividade operacional e o compromisso dos policiais militares com a segurança comunitária. Esse resultado é fruto de um combate à criminalidade pautado rigorosamente pelos princípios da legalidade, do profissionalismo e da dedicação ao serviço público.

Entre as operações executadas, destaca-se a operação Escudo Bancário, cujo foco consiste na realização de saturações, rondas e ações de presença estratégica em áreas bancárias. O objetivo primordial é prevenir modalidades criminosas como o “sapatinho”, o “vapor” e o “novo cangaço”, protegendo a população e garantindo a fluidez das atividades econômicas, especialmente nos polos comerciais.

Ademais, ganha relevância a Operação Verão, planejada para orientar o emprego tático e operacional das unidades subordinadas durante o período de verão. Em razão do expressivo aumento no

fluxo de turistas, a operação atua de forma técnica e eficiente para salvaguardar a sociedade paraense e assegurar a ordem pública nos principais balneários e pontos turísticos da região.



Fonte: CPR II, PMPA, 2025.



Fonte: CPR II, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL III

Sediado em Castanhal, o Comando de Policiamento Regional III (CPR III) é responsável pelo policiamento ostensivo na área da 3ª Região Integrada de Segurança Pública (3ª RISP). Com o objetivo de manter a ordem pública e garantir a paz social, o Comando coordena cinco Unidades Operacionais que atuam diuturnamente em vinte e dois municípios do nordeste paraense. A estrutura do CPR III está distribuída da se-

guinte forma: 5º BPM (Castanhal, Igarapé açu, Maracanã, São Francisco do Pará, Magalhães Barata, Marapanim, Curuçá, São João da Ponta, Terra Alta, São Domingos do Capim e Inhangapi); 12º BPM (Santa Izabel do Pará, Bujarú, Santo Antônio do Tauá); 42º BPM (São Miguel do Guamá, Irituia e Santa Maria do Pará); 48º BPM (Tomé Açu e Concórdia do Pará); e 3ª CIPM (Vigia, Colares e São Caetano de Odivelas).

Operações

A área de atuação do CPR III abrange uma vasta diversidade cultural e costumes singulares, com eventos tradicionais que atraem grandes fluxos de turistas nacionais e estrangeiros. Nesse cenário, o Comando desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem pública e na garantia da incolumidade da população. Destacam-se, pela magnitude, o Carnaval de Vigia de Nazaré, que reúne cerca de 500 mil foliões, e o tradicional bloco “Pretinhos do Mangue”, em Curuçá, iniciativa que une a festividade à conscientização sobre a preservação dos ecossistemas costeiros e a valorização dos saberes locais.

Para atender a essa demanda, o CPR III desenvolve operações estratégicas em áreas urbanas, rurais e ribeirinhas, visando a redução contínua dos índices de criminalidade. Por meio de análises técnicas da mancha criminal, foram implementadas ações preventivas e repressivas, fortalecendo a presença policial nos setores de maior vulnerabilidade. Esse planejamento resultou em números expressivos: a apreensão de 170 armas de fogo, a realização de 1.670 prisões (entre flagrantes e recapturas), a interceptação de mais de 164 kg de entorpecentes e a recuperação de 75 veículos, devidamente restituídos aos proprietários.



Fonte: CPR III, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL IV

O Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV), sediado em Tucuruí, exerce jurisdição sobre sete municípios estratégicos da região do Lago e dezenas de localidades adjacentes.

ua estrutura operacional é composta pelo 13º BPM (Tucuruí e Breu Branco), 45º BPM (Tailândia), 50º BPM (Jacundá e Goianésia do Pará), 23ª CIPM (Novo Repartimento) e o 38º PEL (Pacajá).

Abrangendo uma vasta extensão do sudeste paraense, a área de atuação do CPR IV destaca-se como um dos principais motores econômicos do estado, impulsionada pela influência do agronegócio. No entanto, essa relevância econômica traz consigo desafios complexos de segurança pública, especialmente no que tange aos conflitos sociais e às pressões ambientais decorrentes da rápida ocupação humana na região.

Carnaval fora de época em Tucuruí

Anualmente, em agosto, o município de Tucuruí sedia o maior carnaval fora de época do Pará, evento de magnitude estadual que atrai artistas de renome nacional e um público superior a 10 mil pessoas por noite. Diante da expressividade do evento, a Polícia Militar do Pará atua de forma proeminente para garantir a integridade dos participantes e a preservação do patrimônio, assegurando a manutenção da paz social.

Para viabilizar a segurança em um cenário de tamanha concentração popular, o CPR IV desenvolve um rigoroso planejamento estratégico que antecede a execução operacional. As ações são focadas no

policimento preventivo e em técnicas de saturação, visando não apenas inibir o crescimento da mancha criminal, mas também neutralizar os chamados 'crimes de oportunidade' (furtos e roubos em aglomerações). Essa presença ostensiva reafirma o compromisso da Corporação em proporcionar um ambiente seguro para o lazer e o turismo na região do Lago.

Em razão da vasta extensão territorial do Sudeste paraense, o CPR IV adapta suas estratégias às especificidades de cada localidade, equilibrando o policiamento preventivo com a repressão qualificada.



Fonte: CPR IV, PMPA, 2025.

Operacionalidade

Nesse cenário, o policiamento de Patrulha Rural exige uma atuação técnica e especializada, fundamentada em procedimentos como o georreferenciamento de propriedades, o policiamento de proximidade e a realização de visitas técnicas preventivas. Tais ações visam não apenas inibir conflitos agrários, mas também assegurar a presença efetiva do estado em comunidades de difícil acesso, consolidando a segurança jurídica e social no campo.

Resultados Operacionais

O CPR IV tem consolidado uma trajetória de queda nos índices de criminalidade, reiterando o compromisso institucional de preservar, diuturnamente, a ordem pública e a paz social. A redução estatística reflete-se, na prática, no bem-estar da sociedade e na salvaguarda do patrimônio e da integridade física dos cidadãos. Por meio de operações de alta precisão e do enfrentamento direto ao crime organizado, o Comando elevou a sensação de segurança na região, fruto de um efetivo especializado e dotado de recursos logísticos modernos.

A convergência entre inteligência policial, treinamento contínuo e suporte tecnológico permitiu uma repressão qualificada às ações delituosas. Em 2025, os esforços operacionais culminaram em resultados expressivos: a recaptura de 38 foragidos, a apreensão de 33 adolescentes infratores, a apreensão de mais de 77 kg de entorpecentes, a realização de 523 prisões e a retirada de 52 armas de fogo e 71 simulacros de circulação. O rigor nas fiscalizações também se refletiu no controle viário: a partir da abordagem de 68.706 veículos, o CPR IV logrou êxito na recuperação de 186 unidades com registro de furto ou roubo. Após a identificação e os procedimentos legais, os veículos foram devidamente restituídos aos

A operação demanda um planejamento aprofundado, visto que as equipes percorrem rotas de alta complexidade logística e estradas vicinais de risco elevado. Por meio do cadastramento sistemático de propriedades rurais, a tropa estabelece um vínculo de confiança com o produtor, permitindo uma resposta mais ágil e firme contra a criminalidade. Essa atuação estratégica é o que garante a efetividade das ações, promovendo a paz social e a proteção de todos os cidadãos que residem e trabalham nas áreas rurais da região do Lago.

seus legítimos proprietários, consolidando a eficiência das ações de barreira e policiamento preventivo.

Esses indicadores não são apenas dados contábeis; eles representam uma sociedade mais protegida e um estado mais forte. Com a redução do poder bélico criminoso e a desarticulação do tráfico de drogas, o CPR IV reafirma sua missão de servir e proteger, garantindo a tranquilidade necessária para o desenvolvimento da sociedade paraense.



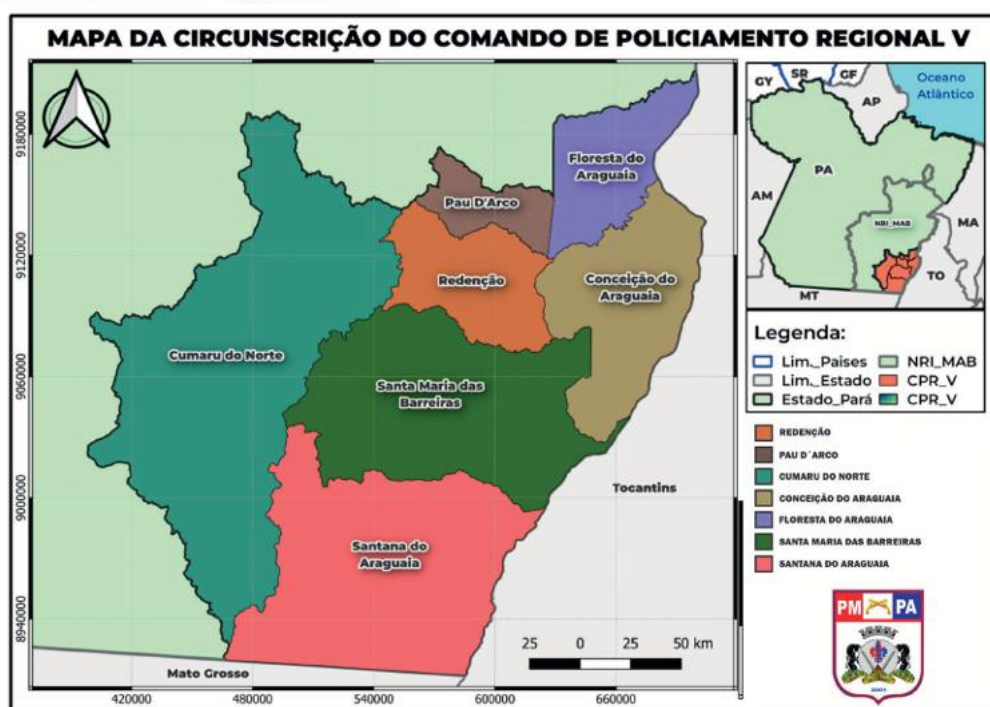
Fonte: CPR IV, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL V

O Comando de Policiamento Regional V (CPR V), sediado em Redenção, é o responsável pela segurança pública em sete municípios da região Araguaia, no sul do Pará. Sua estrutura operacional é composta pelas seguintes unidades operacionais: 7º BPM (Redenção), 22º BPM (Conceição do Araguaia), 30º CIPM

(Santana do Araguaia), 39º PEL (Pau D'Arco), 40º PEL (Cumaru do Norte), 41º PEL (Floresta do Araguaia) e 42º PEL (Santa Maria das Barreiras), destacando-se por sua vasta extensão territorial, diversidade econômica e crescimento populacional, fazendo fronteira com os estados de Mato Grosso e Tocantins.



Fonte: CPR V, PMPA, 2025.

Premiações aos policiais

Como forma de reconhecer e valorizar o empenho da tropa, foi conferido o “Destaque Operacional da Unidade”, estabelecendo critérios para premiar, periodicamente, os Policiais Militares que mais se destacaram, devidamente avaliados por uma Comissão que faz análise criteriosa criada por meio da Portaria n.º 0001/2024/ AB-CMD/CPR V, a fim de estimular boas práticas e, ao mesmo tempo, inspirar demais militares.



Fonte: 30ª CIPM, PMPA, 2025.

Operações

As operações realizadas pelo CPR V são classificadas conforme sua complexidade e abrangência, adaptando-se com precisão às especificidades de cada evento regional. Pelo segundo ano consecutivo, o Comando logrou êxito na redução dos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), fruto do emprego estratégico de re-

ursos humanos, financeiros e logísticos. Os dados estatísticos ratificam a eficiência desse planejamento, apresentando uma redução superior a 50% nos homicídios e uma queda acentuada nos índices de roubos, consolidando a preservação da ordem pública no sul do Pará.



Fonte: CPR V, PMPA, 2025.

Dentre as operações mais relevantes, destacam-se as operações Carnaval, Verão, Colosso, Expo Carajás e Abacaxi. Tais ações são executadas periodicamente em horários e locais de maior incidência criminal, contando com o reforço das Gratificações Complementares de Jornada Extraordinária (GCJO). O empenho mensal de policiais militares de diversas unidades subordinadas visa fortalecer a prevenção social e a repressão qualificada na circunscrição policial do CPR.

Com base em critérios técnicos de planejamento, o CPR V alcançou resultados expressivos no combate ao crime organizado. O balanço operacional registra a apreensão de 472 kg de entorpecentes, mais de 100 armas de fogo, aproximadamente 4 mil munições e a recuperação de 280 veículos. Além disso, o efetivo realizou um expressivo número de prisões, desarticulando grupos criminosos. A retirada desses ilícitos de circulação resulta em um ambiente social mais seguro e pacificado.

Grandes apreensões de entorpecentes

A 30ª Companhia Independente de Polícia Militar (30ª CIPM) participou de umas das maiores apreensões de drogas já registradas na região sul do estado, cerca de 435kg de pasta base de cocaína em aeronave que realizou pouso forçado em área de pasto. No local, os policiais se depararam com 430 tabletes de cocaína, além de um P, adesivos de identificação de aeronave (usados para dificultar a fiscalização) e um galão de combustível, indicando esquema de abastecimento clandestino.



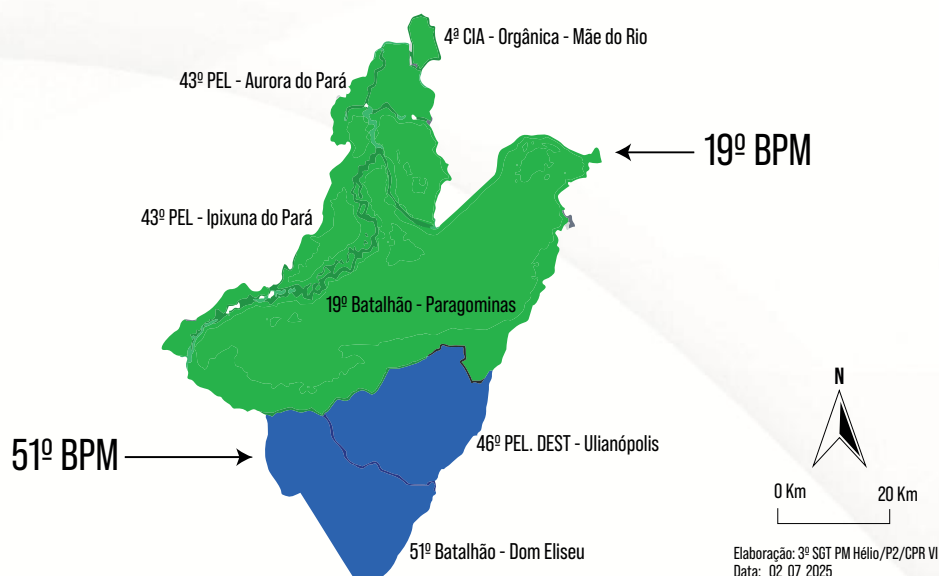
Fonte: 30ª CIPM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL VI

Com sede estratégica no município de Paragominas, o Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI) estende sua atuação por uma região que abriga mais de 306 mil paraenses. Este Comando é responsável por planejar, supervisionar

e mensurar os resultados das ações de policiamento realizadas pelo 19º BPM e pelo 51º BPM, garantindo a cobertura de importantes localidades como Ipixuna do Pará, Aurora do Pará, Mãe do Rio, Dom Eliseu e Ulianópolis.



Fonte: CPR VI, PMPA, 2025.

Operações

O Comando de Policiamento Regional VI fundamenta sua atuação na estação por resultados e no Policiamento Orientado para o Problema (POP). Por meio da análise sistemática de manchas criminais e inteligência estratégica, a unidade otimiza o emprego do efetivo para antecipar cenários e neutralizar ameaças à ordem pública.

No portfólio de serviços operacionais, destacam-se programas de forte impacto social e tático, como o Policiamento Escolar, a mobilidade dos Cavaleiros de Aço, o atendimento especializado do Pró-Mulher e as ações de proximidade da Operação Bom Dia Cidadão, além do suporte especializado em grandes eventos, como a Feira Agropecuária de Dom Eliseu. Tais iniciativas convergem para o objetivo primordial da Corporação: a preservação da vida e a garantia da incolumidade patrimonial.



Fonte: 19º BPM, PMPA, 2025.

Com foco na modernização da segurança pública, o CPR VI emprega tecnologias de geoprocessamento para o monitoramento da zona rural. O cadastramento de cerca de 120 propriedades rurais viabiliza um cinturão de proteção baseado em visitas técnicas preventivas e respostas táticas precisas.

Essa estratégia de Policiamento de Proximidade não apenas reprime a incidência criminal no campo, mas consolida a confiança mútua entre a Polícia Militar e o setor produtivo, fortalecendo a paz social em toda a região.



Fonte: 19º BPM, PMPA, 2025.

Estratégias de Proteção à Mulher

O CPR VI pauta sua atuação na salvaguarda dos direitos fundamentais, desenvolvendo ações estratégicas de proteção e orientação voltadas às mulheres em situação de vulnerabilidade. Com uma abordagem que integra a prevenção ativa à educação em direitos, dissemina informações essenciais sobre canais de denúncia e mecanismos de proteção legal. Este esforço institucional busca a interrupção do ciclo de violência e o fortalecimento contínuo da rede de apoio intersectorial, garantindo que as vítimas recebam o suporte necessário para o restabelecimento de sua dignidade e segurança.

A operacionalização deste compromisso materializa-se na presença ostensiva

da viatura Pró-Mulher. Posicionada de forma estratégica para maximizar a cobertura e a prontidão, a unidade móvel funciona como um símbolo de acolhimento e autoridade, estreitando os laços entre a Polícia Militar e a comunidade. Essa visibilidade é um pilar da estratégia de policiamento de proximidade, reafirmando o compromisso da PMPA com a segurança pública e com a proteção específica do público feminino na região.

Para além da resposta imediata, a atuação do CPR VI fomenta uma mudança cultural profunda, promovendo a conscientização coletiva sobre a importância do combate à violência doméstica e familiar.

Eficiência Operacional

O Comando Regional apresenta índices de produtividade que ratificam a eficiência da sua repressão qualificada. O emprego de inteligência estratégica e recursos tecnológicos tem resultado na redução sistemática dos indicadores criminais na Região do Capim.

Destaca-se a expressiva diminuição de 34% nos Crimes Violentos Letais Inten-

cionais (CVLI), com enfoque direto na contenção de roubos, elevando a percepção de segurança da população. Além disso, foram mais de 120 veículos recuperados, 231,98 gramas de entorpecentes apreendidos, 170 armas de fogo retiradas de circulação, além de mais de 1.000 prisões realizadas, ratificando o compromisso com a sociedade paraense.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL VII

O Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII) é sediado no município de Capanema e abrange os municípios de Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Capitão Poço, Gar-

rafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Nova Timboteua, Ourém, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, São João de Pirabas, Quatipuru, Viseu, Peixe-boi, Primavera, Traquateua e Santarém Novo.

Operações

No intuito de garantir a paz social, a sensação de segurança da população e analisando a topografia do local, a mancha criminal e as especificidades de cada região, o CPR VII criou operações para combater a criminalidade e gerar retorno positivo à sociedade, tais como: “*Corpus*

Christi”, “Festa do Mingau” e “*Start*”, assim, a partir do estudo mais aprofundado de cada região, as operações têm por escopo combater o crime organizado, as facções criminosas, o tráfico de drogas, a exploração sexual de menores, e outros crimes que desestabilizam a ordem pública.

Operação PM em Movimento

O CPR VII não se preocupou apenas com a seara operacional, mas também com a saúde do policial militar, razão pela qual criou a Operação “PM em

Movimento”, estimulando e fortalecendo bons hábitos para que o policial militar esteja apto e pronto para atender as demandas necessárias.



Fonte: CPR VII, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL VIII

O Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII), sediado em Altamira/PA, abrange oito municípios da região transamazônica: 16º BPM (Altamira), 52º BPM Rural (Altamira), 49º BPM (Uruará), 60º PEL (Medicilândia), 61º PEL (Brasil Novo), 62º PEL (Vitória do Xingu), 63º PEL (Senador José

Porfírio), 64º PEL (Porto de Moz), 16ª CIPM (Anapú) 87º PPD (Distrito de Belo Monte). Tais regiões são caracterizadas por vastas áreas rurais, terras indígenas, assentamentos, zonas agrícolas e grandes empreendimentos como a Usina de Belo Monte.

Operações

O CPR VIII planeja as operações para prevenir crimes por meio do policiamento ostensivo, bem como diminuir a mancha criminal com a execução de ações direcionadas às áreas com maior incidência. Além das ocorrências diárias, planeja-se, ainda, as operações para os eventos de maior relevância, tais como: Altafolia, Festival do Cacau e estival da Praia.



Fonte: CPR VIII, PMPA, 2025.



Fonte: CPR VIII, PMPA, 2025.

ão eventos tradicionais e culturais que movimentam milhares de turistas na região, exigindo o planejamento mais apurado do policiamento para garantir uma resposta rápida. Além disso, o policiamento eficiente contribui para que a festividade ocorra de forma pacífica, fortalecendo a confiança da sociedade, a exemplo dos “Jogos Indígenas” que ocorrem em Altamira com mais de 900 indígenas de 14 etnias e incluiu rituais tradicionais, apresentações culturais e competições esportivas como corrida de tora, arco e flecha e futebol. Estima-se que a programação contou com um público de mais de 50 mil pessoas.

Patrulhamento Rural

A vasta extensão territorial do CPR VIII e a relevância de suas cadeias produtivas, com destaque para a cacauicultura e a pecuária, impuseram a necessidade de um modelo de policiamento adaptado às complexidades do campo. A região, caracterizada por um mosaico de riquezas e vulnerabilidades, exige a presença estatal ro-

busta para enfrentar desafios críticos, como o acesso a comunidades remotas, a mediação de conflitos agrários e o combate a crimes ambientais e econômicos. Nesse cenário, o Patrulhamento Rural emerge como uma ferramenta indispensável para garantir a estabilidade social e a sustentabilidade do desenvolvimento regional.



Fonte: CPR VIII, PMPA, 2025.

A doutrina de patrulhamento adotada visa estabelecer uma presença preventiva e integrada, transcendendo a mera resposta a ocorrências. O foco estratégico recai sobre a redução dos índices criminais no campo e a coleta de dados de inteligência que subsidiam o planejamento operacional. Fundamentamente, a iniciativa busca solidificar o policiamento de proximidade, estreitando os laços de confiança entre a Polícia Militar e o produtor rural. A integração com órgãos governamentais parceiros potencializa o enfrentamento aos ilícitos ambientais e fundiários, assegurando a proteção do patrimônio natural e produtivo do interior paraense.

A criação e a consolidação do Batalhão Rural representam um marco definitivo na arquitetura de segurança pública do Pará. Esta medida estratégica não apenas promove a paz social e o fomento econômico, mas assegura a proteção dos direitos das populações rurais em áreas historicamente sensíveis.

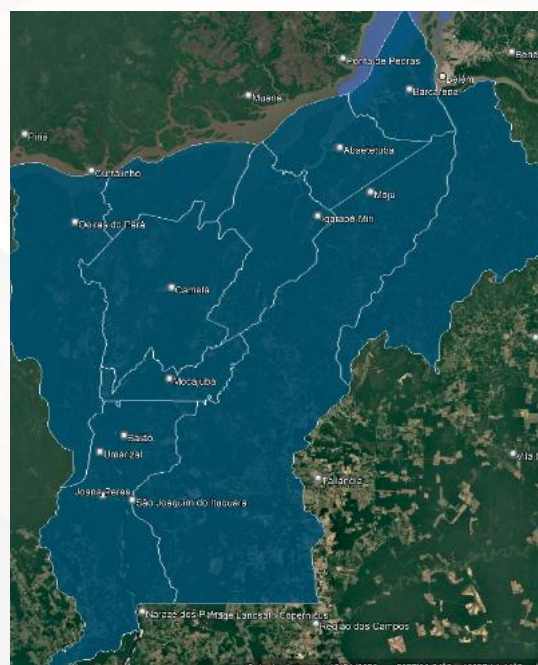
Com uma presença qualificada e especializada, o estado reafirma seu compromisso em transformar a realidade local, oferecendo um horizonte de maior segurança, prosperidade e justiça para todos os cidadãos da jurisdição do CPR VIII.

COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL IX

Sediado em Abaetetuba, o Comando de Policiamento Regional IX (CPR IX) exerce a salvaguarda de uma área vital no nordeste paraense, abrangendo os municípios de Barcarena (14º BPM), Abaetetuba, Acará e Igarapé-Miri (31º BPM), Cametá, Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru (32º BPM), além de Moju (47º BPM).

cenário estratégico da região é marcado por uma forte projeção logística, com complexos portuários e intensa navegação fluvial, fatores que dinamizam a socioeconomia local e demandam vigilância constante sobre os territórios tradicionais e a agricultura familiar.

Área de circunscrição do CPR IX



Fonte: CPR IX. PMPA. 2025.

Operações

A eficiência operacional do CPR IX no ciclo de 2025 é ratificada por resultados contundentes que impactam diretamente a desarticulação de grupos delituosos e a redução da criminalidade local.

A produtividade consolidada do período destaca-se pela realização de 1.237 prisões, englobando flagrantes e recapturas de foragidos, além da expressiva retirada de 185 armas de fogo de circulação, medida fundamental para a neutralização de crimes violentos.

No combate aos crimes contra o patrimônio e ao tráfico de entorpecentes, a Unidade logrou a recuperação de 250 veículos, que foram restituídos aos seus proprietários, e a apreensão de mais de 68kg de substâncias ilícitas.

Estes marcos operacionais evidenciam a eficácia das estratégias da PMPA na mitigação de delitos contra a vida e a propriedade, assegurando a estabilidade social e o fortalecimento da segurança pública em toda a região do nordeste paraense.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL X

ediado no município de Itaituba, o Comando de Policiamento Regional X (CPR X) detém uma das maiores e mais complexas circunscrições do estado, exercendo a vigilância em uma área de fronteira interestadual com o Amazonas e o Mato Grosso.

ua jurisdição compreende as sedes municipais de Itaituba, Aveiro, Placas, Gurupá, Trairão, Novo Progresso e Jacareacanga e do Distrito de Castelo dos Sonhos.

A capilaridade do Comando estende-se a diversas localidades estratégicas, como os distritos e vilas de Miritituba, Campo Verde, Moraes de Almeida, Jardim do Ouro, Água Branca, Crepurizinho, Crepurição, Sudário, Caracol, Fordlândia, Cabaçal, Alvorada da Amazônia, Vila Isol, Cachoeira da Serra, Serra do Cachimbo, Divinópolis, Cuiú-Cuiú, Penedo, Porto Rico, Patrocínio e Brasília Legal.



Fonte: CPR X, PMPA, 2025.

Operações

O CPR X coordena o policiamento ostensivo baseado na análise científica da mancha criminal e diretrizes do Comando Geral. Este modelo otimiza o emprego da tropa e viabilizou a redução de homicídios (89 para 82 casos) e um expressivo aumento de 93% na recuperação de veículos (103 para 199 unidades), no comparativo com 2024.

A produtividade de 2025 ratifica a eficiência desta repressão qualificada, destacan-

do-se a apreensão de mais de 225 quilos de entorpecentes, o que impacta severamente a logística do crime organizado.

omado a esse esforço, a unidade logrou a retirada de 100 armas de fogo e a realização de mais de 1.300 prisões, interrompendo o ciclo delituoso e assegurando a incolumidade pública em toda a jurisdição da região do Tapajós.

O olhar da segurança que protege a Amazônia

A conquista do primeiro lugar pela SD PM Edvane de Lourdes Pimentel Vieira na 6ª edição do Concurso “Olhar de Servidor” é um marco de representatividade e talento artístico dentro da Corporação. A policial, integrante do 71º Pelotão de Aveiro,

imortalizou a essência do subtema “Esse rio é minha rua” com um registro sensível feito durante uma operação de fiscalização ambiental no rio Tapajós.

A imagem revela a beleza estética da região de Aveiro e documenta o

cotidiano de quem atua na proteção de áreas isoladas, onde o rio é a única via de integração e sobrevivência.

O prêmio evidencia o papel estratégico da segurança Pública no diálogo com a agenda climática da COP30. A imagem capturada pela soldado simboliza a integração entre a ordem pública e a preservação ambiental, alcançando a salvaguarda de ecossistemas estratégicos como a Ilona do Tapajós.

Esse “Novo Olhar para a Amazônia” proposto pelo concurso ganha contornos reais através da lente de uma servidora que compreende a complexidade do território e a urgência da preservação.



Fonte: SD PM EDVANE, CPR X, PMPA, 2025.



Fonte: SD PM EDVANE, CPR X, PMPA, 2025.

Patrulhamento Rural

Diante da amplitude geográfica e da complexidade das redes de vicinais na região, o CPR X prioriza o fortalecimento do Patrulhamento rural como estratégia fundamental de manutenção da ordem pública. A atuação foca nas áreas de difícil acesso e na realização de abordagens técnicas, estabelecendo um canal direto de comunicação com os residentes rurais.

Este modelo de policiamento de proximidade visa neutralizar vetores criminais em áreas remotas e elevar a sensação de segurança nas zonas rurais da circunscrição. Ao transpor as dificuldades logísticas do terreno, a Unidade garante a presença efetiva do estado, fomentando a cooperação com a comunidade e a proteção das cadeias produtivas locais.



Fonte: CPR X, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL XI

O Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI), sediado em Salvaterra/PA e com a missão de planejar, supervisionar, coordenar, controlar, fiscalizar as atividades voltadas para policiamento ostensivo e para a preservação da ordem pública na região do Marajó, abrange seis municípios: 8º

BPM/Sede (Soure), 73º PDPM (Salvaterra), 74º PDPM (Cachoeira do Arari), 75º PDPM (Santa Cruz do Arari), 137º PPD (Vila de Joanes), 139º PPD (Vila de Retiro Grande), 20ª CIPM/Sede (Muaná), 76º PDPM (Ponta de Pedras), foi criado por meio do Decreto n.º 2.362 de 31 de Julho de 2006.



Fonte: CPR XI, PMPA, 2025.

Operações

Além das grandes operações coordenadas pelo DGO, o CPR XI desenvolve ações focadas nas particularidades sociais do Marajó. Em uma região onde a água dita o ritmo da vida, o policiamento é planejado minuciosamente para ser eficaz: exige domínio das rotas fluviais, entendimento preciso das marés e resistência física para enfrentar as variações do tempo. É com essa expertise técnica e resiliência que o COINT garante a presença do estado em cada canto da região, levando segurança tanto por meio da prevenção quanto da pronta resposta.

Os resultados desse planejamento estratégico já são visíveis nos números: entre 2024 e 2025, os roubos caíram de 92 para 74, enquanto os homicídios reduziram de 12 para 08. Esses dados comprovam que a atuação focada da PMPA gera frutos reais, que a sociedade sente no dia a dia. Mais do que estatísticas, essa redução representa a preservação de vidas e do patrimônio, consolidando uma percepção de segurança genuína para a população marajoara.



Fonte: CPR XI, PMPA, 2025.

Dentre as ações, merece destaque a Operação Medida Protetiva – Combate à Violência Doméstica, a qual é desencadeada pelo rompimento de Proteção às Mulheres em situação de violência doméstica, com trabalho em conjunto com escolas, universidades, igrejas e Centros de Referências, contando, ainda, com a divulgação nas rádios e redes sociais locais, resultando em mais de 720 atendimentos.

Nesta ação, são realizadas visitas técnicas às mulheres com medidas protetivas, que além de inibir a reincidência dos casos, por meio da presença ostensiva, há também a orientação acerca dos direitos e, quando necessário, encaminhamento a assistência social municipal.



Fonte: CPR XI, PMPA, 2025.

Patrulhamento Rural

Em 2025, o Policiamento rural ganhou um novo fôlego com a operação Patrulha rural eorreferenciada. o objetivo é integrar a Polícia Militar à comunidade do campo através de tecnologias que otimizam o patrulhamento em vias de difícil acesso.

Mais do que uma ronda tradicional, a iniciativa utiliza o mapeamento digital para encurtar a distância entre a Corporação e as famílias que residem nas zonas rurais, garantindo uma prestação de serviço muito mais ágil e conectada com a realidade local.

Atualmente, o projeto já conta com o cadastro de mais de 170 propriedades, formando um banco de dados estratégico que permite um atendimento célere e preciso. Com essas ferramentas, a PMPA consegue antecipar movimentos suspeitos e combater com eficácia crimes específicos, como furto de gado, roubos de máquinas agrícolas e veículos, além de mediar conflitos agrários. Ao aumentar a ostensividade no campo, a Patrulha rural coíbe delitos, e devolve ao produtor rural a tranquilidade necessária para trabalhar e produzir.



Fonte: CPR XI, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL XII

Sediado em Breves, o Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII) exerce sua missão em uma das regiões mais singulares do planeta. Sua estrutura operacional compreende o 9º Batalhão (Breves), a 22ª CIPM (Portel) e a 32ª CIPM (Afuá), que juntas garantem a segurança de dez municípios estratégicos: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço,

Portel e São Sebastião da Boa Vista. O Marajó é o maior arquipélago fluviomarinho do mundo, famoso pela paisagem única de rios, mar e campos alagados, sendo um importante ecossistema com manguezais, igarapés e biodiversidade, acessível por barco ou avião a partir de Belém, atraindo turistas com praias de água doce, observação de aves e cultura local.

Operações

O CPR XII enfrenta o desafio geográfico de um território predominantemente fluvial, o que exige um planejamento minucioso sobre as condições de tempo, maré e cultura local. Mais do que efetivo, a unidade utiliza uma gestão inteligente de recursos baseada na mancha criminal e em horários estratégicos. Essa adaptação logística converte a presença policial em confiança para as comunidades ribeirinhas e eficiência na proteção da sociedade paraense.

Por meio de operações como Filhos da Terra e Paz nos Rios, o Comando aplica repressão qualificada com foco em crimes de gênero. Os resultados são expressivos: em 2025, a violência contra a mulher recuou 25% (de 399 para 297 casos) e os estupros de vulnerável caíram quase 10%. Além disso, os roubos reduziram mais de 30%, caindo de 381 para 261 ocorrências.

A eficácia das estratégias adotadas também se reflete na expressiva queda dos crimes contra o patrimônio. Em 2025, o número de roubos caiu de 381 para 261, consolidando uma redução superior a 30% em comparação ao ano anterior. Este resultado é o reflexo direto de um policiamento que não conhece fronteiras, adaptando-se tanto às vastas áreas rurais quanto aos complexos labirintos fluviais do Marajó.

O aumento nos registros de ocorrências de tráfico reflete a maior eficiência operacional e o preparo da tropa no enfrentamento ao crime organizado. Em 2025, o investimento em especialização resultou na prisão de 209 suspeitos e na apreensão de substâncias entorpecentes, fortalecendo diretamente a segurança e o bem-estar social na região.



Fonte: 32ª CIPM, PMPA, 2025.

Capacitação em Patrulhamento Rural

ocada no aprimoramento técnico, a tropa do CPR XII foi qualificada para o patrulhamento rural com instruções de georreferenciamento e tecnologias aplicadas. O uso constante de mapas digitais e sistemas de Informação Geográfica (SIG) permite iden-

tificar rotas críticas e planejar operações estratégicas com precisão cirúrgica. Essa modernização amplia significativamente a cobertura territorial e garante respostas rápidas às demandas urgentes de comunidades isoladas e populações ribeirinhas.



Fonte: 32ª CIPM, PMPA, 2025.

Afuá: policiamento por bicicletas

A 32ª CIPM destaca-se pelo policiamento comunitário adaptado à realidade de Afuá. Em veículos automotores terrestres na cidade, a Unidade realiza patrulhamento a pé e de bicicleta, além do suporte fluvial para ilhas e comunidades remotas. Essa particularidade humaniza o serviço policial, fortalecendo a confiança e a proximidade com os cidadãos locais.

Apesar dos desafios logísticos, a eficiência é comprovada pelos resultados. Em 2025, foram realizadas 21 prisões de suspeitos por tráfico de drogas e 46 por violência doméstica. Esse modelo une respeito às tradições locais e rigor operacional, garantindo segurança de forma eficaz, consolidando Afuá como exemplo de integração entre polícia, sociedade e meio ambiente.



Fonte: 32ª CIPM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL XIII

O Comando de Policiamento Regional XIII (CPR III) é sediado em São Félix do Xingu, composto pelo 17º Batalhão de Polícia Militar (Xinguara, Rio Maria, Sapucaia, Água Azul do Norte e Bannach) e 36º Batalhão de Polícia Militar (São Félix do Xingu, Tucumã e Ourilândia do Norte).

Estas Unidades são responsáveis em resguardar os oito municípios, os quais fazem parte da região do Araguaia e do Alto Xingu, onde se destacam pela sua geração de riqueza para o estado, além da riqueza de fauna e da flora e das reservas indígenas Apyterewa e kayapó, mantendo nossa origem e história vívida.

Operações

O CPR XIII tem como maior desafio patrulhar a vasta área territorial, com especificidades únicas, seja por estradas quase intrafegáveis, como por localidades ocupadas por povos tradicionais e originários, isto sem contar com a ampla dimensão territorial, inclusive rural.

A fim de garantir a manutenção da ordem pública e a segurança da região, faz-se necessário estudo aprofundado para entender a dinâmica do local, bem como atacar os índices de criminalidade de acor-

do com a mancha criminal encontrada, observando, inclusive, os horários e tipos de crimes mais recorrentes.

Dessa forma, utiliza-se, dentre outras, as seguintes operações: “Ronda Escolar”, “Saturação da Zona Rural”, “Verão” e “Cavaleiro de Aço”, sendo esta última realizada com o emprego de viaturas de duas rodas com agilidade para adentrar a áreas de difícil acesso, revelando-se, mais ágeis para combater a criminalidade.



Fonte: 36º BPM, PMPA, 2025.

A partir da identificação do problema, o CPR XIII envida esforços no sentido de realizar rondas específicas, tanto para prevenir as ações criminosas, quanto para diminuir a mancha criminal e combater as práticas ilegais que, porventura, venham a ocorrer, inclusive em épocas de veraneio. Neste contexto, busca-se otimizar os recursos disponíveis e alinhar com o levantamento estatístico, corroborando para o melhor emprego da tropa, por meio de ações planejadas para reforçar a segurança das pessoas que moram ou transitam nas localidades. Desta forma, conseguiu-se diminuir o CVLI de 115 para 87 (redução de 24%), fruto de ações aplicadas com foco na criminalidade.



Fonte: 36° BPM, PMPA, 2025.

Na região existem muitas opções de balneários para o divertimento da população, o que, por conseguinte, atrai muitos turistas, exigindo uma atuação muito mais focada e incisiva da PMPA, tanto para prevenir o crime, como para reprimir as ocorrências ilegais. O objetivo principal do policiamento é a proteção dos bens ju-

rídicos das pessoas, orientando e fiscalizando a região, garantindo um ambiente seguro para moradores locais e visitantes de outras cidades. A operação reforça o compromisso das autoridades em promover um verão mais seguro, proporcionando tranquilidade a todos que aproveitam as áreas de banhos nesses municípios.



Fonte: 17° BPM, PMPA, 2025.



COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL XIV

O Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV) tem pouco mais de três anos de criação e está localizado no município de Parauapebas/PA.

Sua área de atuação abrange os municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Curionópolis (23º BPM) e Eldorado do Carajás (25ª CIPM), atendendo a população de 397.203 habitantes. Também fazem parte da circunscrição as localidades de Distrito de Serra Pelada, Vila Alto Bonito, Vila Cedere I e Vila Sansão.

A região de Carajás no sudeste do Pará é uma das mais estratégicas do estado, conhecida pela vasta riqueza mineral, especialmente o minério de ferro, impulsionando o desenvolvimento econômico local e atraindo migrantes de todos os estados do Brasil.

A região tem se destacado tanto pela mineração, quanto pelo agronegócio, investimentos em infraestrutura e pelos serviços públicos. Os conflitos sociais e ambientais também são recorrentes nestas localidades.



Fonte: 23º BPM, PMPA, 2025.

Operações

Diariamente o CPR XIV realiza rondas ostensivas com o fito de executar o policiamento ostensivo e garantir a paz social. Ao fazer o levantamento da mancha criminal e identificar os problemas mais corriqueiros da região, é necessário planejar e colocar em prática operações para proteger os grupos vulneráveis expostos ou já em risco, principalmente a fim de garantir o cumprimento de determinações judiciais.

É importante levantar a informação da especialização do policiamento em área rural, a fim de proteger aqueles que residem, trabalham ou passam pelas regiões mais afastadas, realizando, além do patrulhamento, barreiras, bloqueios policiais, aproximação com a comunidade e outras ações preventivas. Com isso, a sociedade tende a confiar mais no trabalho da PM e se sentir parte importante do processo de construção da segurança pública.

Uma modalidade de policiamento que se verificou necessária foi realizado por meio de viaturas de duas rodas (Grupamento Águia), pois permite uma atuação mais rápida e direcionada do policial. As motos possibilitam agir rapidamente em situações de emergência ou de crimes em andamento, isso é crucial em áreas mais movimentadas, com vias menores, não pavimentadas e regiões mais periféricas onde viaturas tradicionais têm limitação de acesso. Com a agilidade das motos, é possível prevenir e reprimir todos os tipos de crimes.

O Grupamento Águia atua no patrulhamento ordinário, como também em escoltas policiais, acompanhamento de situações com risco elevado ou com necessidade de deslocamento rápido dentro da cidade, sendo crucial em prisões, transporte de presos e em eventos públicos.

Ao longo do ano, o CPR XIV realizou diversas operações, classificadas conforme sua complexidade e abrangência em grandes, médias e pequenas, tais como: Athena, Força Total, Tolerância Zero e Cavaleiros de Aço. Estas ações contribuíram de forma significativa para que o Sistema de Segurança Pública alcançasse, pelo segundo ano consecutivo, a redução nos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e de roubos em geral.



Fonte: 23º BPM, PMPA, 2025.

Ao longo de 2024 foram registrados 1.568 roubos, com a expressiva queda para 1.140 no ano de 2025 (redução de 27%). Com relação ao crime de furto, observa-se que, em 2024, foram 4.389, reduzindo para 4.132 no ano de 2025 (redução de 6%).

Os resultados produzidos para a sociedade viver mais tranquila e, cada dia mais, confiar no trabalho da Polícia Militar do Pará.



Fonte: 17º PEL. DEST., PMPA, 2025.

RESULTADOS DO EMPREGO OPERACIONAL



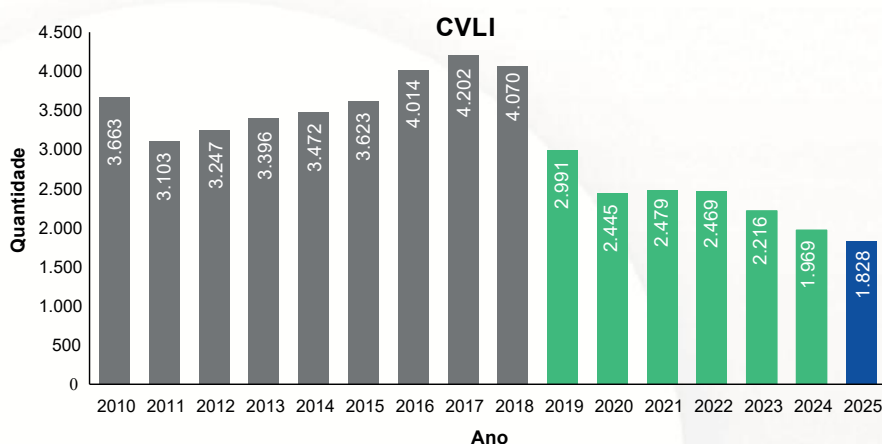
Fonte: PMPA, 2025.

A Polícia Militar manteve a continuidade dos investimentos estruturantes e a implementação de estratégias de alto impacto, fundamentadas no investimento, inteligência e integração, os quais são pilares essenciais para a manutenção da paz social, estabelecendo um novo patamar de segurança pública que concilia o rigor operacional com a justiça social.

A convergência entre o aporte de recursos e a atuação coordenada do poli-

ciamento ostensivo em locais estratégicos, potencializada por ações de inteligência e análise criminal, tem auxiliado na redução dos índices de criminalidade. De acordo com a Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), em 2025, o estado registrou uma queda de 55,09% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em comparação com 2018. Esse resultado representa 2.242 vidas preservadas e o menor número de ocorrências da série histórica (2010–2025), com 1.828 vítimas.

Quantidade de CVLI no estado do Pará de 2010 a 2025



Comparativo 2018/2025

CVLI	HOMICÍDIO	LATROCÍNIO	LCSM
-55,09%	-55,36%	-67,98%	54,55%

Comparativo 2024/2025

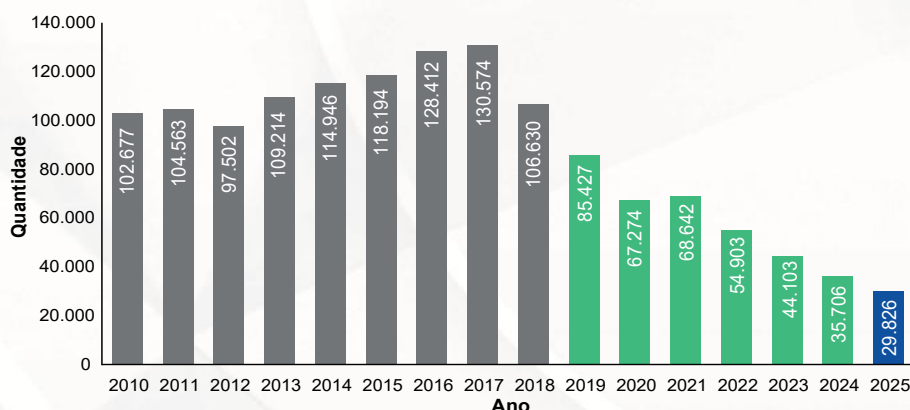
CVLI	HOMICÍDIO	LATROCÍNIO	LCSM
-7,16%	-8,87%	-2,99%	-10,53%

Em 2025, os investimentos nos âmbitos operacional e estratégico impactaram positivamente os indicadores de segurança. Ações de prevenção e inteligência aplicadas ao policiamento ostensivo resultaram na queda dos crimes de roubo, que atingiram o menor patamar da série histórica (2010–2025), com 29.826 registros. No comparativo entre 2018 e

2025, a redução foi de 72,03%, o que representa 76.804 delitos a menos.

Já na análise entre 2024 e 2025, houve uma queda de 16,47% nos roubos em geral. Em categorias específicas, destacam-se as reduções de 12,96% no roubo de celulares, 15,43% no roubo de veículos e 59,26% em ocorrências contra agências bancárias.

Quantidade de roubo no estado do Pará de 2010 a 2025



Comparativo 2024/2025

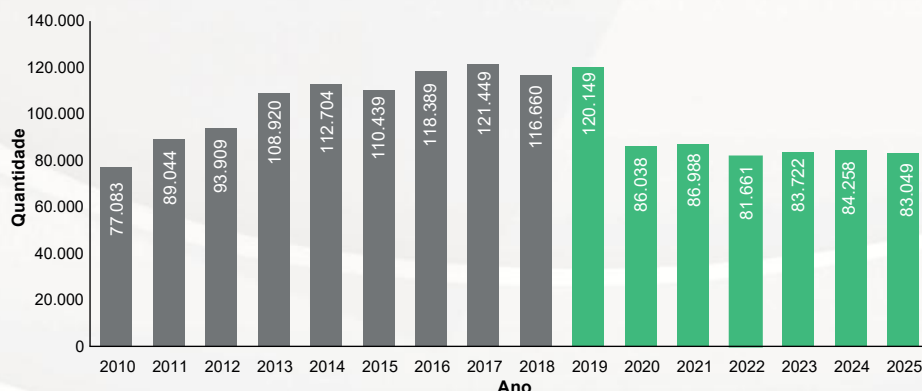
Roubo geral	Roubo de celular	Roubo de veículo	Roubo a agência bancária
			
-16,47%	-12,96%	-15,43%	-59,26%

crime de furto apresenta uma redução significativa a partir de 2020, com queda de quase 30%. Esse índice está diretamente ligado à menor circulação de pessoas e ao fechamento do comércio durante os períodos de *lockdown* decorrentes da pandemia. A retomada gradual das ocorrências entre 2021 e 2023 sugere que, com a normalização das atividades, as oportu-

nidades para esse tipo de delito voltaram a crescer, embora o volume total ainda não tenha atingido o pico registrado em 2018.

dato mais relevante para as políticas públicas é a comparação entre 2018 e 2025, que apresenta uma redução de 28,81%. Esse declínio indica uma mudança estrutural nos mecanismos de prevenção ao longo desse intervalo de sete anos.

Quantidade de Furto no estado do Pará de 2010 a 2025

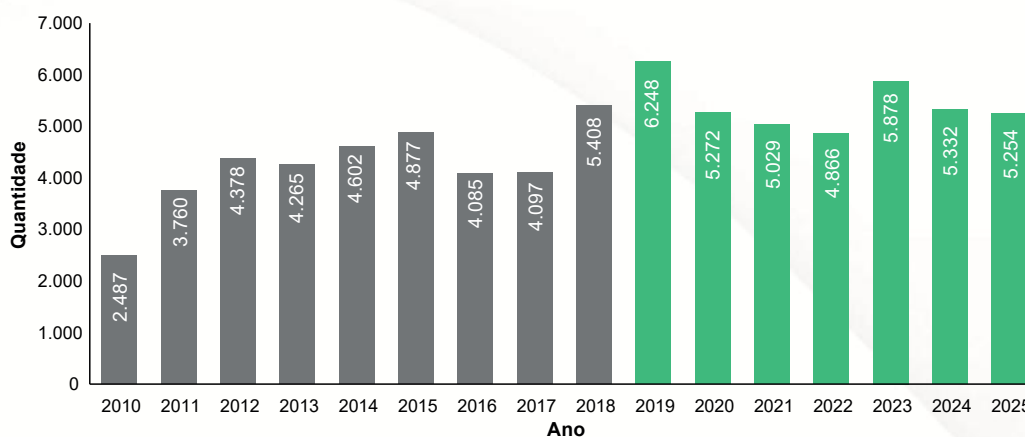


As estratégias de repressão ao tráfico de entorpecentes, implementadas pela Polícia Militar do Pará, têm demonstrado resultados crescentes desde 2019. O incremento nas operações reflete-se diretamente no volume de apreensões e registros oficiais. Ao observar a série histórica, a expansão do monitoramento torna-se ainda mais evidente: em 2010, primeiro ano de contabilização oficial no estado, foram registrados 2.487 boletins; em 2025, esse número saltou para 5.254, um aumento de 111% que evidencia o fortalecimento das ações ostensivas ao longo da última década.

É oportuno ressaltar que o governo do estado consolidou, em 2025, sua estratégia de enfrentamento ao narcotráfico com o recorde histórico de 16,6 toneladas de entorpecentes apreendidos. Este volume representa um crescimento operacional de 25% em relação ao ano anterior.

Segundo indicadores da SEGUP e da SIAC, esse desempenho é reflexo direto da política de investimentos em inteligência criminal, da expansão do efetivo e da modernização do aparelhamento das forças de segurança estaduais.

Quantidade de tráfico de drogas no estado do Pará de 2010 a 2025



Policiamento ostensivo e atuação preventiva

Em 2025, a Polícia Militar priorizou suas ações em atividades operacionais preventivas, por meio de operações ostensivas em todo o Pará. Focadas na preservação da ordem e na redução dos índices de criminalidade, as equipes policiais realizaram mais de 3 milhões de abordagens.

Essas ações contemplaram buscas pessoais (a pedestres, ciclistas e motoristas), vistorias em veículos e embarcações, além de fiscalizações rigorosas em estabelecimentos e casas de shows, consolidando a presença policial em diversas frentes, conforme ilustrado a seguir:

Abordagens a transeuntes



1.646.457

Abordagens a ciclistas



207.190

Abordagens a veículos de passeio



467.385

Abordagens a coletivos



9.724

Abordagens a embarcações



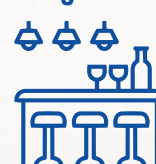
3.632

Abordagens a vans



15.408

Abordagens a casa de shows e bares



168.491

Antecipar para proteger: diminuindo os índices de criminalidade

esforço operacional do efetivo da PMPA, em 2025, refletiu-se não apenas na redução histórica dos índices de CVLI, roubos e furtos, mas também em expressivos indicadores de produtividade.

Além das apreensões de armas, munições e ilícitos, a Corporação obteve

êxito em prisões em flagrante, cumprimentos de mandados, apreensões de adolescentes em conflito com a lei, recaptura de detentos e escoltas. Destaca-se a eficácia das abordagens a veículos, que resultaram na recuperação de mais de 5.000 unidades (carros e motocicletas).

Adolescentes em conflito com a lei

**1.544**

Prisões em flagrante

**25.870**

Veículos recuperados

**5.030**

Contrabando

**10.146**

Prisão de adultos

**28.791**

Foragidos recapturados

**2.921**

Escoltas policiais

**22**

Armas de fogo

**2.301**

Armas industriais

**1.471**

Armas caseiras

**830**

Armas brancas

**4.477**

Munições

**15.868**

Apreensão de armas

**2.301**

PARÁ: A GRANDE VIRADA NA SEGURANÇA PÚBLICA

[2019-2025]



INVESTIMENTO RECORDE



TECNOLOGIAS E INTELIGÊNCIA

Drones e Inteligência: vigilância aérea e aumento de 35% em investimento em inteligência artificial



COLETES BALÍSTICOS

Proteção individual para a segurança dos agentes em operações



MOTOCICLETAS

Agilidade no policiamento ostensivo e preventivo



VIATURAS

Viaturas 4x4 e veículos blindados para patrulhamento em terrenos de difícil acesso e operações de alto risco



ARMAMENTO

4.400 novas pistolas calibre .40: renovação do arsenal da PMPA com armamento moderno



EMBARCAÇÕES DE 150 HP

Motores potentes para aumentar a capacidade de perseguição fluvial



LANCHAS BLINDADAS

Fortalecimento do grupamento fluvial



CÂMERAS CORPORAIS

Bodycams nos uniformes para maior transparência e segurança jurídica

ROUBOS A COLETIVOS REDUZIDOS EM

98%

Comparação evolutiva (2018 x 2025)



Redução nos casos de roubo

O número de ocorrências
despencou de 106.630
(2018) para 29.826 (2025)



76.804

Patrimônio preservado

72%

Menor registro desde 2010

Queda em crimes Violentos (CVLI)

Comparativo entre
2018 e 2025.



2.242

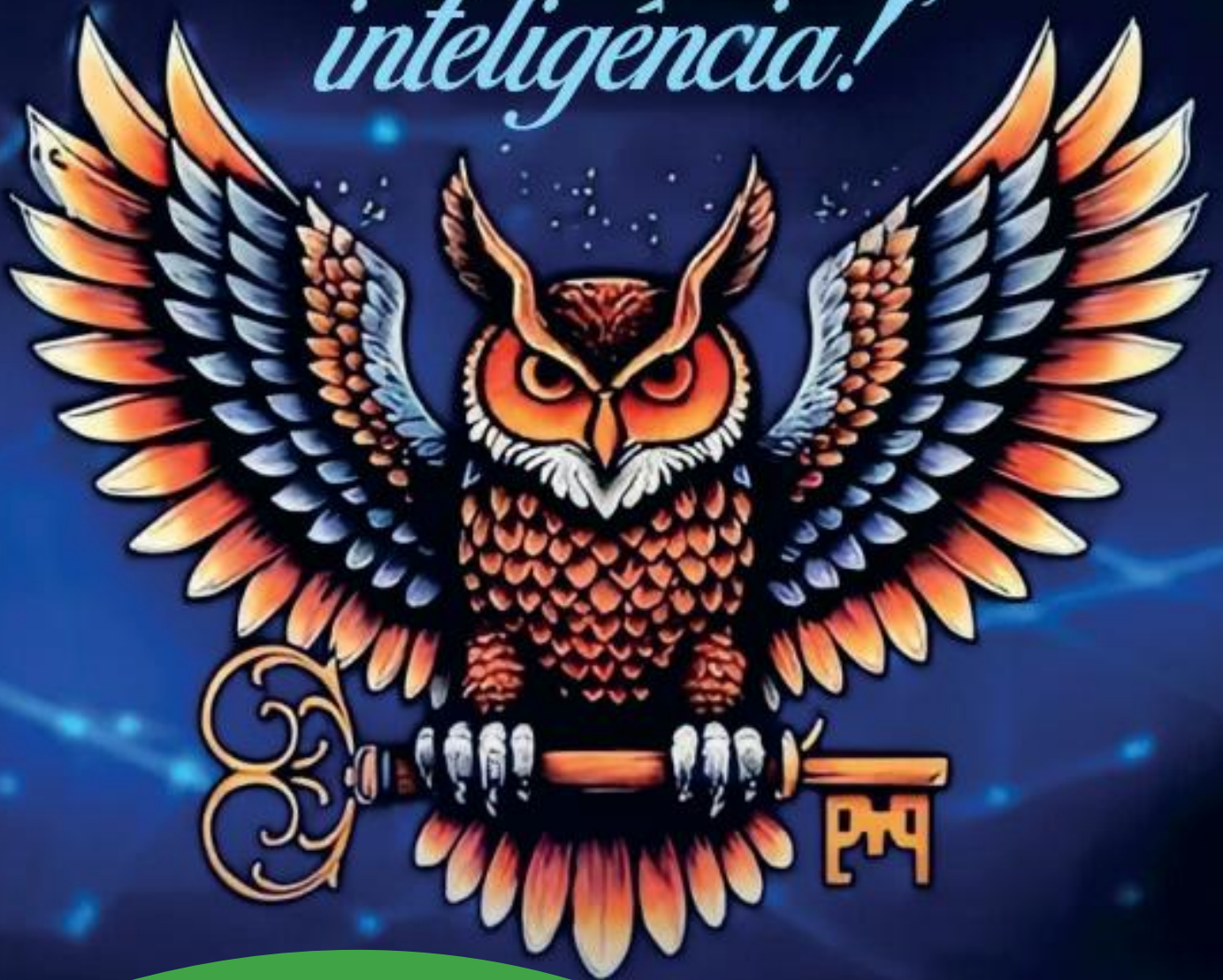
Vidas preservadas

55%

Menor registro desde 2010

“O estado do Pará registrou em 2025 os menores índices de criminalidade de sua série histórica. Por meio de investimentos recordes em tecnologias e programas de inclusão social. O estado transformou-se de um cenário de alta violência em 2018 para uma referência nacional em redução de crimes.”

*“Antes de tudo,
inteligência!”*



INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CENTRO DE INTELIGÊNCIA

O Centro de Inteligência (C.INT) promoveu algumas capacitações ao longo do ano de 2025, a fim de capacitar os policiais militares que se encontram lotados nas Agências de Inteligência do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM/PMPA), bem como direcionar os conhecimentos para que o efetivo capacitado estivesse preparado para atuar na COP30, que ocorreu no mês de novembro, em Belém-PA. O III Curso de Inteligência Policial foi desenvolvido no período de 06 a 29 de agosto de 2025, no qual 42 alunos de diversas instituições do estado do

Pará, representando suas respectivas Agências de Inteligência, receberam treinamentos por meio de matriz curricular contendo 14 disciplinas teóricas e práticas, distribuídas em carga horária de 200 horas-aula.

objetivo do curso foi desenvolver subsídios para que o aluno despertasse sua aptidão para a atividade de inteligência, na produção de conhecimento e obtenção de dados, cujo propósito básico é subsidiar a tomada de decisão em todos os níveis de assessoramento.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O V Estágio de Inteligência ocorreu no período de 23 a 29 de abril de 2025, com carga horária de 50 horas-aula. Essa edição do evento contou com 33 concluintes oriundos de diversas Unidades da Instituição. Apesar da carga horária reduzida em relação ao curso regular, os estágios executados pelo C.INT são fundamentais. Tais ações de formação permitem a constante atualização do efetivo que atua no IP M e a integração das Agências de Inteligência. Esse processo é essencial para garantir um assessoramento de excelência em todos os níveis. Dessa forma, a doutrina é aplicada com precisão nas esferas Estratégica, Tática e Operacional.

O Centro de Inteligência também prioriza a qualificação constante de seu corpo de instrutores. Essa busca por novos conhecimentos visa aprimorar as capacitações promovidas no âmbito interno da Agência de Inteligência Central. Para atingir esse objetivo, alguns militares lotados no C.INT receberam instruções técnicas em agências de inteligência que são referências no país. Essa importante troca de experiências eleva a qualidade do assessoramento em segurança pública prestado diretamente ao Comandante-Geral da PMPA. Assim, garante-se que o gestor máximo da Instituição tome decisões baseadas em dados técnicos altamente qualificados.

Um oficial da Polícia Militar do Pará, lotado no Centro de Inteligência da PMPA, concluiu, no mês de julho de 2025, o Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE), o qual foi realizado na Escola Superior de Defesa, situada em Brasília-DF. O curso funcionou na modalidade híbrida, sendo duas semanas EaD (10 a 21 de março) e quinze semanas presenciais (24 de março a 4 de julho de 2025).

Com carga horária total de 475 horas, o CSIE possui o objetivo de desen-

volver competências para o exercício de funções na área de Inteligência Estratégica na Administração Pública e, em especial, nos órgãos ligados ao sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), a partir de estudos relacionados à área. A turma foi composta por 33 alunos, distribuídos entre diferentes setores estratégicos do país, oriundos de 28 órgãos e instituições públicas, tanto federais quanto estaduais, de 9 estados brasileiros.



Fonte: ASCOM, Escola Superior de Defesa, 2025.

O curso de Geointeligência, disponibilizado pelo Centro de Inteligência do Exército Brasileiro, também recebeu um policial militar do Centro de Inteligência da PMPA. Com 200 horas-aula, a capacitação ocorreu de 12 de maio a 6 de junho de 2025, na Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIME), em Brasília-DF, com o objetivo de capacitar militares na utilização de ferramentas e técnicas de geointeligência, que envolvem o uso de dados geoespaciais, imagens de satélite e outras informações geográficas para fins de inteligência e operações.

Outro curso que permitiu a um policial militar lotado no Centro de Inteligência aprimorar os conhecimentos na área de inteligência foi o Curso de Entrevista Aplicada à Atividade de Inteligência (CEAI), coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, no período de 25 a 29 de agosto de 2025, de forma presencial, em São Luís-MA.

A 14ª edição do CEAI reuniu 23 participantes, entre policiais civis, militares e

bombeiros maranhenses, além de profissionais de segurança de outros 9 estados da Federação, e teve como objetivo o aperfeiçoamento das técnicas de análise e coleta de dados, visando aprimorar as ações de segurança e combate à criminalidade de forma mais estratégica e integrada. Durante o curso ocorreram atividades teóricas e práticas, sendo aplicados estudos de caso, debates cruzados, simulações e discussões sobre o tema.



Fonte: <https://www.ma.gov.br>.

Um dos cursos de maior referência na área de inteligência no Brasil também recebeu, como aluno no ano de 2025, um policial militar do Centro de Inteligência: o Curso Básico de Inteligência para Oficiais, promovido anualmente pelo Exército Brasileiro. Essa capacitação objetivou qualificar os concluintes para ocupar cargos e desempenhar funções de comandante de Grupo de Operações de Inteligência, de Companhia de Inteligência e de Frações Especializadas em Inteligência de Fontes Humanas (HUMINT) das organizações militares de Inteligência. A versão do curso em 2025 funcionou no formato híbrido, sendo a fase EaD de 23 de junho a 29 de

agosto e a fase presencial de 05 de setembro a 28 de novembro com uma carga horária total de 903 horas-aula.

Essas capacitações, para as quais o Centro de Inteligência tem enviado policiais militares que atuam na atividade de inteligência, permitem o aprimoramento técnico, a integração com diversas Agências de Inteligência, tanto as que promovem os cursos quanto às instituições que possuem representantes compondo o corpo discente. Essa integração, ao longo dos últimos anos, tem rendido diversas produtividades, fortalecendo ainda mais a troca de informações entre as Agências.

Integração

Apoio à PMESP: Foragido preso no Pará

O Centro de Inteligência, por meio do Núcleo Regional de Inteligência de Marabá (NRI/MAB), realizou, no mês de abril de 2025, levantamento de inteligência no município de Jacundá-PA, em virtude do recebimento de relatório de inteligência oriundo da Polícia Militar do estado de São Paulo (PMESP), indicando que naquele município havia um foragido da justiça do estado de São Paulo.

Durante alguns dias de levantamento, os agentes de inteligência confirmaram que o nacional Helvees Araujo de Moraes tratava-se do procurado no mandado de prisão nº 7000801-81.2016.8.26.0114.01.0003-08, expedido pela Vara do município de Campinas-SP.

Após a confirmação, o policiamento ostensivo da área de Jacundá-PA foi acionado e informado sobre o levantamento realizado e a confirmação, ensejando na abordagem do alvo. Contudo, este não possuía nenhuma documentação de identificação, sendo necessária a condução para a Delegacia de Polícia de Jacundá, juntamente com a motocicleta em que se encontrava.

Ao chegarem à Delegacia, além da constatação do mandado de prisão de recaptura em nome do nacional, verificou-se que havia registro de furto da motocicleta, sendo realizados os procedimentos cabíveis.

Foragido da Justiça de São Paulo é recapturado em Jacundá

Polícia



Fonte: <https://correiodecarajas.com.br>.

Policiais militares do 44º Batalhão da Polícia Militar (44º BPM), sob o comando do CPR VII, realizaram a detenção de um homem suspeito de falsidade documental, na tarde do dia 27 de julho de 2025.

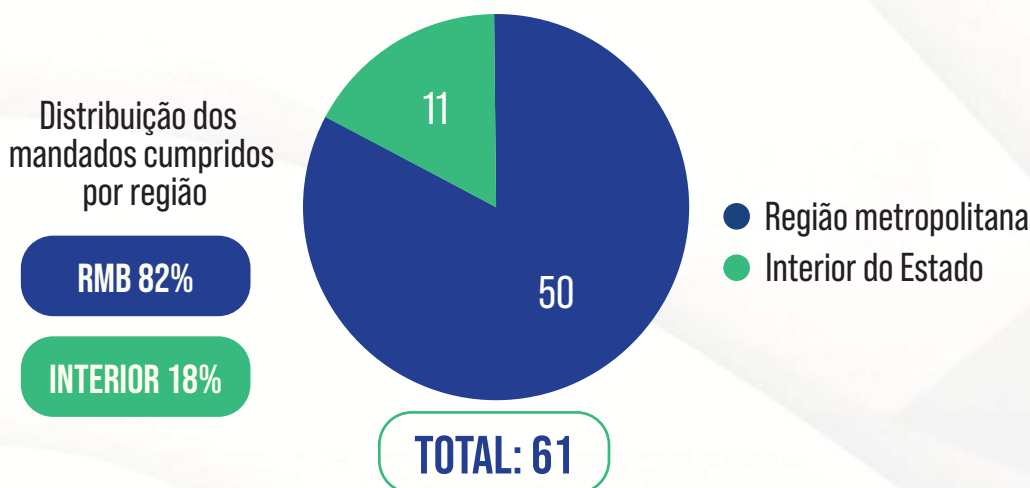
A equipe da viatura 4409 foi acionada pelo Oficial de Dia para averiguar uma informação repassada pelo Centro de Inteligência da PMPA, apontando que um foragido do sistema penal estaria circulando nas proximidades de uma barraca na Praia do Atalaia.

Ao localizar o suspeito, que se identificou como Robert Ferreira Sandoval, os policiais constataram que ele apresentava uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com esse nome. No entanto, após pesquisa no Sistema de Gerenciamento de Informações da População carcerária do estado do Pará (Sistema INFOPEN/Pará), verificou-se que o indivíduo, na verdade, seria Ubinaldo Araujo da Silva, nome com diversas passagens pela polícia e processos judiciais em andamento.

Conduzido à Delegacia, o homem foi submetido à identificação por papiloscopia, sendo confirmado que possuía duas identidades diferentes: a primeira em nome de Ubinaldo Araujo da Silva e a mais recente como Robert Ferreira Sandoval, configurando, assim, a suspeita de falsidade documental. O caso foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Salinópolis-PA para os procedimentos legais cabíveis.

Na Região Metropolitana de Belém (RMB) e no interior do estado, os resultados não têm sido diferentes quanto às prisões de foragidos do sistema penitenciário: foram cumpridos 61 mandados de prisão no ano de 2025 com o direcionamento do Centro de Inteligência. A atividade de inteligência policial tem se consolidado como ferramenta essencial na localização e captura de foragidos da Justiça. Assim, as ações conduzidas pelo C.INT têm potencializado a efetividade na execução de mandados de prisão em aberto no estado do Pará, com foco tanto na MB quanto em municípios do interior.

Mandados judiciais cumpridos em 2025



Fonte: Centro de Inteligência, PMPA, 2025.

Apreensão de entorpecentes

Uma ação conjunta entre o Centro de Inteligência da PMPA, por meio do Núcleo Regional de Inteligência de Santarém (NRI/STM), a Agência de Inteligência do CPR I e uma equipe da Polícia Federal foi deflagrada

no dia 01 de agosto de 2025, na região entre os municípios paraenses de Ourém e Itaituba, culminando na apreensão de aproximadamente um tonelada de entorpecentes, além de algumas armas de fogo.

A apreensão foi resultado de levantamentos de inteligência realizados pelo C.INT, iniciados desde o mês de maio de 2025, com troca de informações entre as equipes, além do monitoramento da ação criminosa que ocorria por via aérea, oriunda de outros países com destino ao estado do Pará. A operação foi fruto do compartilhamento de informações entre as forças de segurança envolvidas, por meio de suas respectivas Agências de Inteligência. Os presos foram encaminhados à Delegacia da Polícia Federal em Santarém-PA, onde foram autuados em flagrante por tráfico internacional de drogas.



Fonte: NRI/STM/C.INT, PMPA, 2025.

Interoperabilidade e cooperação interestadual

A Polícia Militar do Pará, por meio do C.INT, subsidiou com informações sobre paraenses que se encontravam homiziados no Rio de Janeiro, foragidos da Justiça ou com envolvimento com a organização criminosa Comando Vermelho, a fim de apoiar a operação integrada intitulada “Operação Contenção”, realizada nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, com início no dia 28 de outubro de 2025.

A ação contou com a participação de diversas forças de segurança do estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de cumprir mandados de prisão, capturar integrantes de facções criminosas, desarticular estruturas logísticas e de comando da facção Comando Vermelho, além de apreender mate-

riais ilícitos e documentos relevantes para as investigações.

A cooperação entre as forças de segurança de outros estados, tanto na indicação de alvos ligados ao Comando Vermelho que se encontravam homiziados nos complexos citados, quanto na disponibilidade para o envio de policiais militares do Pará, a fim de integrar as ações e os desdobramentos da operação, resultou na prisão de cinco paraenses. Nesse contexto, a integração das bases de inteligência estaduais foi fundamental para o cruzamento de dados, validação de informações e priorização de alvos estratégicos, permitindo maior efetividade e amplitude aos resultados da operação.

PARÁ BUSCAR

Megaoperação no RJ tinha como alvo 32 paraenses que comandavam crimes à distância, diz polícia do PA

“Operação Contenção” é considerada a mais letal da história do RJ, com o objetivo de desarticular o Comando Vermelho nos complexos do Alemão e Penha. Pelo menos 64 pessoas foram mortas e 81 presas.

Por g1 Pará — Belém
28/10/2025 19h43 - Atualizado há 3 meses

PARÁ BUSCAR

Megaoperação no RJ: ‘crimes no Pará são ordenados por líderes de facções que atuam no Rio’, diz secretário do PA

Secretário de Segurança Pública do Pará afirmou que os 32 paraenses investigados comandavam tráfico, homicídios e ataques a agentes públicos no Pará.

Por g1 Pará — Belém
28/10/2025 19h18 - Atualizado há 3 meses

onte: <https://g1.globo.com>.

Ao vivo Política WW Money Agro Esportes Viagem & Gastronomia

Nacional

Polícia identifica mais de 30 paraenses entre alvos de megaoperação no RJ

Suspeitos são apontados como líderes do Comando Vermelho no Pará e estariam comandando crimes à distância a partir da capital fluminense.

Tayana Narcisa e Beto Souza, da CNN Brasil
29/10/25 às 13:25 | Atualizado 29/10/25 às 13:27

onte: <https://www.cnnbrasil.com.br>.

V Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste

Organizado pela Câmara Técnica das Inteligências das Polícias Militares (CTIPM), o V Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste ocorreu de 19 a 21 de agosto de 2025, na cidade de Natal-RN. Conforme o cronograma do evento, no dia 19 ocorreu o encontro dos chefes das Agências de Inteligência e, nos dias 20 e 21, foi realizado o Seminário. Em paralelo, na mesma data, horário e local, aconteceu o encontro do Conselho Nacional dos Comandantes-Gerais (CNCG).

evento promoveu a integração entre chefes de inteligência das polícias militares, dentre eles o Chefe do Centro de Inteligência da PMPA, bombeiros militares, autoridades

do Sistema de Justiça e empresas estratégicas de defesa, consolidando a importância da Inteligência de Segurança Pública (ISP) para o enfrentamento à criminalidade.

A troca de experiências e a análise conjunta de práticas inovadoras reforçaram a integração entre corporações que atuam diariamente no combate ao crime organizado, ao tráfico de drogas e a ameaças transfronteiras. Além disso, os debates ampliaram e consolidaram a visão de que a Inteligência de Segurança Pública deve constituir um esforço coletivo e articulado, capaz de unir forças policiais, sistema de justiça e sociedade na prevenção e repressão ao crime.

V SEMINÁRIO DE INTELIGÊNCIA DAS POLÍCIAS MILITARES DO NORDESTE



Fonte: C.INT, 2025.

Mudança do Chefe do C.INT

Em 8 de setembro de 2025, o CEL QOPM Ricardo Batista da Silva foi nomeado como Chefe do Centro de Inteligência da PMPA. O oficial possui um vasto histórico de atuação na atividade de inteligência. Sua trajetória institucional inclui a chefia da Seção de Inteligência no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

Em seu currículo, destacam-se qualificações de alto nível, como o Curso de Multiplicador de Inteligência, realizado em 2014

e o Curso de Análise de Inteligência Nível Produção, promovido pela SENASP. O Cel Batista também concluiu as capacitações em Análise Criminal I e II pela Rede Nacional de Educação a Distância, além do curso de Gestão da Atividade de Inteligência para Oficiais, em 2016. Complementam sua formação o Curso Superior de Inteligência Estratégica, realizado na Escola Superior de Guerra em 2017, e o Curso Básico de Inteligência em Segurança Pública para Oficiais, promovido pela PMPA no mesmo ano.

Em dezembro de 2025, o atual Chefe do Centro de Inteligência participou do Encontro Nacional dos Chefes de Organismos de Inteligência de Segurança Pública (ENCHOI), sob a coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O encontro ocorreu de 1º a 3 de dezembro de 2025, em Brasília-D, e reuniu autoridades, dirigentes e especialistas de todo o Brasil, tendo como objetivo estimular reflexões sobre as mudanças recentes na segurança pública e os novos desafios que afetam o trabalho das Agências de Inteligência de Segurança Pública.

O ENCHOI 2025, cuja última edição ocorreu em 2018, contou com a participação de representantes das agências e órgãos de inteligência dos estados brasileiros e da União. Dentre os participantes, estiveram presentes o secretário Adjunto de Inteligência e Análise Criminal da SEGUP; representantes da Inteligência da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP); da Polícia Militar do Pará, por meio do Chefe do Centro de Inteligência da PMPA; da Polícia Civil; e do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Além disso, o encontro foi voltado para o fortalecimento e aprimoramento das ações de inteligência no Brasil, bem como para o alinhamento de estratégias, compartilhamento de experiências e avanço na construção de uma inteligência de segurança pública moderna e mais eficiente. A reunião de especialistas e lide-

ranças de todo o país permitiu ampliar a capacidade de resposta das agências e a construção de propostas de forma conjunta, avançando para uma inteligência mais tecnológica, padronizada e colaborativa, com eficiência e responsabilidade, diante dos desafios complexos que afetam a segurança pública no Brasil.

Solução de tecnologia

O Centro de Inteligência tem utilizado ferramentas e soluções tecnológicas para o aprimoramento das missões que demandam assessoramento em inteligência de segurança pública.

A mais recente aquisição foi a ferramenta de investigação facial, baseada em dados públicos, com o objetivo de atender às demandas permanentes do Centro de Inteligência da PMPA relacionadas ao reco-

nhecimento facial e à vigilância estratégica, ampliando a capacidade de monitoramento e identificação de indivíduos em tempo real.

A solução é essencial para subsidiar ações de prevenção e responsabilização em situações de desordem pública, especialmente durante a COP30, evento que exigiu o reforço das capacidades operacionais da segurança pública.

A tecnologia de reconhecimento facial apresenta inúmeros benefícios para a segurança pública, entre eles a possibilidade de identificação de indivíduos a partir de imagens e vídeos, inclusive em ambientes com grande aglomeração de pessoas. Essa agilidade é fundamental para que as agên-

cias de segurança respondam prontamente a atividades criminosas. Além disso, o reconhecimento facial permite o cruzamento de imagens com bancos de dados existentes, como os de antecedentes criminais, auxiliando na identificação de indivíduos com mandados de prisão em aberto.

Assessoramento de inteligência em tempo real



Fonte: NRI/Marabá, 2025.

Na manhã do dia 15 de dezembro de 2025, ocorreu, em Parauapebas-PA, uma operação conjunta entre órgãos de Segurança Pública para fins de reintegração de posse da Fazenda “Santa Maria”, ocupada por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante a operação, uma equipe do Centro de Inteligência (C.INT), atuando por intermédio do Núcleo Regional de Inteligência de Marabá (NRI/MAB), implementou o uso estratégico de uma Aeronave remotamente Pilotada (ARP/Drone). Essa tecnologia de monitoramento aéreo possibilitou o assessoramento técnico em tempo real ao Comandante-Geral da PMPA, que supervisionou a missão diretamente do Gabinete de Crise. O centro de comando contou ainda com a presença do Chefe do C.INT, do Chefe do DGO e de demais oficiais do Alto Comando, garantindo a integração das decisões institucionais.

O assessoramento especializado ao gestor máximo da PMPA em assuntos de Inteligência de Segurança Pública foi determinante para o direcionamento estratégico das tropas do Comando de Missões Especiais (CME), que se encontrava presencialmente à frente das ações.

O uso da tecnologia garantiu maior eficiência à operação. A negociação, a desocupação da fazenda e a limpeza da área onde haviam sido construídos os barracos ocorreram de forma pacífica. A reintegração foi finalizada por meio do Auto de Entrega da fazenda, realizado pelos oficiais de justiça ao proprietário.



CORREGEDORIA-GERAL

A Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará desempenha papel essencial na manutenção da ética, da hierarquia e da disciplina em toda a Corporação, por meio de ações orientadoras e fiscalizadoras. Seu trabalho, pautado pela responsabilidade moral e institucional, visa garantir que cada policial militar exerça suas funções com integridade e consciência do dever para com a sociedade.

Distribuída por todo o estado, a Corregedoria possui dezenove Comissões Correcionais, organizadas nos Comandos de Policiamento Regional (CPRs), o que permite uma atuação descentralizada e próxima da população paraense. Esse modelo assegura que o atendimento correcional ocorra não apenas nos grandes centros, mas também nos municípios mais distantes, promovendo justiça interna e acessibilidade.

Na sede principal, localizada na Avenida Almirante Barroso, em Belém/PA, a Corregedoria-Geral abriga uma estrutura moderna composta por quatro Divisões e sete Seções, otimizando processos e elevando a qualidade do suporte técnico e disciplinar prestado aos militares.

Mais do que um órgão punitivo, a Corregedoria promove uma cultura preventiva, por meio de orientações constantes ao efetivo da Instituição, assessoria disciplinar e investimento em mecanismos de fiscalização que contribuem para uma conduta compatível com os valores da Corporação. Sua atuação reforça a convicção de que a disciplina não representa obstáculo, mas sim fundamento para uma coesão institucional saudável.

A força da Corregedoria reside, ainda, em sua filosofia de serviço ao cidadão. Por meio das Comissões Regionais, assegura que os procedimentos correcionais sejam conduzidos com imparcialidade e eficiência, promovendo transparência e credibilidade institucional. Esse alinhamento entre controle interno e atendimento à comunidade fortalece a confiança social na Polícia Militar do Pará.

Em tese, a Corregedoria-Geral representa mais do que um órgão de fiscalização: forma um pilar de autoridade, um espaço de reflexão institucional e um mecanismo estratégico para mudar disciplina militar em serviço público qualificado, voltado ao bem comum e ao fortalecimento da legitimidade da PMPA.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Valorização que protege vidas

A premiação pecuniária por apreensão de arma de fogo constitui um importante instrumento de reconhecimento aos policiais militares da ativa que, no exercício de suas funções, retiram armamentos ilícitos de circulação, contribuindo diretamente para a preservação da ordem pública e da vida. Mais do que um incentivo financeiro, essa gratificação simboliza a valorização do empenho, da coragem e do compromisso diário assumido pelos profissionais de segurança pública.

A Corregedoria-Geral da Polícia Militar, por meio da Seção de Controle e Análise de Premiação Pecuniária (SACPP), desempenha papel essencial nesse processo ao receber e analisar as solicitações encaminhadas pelas Unidades, assegurando que o reconhecimento seja concedido com justiça, transparência e observância aos critérios estabelecidos.

No ano de 2025, embora tenha sido registrada uma redução no número de armas

apreendidas em relação ao ano de 2024, o que resultou, consequentemente, na diminuição do valor pago a título de premiação, o cenário revela um aspecto positivo sob a perspectiva institucional e social. Tal redução pode ser compreendida como um indicativo da maior eficácia das ações preventivas e do impacto das estratégias de segurança pública, contribuindo para a diminuição da circulação de armamentos ilícitos.

Nesse contexto, a política de valorização institucional mantém-se firme, reafirmando o compromisso da Corregedoria com o reconhecimento ético, responsável e justo do trabalho policial. Ainda que os indicadores quantitativos tenham apresentado variações, permanece inalterado o apreço pela dedicação, pela conduta íntegra e pelo profissionalismo dos policiais militares, cujo empenho diário fortalece a confiança da sociedade e os pilares morais da própria Instituição.

Corregedoria-Geral e a Ronda Disciplinar Ostensiva

A Corregedoria-Geral tem como missão zelar pela hierarquia, disciplina e ética, pilares que fortalecem a confiança da sociedade e a legitimidade da Corporação. A disciplina é compreendida não apenas como obrigação funcional, mas também como prática permanente de autocontrole, responsabilidade e comprometimento social.

A Ronda Disciplinar Ostensiva (RDO), criada por meio da Portaria n.º 213/2021-GAB CMDO, exerce papel essencial de orientação e fiscalização, garantindo que os policiais militares mantenham conduta compatível com os padrões institucionais, tanto no serviço quanto durante os períodos de folga, atualmente, a RDO opera com câmeras corporais, promovendo maior transparência, segurança e confiabilidade durante as rondas disciplinares. Além disso, os oficiais integrantes da equipe realizam o acompanhamento e a fiscalização em tempo real do efetivo da PMPA, fortalecendo os mecanismos de controle interno e a observância dos princípios institucionais da Corporação.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Menos denúncias, mais conscientização

A Corregedoria-Geral presta à população o serviço de registro geral, destinado ao registro de denúncias relacionadas à atuação da Polícia Militar, com suporte disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Os pedidos recebidos resultam em apuração interna, aplicação de sanções disciplinares ou encaminhamento à Justiça Militar Estadual, quando necessário.

Em 2025, houve uma redução no número de registros em relação a 2024, fruto do trabalho preventivo feito pela Corregedoria

junto às Unidades da PM, voltado à capacitação da tropa e ao estímulo de um atendimento mais humanizado, ético e alinhado aos princípios institucionais.

O número demonstra que as ações correcionais vão além do caráter punitivo. Elas reforçam a confiança da sociedade, ampliam o diálogo direto entre a população e a entidade e validam as ações da Corporação. Ademais, esse processo auxilia na evolução contínua do papel profissional da Polícia Militar.

Total de BOPM's registrados nos anos de 2024 e 2025

**ANO****2024****2025****TOTAL****459****437**

Fonte: Registro Geral da Corregedoria da PMPA, 2025.

PM Vítima: avanços na prevenção e segurança

O Serviço “PM Vítima”, criado em novembro de 2015 e integrado à estrutura da Corregedoria-Geral da Polícia Militar, tem por finalidade prestar apoio moral e material aos integrantes da Corporação que se encontrem em situação de ameaça ou que sejam vítimas de crimes contra a vida, em razão do exercício da função pública.

O regulamento do serviço também prevê a atuação do Serviço de Investigação de Crimes Contra a Vida de Policiais Militares, que auxilia as autoridades de Polícia Judiciária Civil ou Militar na apuração da autoria e materialidade dos delitos praticados contra policiais militares.

No ano de 2025, observou-se uma redução significativa no número de atendimentos realizados pelo “PM Vítima”, fato

que representa um importante indicador institucional. Tal diminuição reflete, de maneira positiva, o nível de preparo, atenção e consciência profissional do policial militar, tanto de serviço, quanto na folga, evidenciando o fortalecimento das ações preventivas, do treinamento contínuo e da adoção de condutas cada vez mais seguras no exercício da atividade policial.

Esse cenário demonstra o amadurecimento da Corporação no enfrentamento dos riscos inerentes à atividade policial, sem prejuízo da permanente vigilância e do compromisso da Corregedoria-Geral em manter o Serviço “PM Vítima” plenamente estruturado e pronto para atuar sempre que necessário, reafirmando o cuidado institucional com a vida, a dignidade e a proteção de seus integrantes.

Atendimentos realizados pela Divisão PM Vítima nos anos de 2024 e 2025

Mês	2024	2025
Janeiro	08	08
evereiro	10	07
Março	11	07
Abril	18	03
Maio	06	10
Junho	07	03
Julho	06	06
Agosto	06	02
etembro	05	12
utubro	03	09
Novembro	09	06
Dezembro	05	01
Total	94	74

Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Simpósio dos 32 anos da Corregedoria-Geral

O 1º Simpósio alusivo aos 32 anos da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará representou um significativo momento de reflexão e fortalecimento institucional, reafirmando uma trajetória construída sobre a formação contínua e a busca permanente pela excelência ética, disciplinar e profissional. Realizado no período de 10 a 12 de junho, no auditório da Corregedoria-Geral, o evento celebrou mais de três décadas de uma gestão pautada na transparência, na responsabilidade e na legalidade, pilares que sustentam a legitimidade da Corregedoria desde sua criação, em 1993, e sua consolidação no ordenamento jurídico.

O simpósio reuniu corregedores, membros e auxiliares das comissões correccionais de todo o estado, além de convidados da Justiça Militar Estadual (JME) e do Ministério Público Militar (MPM), bem como especialistas das áreas jurídica e militar, promovendo um ambiente de integração, troca de experiências e aperfeiçoamento técnico.

A programação contou com palestras sobre instauração de processo administrativo disciplinar, ferramentas investigativas, Processo Judicial Eletrônico, prisão em flagrante, deserção, cadeia de custódia e técnicas de preservação de provas na PMPA.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Destacaram-se, ainda, as palestras ministradas pelo Dr. Lucas do Carmo de Jesus, Juiz de Direito da Justiça Militar Estadual, sobre a “Competência da Justiça Militar Estadual”, e pelo Dr. Ivanilson Raiol, Promotor de Justiça, que proferiu a palestra “A investigação policial militar e os crimes militares”. Ambas as intervenções contribuíram de forma relevante para o aprofundamento técnico e jurídico dos participantes.

Mais do que um evento formativo, o simpósio reafirmou uma posição e uma filosofia institucional voltada ao bem comum, valorizando a integridade moral e a modernização da Polícia Militar, renovando também o compromisso de construir uma Corporação que busca cada vez ser mais justa, ética e preparada para servir à sociedade com legitimidade e responsabilidade social.

PMPA contribui com instrução no Exército Brasileiro

O 1º Tenente Saymont, integrante da Corregedoria, atuou como instrutor do Curso de Perícia e Investigação Criminal Militar, realizado de 08 a 12 de setembro de 2025, na Escola de Instrução Especializada do Exército, no Rio de Janeiro/RJ. O oficial ministrou a disciplina de Computação Forense, até então inédita no curso, suprimindo a ausência de instrutores especializados na área naquela coirmã.

A capacitação foi destinada a sargentos da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ), do Exército Brasileiro e do Exército de Timor-Leste, promovendo integração e intercâmbio técnico entre as instituições. A atuação do Tenente Saymont destacou a qualificação profissional da PMPA e reforçou o compromisso da Corporação com a excelência e a difusão do conhecimento especializado.

Participação no CONSEP

A participação da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará nas reuniões do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEP) reforça seu alinhamento estratégico com as diretrizes da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Pará. Ao apresentar suas ações, diretrizes e avanços, como ocorreu em reunião ordinária, o Corregedor-Geral reafirmou seu compromisso com a transparência, a ética e a modernização da gestão policial.

Essa presença ativa no colegiado, prevista em resoluções do próprio CONSEP, evidência o papel fundamental da Corregedoria na construção de políticas integradas de segurança pública, fortalecendo mecanismos de controle interno, prestação de contas e confiança social. Assim, esse órgão correicional consolida-se como um elo essencial entre a PMPA e o sistema estadual de segurança pública, atuando de maneira responsável, colaborativa e alinhada às prioridades estratégicas do estado do Pará.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.



**LOGÍSTICA: AQUISIÇÕES E
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**



DEPARTAMENTO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, o Departamento-geral de Administração (DGA) consolidou-se como o eixo de sustentação estratégica da Polícia Militar do Pará. Na condição de Órgão de Direção-geral, o Departamento elevou o padrão das práticas gerenciais, priorizando a eficiência administrativa e o desempenho institucional. Nesse cenário, a gestão logística foi alçada à categoria de peça-chave, estabelecendo-se como o vetor de modernização e integração indispensável para o fortalecimento da capacidade operacional e a prontidão da Corporação em todo o estado.

O DGA tem a incumbência de coordenar, mediante uma abordagem integrada

com suas Diretorias, as atividades de gestão de finanças, apoio logístico, informática e telecomunicações. Essa abordagem integrada possibilitou a racionalização dos processos de gestão, impactando positivamente a capacidade operacional da PMPA.

A complexidade crescente das ações policiais e a preparação para eventos de escala global, como a COP30, consolidaram o papel do DGA como o pilar de sustentação logística da PMPA. Por meio de uma gestão integrada e tecnológica, o Departamento articulou o rigor na execução financeira (DF) à modernização das comunicações (DITEL) e à captação estratégica de recursos externos (DPCPM).



Fonte: DGA, PMPA, 2025.

Complementando esse ciclo, a conformidade jurídica nas contratações (DL) e a excelência na gestão de infraestrutura, patrimônio e suprimentos (DAL) garantiram uma malha logística resiliente. Essa sinergia entre as diretorias assegurou não apenas a economia de recursos e o pleno provisionamento das tropas, mas também a prontidão operacional e a sustentabilidade das ações em todas as regiões do estado.

O DGA orienta-se pelo compromisso estratégico de otimizar a aplicação do erário, assegurando que o investimento financeiro seja rigorosamente alinhado às demandas administrativas e operacionais prioritárias. Ao estruturar a logística e prover suporte contínuo à tropa, a gestão garante não apenas o fortalecimento institucional, mas também a excelência na prestação dos serviços de segurança pública à sociedade paraense.



Fortalecimento da governança e inovação regulatória

Em 2025, a realização da VI Jornada Administrativa da Polícia Militar do Pará consolidou-se como um marco estratégico para o aprimoramento da gestão pública no âmbito da Corporação. O evento promoveu a integração entre as diversas diretorias e Unidades administrativas, fomentando o intercâmbio de experiências, a padronização de procedimentos, a disseminação de boas práticas e o alinhamento às diretrizes legais e institucionais. A Jornada reafirmou a importância de uma administração moderna, orientada a processos, resultados e inovação, fortalecendo a capacidade administrativa da PMPA para responder com eficiência e transparência às demandas operacionais.

A atualização busca a modernização e a unificação dos processos administrativos, se consolidando em um único instrumento normativo, ademais os procedimentos que antes estavam dispostos em duas instruções distintas (IN 001/2019-CPCI e IN 001/2021-DGA).

Entre as principais inovações, destacam-se o fortalecimento dos mecanismos de controle e fiscalização, o detalhamento específico para prestação de contas em atividades correicionais e o aperfeiçoamento do fluxo de tramitação eletrônica dos processos.



Fonte: D A, PMPA, 2025.

Em síntese, o D A atua de forma coordenada com suas Unidades subordinadas, somando um só corpo para manter o sucesso de toda a cadeia logística que supre a PMPA, reforçando o compromisso com a eficiência e a gestão responsável.



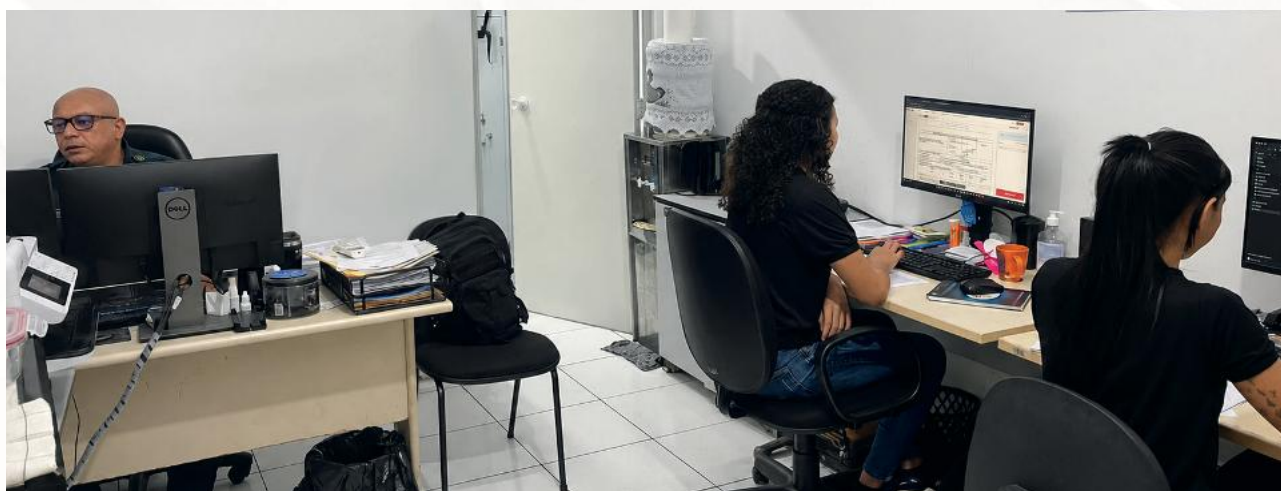
Fonte: D A, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

A Diretoria de Apoio Logístico (DAL), subordinada ao D A, gerencia a logística institucional por meio do Centro de Compras e Contratos, Almoxarifado Central e Centro de Patrimônio, responsáveis pelos contratos, logística, obras e patrimônio.

O setor provê recursos essenciais, como equipamentos, armamentos, munições e viaturas às atividades-meio e fim, garantindo o suporte material indispensável à manutenção da ordem pública e ao pleno desempenho da atividade policial militar.



Fonte: D A, PMPA, 2025.

Responsável pela gestão da maior parcela do orçamento de custeio e investimentos, a DAL impulsionou, em 2025, frentes cruciais de modernização. Destacam-se as reformas estruturais de Unidades, o início da renovação da frota e o reaparelhamento bélico, com a substituição das pistolas Taurus .40 pelas Beretta APX 9mm. Além disso, a atualização dos coletes balísticos para modelos ergonômicos com capas modulares reforçou o compromisso com a proteção e a operacionalidade do efetivo.

No campo normativo e de fiscalização, a SFCUQM assegura a padronização e o controle de qualidade dos uniformes e EPIs, conforme a Portaria n.º 090/2019. A seção também gerencia, de acordo com a Portaria n.º 069/2019, os processos de registro, cautela e transferência de armas e munições, incluindo o controle de equipamentos particulares, garantindo a rastreabilidade e a conformidade técnica de todo o material utilizado pela Corporação.

Com a otimização do sistema de controle da SFCUQM, a partir da primeira triagem, todos os dados inseridos no sistema passam a alimentar o processo até sua conclusão, a qual se dá com a confecção do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF) ou do Porte de Arma de Fogo (PAF).



Fonte: DAL, PMPA, 2025.

CRAF's e PAF's realizados no período de 2022 a 2025

Processos	2022	2023	2024	2025	Total
Aquisições	924	820	711	915	3.370
Transferências	154	122	113	282	671
Portes	236	344	189	339	1.108
Mudanças de status (extravios)	17	7	20	28	72
2ª vias (C A /PA)	47	40	54	52	193
Manutenções	38	8	22	28	96
Total de processos	1.416	1.341	1.109	1.644	5.510

Fonte: DAL, PMPA, 2025.

A gestão de material bélico e a regularização de armamentos particulares dos policiais militares fundamentam-se em um robusto arcabouço jurídico, que garante a conformidade com as diretrizes nacionais de controle de armas.

As aquisições, transferências e manutenções são regidas primordialmente pelo Estatuto do Desarmamento (Lei n.º 10.826/2003) e pelos Decretos Federais n.º 9.847/2019 e n.º 11.615/2023.

No âmbito institucional e técnico, a execução dessas atividades observa as normas do Comando Logístico do Exército Brasileiro (COLOG) e as portarias integradas entre a Polícia Federal e o Exército, com destaque para a Portaria n.º 069/2019-GAB. CMDº e as atualizações das portarias conjuntas PF/COLOG/DPA de 2024 e 2025. Essa estrutura normativa assegura o rigor administrativo e a segurança jurídica necessários à custódia e ao porte de armas de fogo pelos integrantes da Corporação.

Almoxarifado Central



Fonte: AC, PMPA, 2025.

O Almoxarifado Central (AC) consolida-se como o braço executivo da Diretoria de Apoio Logístico (DAL), assumindo a responsabilidade primordial pela gestão, suprimento e manutenção de armamentos, munições e equipamentos diversos.

Como núcleo operacional, desempenha um papel estratégico no recebimento, armazenamento e controle da distribuição desses insumos, assegurando que os recursos alcancem todas as regiões do território paraense com eficiência e segurança.

No que tange à mobilidade, a Unidade gerencia a frota da PMPA, abrangendo tanto a entrega quanto a fiscalização de viaturas e motocicletas integradas por meio de contratos de locação.

Essa gestão é fundamental para viabilizar o transporte de policiais militares e o suporte material necessário para operações nos 144 municípios do estado, garantindo que a capilaridade da tropa seja

sustentada por uma infraestrutura logística robusta e ininterrupta.

Para sustentar essa complexidade operacional, a estrutura organizacional do AC subdivide-se em seções especializadas: a seção de Almoxarifado e Distribuição (SAD), a de Armamento, Munição e Equipamentos (SAME), a de Gerenciamento e Controle de Frota (SGCF) e a de Gerenciamento de Manutenção (SGM).

Gestão patrimonial e suporte logístico

Integrada ao Almoxarifado Central, a seção de Almoxarifado e Distribuição gerencia o ciclo completo de suprimentos (recebimento, estocagem e distribuição), de mobiliários e equipamentos essenciais às Unidades Policiais Militares (OPMs).

A operação assegura a funcionalidade das instalações da Corporação em toda a extensão da malha territorial paraense, abrangendo desde itens de escritório e alojamento até sistemas de refrigeração e in-

sumos administrativos. Esses bens incorporam-se ao patrimônio público e demandam zelo administrativo, sejam eles adquiridos por compra direta (licitação), convênios ou locação.

A gestão foca na responsabilidade fiscal e no cuidado técnico em todas as fases do processo, desde o recebimento dos materiais até sua destinação final, assegurando o uso eficiente dos recursos públicos em favor do serviço policial.



Fonte: AD, PMPA, 2025.



Logística de material bélico

A Seção de Armamento, Munição e Equipamentos (SAME), como parte operacional do Almojarifado Central (AC), gerencia o ciclo logístico de armamentos, munições e equipamentos de proteção em âmbito estadual. Sua atuação abrange desde o recebimento técnico e o armazenamento especializado até o controle da distribuição desses recursos críticos.

Essa gestão estratégica assegura que o suporte bélico necessário chegue com precisão a todas as Unidades da Corporação, garantindo a pronta resposta e a segurança da tropa em suas diversas frentes de atuação.

TOTAL DE ARMAS E COLETES ENTREGUES



Fonte: AME, PMPA, 2025.

Mobilidade operacional e gestão de combustíveis

Subordinada ao AC, a Seção de Gerenciamento e Controle de Frota (SGCF) assegura a disponibilidade contínua de insumos e veículos para o policiamento em todo o estado. A gestão é fundamentada em sistemas de controle e travas de abastecimento, mecanismos essenciais para prevenir fraudes, reduzir desperdícios e garantir a conformidade com as normas vigentes, resultando em um fluxo de combustível eficiente e seguro para as operações.

No campo da mobilidade, a Seção coordena a distribuição estratégica da frota locada, garantindo a entrega e o suporte de viaturas e motocicletas em todos os municípios do estado.

Esse gerenciamento contínuo de veículos tipo caminhonete, SUV e motocicletas é o que viabiliza o alcance da tropa e a pronta resposta à sociedade, mantendo a frota operacional e adequadamente distribuída.



Fonte: SGCF, PMPA, 2025.

Manutenção e conservação da frota

A ação de gerenciamento de Manutenção (SGM), subordinada ao AC, é responsável por sustentar a disponibilidade da frota própria em âmbito estadual. Esta Unidade coordena as manutenções periódicas e corretivas dos veículos da Corporação, incluindo

os ativos empregados em frentes estratégicas, como a Operação Curupira.

A gestão prioriza o bem-estar e a segurança da tropa por meio do controle minucioso na seleção de oficinas credenciadas e na fiscalização dos serviços executados.



Fonte: M, PMPA, 2025.

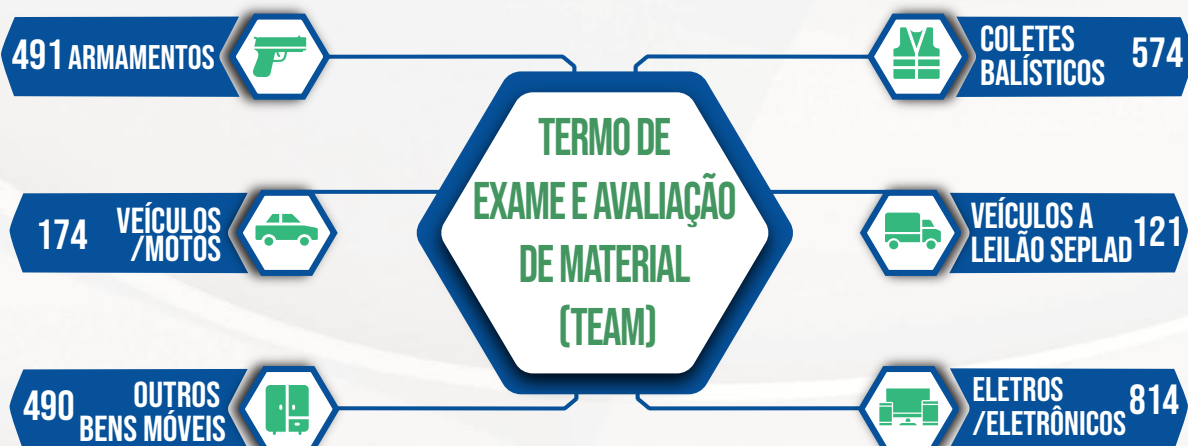
Centro de Patrimônio

O Centro de Patrimônio (CPAT), subordinado à DAL, coordena o ciclo de vida dos ativos da PMPA, desde o cadastro da frota própria até o desfazimento estratégico de bens.

No último período, a Unidade submeteu 174 veículos ao Termo de Exame e Avaliação de Material (TEAM), resultando no encaminhamento de 121 Unidades para leilão público via SEPLAD. Paralelamente, foram doados 814 bens inservíveis, entre mobiliários e eletroeletrônicos, à Instituição Cultural e Educacional Arca de Noé.

No campo da infraestrutura, o CPAT atua na expansão e padronização da presença policial em todo o estado. São realizadas visitas técnicas para avaliação de terrenos e fiscalização de manutenções prediais e obras, assegurando que cada nova Unidade Policial Militar (CPR, Batalhão, Companhia ou Pelotão) siga um padrão arquitetônico unificado.

Essa diretriz garante identidade visual e funcionalidade às instalações da capital e do interior, consolidando a modernização do patrimônio imobiliário da PMPA.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.



A consolidação do padrão arquitetônico da PMPA reflete-se no cronograma de obras executado pelo CPAT em 2025, ano em que a Corporação alcançou marcos importantes na modernização de suas instalações, com foco na descentralização operacional e no fortalecimento da rede de saúde e ensino.

Esse compromisso resulta na entrega de Unidades estratégicas como o Batalhão Especial Penitenciário, o 36º Pelotão Destacado (Breu Branco), o 38º Batalhão (Belém) e as Companhias Independentes de Alenquer (26ª CIPM), Altamira (4ª CIME) e Óbidos (29ª CIPM).



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.

Simultaneamente, a Corporação mantém frentes de trabalho ativas no 46º Batalhão (Novo Progresso) e nos Comandos de Policiamento Regional III (Castanhal) e VIII (Altamira).

investimento em bem-estar e saúde também ganha evidência com as obras em andamento do Hospital da Polícia Militar (HPM), da Odontoclínica e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), além de manutenções contínuas em setores vitais como o estacionamento, o prédio do Centro de Reabilitação e do Fiscal Administrativo do QCG, garantindo que a evolução logística acompanhe o crescimento operacional da PMPA.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.

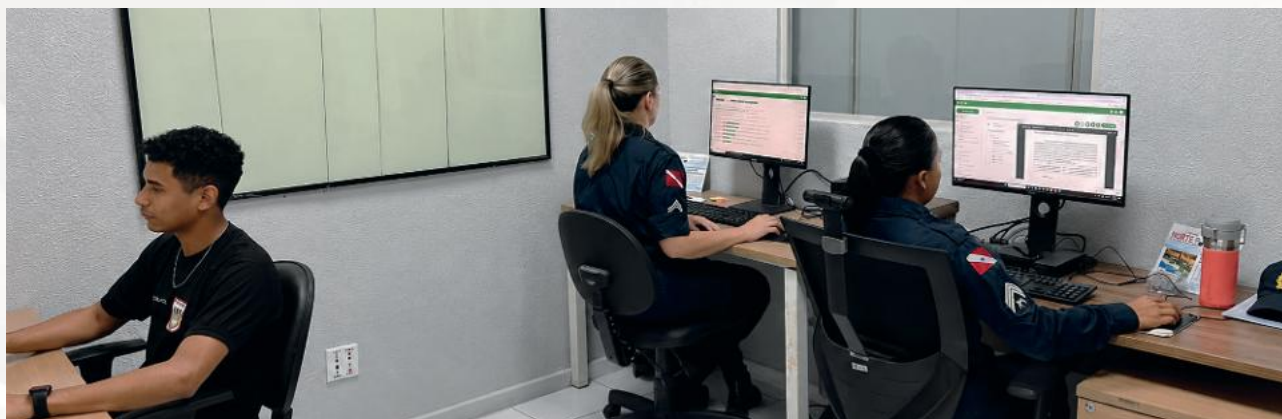
ano de 2025 consolidou a modernização da gestão na PMPA, com práticas rigorosamente alinhadas à Lei n.º 14.133/2021. O Centro de Compras e Contratos (CCC) otimizou o uso do Pedido de Realização de Despesas (PRD) e a integração ao Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), garantindo transparência e eficiência no uso do erário.

Além do rigor técnico e das normas da AGE, a Corporação integrou critérios de sustentabilidade e responsabilidade social nos processos, reafirmando seu compromisso ético com o desenvolvimento do estado.

O dinamismo administrativo refletiu-se em n meros expressivos: foram celebra-

dos 11 contratos de serviços, 32 de aquisições e duas cartas-contrato. No âmbito do Centro de Contratos e Convênios, o balanço registrou o empenho de 22 locações de imóveis, 117 aquisições e 191 processos de serviços, totalizando uma cobertura logística abrangente.

A eficácia na execução orçamentária foi ratificada pela emissão de 390 notas de empenho e 256 PRDs. Complementando o ciclo de gestão, a subseção de contratos confeccionou 76 termos aditivos, 43 apostilamentos e 31 termos de encerramento, além de um robusto fluxo documental composto por 147 portarias, 371 memorandos e 490 ofícios, indicadores que atestam a celeridade e a transparência administrativa da PMPA.



Fonte: CCC, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE PROJETOS E CONVÊNIOS

A Diretoria de Projetos e Convênios (DPCPM) consolidou-se como uma Unidade estratégica fundamental, atuando na captação de recursos externos e na gestão de investimentos que transcendem o orçamento ordinário da Corporação.

Essa atuação permite a viabilização de projetos de modernização e a expansão das capacidades operacionais, garantindo que o investimento se reverta em benefícios diretos para a sociedade paraense.

Conforme o Art. 32-B da Lei de Organização Básica da PMPA, a DPCPM é responsável pela direção e controle das práticas, metodologias e técnicas de gerenciamento de convênios e projetos. Ela assegura que a captação de recursos ocorra de forma planejada e transparente, aplicando ferramentas de gestão que garantem a eficiência administrativa. Esse compromisso institucional fortalece a PMPA ao integrar novas tecnologias e infraestruturas ao seu planejamento estratégico.

Captação de recursos financeiros extraorçamentários

A DPCPM atua na identificação e captação de recursos extraorçamentários, que representam um diferencial para o fortalecimento institucional. As principais fontes

e instrumentos que possibilitam a canalização de investimentos estratégicos, permitindo a execução de projetos que elevam o padrão operacional da tropa, incluem:

EMENDAS PARLAMENTARES

Ferramenta do Poder Legislativo para alocação de recursos em áreas de interesse dos Parlamentares

Podem ser Estaduais ou Federais

FUNDOS PÚBLICOS

Recursos estaduais, federais ou municipais destinados a financiar políticas e projetos públicos

Fundo Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (FESPDS) e o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

INICIATIVA PRIVADA

Possibilidade de firmar parcerias legalmente regulamentadas entre entidades privadas e a segurança pública

Lei Estadual nº 10.456/2024;

Lei Estadual nº 10.541/2024

CONVÊNIOS

Transferência de recursos entre diferentes esferas de governo ou entidades, visando a execução de programas e projetos de interesse recíproco

Decreto Estadual nº 3.302, de 29 de agosto de 2023

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Descentralização de créditos entre órgãos da mesma esfera governamental para a execução de programas e atividades

Decreto Federal nº 10.426, de 16 de julho de 2020

PODER JUDICIÁRIO

Alocação de recursos advindos de multas e medidas alternativas à restrição de liberdade

Pode ocorrer por determinação judicial ou via edital

OUTRAS FUNÇÕES

Doações, Transferências Fundo a Fundo e outras formas de fomento

Modernização do patrimônio institucional

Logística integrada: insumos operacionais

A aplicação estratégica dos Termos de Execução Descentralizada (TED) tem sido um motor de modernização para a infraestrutura da Polícia Militar. Em 2025, esses instrumentos viabilizaram a aquisição de tecnologias de ponta, incluindo drones, desktops e notebooks, além de mobiliário e modernos sistemas de climatização.

Ao mesmo tempo, a logística de transporte recebeu investimentos oriundos de recursos extraorçamentários, permitindo a aquisição de viaturas blindadas, vans e um ônibus *double decker*. Esses veículos elevam o patamar de conforto e segurança no deslocamento da tropa para missões e eventos estratégicos, expandindo a capacidade operacional em todo o estado.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Aquisição de equipamento tático

Paralelamente à atualização tecnológica e logística, a preservação da vida dos policiais militares permanece como prioridade absoluta. Por meio do Fundo Estadual de Segurança Pública (FESP), sob gestão da SEGUP e com suporte técnico da DPCPM, foram entregues 2.350 coletes balísticos, reforçando o compromisso institucional com a integridade física da tropa.

No âmbito do CME, o aporte do FESP/SEGUP garantiu o fornecimento de agentes químicos e munições de controle de distúrbios, enquanto emendas parlamentares viabilizaram a aquisição de equipamentos de proteção específica, como capacetes e caneleiras, para o Batalhão de Choque e a TAM, assegurando que as tropas de elite atuem com o mais alto padrão de proteção.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



Instrumentos de menor potencial ofensivo

Com recursos provenientes do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a PMPA incorporou 200 kits de dispositivos de incapacitação neuromuscular (conhecidos como armas de choque), ferramentas fundamentais para garantir a resolução de conflitos com máxima preservação da vida.

Com o apoio da Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas, foram impulsionados projetos de vanguarda, como a criação de uma Agência de Inteligência no Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), voltada ao monitoramento ambiental, e a aquisição de equipamentos para o resgate técnico de fauna silvestre.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Cultura e musicalização

A valorização do patrimônio cultural e a eficiência administrativa encerra este ciclo de avanços.

Por meio de emendas parlamentares de transferência especial, a Banda de Música e Infônica recebeu novos instrumentos, garantindo a manutenção da tradição e a qualidade das apresentações institucionais.

Todo esse fluxo de investimentos é sustentado pela DPCPM por meio de uma estrutura organizacional robusta, pautada nas melhores práticas de gerenciamento de projetos.

A integração entre as seções garante que prazos e orçamentos sejam cumpridos, mantendo a transparência e a prestação de contas como pilares fundamentais para o fortalecimento da Polícia Militar do Pará.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Revista Portfólio de Projetos

A revista Portfólio de Projetos, lançada em 2024, consolidou-se como o principal instrumento de transparência e comunicação estratégica da DPCPM.

A publicação apresenta, de forma técnica, as propostas e realizações da Diretoria, traduzindo dados complexos em avanços claros para os gestores e a sociedade. Ao detalhar o ciclo de vida dos projetos, a revista atua como um portfólio de credibilidade, fundamentando a confiança necessária para a atração de novos e estratégicos investimentos.

Este canal de comunicação é crucial na prospecção de parcerias, ao dar visibilidade aos recursos e aos resultados alcançados na modernização da PMPA. A publicação oferece a patrocinadores e parlamentares a segurança necessária para a alocação de emendas e recursos extraordinários. A demonstração de como o investimento se converte em melhoria operacional torna o Portfólio um elo vital entre as necessidades da Corporação e suas fontes financiadoras.

A Diretoria de Projetos e Convênios reafirma seu compromisso com a inovação e o aprimoramento institucional, sendo o alicerce que sustenta a capacidade da PMPA frente aos desafios contemporâneos. Sua atuação garante que o policial militar disponha do que há de mais moderno em tecnologia e infraestrutura de ponta. Ao unir rigor técnico e visão de futuro, a Diretoria assegura que a Instituição não apenas acompanhe a evolução tecnológica, mas antecipe soluções que elevem a proteção e a eficiência de seus operadores.

Com olhar estratégico, a busca por novas parcerias e a gestão otimizada de convênios permanecerão como motores da modernização da Polícia Militar do Pará. A DPCPM seguirá mapeando oportunidades e fortalecendo laços institucionais, com o objetivo inegociável de converter cada recurso captado em benefícios diretos à tropa.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE FINANÇAS

Administração em um estado de dimensões continentais

A Diretoria de Finanças da Polícia Militar do Pará atua como órgão de apoio do Departamento Geral de Administração, tendo sua missão definida para além dos números: construir as bases financeiras, do

ponto de vista da execução orçamentária e financeira, subsidiando cada operação policial, capacitação profissional e investimento em segurança pública, de modo a alcançar os 144 municípios paraenses.



Fonte: D , PMPA, 2025.

Gestão integrada: tecnologia a serviço da capilaridade

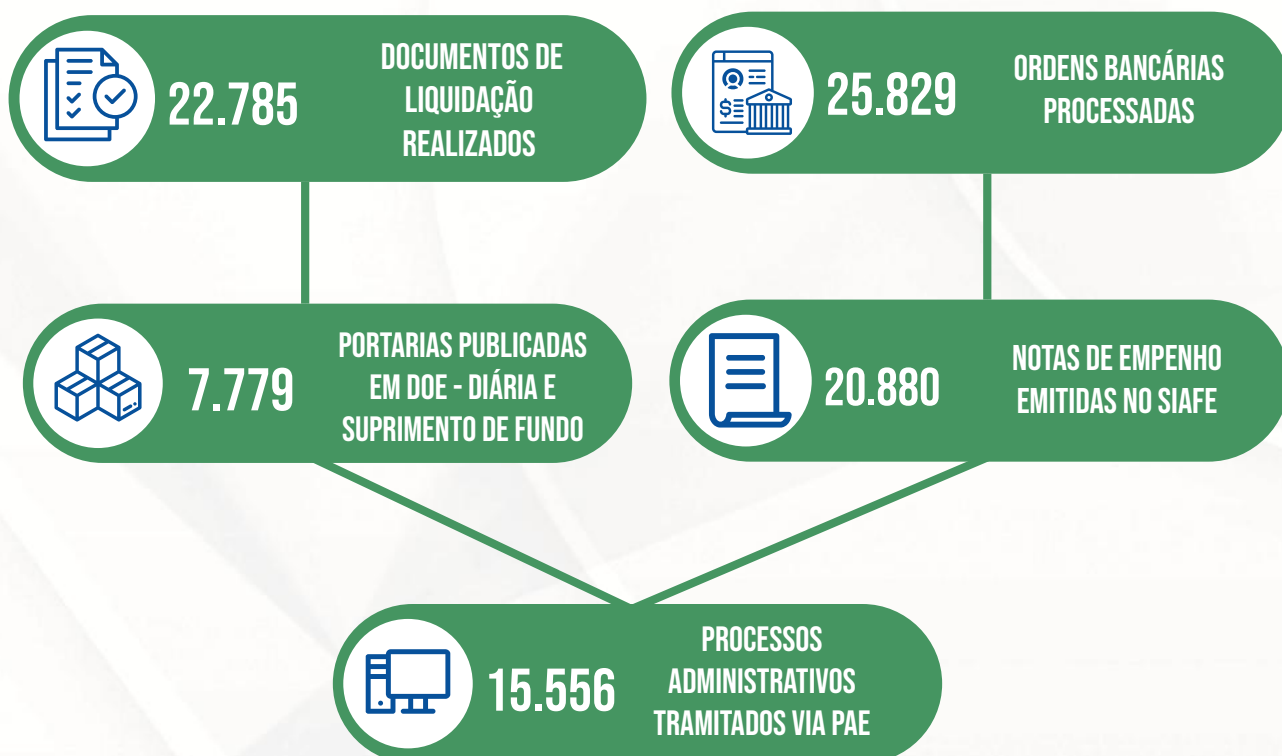
O modelo de gestão financeira centralizada da PMPA, que opera como Unidade gestora única, dá-se por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado (SIAFE), apoiado pelos sistemas Processo Administrativo Eletrônico (PAE), para tramitação processual, e Portal Web, para gestão corporativa.

Além da complexidade inerente à execução dos recursos do Tesouro Estadual, a Diretoria de Finanças demonstrou excepcional capacidade de gestão ao executar, paralelamente, em Múltiplos Termos de

Execução Descentralizada (TEDs) e convênios interinstitucionais com diversos órgãos.

Essa gestão simultânea de recursos de diferentes fontes e naturezas jurídicas, incluindo parcerias com o Ministério Público do Pará, Ministério Público de Contas, SEDUC, SEFA (Secretaria da Fazenda), Banco Central do Brasil e INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), evidencia a maturidade técnica e a robustez operacional da Diretoria, considerando o volume de procedimentos realizados.

Indicadores de produtividade

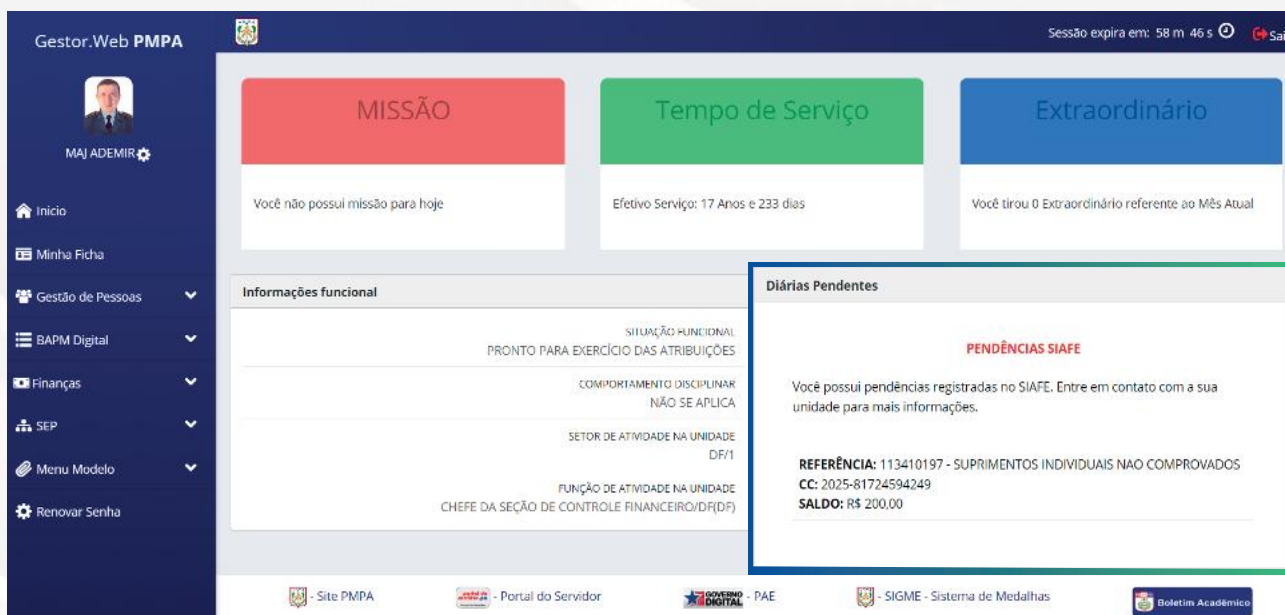


Fonte: D , PMPA, 2025.

No contexto do controle e acompanhamento das despesas, merece destaque a integração do SIAFE (Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual – Pará) com o Gestor Web, que passou a registrar também a regularidade da prestação de contas de diárias e suprimento de fundos, informação que antes era consultada

exclusivamente pelo SIAFE, sistema específico e de acesso restrito.

Dessa forma, possibilitou-se a identificação sistêmica de eventual pendência de comprovação da realização da despesa por parte do policial militar de forma imediata, por meio da web (Gestor Web) e/ou aplicativo (PMPA Mobile).



Fonte: D , PMPA, 2025.

DIRETORIA DE TELEMÁTICA

Em 2025, a Diretoria de Telemática (DITEL) impulsionou a eficiência da PMPA por meio da modernização da infraestrutura de tecnologia e comunicação em todo o estado do Pará.

Novos rádios de comunicação

Em um estado de dimensões continentais como o Pará, a eficiência da segurança pública depende de uma comunicação ininterrupta, desafio assumido pela Diretoria de Telemática.

Em 2025, a Unidade percorreu o território paraense garantindo a manutenção da rede de dados e dos sistemas de radiocomunicação. Esse esforço logístico foi potencializado pelo Governo do estado, via SEGUP, com a entrega de 1.000 rádios transceptores adquiridos com recursos do FESP (Fundo Especial de Segurança Pública).

A modernização incluiu a instalação de bases digitais de última geração e a programação de equipamentos portáteis e veiculares, ampliando a cobertura do sinal em áreas de difícil acesso. Complementarmente, a DITEL promoveu vistorias técnicas, substituiu ativos obsoletos e expandiu a rede de fibra óptica, assegurando que sistemas essenciais, como o gestor Web e o

As ações focaram no aprimoramento dos serviços digitais e na estabilidade das redes, assegurando suporte tecnológico ágil às demandas operacionais e administrativas da Corporação.

PAE 4.0, operem de forma integrada e segura em todo o estado.

Por meio de um cronograma rigoroso de modernização, a Unidade assegurou a manutenção dos sistemas de radiocomunicação e a instalação de bases digitais de última geração, ampliando a eficiência das operações em todo o território paraense.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

Gestor Web integrado ao SIAFE

No decorrer de 2025, a PMPA consolidou um avanço estratégico na modernização de seus processos internos ao viabilizar a integração técnica entre o módulo de requisição de diárias do sistema gestor Web e o sistema Integrado de Administração Financeira do Estado (SIAFE).

Essa inovação tecnológica transformou a rotina administrativa ao automatizar

a verificação de pendências, estabelecendo um filtro que impede a designação de missões para militares com prestações de contas em aberto.

Tal mecanismo assegura que o fluxo de viagens e o empenho de recursos ocorram sob estrita regularidade, fortalecendo a transparência e a responsabilidade fiscal em cada etapa do processo.

omada à plena operatividade dos sistemas PAE 4.0 e Gestor Web, essa integração elimina trâmites manuais burocráticos e consolida a PMPA como uma Insti-

tuição de vanguarda, plenamente alinhada às melhores práticas de gestão digital e voltada à máxima eficiência na aplicação dos gastos públicos.

Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

Gestão da jornada extraordinária

A PMPA alcançou um novo patamar de modernização administrativa com a implantação do Sistema de Jornada Extraordinária, otimizando o ciclo completo entre a escala operacional e o pagamento do servidor. A plataforma automatiza processos anteriormente manuais, como a geração de ordens de serviço, relatórios e planilhas de pagamento, garantindo padronização e agilidade institucional.

Com rastreabilidade total de dados e integração entre setores estratégicos, como D e D P, e órgãos externos como a E-PLAD, o sistema fortalece a transparência. Para o policial militar, o avanço reflete-se na praticidade do aplicativo PMPA Mobile, que oferece notificações em tempo real sobre escalas, valores a receber e movimentações administrativas, consolidando uma gestão colaborativa.

Suporte tecnológico da DITEL

A Diretoria desempenhou um papel estratégico em 2025, assegurando a infraestrutura tecnológica necessária para a continuidade das operações. Realizando desde a programação de rádios e manutenção de equipamentos até a elaboração de laudos periciais, a Unidade consolidou indicadores expressivos de produtividade.

Foram realizados 905 serviços internos e 141 atendimentos externos, reforçando o suporte técnico. A eficiência administrativa foi comprovada por 286 laudos técnicos e 259 serviços remotos, garantindo agilidade e segurança digital para a Corporação em todo o estado.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

Comunicação móvel a serviço da segurança

Ônibus de Telemática é um veículo estratégico projetado para ampliar a malha de radiofrequência em qualquer ponto do estado. Equipado com antena pneumática de 20 metros, o sistema expande a cobertura de rádio em até 30 quilômetros, oferecendo conectividade imediata em diferentes cenários.

ua mobilidade permite o deslocamento rápido para áreas sem infraestrutura convencional, reforçando a comunicação em momentos de grande concentração de efetivo.

A atuação do ônibus de telemática é fundamental em eventos esportivos, shows e operações especiais, funcionando como redundância da rede existente e assegurando o contato constante entre as equipes.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

A PMPA é destaque nacional de inovação

s militares da PMPA alcançaram um feito inédito ao vencerem o concurso nacional do Ministério da Justiça. Liderada pelos sargentos Nilson, Michelli Brito, Rafael, Rosemiro e pelo soldado Thiago Cardoso, a equipe superou projetos de todo o país com o “Ajuda+”, plataforma inovadora criada por quem conhece a realidade da tropa para garantir o cuidado contínuo com a saúde mental dos policiais.

Com uma abordagem humanizada, o projeto integra registro de emoções, educação emocional e apoio especializado, garan-

tindo a vitória em Brasília, com premiação de R\$ 10.000,00. O prêmio simboliza um avanço estratégico na preservação do bem-estar da tropa e na modernização das políticas de valorização profissional da Corporação.

As funcionalidades de destaque incluem o monitoramento por meio de diário de emoções e ferramentas preventivas de autoavaliação e educação emocional. O sistema oferece ainda uma rede de apoio com comunidade online para suporte mútuo e canal direto com especialistas, garantindo cuidado integral à saúde mental.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

DIRETORIA DE LICITAÇÃO

Vinculada ao DGA, a Diretoria de Licitação (DL) exerce a função primordial de assessorar o Comandante-Geral em todas as etapas das contratações públicas. Sua atuação abrange desde o planejamento inicial das compras até a efetiva entrega do bem ou execução do serviço, garantindo que o ciclo logístico seja pautado pelos princípios constitucionais da publicidade, eficiência e celeridade. Esse suporte técnico é vital para assegurar que cada demanda institucional se inicie com segurança jurídica e viabilidade operacional.

A Diretoria é composta por cinco seções especializadas que garantem a fluidez operacional: Expediente (suporte administrativo); Planejamento de Compras (análises de risco e pesquisas mercadológicas); Contratação Direta (dispensas, inexigibilidades e gerenciamento de Atas de Registro de Preços); e

Elaboração de Processos e Procedimentos Licitatórios (confeção de editais e condução dos certames).

Em 2025, essa organização permitiu que a “máquina administrativa” operasse com excelência, refletindo diretamente na capacidade operacional da tropa e na redução da criminalidade. A agilidade nos processos garantiu a aquisição de bens e serviços essenciais, como a alimentação para o Batalhão Especial Penitenciário (BEP), o software SISCOR para a Corregedoria-Geral e insumos táticos, incluindo munições, coldres e porta-carregadores.

O compromisso com a eficiência administrativa também consolidou a PMPA como referência para outras instituições públicas, inclusive de outros estados. Exemplo desse protagonismo foi a instrução de processos que culminaram na criação de Atas de registro de Preços estratégicas, como a A P nº 017/2024, voltada à coletes balísticos.





GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

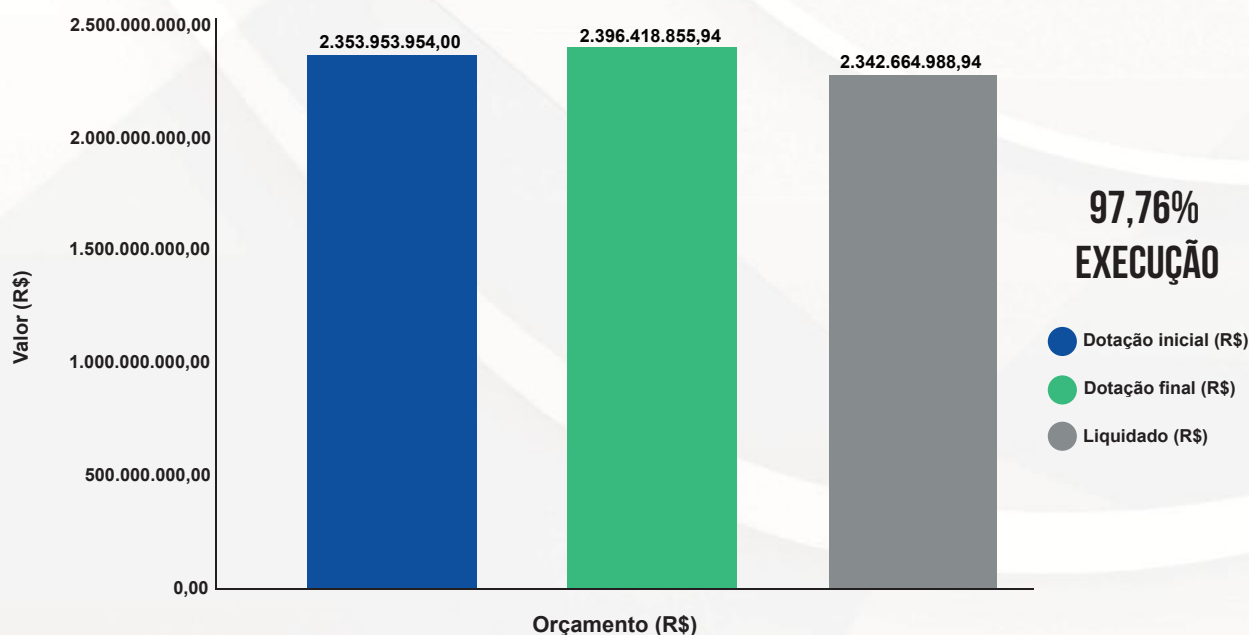
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Planejamento e execução orçamentária

A gestão orçamentária é pilar essencial para a manutenção da capacidade administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará. Em um contexto de crescente complexidade e ampliação das demandas sociais, o orçamento público assume caráter estratégico, assegurando a execução das prioridades definidas no Planejamento Estratégico, no PPA 2024–2027 e na Lei Orçamentária Anual (LOA).

No exercício de 2025, a PMPA contou com orçamento inicial de \$ 2.353.953.954,00. Contudo, ao longo do exercício foi suplementado o valor de \$ 42.464.901,94, atualizando o orçamento final para R\$ 2.396.418.855,94, sendo liquidado R\$ 2.342.664.988,94, o que representa 97,76% de execução orçamentária, evidenciando elevado nível de eficiência na aplicação dos recursos.

Orçamento no ano de 2025



Fonte: SIGPLAN, SIAFE, PMPA, 2025.

Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

No Grupo 1 – Despesas de Pessoal e Encargos, a dotação alcançou \$ 1.415.662.307,73, com R\$ 1.402.658.935,85 liquidados, abrangendo remunerações, vantagens, encargos sociais e demais obrigações legais, constituindo o maior grupo orçamentário da Corporação.

O Grupo 2 – Outras Despesas Correntes (ODC) registrou dotação de R\$ 916.083.422,53, com R\$ 908.834.417,47 liquidados. O montante assegurou o custeio administrativo, operacional e logístico, abrangendo manutenção, combustíveis, Tecnologia da Informação e suporte às



Unidades operacionais. Ressalte-se que as suplementações foram fundamentais para assegurar a continuidade dos serviços essenciais.

No Grupo 3 – Investimentos, a dotação orçamentária totalizou \$

64.673.125,68. Desse montante, foram liquidados R\$ 31.171.635,62, destinados à modernização da infraestrutura, aquisição de equipamentos e fortalecimento da capacidade operacional. A partir da análise acima e do detalhamento da execução orçamentária por grupo, tem-se:



Fonte: SIGPLAN, SIAFE, PMPA, 2025.

Em síntese, a execução orçamentária de 2025 reflete uma gestão eficiente e adaptativa, com uso estratégico das suplementações para garantir a continuidade dos

serviços, modernização institucional e valorização do efetivo, em consonância com o planejamento estratégico da PMPA.

Execução orçamentária por fonte de recursos

A análise da execução orçamentária evidencia a predominância dos recursos estaduais livres como a principal e mais expressiva fonte de financiamento das atividades institucionais, respondendo por \$

2,28 bilhões da dotação atualizada (cerca de 95% da dotação atualizada).

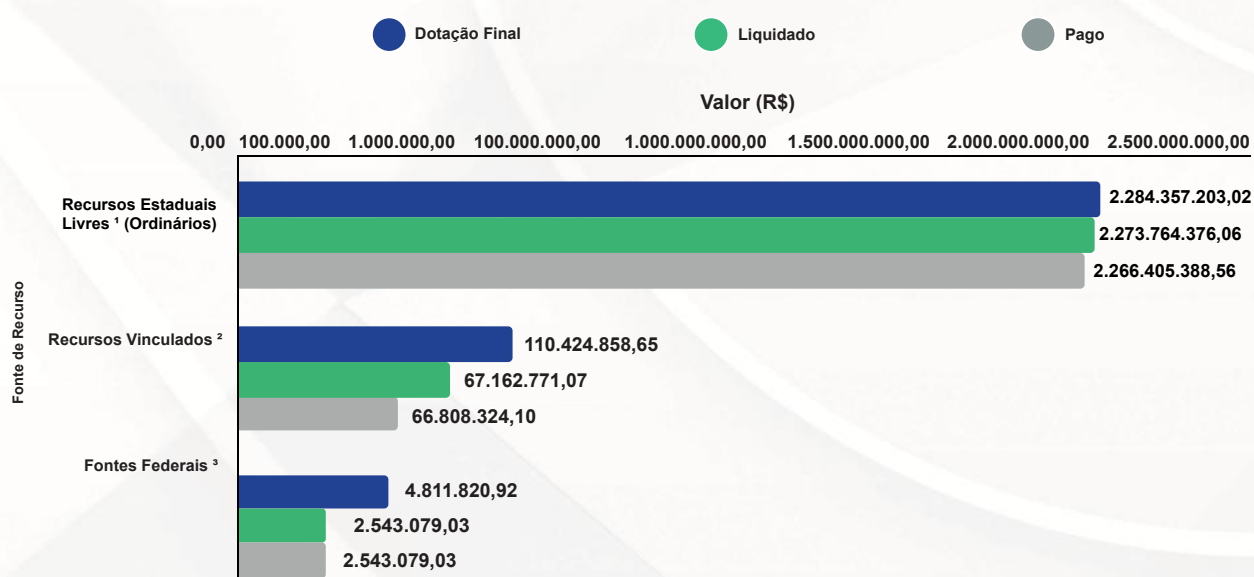
Do montante autorizado para recursos estaduais livres, foram liquidados \$ 2,27 bilhões, indicando alto nível de execu-

ção, com taxa de liquidação superior a 99%, o que demonstra eficiência na aplicação dos recursos e alinhamento entre planejamento orçamentário e execução financeira.

Em relação aos recursos vinculados, que totalizam R\$ 110,42 milhões, observa-se uma execução mais moderada, com \$ 67,16 milhões liquidados, equivalente a cerca de 61% da dotação autorizada.

Essa diferença decorre, em grande medida, das condicionalidades legais, operacionais e contratuais que caracterizam esse tipo de fonte. Tais fatores incluem regras específicas de aplicação, dependência de cronogramas físicos e financeiros, além de variáveis externas relacionadas à liberação e à execução de convênios, fundos e operações de crédito.

Recursos estaduais livres (ordinários), recursos vinculados e fonte federais



Obs.: ¹ Fontes do Tesouro Estadual sem vinculação específica. ² Fundos estaduais (Judiciário, Administração Tributária), Recursos próprios da administração indireta, Operações de crédito internas, Educação – recursos ordinários vinculados, Transferências e convênios da União, Transferências especiais federais. ³ Transferências da União, convênios e transferências especiais federais.

Fonte: SIGPLAN, SIAFE, PMPA, 2025.

s recursos federais apresentaram participação residual no orçamento analisado, com R\$ 4,81 milhões em dotação, representando menos de 1% do total. oram liquidados R\$ 2,54 milhões, equivalentes

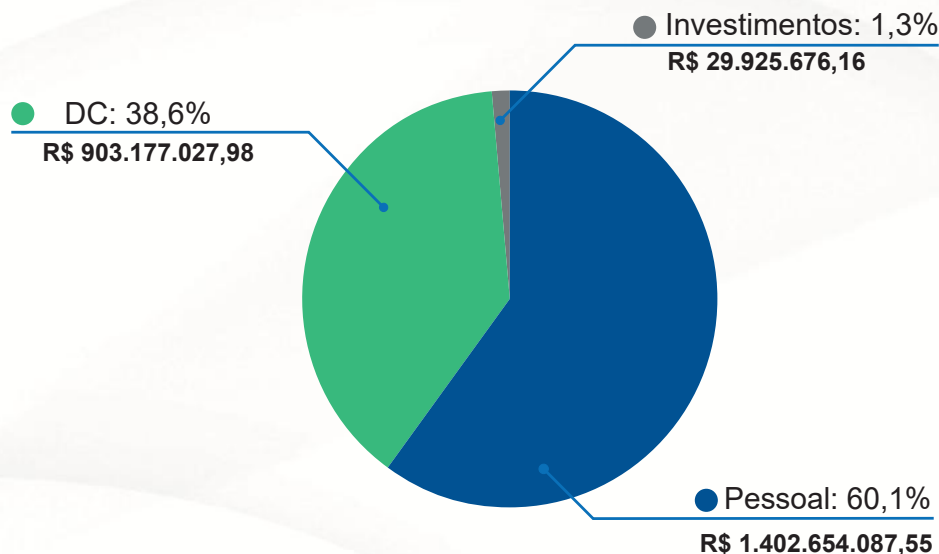
a 53% da dotação autorizada, percentual compatível com a natureza vinculada e condicionada desses repasses, dependentes de convênios, transferências especiais e cumprimento de cronogramas pactuados.

Execução financeira

A partir da análise do orçamento previamente apresentado, procede-se à demonstração da execução financeira, ou seja, dos pagamentos realizados no exercício de 2025, que totalizaram \$ 2.335.756.791,69. Esse montante não inclui as despesas classificadas como restos

a pagar (liquidadas e em liquidação). Desse modo, para fins de transparência e melhor compreensão da aplicação dos recursos públicos, as despesas serão classificadas em três grupos: Pessoal, Outras Despesas Correntes (ODC) e Investimentos.

Valor Pago por Grupo de Despesa no ano de 2025

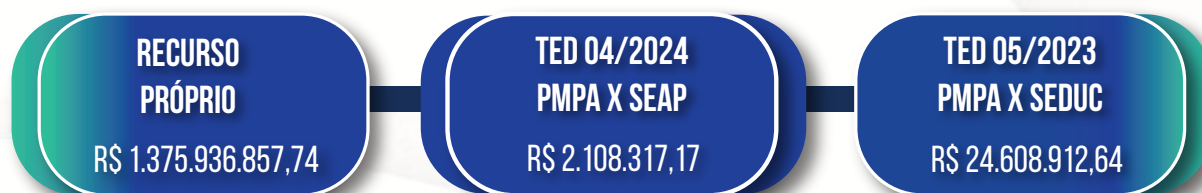


Fonte: IA E, PMPA, 2025.

Pessoal e encargos sociais

No que se refere às despesas com pessoal, a execução contemplou tanto os gastos financiados com recursos próprios quanto aqueles decorrentes da descentralização orçamentária, notadamente por meio

dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Dessa forma, o valor desembolsado no exercício foi de \$ 1.402.654.087,55, assim distribuídos:



Cabe destacar a finalidade dos Termos de Execução Descentralizada (TED) celebrados pela PMPA: o TED 05/2023, em parceria com a SEDUC, destina-se ao abono extraordinário para a operação 'Escola Segura' nas Unidades estaduais de ensino; já o TED 04/2024, firmado com a EAP, viabiliza o reforço do policiamento em Unidades prisionais.

Quanto aos recursos próprios, destaca-se o investimento de \$ 99.895.151,71 em abonos extraordinários.

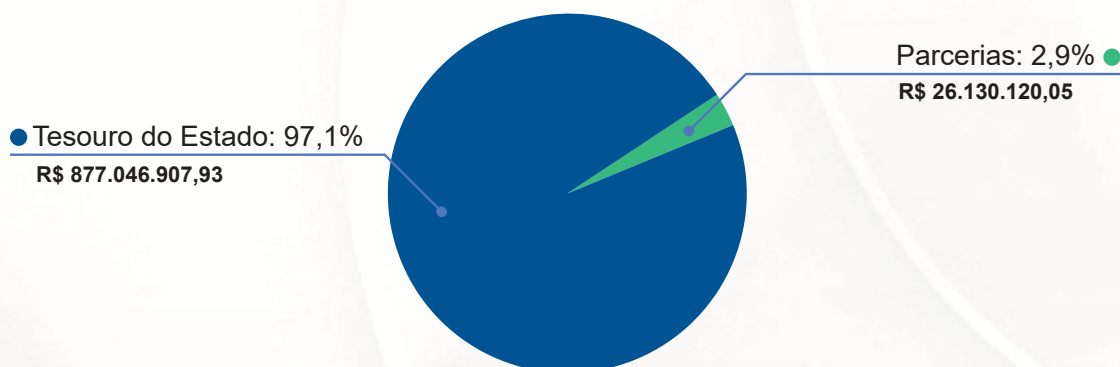
Esse montante foi aplicado no reforço do policiamento em diversos municípios do estado, viabilizando operações da atividade-fim, tais como: Polícia Mais Forte, Contraturno, Círio, Carnaval, Verão e Festa Segura.

Outras Despesas Correntes (ODC)

As despesas correntes, que compreendem os gastos necessários à manutenção das atividades institucionais, totalizaram R\$ 903.177.027,98 no exercício. Tais gastos são financiados tanto por or-

çamento próprio quanto por recursos de parcerias, a exemplo de convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED). Os principais itens de ambas as fontes seguem demonstrados abaixo:

Valor pago por fonte de recurso em 2025



Fonte: IA E, PMPA, 2025.

Recurso do Tesouro do Estado

Embora o orçamento esteja balizado para diversas naturezas de despesa, alguns gastos merecem atenção especial por influenciarem diretamente no desempenho operacional da Corporação. São despesas que sustentam as ações prioritárias no âmbito da segurança pública,

apoiando-se tanto em recursos do orçamento do Tesouro do Estado e em parcerias estratégicas. Esses aportes viabilizam o funcionamento contínuo das atividades essenciais e impactam de maneira decisiva na qualidade da prestação de serviço à sociedade. Desse modo, temos:

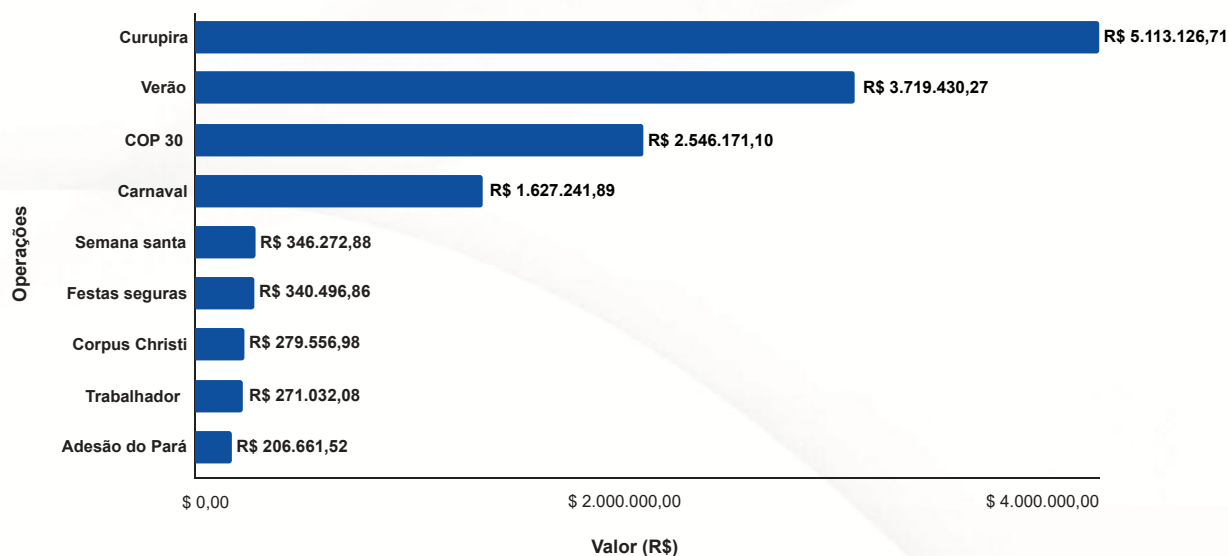


Fonte: SIGPLAN, SIAFE, PMPA, 2025.

Com base nos dados apresentados, destacam-se as despesas com diárias, manutenção predial e a instrução de cursos de formação e capacitação. O gasto com diárias justifica-se, primordialmente, pelo reforço do policiamento em municípios distintos da sede do militar.

Cabe salientar que, em virtude da preparação para a COP30, efetivos do interior foram deslocados para a capital. Adicionalmente, houve o suporte à operação Curupira, voltada ao combate de ilícitos ambientais, conforme detalhado no gráfico de operações a seguir:

Custo das operações de reforço de policiamento no ano de 2025

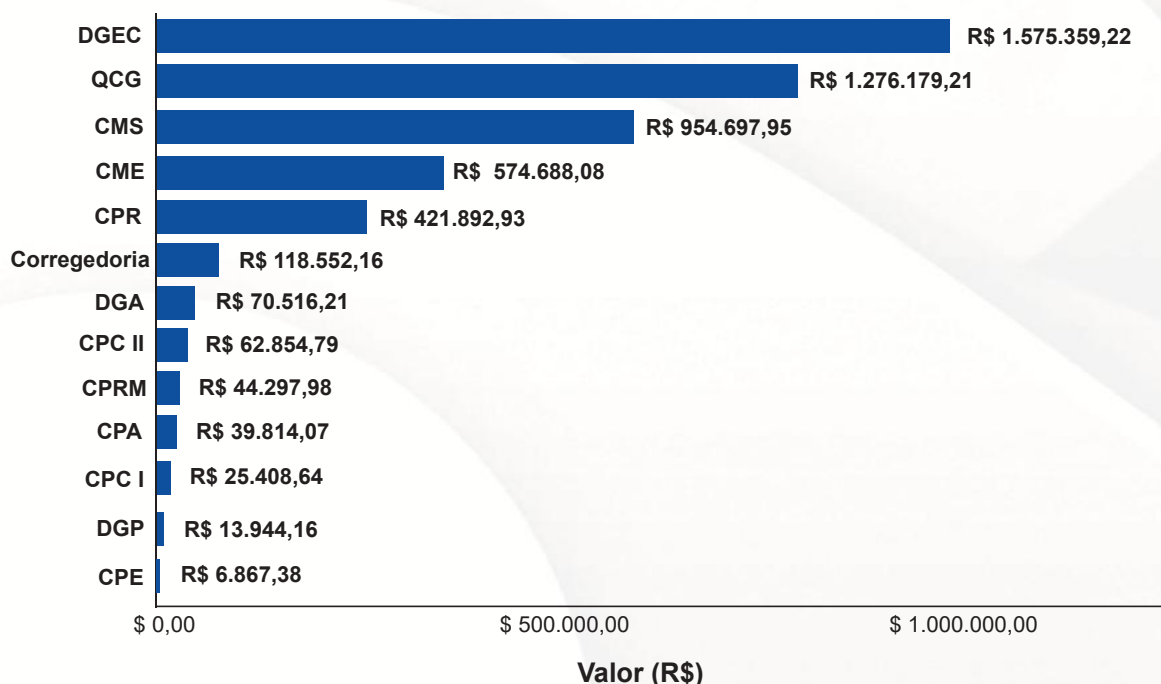


Fonte: Diretoria de Finanças, PMPA, 2025.

Quanto à manutenção predial, o investimento realizado reflete a prioridade estratégica na melhoria das condições de trabalho e da

infraestrutura das Unidades da PMPA, conforme ilustrado no gráfico abaixo:

Custo das manutenções prediais realizadas no ano de 2025 classificadas por Órgão de Direção Geral/Intermediária

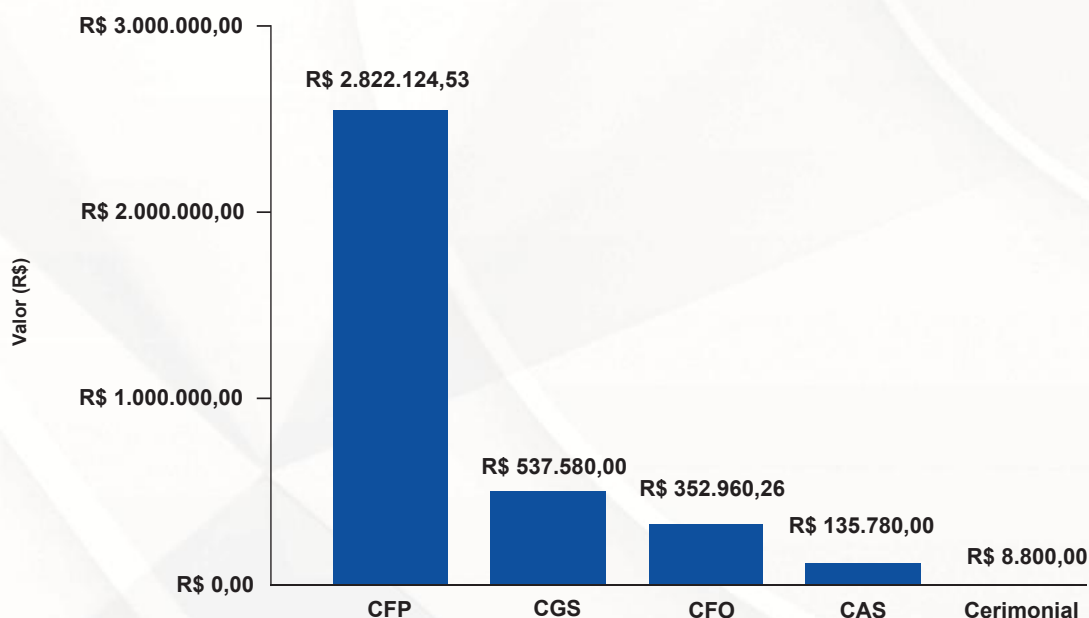


Fonte: Diretoria de Finanças, PMPA, 2025.

Ainda no campo das despesas de custeio, as ações relacionadas à formação e capacitação policial ocorridas durante o ano foram outro ponto de relevância, destacando o CFP e CFO iniciado em 2025.

Nesse sentido, serão demonstrados os valores despendidos com tais ações no tocante ao pagamento de instrutores e professores, como se pode observar a seguir:

Valor pago a instrutores/professores no ano de 2025



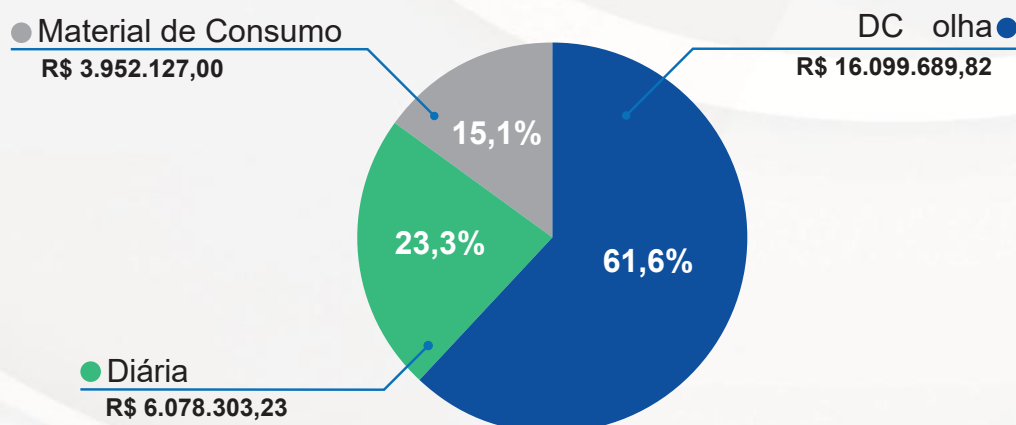
Fonte: Diretoria de Finanças, PMPA, 2025.

Parcerias

No que se refere aos instrumentos de parceria nas esferas estadual e federal, o montante pago no exercício de 2025 totalizou R\$ 26.130.120,05.

Esse valor, proveniente de Termo de Execução Descentralizada (TED), emendas parlamentares e convênio, apresenta a seguinte distribuição:

Valor pago por grupo de despesa no ano de 2025



Fonte: IA E, PMPA, 2025.

No gráfico acima, o item denominado ODC Folha, diz respeito aos instrumentos que têm por objeto a cessão de policiais militares convocados para atuar em órgãos

da administração do estado. Essa categoria contempla especificamente as despesas com a previsão da aquisição de material de consumo para a Corporação.

Destaca-se no mesmo gráfico, o montante referente a diárias que totalizou R\$ 6.078.303,23 milhões. Tal despesa decorre do TED 01/2024, celebrado entre a PMPA e a E A, cujo objeto é a atuação conjunta em ações de fiscalização nos postos de fiscalização daquela secretaria.

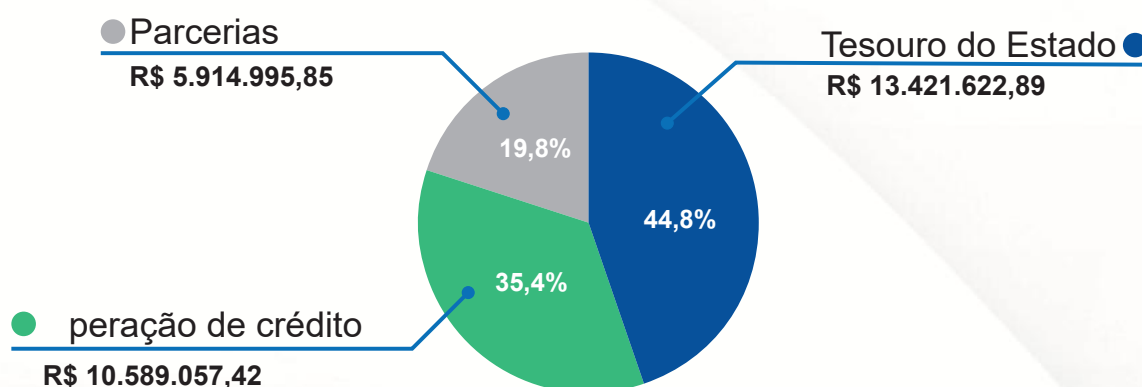
Quanto ao material de consumo, do valor de R\$ 3.952.127,00 milhões, destacam-se três aquisições principais: R\$ 1.748.410,00 destinados especificamente à compra de munições; R\$ 1.453.942,00 investidos em capas de chuva; e \$ 249.775,00 em EPIs para para o CME (capacete anti-tumulto, caneleiras, entre outros).

Investimento

total pago em investimento foi de \$ 29.925.676,16, provenientes do Tesouro Estadual, operações de crédito e instrumentos de parcerias (Emendas Parlamentares, Convênios e Termos de Execução

Descentralizada). Tais recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e construção e reforma de Unidades policiais militares (obras). Nesse sentido, o gráfico a seguir demonstra origem de cada recurso:

Valor pago de investimento por fonte de recurso em 2025



Fonte: IA E, PMPA, 2025.

Tesouro do Estado

A análise do gráfico anterior permite observar o detalhamento dos gastos vinculados ao Tesouro do Estado.

Nesse contexto, os valores pagos por natureza de despesa distribuíram-se da seguinte maneira:

Valor pago por natureza da despesa

Natureza da despesa	Valor (R\$)
serviço técnico-especializado	1.115.901,19
Equipamento	3.188.484,90
obra	9.022.170,96
Total	13.326.557,00

Fonte: IA E, PMPA, 2025.

Equipamentos serviço técnico-especializado

No total, foram investidos R\$ 4.304.386,09 em equipamentos e serviços técnicos-especializados com recursos oriun-

dos do Tesouro do Estado. Tais investimentos foram aplicados nas seguintes despesas:



Fonte: SIGPLAN, SIAFE, PMPA, 2025.

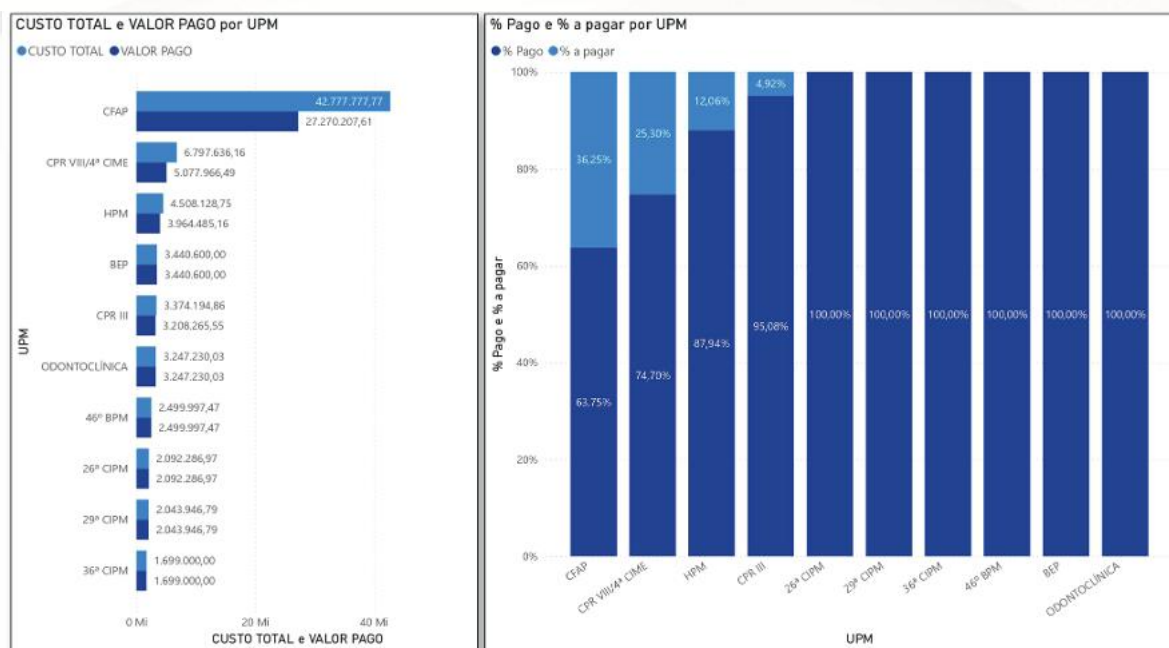
Obras

Com relação às obras, o valor total pago foi de R\$ 19.611.228,38. Deste montante, \$ 9.022.170,96 foram recursos do Tesouro do Estado e \$ 10.589.057,42 decorreram de operação de crédito, este último destinado especificamente para

a construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).

De modo geral, a evolução do pagamento das obras iniciadas em exercícios anteriores e integralmente quitadas em 2025 pode ser observada no infográfico a seguir:

Pagamento das Obras que iniciaram em exercícios anteriores e concluídas em 2025



fonte: IA E, PMPA, 2025.

Parcerias

Os investimentos oriundos dos instrumentos de parceria totalizaram \$ 5.914.995,85, devidamente distribuídos por elemento de despesa da seguinte maneira:

Investimento pago oriundo de instrumentos de parceria por natureza de despesa

Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	2.163.287,76
Material de tecnologia da informação e comunicação-tic	1.131.441,14
Mobiliário em geral	1.011.619,50
Aeronaves	793.100,00
Veículos de tração mecânica	355.450,00
Equipamentos de manobra e patrulhamento	252.369,75
Instrumentos musicais e artísticos	155.210,32
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	30.129,38
Máquinas e equipamentos de natureza industrial	22.388,00
Total	5.914.995,85

fonte: IA E, PMPA, 2025.

Portanto, a execução orçamentária e financeira reflete a eficiência na aplicação dos recursos públicos. Esse desempenho

está diretamente aliado ao acompanhamento por parte dos órgãos de controle, sobretudo na gestão interna da PMPA.

CONTROLE INTERNO

O papel estratégico da Controladoria Interna

A Controladoria Interna da Polícia Militar do Pará (PMPA) consolida-se como um pilar de governança, operando por meio de procedimentos administrativos que asseguram a eficiência, a legalidade e a confiabilidade de cada ato de gestão.

Essa estrutura técnica atua de forma permanente para mitigar riscos e aprimorar a aplicação dos recursos públicos, garantindo que a Instituição alcance seus objetivos estratégicos com total transparência em benefício da sociedade.

Nesse cenário, a Controladoria exerce um papel vital como órgão de assessoramento direto ao Comandante-Geral. Sua

missão institucional envolve a aplicação de rigor técnico na conformidade de certames licitatórios, contratos, prestações de contas de diárias, suprimento de fundos e na ratificação Complementar de Jornada Operacional (GCJO).

Além de coordenar o fluxo documental para a prestação de contas anual, a Unidade atua como elo de cooperação com os órgãos de controle externo, tais como o Tribunal de Contas e a Controladoria-Geral do estado.

Essa articulação contínua visa fortalecer a segurança jurídica e a integridade da administração policial militar, assegurando o cumprimento integral das normas vigentes.

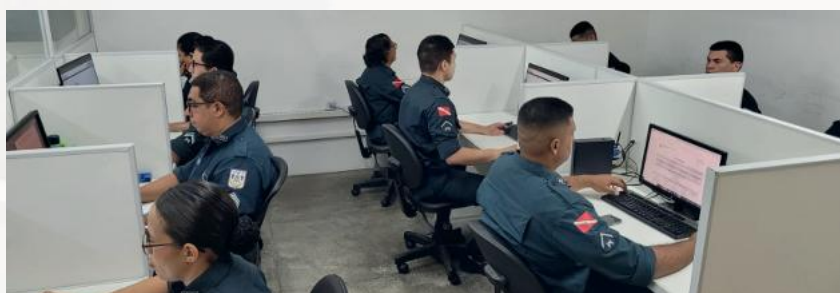
Descrição geral das principais atribuições da Controladoria Interna

Eixo de atuação	Descrição institucional
Assessoramento	Supervisiona e acompanha a gestão da Corporação dando suporte direto ao Comando Geral quanto à aplicação dos recursos em sua fase de execução.
Conformidade	Análise técnica de contratos, diárias, suprimento de fundos e gratificações operacionais.
Integração	Colaboração estratégica com órgãos de controle externo (TCE/TCM) no sentido de cumprimento das regulamentações pertinentes, além do cumprimento de recomendações dos órgãos de controle.

Fonte: CI, PMPA, 2025.

O Agente de Controle Interno (ACI)

Instituído pela Lei n.º 10.021/2023, o Agente de Controle Interno (ACI) é o servidor policial militar designado especificamente para essa função. Ele atua para garantir a correta gestão dos recursos orçamentários e financeiros no âmbito da Corporação.



Fonte: CI, PMPA, 2025.

Produtividade e resultados

Os indicadores abaixo refletem o minucioso trabalho de análise dos gastos realizado para o desenvolvimento de ativi-

dades institucionais durante o ano de 2025, assegurando que cada centavo investido siga os preceitos éticos e legais.

Desempenho operacional da Controladoria em 2025

Categoria de Análise	Volume de Processos	Impacto na Gestão
Gratificação (GCJO)	770.532 cotas	Análise de conformidade quanto a correta aplicação do recurso público.
Diárias Eletrônicas	18.141 relatórios	
Diárias físicas	634 relatórios	
Contratos Administrativos	1.936 despachos	
Suprimento de fundos	719 processos	

Fonte: CI, PMPA, 2025.

Capacitação e valorização do fator humano

A PMPA investe continuamente no seu capital intelectual para garantir a excelência na prestação dos serviços. Essa qualificação profissional busca aliar a tecnologia ao julgamento ético, fator que constrói instituições confiáveis. Desse modo, a Corporação promoveu os seguintes eventos estratégicos voltados à capacitação:

Internamente, foi realizada a VI Jornada Administrativa e Padronização da Análise dos Processos de Prestação de Contas. Essa iniciativa técnica buscou a padronização de fluxos relativos a gratificações, jornadas operacionais, suprimento de fundos e diárias, visando à eficiência das prestações de contas.

Externamente, membros da Controladoria participaram do XXI Encontro Nacional de Controle Interno, debatendo temas como integridade e combate à fraude.



Fonte: CI, PMPA, 2025.

Inovação e gestão de riscos (prognóstico)

O controle interno da PMPA está caminhando para um modelo proativo e digital. Essa nova mentalidade administrativa busca focar na gestão de riscos e na prevenção. Nesse sentido, a partir de diretrizes de órgãos estaduais, foram implantadas as seguintes inovações:

Transformação Digital: implementação do uso do módulo de conformidade do IA E, assegurando ao processo de despesa o cumprimento das normas fiscais e financeiras, com foco na transparência, rastreabilidade e eficiência operacional.

Intercâmbio Institucional: colaboração ativa com a Controladoria-Geral do estado, Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público de Contas para o aperfeiçoamento contínuo dos fluxos de trabalho e análise das contas públicas.

Oco em Accountability: fortalecimento dos mecanismos que garantem a transparência e o controle como forma de prestação de contas à sociedade, legitimando a atuação do ordenador de despesa.



POLÍCIA MILITAR
PATRIMÔNIO DO POVO PARAENSE



rua rozimbo ribeiro, 635
bairro Santa Mônica - Uberlândia - MG
CEP: 38408-242 | telefone: (34) 3224 0707
www.rbgrafica.com.br



**GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ**



**POLÍCIA
MILITAR DO
PARÁ**